



ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA EM:
PROCESSOS GERENCIAIS

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP
Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)
Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)
Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)
Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues
André Luiz Santos de Oliveira
Atair Silva de Sousa
Davi Contente Toledo
Debora Carneiro Boucault
Evaldo Borges Melo
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Janaina Ferreira Ma
Johanes Severo dos Santos
José Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes
Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paola Matos da Hora
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rubens Campos de Lacerda Junior
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	8
1.3 Formato da prova	11
1.4 Cálculo do conceito Enade	11
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	18
1.5.1 Índice de facilidade	18
1.5.2 Correlação ponto bisserial	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	33
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	34
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais	34
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	37
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	40
3.2 Análise das Questões Objetivas	43
3.2.1 Componente de Formação Geral	43
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	47
3.3 Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 Componente de Formação Geral	52
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	54
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	55
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	58
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	59
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	62

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	63
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	72
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	73
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	75
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	77
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	79
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	81
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	82
3.3.3 Considerações Finais	84
Capítulo 4 Percepção da Prova	86
4.1 Grau de dificuldade da prova	87
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	87
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	89
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	91
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	93
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	93
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	95
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	97
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	99
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	102
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	104
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	107
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	107
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	110
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	113
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	118
6.1. Perfil do estudante	118

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	118
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	125
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse.....	128
6.2. Perfil do Coordenador	132
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	139
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	147
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	183
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	193
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasse.....	263
ANEXO V – Questionário do Estudante	306
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	315
ANEXO VII – Prova de Tecnologia em Processos Gerenciais.....	323
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Tecnologia em Processos Gerenciais	364
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	373

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas, também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: [<biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf).

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Processos Gerenciais, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Processos Gerenciais) e os dados do Censo da Educação Superior³.

³ <http://portal.inep.gov.br/web/centro-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015 com alterações da Portaria Inep nº 371, de 04 de julho de 2016:

- Alberto de Barros Aguirre, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Márcio Rezende Santos, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologias de Minas Gerais;
- Mariana Gomes de Freitas Damasceno, Centro Universitário Estácio de Sá do Ceará;
- Silvana Toriani, Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis; e
- Victor Vinicius Biazon, Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavoraro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais estão definidas na Portaria Inep nº 233, de 10 de junho de 2015.

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico, atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos com públicos diferenciados e em vários contextos.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); Tecnologias de Informação e Comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla

⁴ Art. 3º, Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015. .

escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

- I. articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;
- II. diagnosticar e mapear processos gerenciais;
- III. analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais;
- IV. avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais;
- V. gerenciar recursos e processos organizacionais.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, tomou como subsídio o perfil profissional expresso na descrição do perfil do tecnólogo oferecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para os Cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, a saber⁶ :

- I. Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional;
- II. Visão empreendedora, reflexiva e socialmente responsável nos processos gerenciais;
- III. Capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional;
- IV. Atuação ética e sustentável nos processos gerenciais.

A prova do Enade/2015, no componente específico da área de Tecnologia em Processos Gerenciais, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:⁷:

I – Gestão de negócios

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 233, de 10 de junho de 2015

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 233, de 10 de junho de 2015.

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nº 233, de 10 de junho de 2015.

- a) Plano de negócios
 - b) Análise ambiental
 - c) Análise da estratégia organizacional
 - d) Tomada de decisão
- II– Plano de ação em Gestão
- a) Análise e utilização das informações gerenciais
 - b) Análise e operacionalização da ação gerencial
- III– Análise de desempenho financeiro dos processos gerenciais
- a) Análise de desempenho contábil e financeiro
 - b) Gestão orçamentária
- IV– Gerenciamento das relações humanas nos negócios
- a) Avaliação de desempenho humano
 - b) Comunicação organizacional
 - c) Liderança
 - d) Conflitos e negociação
- V– Gerenciamento de processos organizacionais
- a) Diagnóstico e análise
 - b) Mapeamento
 - c) Redesenhos
 - d) Ferramentas de gestão de processos
- VI– Comportamento humano e organizacional
- a) Responsabilidade socioambiental
 - b) Valores morais e éticos
 - c) Respeito à diversidade cultural, social e política
 - d) Atitude empreendedora

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais do Enade/2015 foi elaborada atendendo à

seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2015 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 233, de 10 de junho de 2015.

⁹ Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T_k} (FG_{kj} - \overline{FG_k})^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T_k} (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NCK_j em Conceito Enade – Enade/2015

Conceito Enade (faixa)	NCK_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCK_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NCK_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NCK_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NCK_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NCK_j \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais contou com a participação de estudantes de 212 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 183 dos 212 cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, número correspondente a 86,3% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 111 cursos, ou 52,4% do total nacional. Segue a região Sul com 63 cursos (29,7%) e a região Nordeste com 23 cursos (10,8%). A região de menor representação foi a Norte, com seis cursos ou 2,8% do total, seguida pela região Centro-Oeste com nove cursos (4,2%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Norte e Nordeste apresentaram somente cursos em Instituições Privadas. As outras regiões, ainda que com a maioria dos cursos em Instituições Privadas, apresentam também cursos em Instituições Públicas. A região Sudeste é a que apresenta a menor proporção de cursos em Instituições Privadas (81,1%). Nessa região, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 90 dentre os 183 dessa categoria, e também o maior número de cursos em Instituições Públicas, 21 dentre as 29 dessa categoria.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	212	29	183
	100,0%	13,7%	86,3%
NO	6	0	6
	100,0%	0,0%	100,0%
NE	23	0	23
	100,0%	0,0%	100,0%
SE	111	21	90
	100,0%	18,9%	81,1%
SUL	63	7	56
	100,0%	11,1%	88,9%
CO	9	1	8
	100,0%	11,1%	88,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 212 cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais avaliados no exame, 81, equivalentes a 38,2% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 96 cursos (45,3% do total), enquanto os Centros Universitários eram 35, o que corresponde a 16,5% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (48), Centros Universitários (20) e Faculdades (43), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Universidades (43,2%) e a menor proporção em Faculdades (38,7%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 63 cursos, dos quais 26 eram vinculados a Universidades, 28 a Faculdades e nove a Centros Universitários.

Já a região Nordeste contou com três cursos em Universidades, 16 cursos em Faculdades e quatro em Centros Universitários, num total de 23 cursos. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Universidades (13,0%).

A região Centro-Oeste contou com três cursos em Universidades, quatro em Faculdades e dois em Centros Universitários, num total de nove cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, seis cursos, sendo que um

em Universidade e cinco em Faculdades. Não foram oferecidos cursos em Centros Universitários nesta região. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Faculdades (83,3%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	212	81	35	96
	100,0%	38,2%	16,5%	45,3%
NO	6	1	0	5
	100,0%	16,7%	0,0%	83,3%
NE	23	3	4	16
	100,0%	13,0%	17,4%	69,6%
SE	111	48	20	43
	100,0%	43,2%	18,0%	38,7%
SUL	63	26	9	28
	100,0%	41,3%	14,3%	44,4%
CO	9	3	2	4
	100,0%	33,3%	22,2%	44,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais em 22 UF. Não foram disponibilizados cursos em cinco UF e estas estão representadas por área em branco no mapa: Mato Grosso, Tocantins, Amapá, Roraima e Acre. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Santa Catarina e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a um pouco mais de dois terços (67,5%) dos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais avaliados no Enade de 2015.

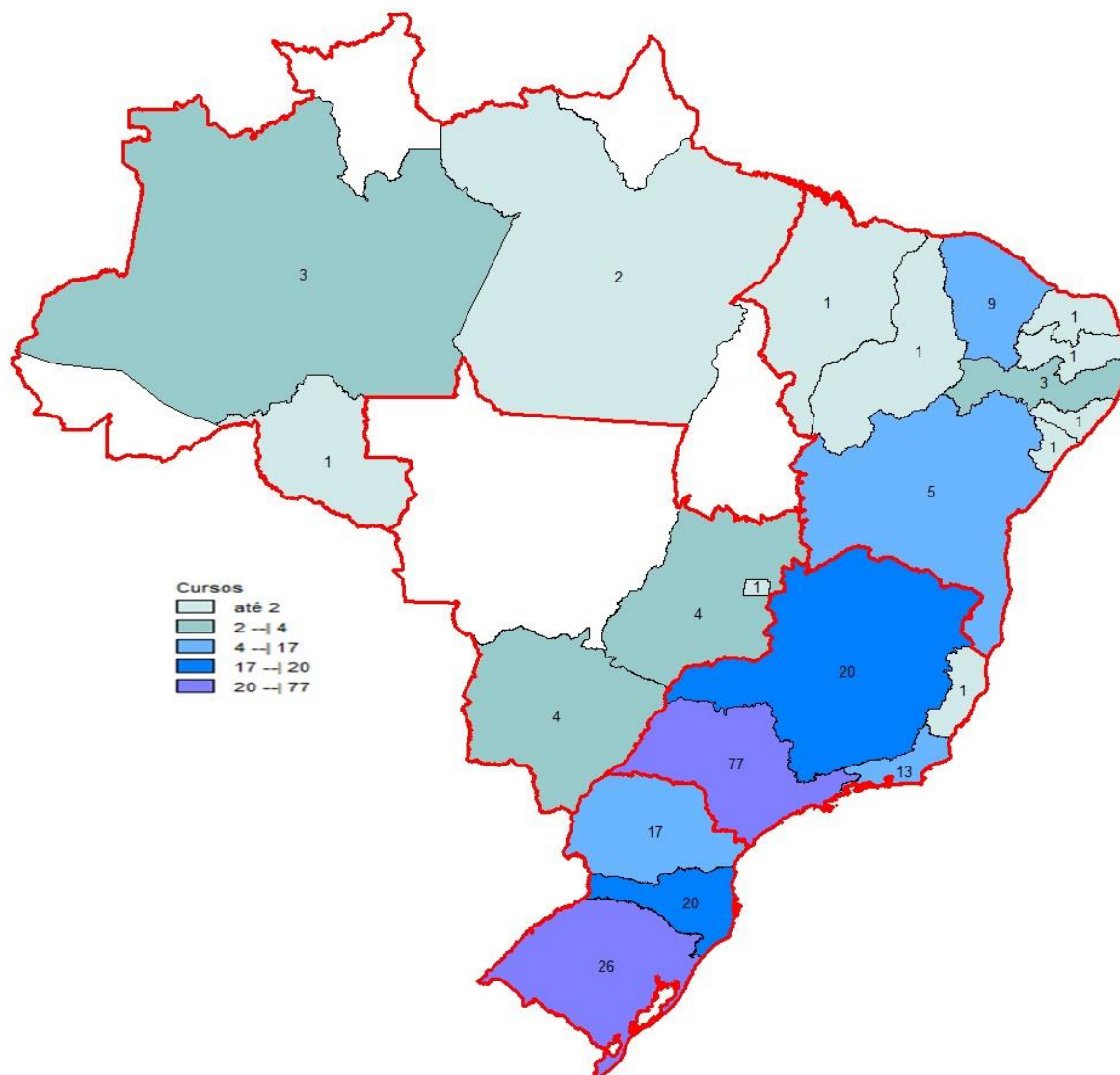


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

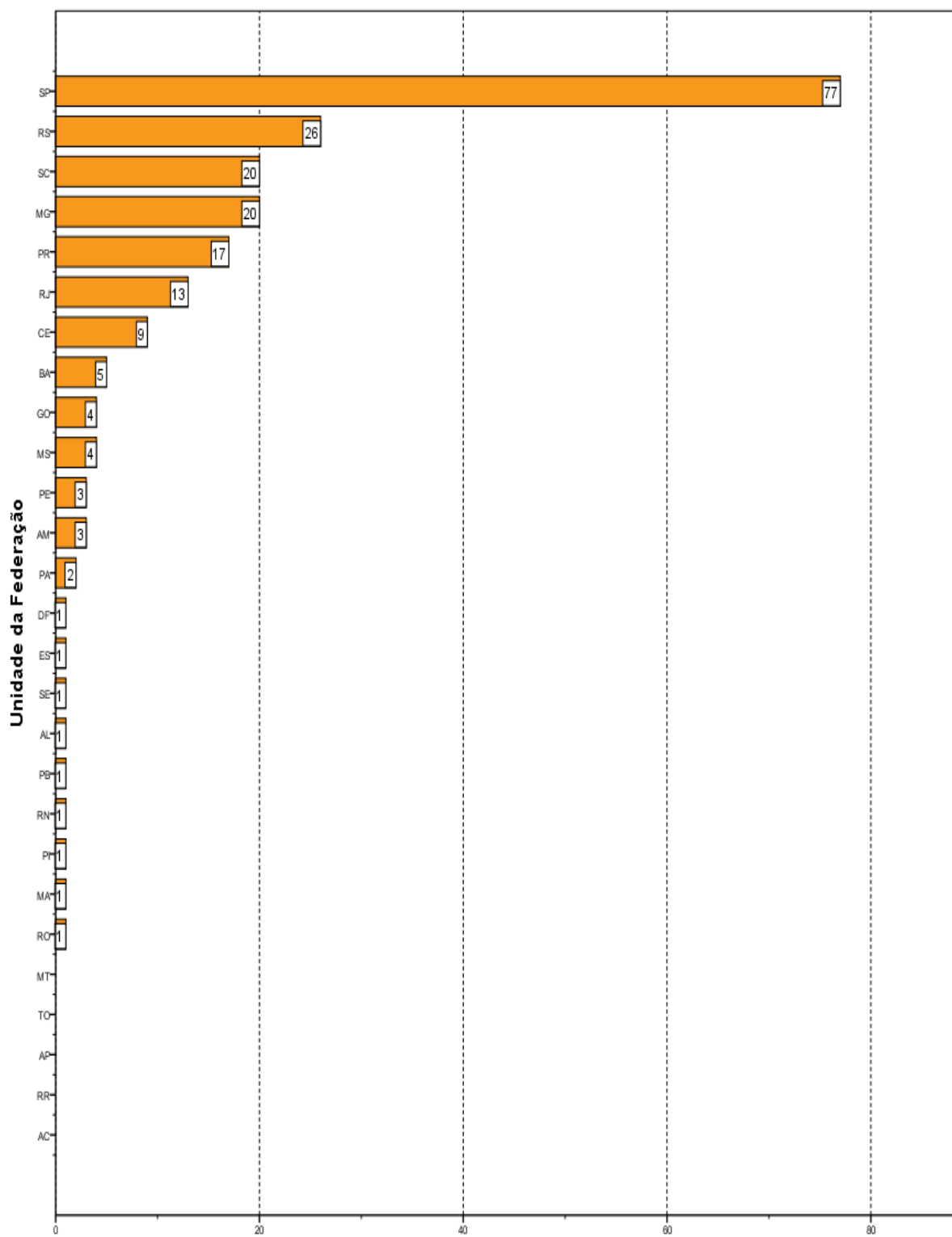


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Tecnologia em Processos Gerenciais, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 13.058 estudantes, sendo que destes, 10.076 estavam presentes (22,8% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (17,5%) e a maior, na região Centro-Oeste (46,9%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (16,8%) do que entre os de Instituições Privadas (23,7%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 87,0% dos estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais de todo o país inscritos no Enade/2015 (11.355 estudantes em IES Privadas e 1.703, em IES Públicas).

A região Sul apresentou o maior número de estudantes inscritos, 6.593, dos quais 6.335 (96,1%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 258 (3,9%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco mais da metade dos alunos inscritos na área (50,5%). Já na região Sudeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 4.988 alunos, correspondendo a 38,2% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Tecnologia em Processos Gerenciais em IES Públicas (28,0%) do que nas demais regiões.

Na Região Centro-Oeste, inscreveram-se 872 estudantes, correspondentes a 6,7% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 824 inscritos (94,5% do total regional) e as Instituições Públicas, 48 estudantes, o que correspondeu a 5,5% do total regional.

Com 428 inscritos, correspondentes a 3,3% em termos de Brasil, a região Nordeste não apresentou alunos de Instituições Públicas. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, todos também em Instituições Privadas: 177.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	2.982	286	2.696
		100,0%	9,6%	90,4%
	Presentes	10.076	1.417	8.659
		100,0%	14,1%	85,9%
% Ausentes		22,8%	16,8%	23,7%
NO	Ausentes	31	0	31
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	146	0	146
		100,0%	0,0%	100,0%
% Ausentes		17,5%	-	17,5%
NE	Ausentes	93	0	93
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	335	0	335
		100,0%	0,0%	100,0%
% Ausentes		21,7%	-	21,7%
SE	Ausentes	1.092	242	850
		100,0%	22,2%	77,8%
	Presentes	3.896	1.155	2.741
		100,0%	29,6%	70,4%
% Ausentes		21,9%	17,3%	23,7%
SUL	Ausentes	1.357	35	1.322
		100,0%	2,6%	97,4%
	Presentes	5.236	223	5.013
		100,0%	4,3%	95,7%
% Ausentes		20,6%	13,6%	20,9%
CO	Ausentes	409	9	400
		100,0%	2,2%	97,8%
	Presentes	463	39	424
		100,0%	8,4%	91,6%
% Ausentes		46,9%	18,8%	48,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 10.076 estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 2.536 (25,2%) estudavam em Universidades, 4.271 (42,4%), em Centros Universitários e 3.269 (32,4%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Sudeste, com 1.497, o que corresponde a mais de metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 59,0%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 1.848 (correspondendo a 56,5% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 5.236 participantes da região Sul estavam principalmente em Centros Universitários (68,8%) e, com menor representatividade em Faculdades (18,1%) e em Universidades (13,0%).

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 3.896 participantes, 1.497 estavam em Universidades, 551 em Centros Universitários e 1.848, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 38,4%, 14,1% e 47,4%.

A região Centro-Oeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 463 participantes, 328 estavam em Universidades, 30, em Centros Universitários e 105, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 70,8%, 6,5% e 22,7%.

Na região Nordeste, os 22 participantes de Universidades correspondiam a 6,6% do total regional, sendo de 25,7% a proporção dos alunos de Centros Universitários (86) e de 67,8% a dos de Faculdades (227).

Dos 146 alunos participantes da região Norte, 4,1% estavam em Universidades e 95,9% em Faculdades, respectivamente, seis e 140 estudantes. Não foram inscritos alunos em Centros Universitários nesta região. Esta região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	2.982	1.093	1.224	665
		100,0%	36,7%	41,0%	22,3%
	Presentes	10.076	2.536	4.271	3.269
		100,0%	25,2%	42,4%	32,4%
	% Ausentes	22,8%	30,1%	22,3%	16,9%
NO	Ausentes	31	1	0	30
		100,0%	3,2%	0,0%	96,8%
	Presentes	146	6	0	140
		100,0%	4,1%	0,0%	95,9%
	% Ausentes	17,5%	14,3%	-	17,6%
NE	Ausentes	93	10	25	58
		100,0%	10,8%	26,9%	62,4%
	Presentes	335	22	86	227
		100,0%	6,6%	25,7%	67,8%
	% Ausentes	21,7%	31,3%	22,5%	20,4%
SE	Ausentes	1.092	520	115	457
		100,0%	47,6%	10,5%	41,8%
	Presentes	3.896	1.497	551	1.848
		100,0%	38,4%	14,1%	47,4%
	% Ausentes	21,9%	25,8%	17,3%	19,8%
SUL	Ausentes	1.357	181	1.080	96
		100,0%	13,3%	79,6%	7,1%
	Presentes	5.236	683	3.604	949
		100,0%	13,0%	68,8%	18,1%
	% Ausentes	20,6%	20,9%	23,1%	9,2%
CO	Ausentes	409	381	4	24
		100,0%	93,2%	1,0%	5,9%
	Presentes	463	328	30	105
		100,0%	70,8%	6,5%	22,7%
	% Ausentes	46,9%	53,7%	11,8%	18,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em 22 UF (ver Gráfico 2.2) e em cerca de um terço das mesorregiões (87 mesorregiões, 63,5%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nesta ordem, foram os que

contaram com maior número de inscritos, somando mais de três quartos, 79,0% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados de Mato Grosso, Tocantins, Amapá, Roraima e Acre não apresentaram nenhum curso e conseqüentemente nenhum aluno inscrito. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 77,5% e são mesorregiões ligadas aos municípios de capitais e do Distrito Federal (São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Campo Grande, Belo Horizonte e Rio de Janeiro), além das mesorregiões do Vale do Itajaí (SC), Norte Central Paranaense (PR), Vale do Paraíba Paulista (SP) e Campinas (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 17,5% dos estudantes.

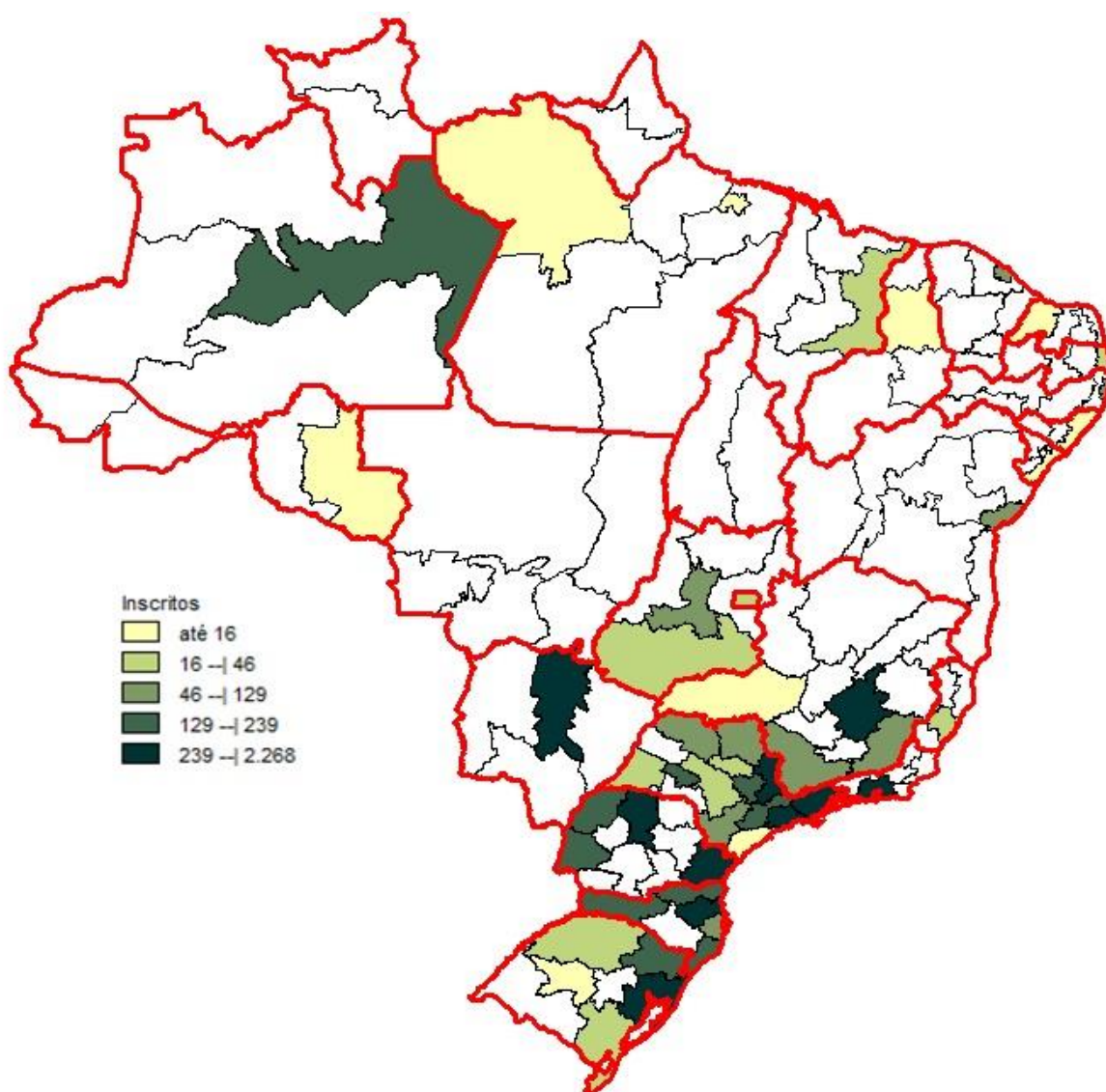


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 22,8%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Processos Gerenciais, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião Metropolitana de Belém, com cinco alunos inscritos e quatro ausentes (80,0% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões Centro Norte de Mato Grosso do Sul, Centro-Norte Piauiense, Mata Paraibana e Noroeste Rio-grandense apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de pelo menos metade de ausentes.

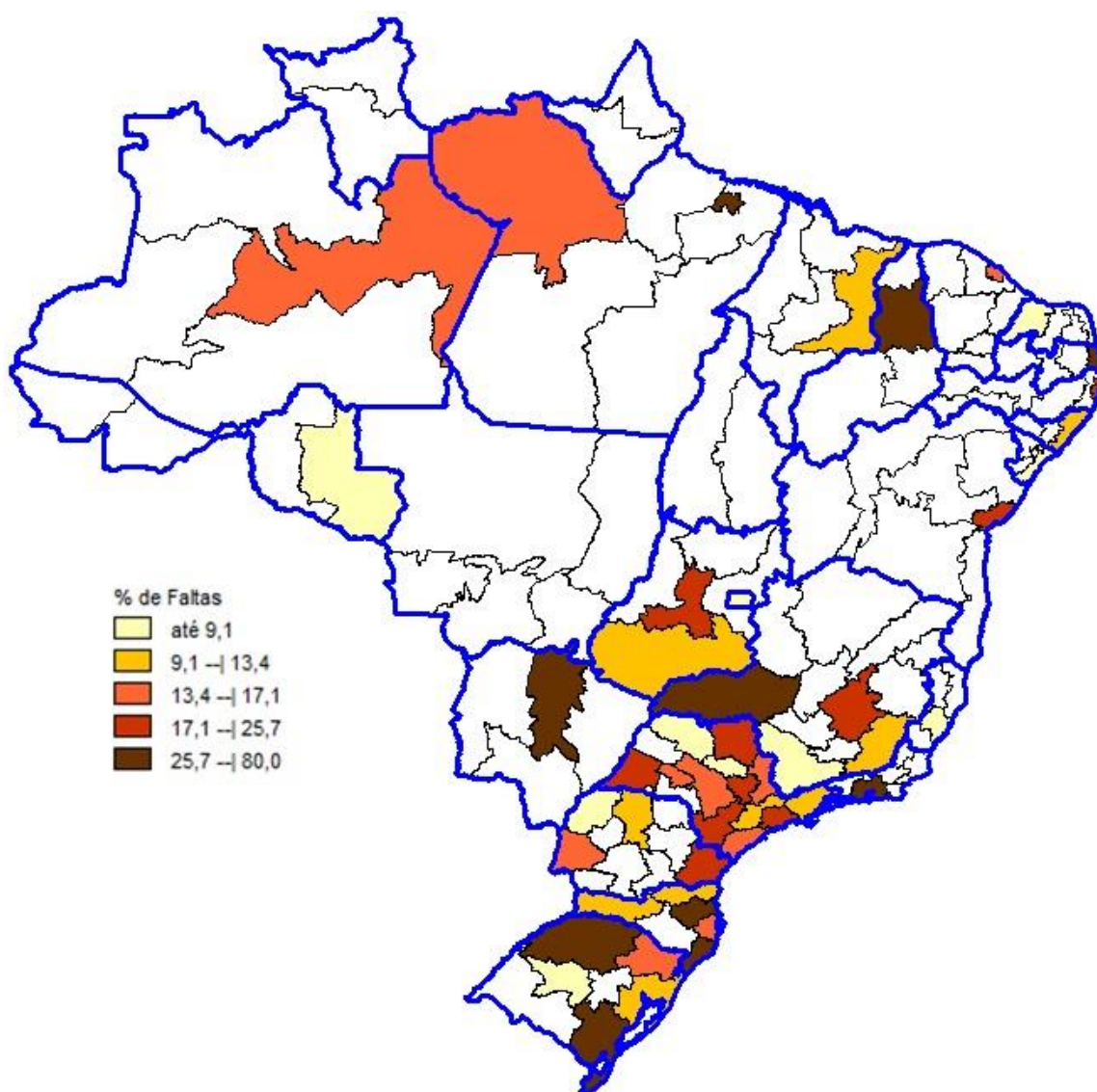
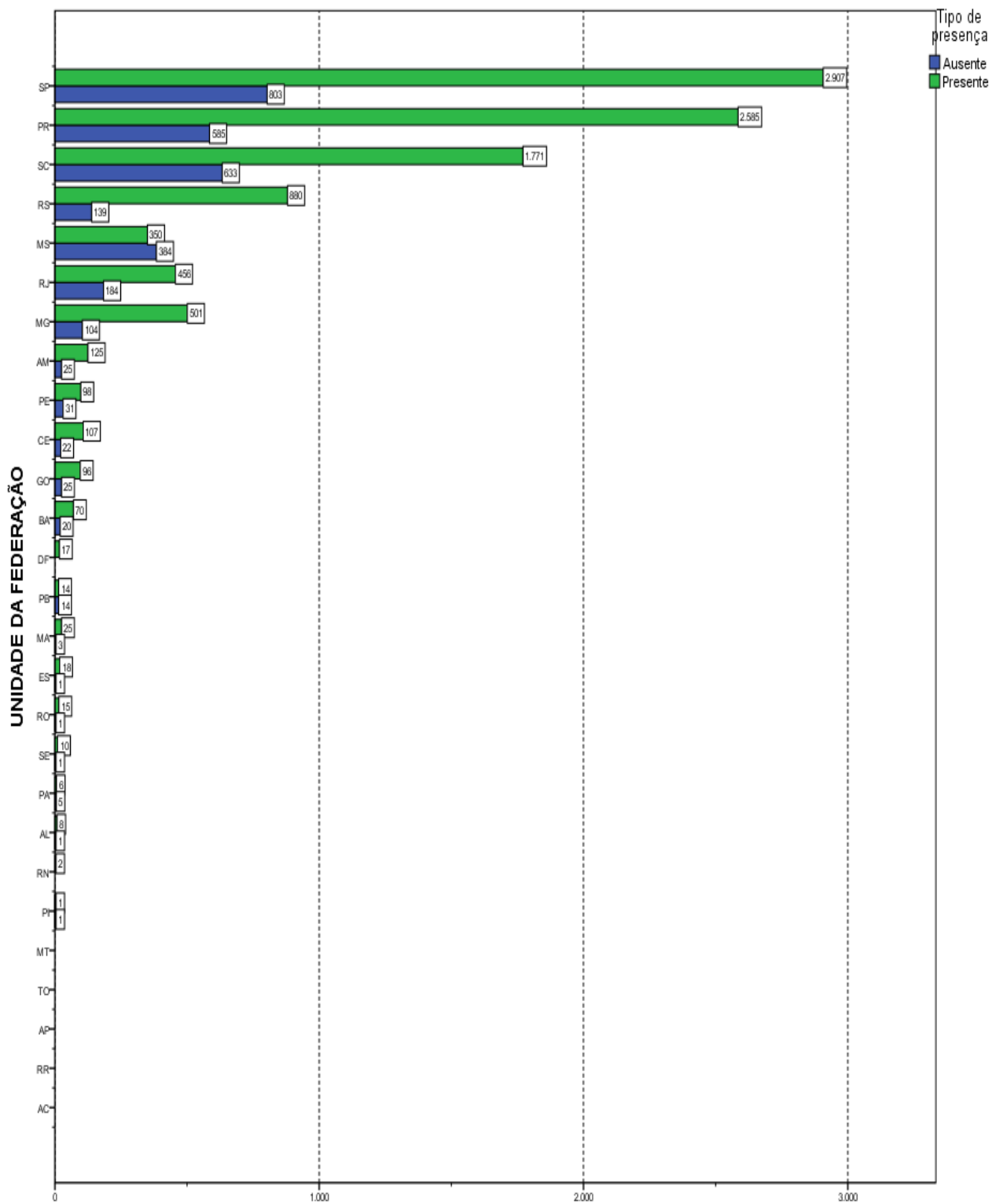


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Processos Gerenciais no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Processos Gerenciais. A população total de *Inscritos* foi de 13.058. Destes, 10.076 estiveram *Presentes*, sendo 22,8% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Centro-Oeste (46,9%) e a de menor abstenção foi a Norte (17,5%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.058	177	428	4.988	6.593	872
Ausentes	2.982	31	93	1.092	1.357	409
Presentes	10.076	146	335	3.896	5.236	463
% Ausentes	22,8%	17,5%	21,7%	21,9%	20,6%	46,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Processos Gerenciais. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 53,5, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (50,8), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (55,3). As demais médias foram: 51,5 na região Nordeste; 52,4 na região Sul; e 52,8 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 13,6,

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (15,0) e o menor, na região Norte (12,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (91,8), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Nordeste (84,6). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 54,4, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (56,3), e a menor obtida na região Nordeste (51,4). A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte (18,2) e Nordeste (8,9).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (50,8), e a maior *Média*, obtida na região Sudeste (55,3).

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,5	50,8	51,5	55,3	52,4	52,8
Erro padrão da média	0,1	1,1	0,8	0,2	0,2	0,7
Desvio padrão	13,6	12,9	15,0	13,2	13,7	14,1
Mínima	0,0	18,2	8,9	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,4	51,8	51,4	56,3	53,3	53,3
Máxima	91,8	89,5	84,6	91,8	90,0	85,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

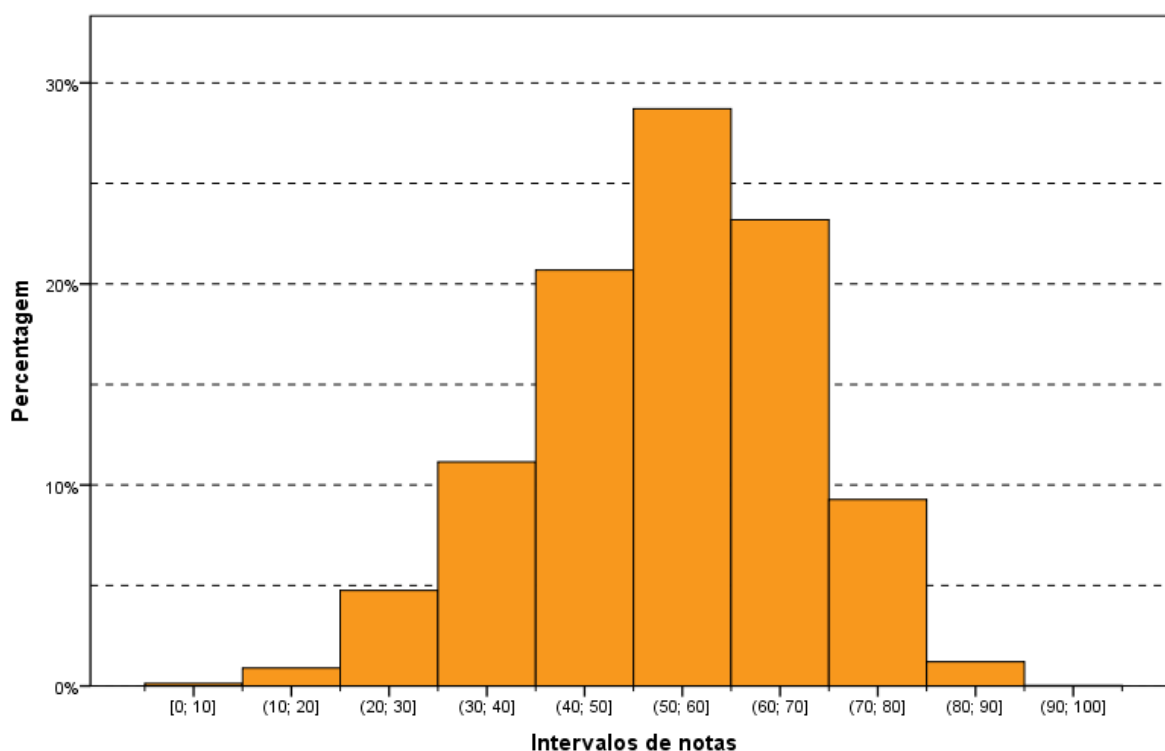


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 11.355 são de IES *Privada* e 1.703 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Centros Universitários* (5.495), seguido de *Faculdades* (3.934) e *Universidades* (3.629). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Privada* (23,7%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a das *Universidades* (30,1%), que ficou acima da abstenção nacional de 22,8%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Inscritos	1.703	11.355	3.629	5.495	3.934
Ausentes	286	2.696	1.093	1.224	665
Presentes	1.417	8.659	2.536	4.271	3.269
% Ausentes	16,8%	23,7%	30,1%	22,3%	16,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 53,5. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (59,0), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (52,6), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Norte (4,5), a maior e a menor *Média*, foi inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (6,4), caracterizando uma maior diversidade administrativa do que regional.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais baixa (51,6) que a nacional. As demais médias foram: 54,1 nas *Universidades* e 55,4 nas *Faculdades*. O *Desvio padrão* para os *Centros Universitários* (14,0) foi superior ao do Brasil como um todo (13,6), enquanto para as IES *Privadas* foi o mesmo valor, indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa do que nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos *Centros Universitários* (51,6) em relação aos demais tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	59,0	52,6	54,1	51,6	55,4
Erro padrão da média	0,3	0,1	0,3	0,2	0,2
Desvio padrão	12,3	13,6	13,5	14,0	13,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,5	53,4	54,9	52,6	56,8
Máxima	91,8	90,8	91,8	90,0	90,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 52,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,0. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (53,0), e a menor, na região Nordeste (51,0). As demais médias foram: 51,3 na região Norte; 51,5 na região Sul; e 51,4 na região Centro-Oeste. Já o maior

Desvio padrão foi obtido nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (15,8 cada), e o menor, na região Norte (14,1). Os demais desvios padrões foram: 14,8 na região Sudeste; e 15,1 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 95,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (90,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 52,6, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Nordeste (50,5); e a maior encontrada na região Sudeste (53,6). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte e Nordeste (7,5 cada).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (53,0), e a média das demais regiões.

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,0	51,3	51,0	53,0	51,5	51,4
Erro padrão da média	0,1	1,2	0,9	0,2	0,2	0,7
Desvio padrão	15,0	14,1	15,8	14,8	15,1	15,8
Mínima	0,0	7,5	7,5	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,6	51,8	50,5	53,6	52,2	52,2
Máxima	95,4	90,3	91,0	93,2	95,4	91,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], a mesma da prova como um todo (Gráfico 3.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,6 para a nota da prova como um todo e 15,0 para o Componente de Formação Geral.

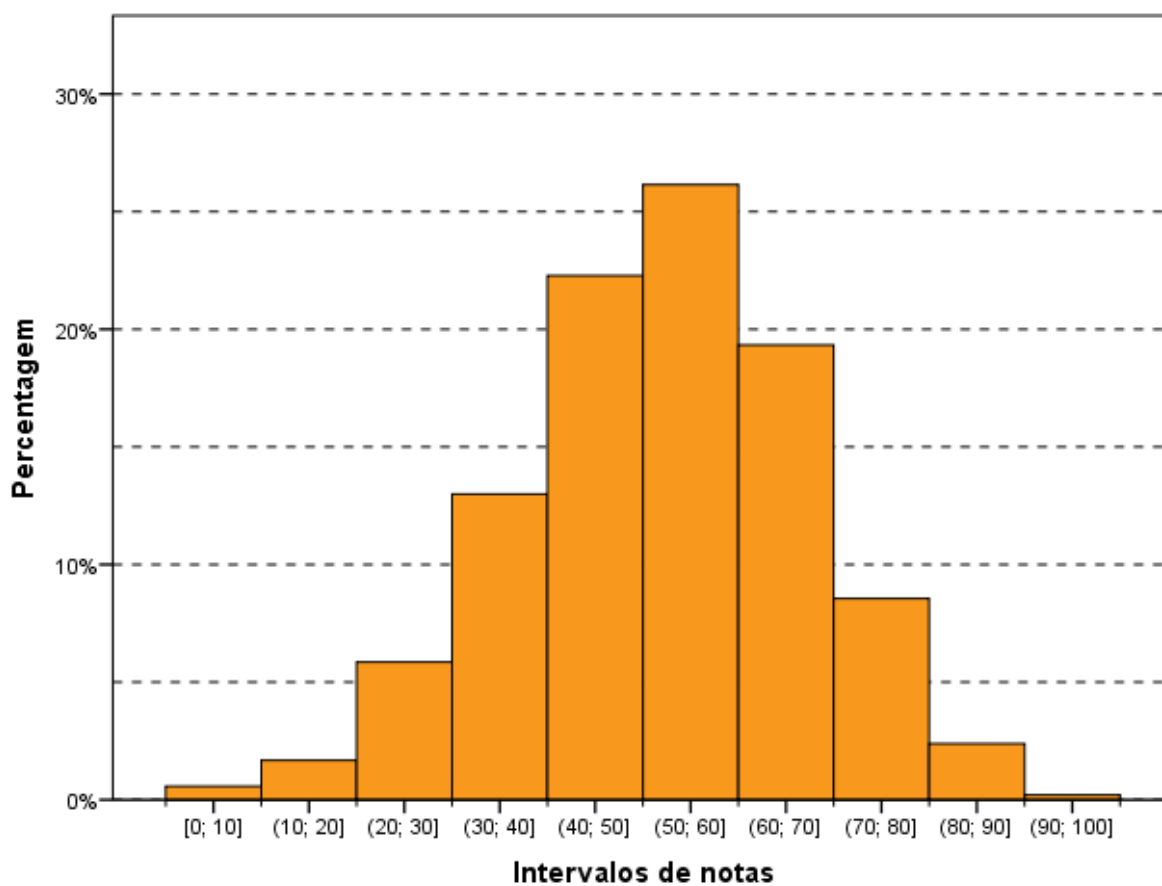


Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (56,1), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (51,4).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos *Centros Universitários* (50,9) em relação aos demais tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	56,1	51,4	52,6	50,9	53,1
Erro padrão da média	0,4	0,2	0,3	0,2	0,3
Desvio padrão	14,3	15,1	15,4	15,1	14,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,8	52,0	53,1	51,4	53,6
Máxima	92,6	95,4	93,2	93,6	95,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Processos Gerenciais. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 53,9. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (56,0), e a menor, na região Norte (50,6). As demais médias foram: 51,6 na região Nordeste; 52,6 na região Sul; e 53,3 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,3, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Nordeste (16,7), e o menor, na região Sudeste (14,7). Os demais desvios foram: 14,8 na região Norte, 15,4 na região Sul e 15,5 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 55,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (57,5), e a menor, na região Norte (51,4). As demais medianas foram: 52,4 na região Nordeste; 54,1 na região Sul; e 54,5 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 98,8, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 90,6 na região Norte; 88,4 na região Nordeste; 92,2 na região Sul; e 85,4 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (15,4).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da maior *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Sudeste (56,0) em relação às demais regiões. O intervalo de confiança da região Norte (4,8) é significativamente maior do que de todas as outras.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,9	50,6	51,6	56,0	52,6	53,3
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,9	0,2	0,2	0,7
Desvio padrão	15,3	14,8	16,7	14,7	15,4	15,5
Mínima	0,0	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	51,4	52,4	57,5	54,1	54,5
Máxima	98,8	90,6	88,4	98,8	92,2	85,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Processos Gerenciais em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], o mesmo grupo modal da prova como um todo e para a Formação Geral.

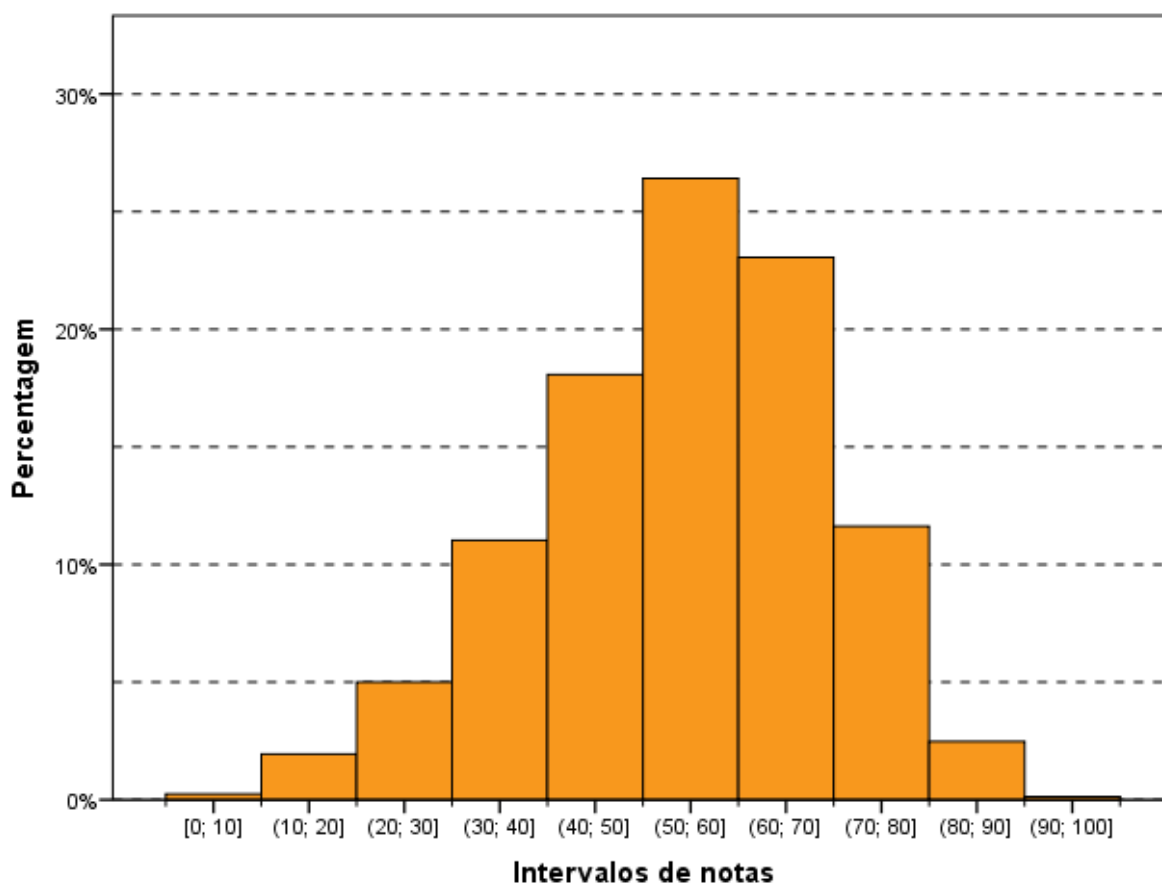


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Faculdades* (56,2), vindo a seguir a das *Universidades* (54,6) e, depois, a dos *Centros Universitários* (51,8). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos *Centros Universitários* (15,7). As *Universidades* obtiveram as maiores notas *Máxima* (98,8) e as *Faculdades*, a maior *Mediana* (57,5). Por sua vez, os *Centros Universitários* obtiveram, respectivamente, 91,4 e 53,2 como nota *Máxima* e *Mediana*, enquanto as *Universidades* obtiveram 55,6 como *Mediana*, e as *Faculdades*, 92,0 como nota *Máxima*. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença

estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (60,0) e IES *Privadas* (52,9).

Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas dos *Centros Universitários* em relação as *Universidades* e *Faculdades*.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	60,0	52,9	54,6	51,8	56,2
Erro padrão da média	0,4	0,2	0,3	0,2	0,3
Desvio padrão	13,8	15,3	14,9	15,7	14,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,2	54,1	55,6	53,2	57,5
Máxima	98,8	93,6	98,8	91,4	92,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 49,8. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (45,3), e a maior, nas regiões Sul e Centro-Oeste (50,0). As demais médias foram: 48,3 na região Nordeste; e 49,8 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (20,1), e o menor, na região Centro-Oeste (19,3). Os demais desvios foram: 20,0 na região Norte; e 19,4 nas regiões Sudeste e Sul.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,8	45,3	48,3	49,8	50,0	50,0
Erro padrão da média	0,2	1,6	1,1	0,3	0,3	0,9
Desvio padrão	19,4	20,0	20,1	19,4	19,4	19,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto outras três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto

bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,30 a 0,71, e o de Discriminação, de 0,35 a 0,46. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 5 e 6) do Índice de Facilidade, duas, na categoria *Médio* (questões 3 e 8) e outras duas, na categoria *Difícil* (questões 2 e 7). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,46, porém foi considerada difícil em termos de facilidade, com uma proporção de 0,30 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 5 com um Índice de Facilidade de 0,71. A questão de número 1 apresentou um Índice de Facilidade de 0,44, ou seja, quase a metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,35). Já a questão 2 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,45, porém seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,36).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,44	Médio	0,35	Bom
2	0,36	Difícil	0,45	Muito bom
3	0,60	Médio	0,43	Muito bom
4	0,33	Difícil	0,35	Bom
5	0,71	Fácil	0,41	Muito bom
6	0,68	Fácil	0,40	Muito bom
7	0,30	Difícil	0,46	Muito bom
8	0,56	Médio	0,42	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 37,8% escolheram a alternativa D, 19,3% a alternativa C (correta), 18,5% a alternativa A, 14,1% a alternativa B e 9,7% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,2% deixou a questão em branco e 0,4% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

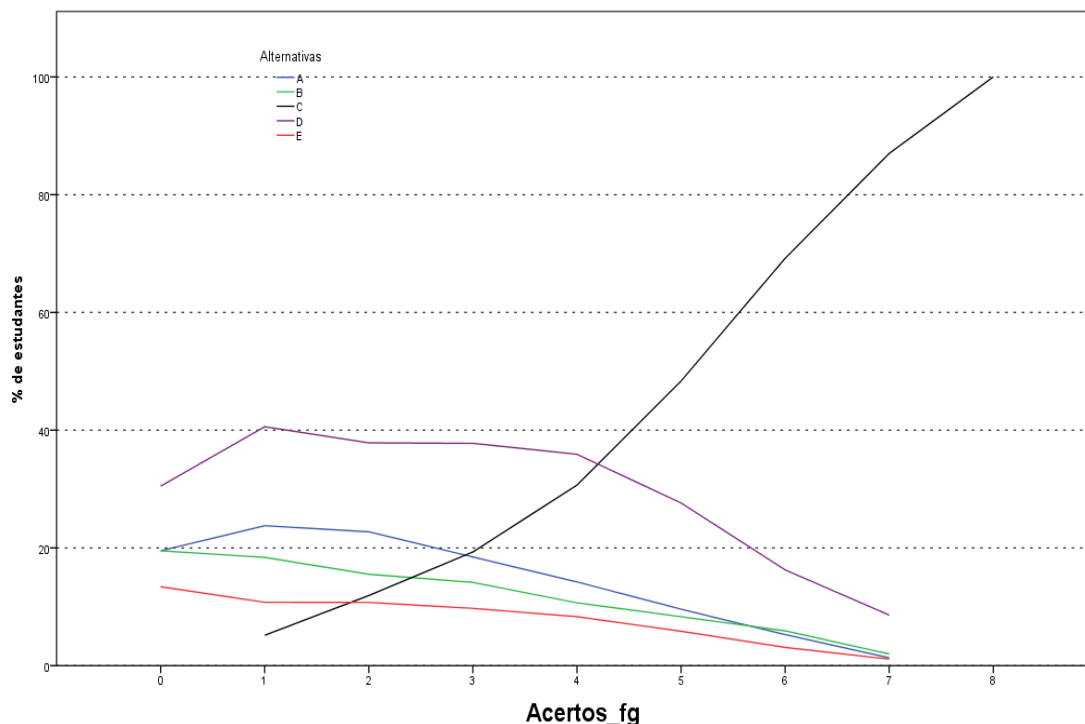


Gráfico 3.4 – Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] – de Formação Geral - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Processos Gerenciais por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 56,1. A menor *Média* foi observada na região Norte (52,2), e a maior, na região Sudeste (58,0). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,0, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (15,4), e o maior, na região Nordeste (17,4).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 56,0, a mesma encontrada nas regiões Nordeste, e Sul. Outras regiões apresentaram os seguintes valores para a *Mediana*: 52,0 na região Norte; e 60,0 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno na região Sudeste, e nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi: 96,0 nas regiões Norte, Nordeste e Sul; e 88,0 na região Centro-Oeste. Em todas as regiões a nota *Mínima* foi zero, exceto na região Norte (16,0).

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,1	52,2	53,8	58,0	55,1	55,8
Erro padrão da média	0,2	1,3	1,0	0,2	0,2	0,7
Desvio padrão	16,0	15,6	17,4	15,4	16,2	16,1
Mínima	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,0	52,0	56,0	60,0	56,0	60,0
Máxima	100,0	96,0	96,0	100,0	96,0	88,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma questão foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao Índice de Facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco mais de um quinto das questões objetivas da prova foi considerado *Difícil*: das 27 questões, seis foram classificadas nesta categoria. Nove questões foram classificadas como *Fácil* ou, e outras 12 consideradas como *Médio* (a classificação modal). Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil* ou como *Muito difícil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: nove das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto oito delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 17 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio* e outras duas como *Fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, oito delas, as de números 9, 17, 18, 19, 20, 22, 23 e 32, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,44 do índice, sete delas

(questões 9, 18, 19, 20, 22, 23 e 32) foram classificadas na categoria *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade, e a outra (questão 17), na categoria *Médio*. A questão de número 30 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 23,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,19, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 16, com Índice de Facilidade 0,30, o que, em termos percentuais, corresponde a 30,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,18 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 16 e 30 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, nenhuma das demais questões foi classificada com Índice de Discriminação *Fraço*, e, portanto, nenhuma outra questão foi considerada inadequadas pelo critério ponto bisserial e eliminada do cômputo da nota final. Assim, apenas um total de duas questões foram eliminadas.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,69	Fácil	0,44	Muito bom
10	0,56	Médio	0,29	Médio
11	0,36	Difícil	0,21	Médio
12	0,58	Médio	0,23	Médio
13	0,51	Médio	0,32	Bom
14	0,37	Difícil	0,21	Médio
15	0,41	Médio	0,23	Médio
16	0,30	Difícil	0,18	Fraco
17	0,58	Médio	0,44	Muito bom
18	0,66	Fácil	0,44	Muito bom
19	0,73	Fácil	0,42	Muito bom
20	0,80	Fácil	0,40	Muito bom
21	0,49	Médio	0,33	Bom
22	0,63	Fácil	0,40	Muito bom
23	0,83	Fácil	0,43	Muito bom
24	0,54	Médio	0,30	Bom
25	0,73	Fácil	0,34	Bom
26	0,64	Fácil	0,37	Bom
27	0,52	Médio	0,34	Bom
28	0,51	Médio	0,28	Médio
29	0,36	Difícil	0,34	Bom
30	0,23	Difícil	0,19	Fraco
31	0,48	Médio	0,23	Médio
32	0,75	Fácil	0,42	Muito bom
33	0,40	Difícil	0,36	Bom
34	0,43	Médio	0,27	Médio
35	0,48	Médio	0,32	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 9 do Componente de Conhecimento Específico. Apesar de esta questão ter sido considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *Fácil* como nível de facilidade da prova, apresentou Índice de Facilidade 0,69, ou seja, 69,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,44, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 9, em função do número de acertos dos

estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 25 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir do primeiro acerto, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

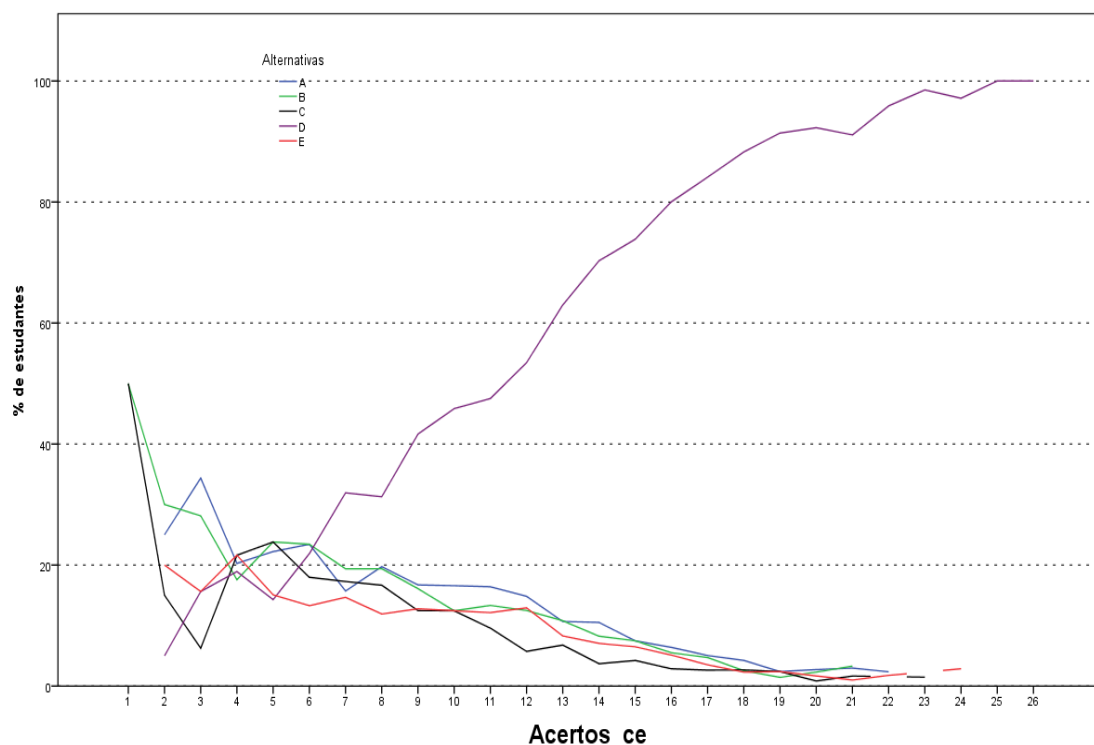


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 09 [GABÁRITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 56,1 nas questões objetivas e 55,5 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do *Desvio padrão* de 16,0 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 19,9 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior *Média* foi obtida na região Norte (60,2), e a menor, na região Centro-Oeste (53,5).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 60,0. Nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste a *Mediana* foi maior, 61,5. Nas demais regiões, foi menor: Sul (58,5) e Centro-Oeste (58,0). A nota *Máxima* (96,5) foram as mesmas nas regiões Sudeste e Sul; sendo 94,5 nas regiões Norte e Nordeste, e 91,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,5	60,2	55,0	57,7	53,9	53,5
Erro padrão da média	0,2	1,3	1,2	0,3	0,3	1,0
Desvio padrão	19,9	15,3	22,6	18,9	20,2	21,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	61,5	61,5	61,5	58,5	58,0
Máxima	96,5	94,5	94,5	96,5	96,5	91,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70]. Destaca-se, também, o intervalo [0; 10] com distribuição acima de 5% do total de notas

e representando um máximo local, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

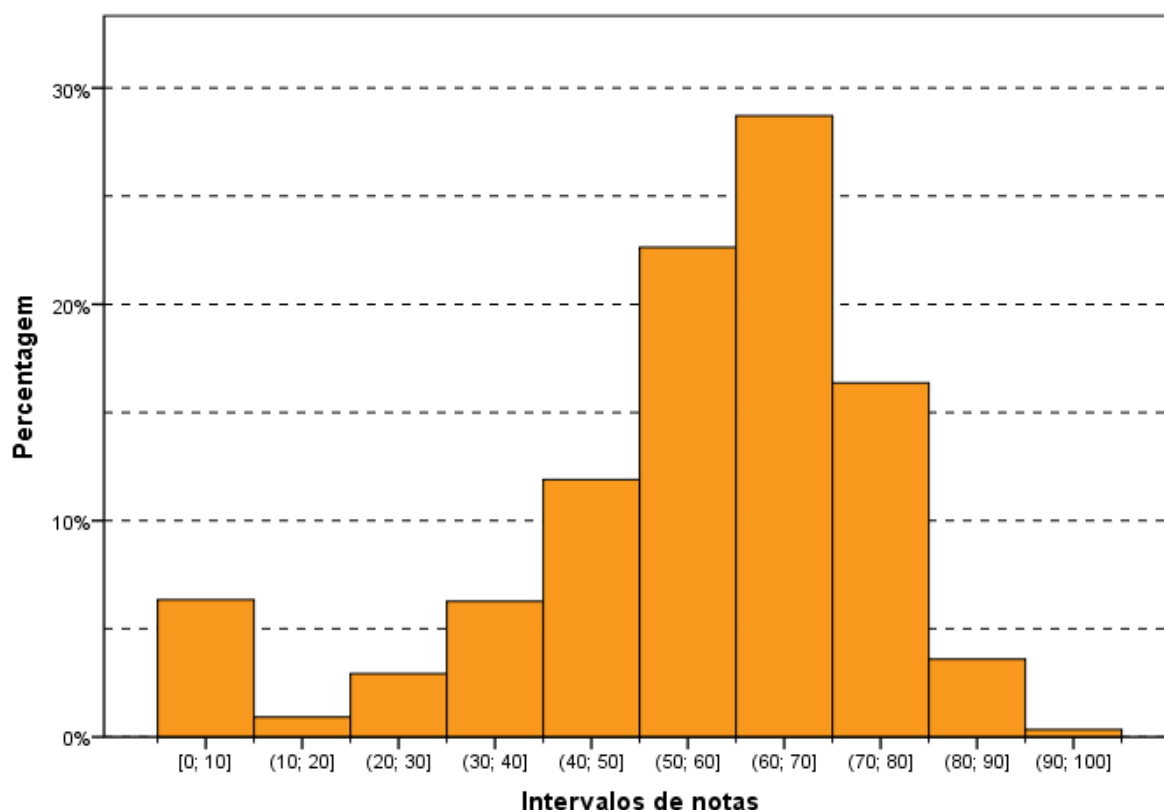


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprir esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais nas duas questões discursivas de Formação Geral do

Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Processos Gerenciais, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 60,8. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (63,1), e a menor, na região Nordeste (57,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,7. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (16,8), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (25,5).

As medianas (65,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a nota *Maxima* nas regiões Nordeste (95,0) e Centro-Oeste (90,0).

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,8	63,1	57,4	63,0	59,6	58,0
Erro padrão da média	0,2	1,4	1,4	0,3	0,3	1,1
Desvio padrão	21,7	16,8	25,5	20,7	22,1	23,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	95,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, representando um máximo local com quase 10% do total.

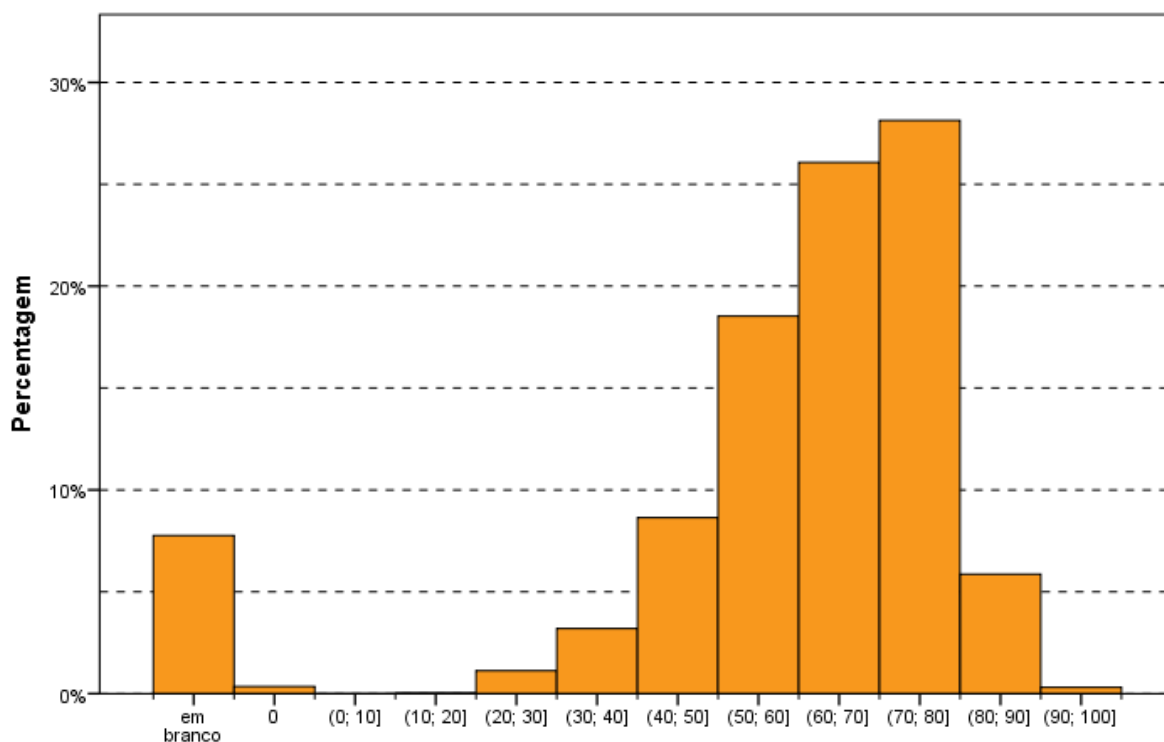


Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes,

lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de

desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 53,2) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 60,8). A região Norte foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (58,1), e a de menor *Média* foram as regiões Sul e Centro-Oeste (51,5 cada). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,8, superior ao obtido na questão discursiva 1 (21,7). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (24,9), enquanto o menor foi obtido na região Norte (21,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 60,0, a mesma da região Nordeste, enquanto a maior *Mediana* foi encontrada nas regiões Norte e Sudeste (61,0) e a menor, nas regiões Sul e Centro-Oeste (59,0). As notas máximas (99,0) foram as mesmas em quase todas as regiões do Brasil, exceto nas regiões Norte (97,0) e Nordeste (96,0). As notas mínimas (0,0), foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,2	58,1	52,9	55,5	51,5	51,5
Erro padrão da média	0,2	1,7	1,4	0,4	0,3	1,1
Desvio padrão	22,8	21,0	24,9	22,0	23,0	24,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	61,0	60,0	61,0	59,0	59,0
Máxima	99,0	97,0	96,0	99,0	99,0	99,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram notas contidas no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, as questões em branco e os intervalos (20; 30] e (90; 100], que representam máximos locais. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.

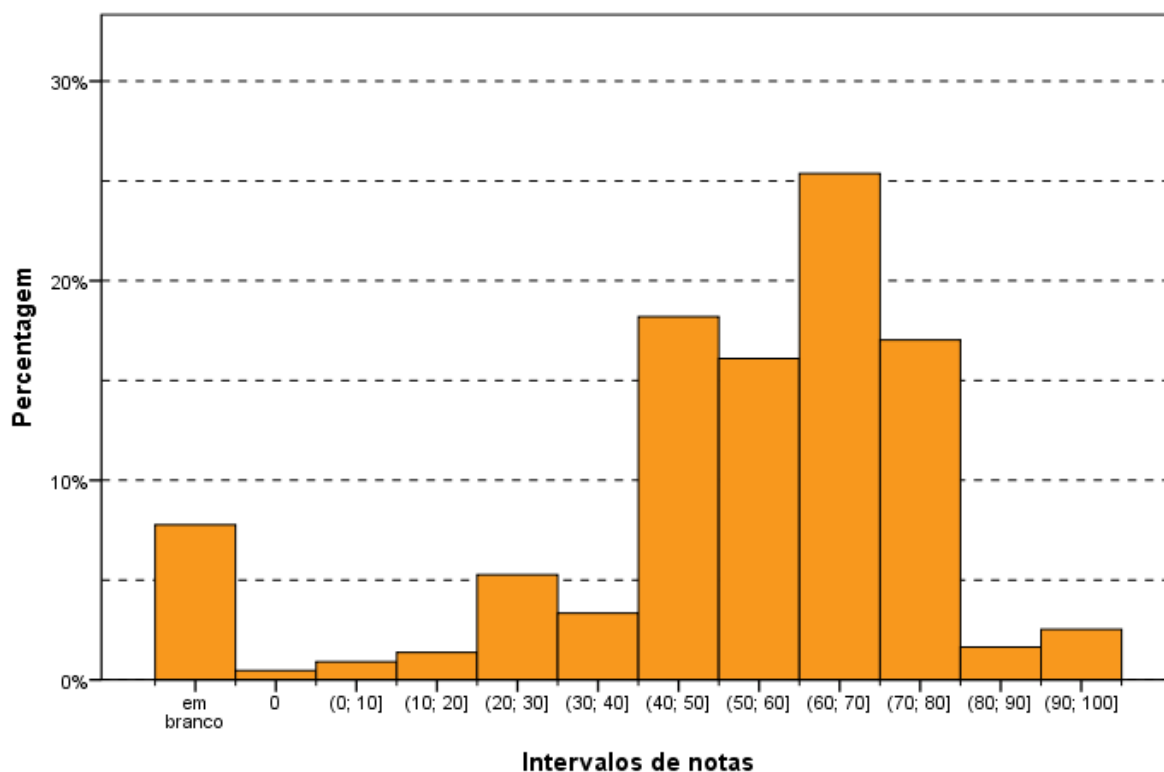


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário concludente, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e consequente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço

de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Processos Gerenciais, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 54,8. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (59,9), e a menor, na região Centro-Oeste (52,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (16,2) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (23,2).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 59,5, enquanto a maior *Mediana* foi obtida na região Norte (61,5) e a menor, nas regiões Sul e Centro-Oeste (57,5 cada). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 99,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sudeste, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (95,0). Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país, sem exceções.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,8	59,9	54,5	57,1	53,2	52,9
Erro padrão da média	0,2	1,3	1,3	0,3	0,3	1,0
Desvio padrão	20,4	16,2	23,2	19,5	20,7	22,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,5	61,5	60,5	60,5	57,5	57,5
Máxima	99,0	96,0	98,0	99,0	97,5	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (mais de 25%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, as questões em branco que representam um máximo local.

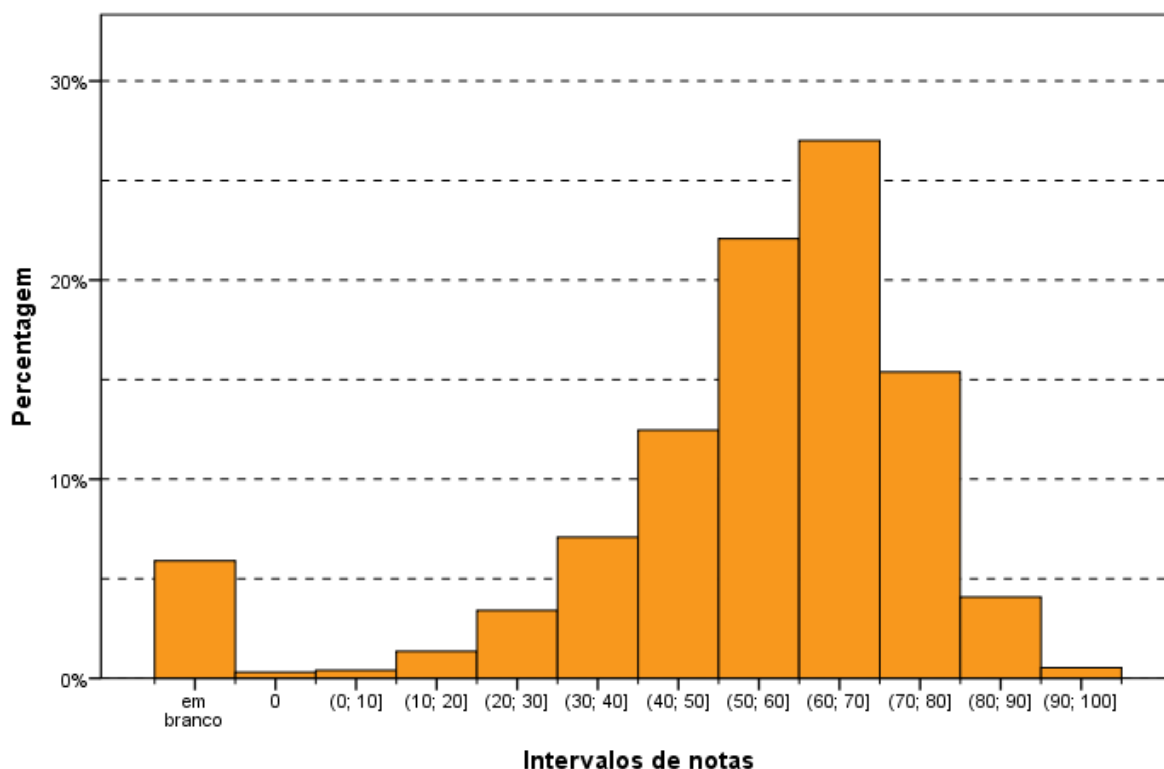


Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.

b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em

vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
- respeito às regras de acentuação gráfica;
- emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:

- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se

que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “politicos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);

- uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênêro”, “melâncolia”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição

(hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

c) aspectos morfosintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfosintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior

complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais de todo o Brasil foi 55,5, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 41,3. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (45,1), e a menor, pelos da região Sul (38,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,8. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (25,2), e o menor, na região Norte (21,7).

A maior nota *Máxima* foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (100,0), enquanto a menor nota *Máxima* foi encontrada na região Norte (93,3). Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 43,3, a mesma em quase todas as regiões do país, exceto nas regiões Sul e Centro-Oeste (41,7 cada)

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,3	41,3	39,3	45,1	38,7	39,3
Erro padrão da média	0,2	1,8	1,4	0,4	0,3	1,2
Desvio padrão	23,8	21,7	25,2	23,8	23,2	25,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,3	43,3	43,3	43,3	41,7	41,7
Máxima	100,0	93,3	96,7	100,0	100,0	96,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (40; 50]. Destacam-se, também, os intervalos [0; 10], (20; 30] e (70; 80], todos máximos locais.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

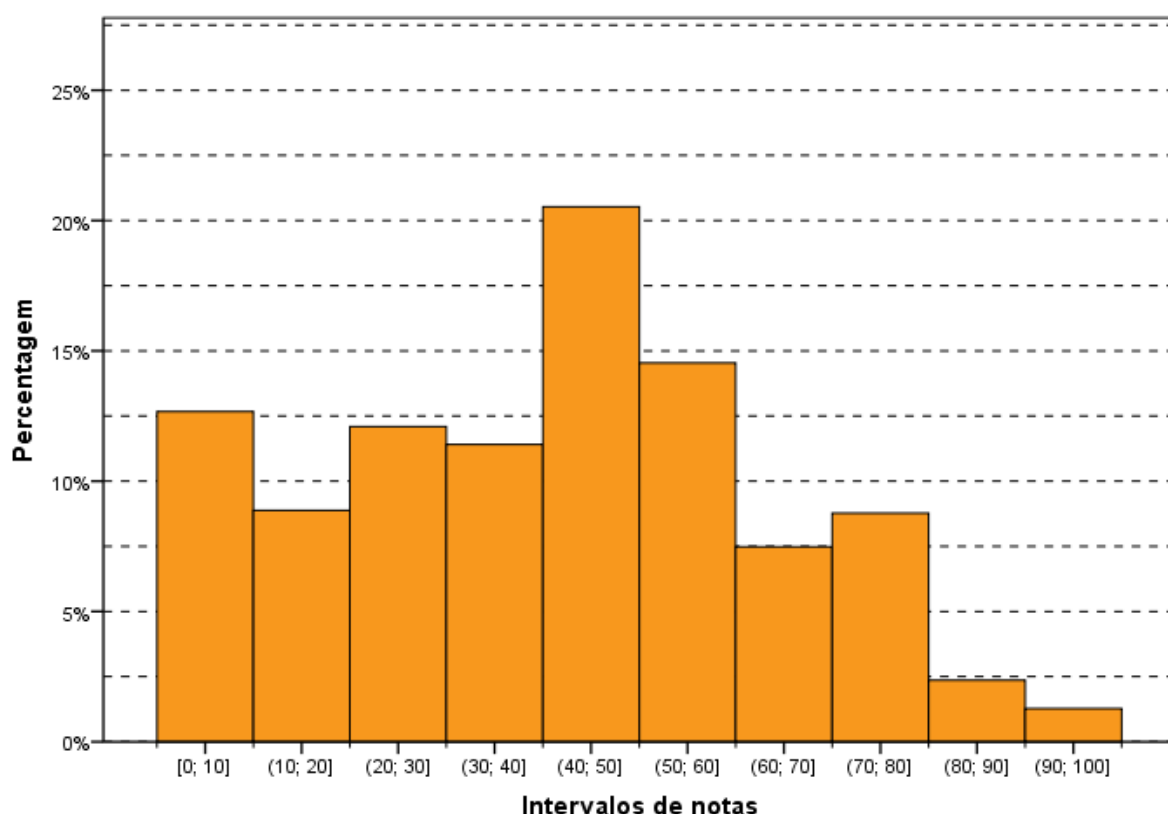


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 40,3. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Sul (37,7), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Norte (44,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 30,1. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (32,2), enquanto o menor foi obtido na região Sul (29,4).

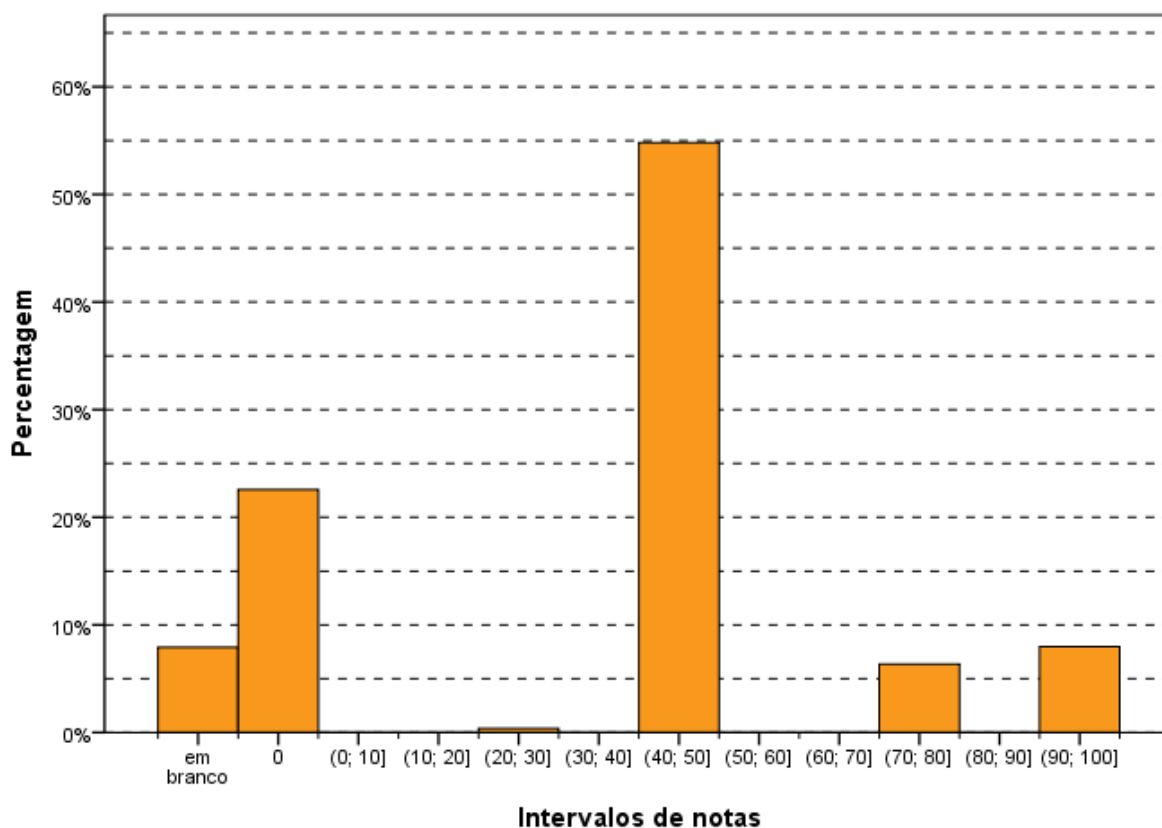
As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,3	44,4	37,8	43,8	37,7	40,6
Erro padrão da média	0,3	2,5	1,7	0,5	0,4	1,5
Desvio padrão	30,1	30,4	30,8	30,4	29,4	32,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Processos Gerenciais. Essa distribuição apresenta moda nas notas contidas no intervalo (40; 50]. Destacam-se, também, as notas zero (mais de 20% do total).



Intervalos de notas
Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão abordou ponto relevante do curso de Tecnologia de Processos Gerenciais, apresentando uma situação problema para a qual o aluno deveria empregar uma solução, utilizando ferramentas do gerenciamento de processos.

Em função de seu foco e abordagem (situação presente no cotidiano das empresas e dos consumidores/clientes), a questão foi de fácil resposta, sendo dividida em dois itens: a identificação do problema em si e a apresentação de uma ferramenta que possibilitasse a análise e a ação corretiva para o processo com falhas.

Embora a situação apresentada fosse de fácil entendimento e as questões apresentadas também de fácil resposta, houve, por parte dos alunos respondentes, o entendimento de que o solicitado seria a solução das consequências do problema. Essas consequências foram apresentadas no contexto da questão, fornecendo ao aluno a visão do cliente e não do gestor dos processos da empresa.

Assim, a maior parte das respostas ao item 'b' apresentou soluções pontuais para as consequências do problema e não buscou a eliminação da causa do problema (que seria a revisão do processo de comunicação da empresa).

O padrão de resposta era simples e compatível com o que foi solicitado nos itens 'a' e 'b' da questão.

De maneira geral, a maior parte dos alunos compreendeu a situação apresentada e respondeu adequadamente ao item 'a', onde se esperava que identificassem o problema ocorrido. Isto foi feito pela maior parte dos alunos, sem dificuldades.

Em relação ao item 'b' e à perspectiva adotada pelo aluno - visão do cliente/consumidor -, uma grande parte propôs soluções para que a insatisfação dos clientes/consumidores fosse minimizada, apresentando ações mitigadoras para a situação, mas sem a apresentação efetiva das possíveis ações corretivas. Porém, fica evidente, pelas respostas, que tanto as ações mitigadoras, quanto as ações corretivas foram direcionadas para o problema identificado.

Dessa forma, ficou evidenciada, com base na análise das respostas corrigidas, que a maior parte dos alunos compreendeu a situação apresentada, embora sem o direcionamento adequado em relação ao comando da questão.

O desempenho dos alunos nessa questão foi satisfatório, sendo que mais da metade desses, conseguiu identificar corretamente o problema apresentado, o que era solicitado no item 'a', e por isso lhe foi atribuída a metade do valor da questão. No entanto, alguns alunos que tentaram responder não obtiveram êxito, ficando com nota zero.

Cabe ressaltar que, em função da gradação da pontuação adotada para a correção da questão, a maior parte dos alunos com bom desempenho recebeu a nota máxima (10,0), ao atender plenamente ao que foi solicitado nos dois itens, conduzindo a uma análise que identificava a ação corretiva para o problema apresentado.

As respostas fornecidas pelos alunos mostraram que há um conhecimento geral sobre a identificação de problemas no âmbito empresarial, e a preocupação em minimizar a insatisfação dos clientes quando os problemas ocorrem.

Fica evidente que os alunos têm a perspectiva empresarial do "foco no cliente", o que é muito relevante, porém percebe-se que falta a perspectiva da "ação corretiva" e da eliminação do problema para que não haja a recorrência do mesmo. Isso é

possibilitado pela análise do processo, o que requer ferramentas gerenciais. Esse foi o foco da questão, porém poucos alunos atingiram o objetivo.

Outro ponto que merece destaque é a necessidade de desenvolver no aluno competências para organizar as respostas, estruturando-as de maneira objetiva e de acordo com o que foi perguntado. As respostas mostraram que boa parte dos alunos respondeu sem identificar à qual item a resposta dada se referia, apresentando texto único para uma questão que tinha dois itens a serem respondidos. Ainda que tenha havido essa dificuldade na estruturação da resposta, foram consideradas as respostas que demonstraram que o aluno conhecia o conteúdo, independentemente de a resposta ter sido dada sob a forma de itens ou de texto, com as duas respostas unificadas.

O assunto a que se refere esta questão discursiva - análise de processos e aplicação de ferramentas de processos gerenciais - estava presente em algumas questões da prova objetiva, porém em situação diversa daquela apresentada nesta questão, não se constituindo em influência direta para as respostas dos alunos, já que teriam que aplicar a ferramenta ao contexto apresentado, o qual era distinto em relação àqueles apresentados nas questões objetivas.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 56,4, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (60,1), e a menor, na região Centro-Oeste (51,9).

As medianas (80,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a *Mediana* nas regiões Sul e Centro-Oeste (70,0 cada).

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,4	59,9	55,6	60,1	53,9	51,9
Erro padrão da média	0,3	2,7	2,0	0,5	0,5	1,6
Desvio padrão	33,8	32,6	35,8	32,9	34,1	34,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	80,0	80,0	80,0	80,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é tem moda no intervalo (70; 80], e máximos locais no intervalo das questões *em branco*, em (10; 20] e em (50; 60].

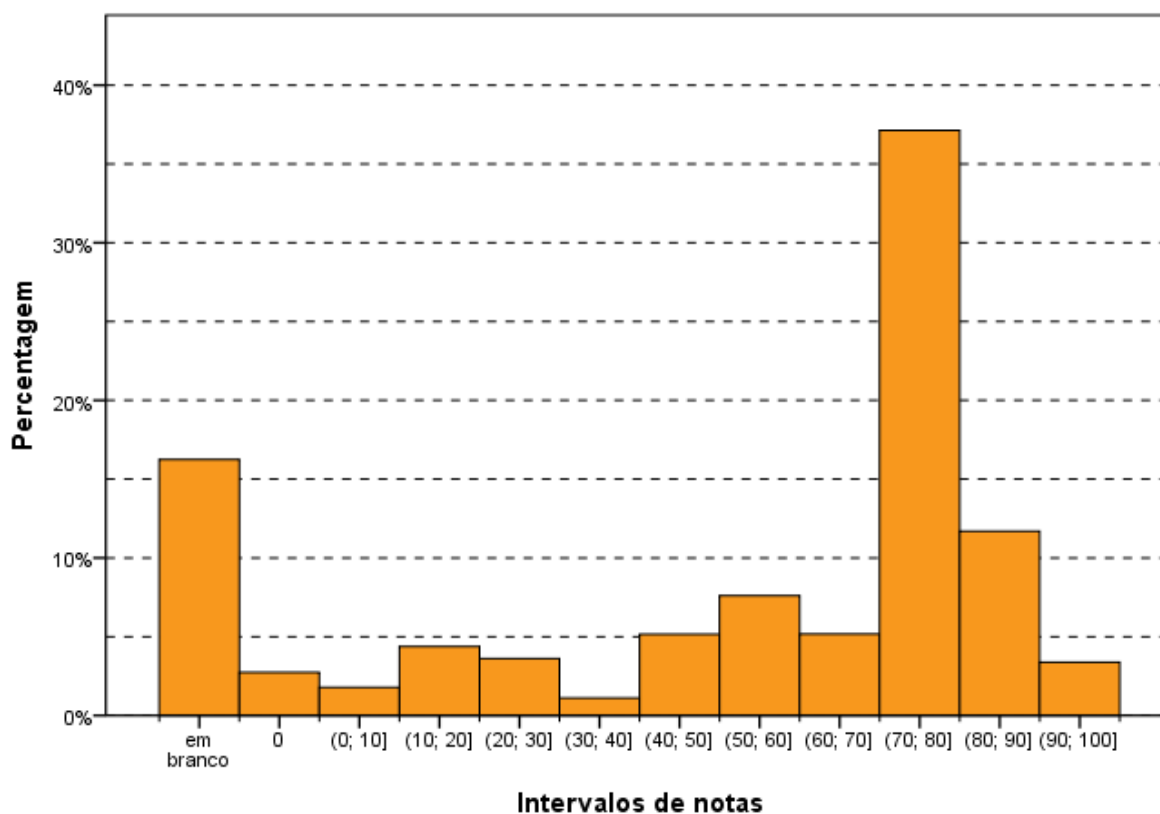


Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão apresentada refere-se ao conteúdo “Plano de Negócios” que é um elemento básico para o trabalho proativo e metodológico necessário ao gerenciamento de processos. O conteúdo avaliado é relativo ao artigo 7º da Portaria INEP de 10/06/2015 para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.

A questão estava clara em relação à resposta esperada - subdividida em dois itens: ‘a’ - citar e explicar três benefícios do Plano de Negócios e ‘b’ - mencionar os principais agentes que devem ser considerados na Análise do Mercado e do Setor.

O nível de dificuldade da questão pode ser considerado médio, muito embora o assunto abordado devesse ser de pleno conhecimento dos estudantes da Área. Isso possibilitaria ao aluno responder à questão dentro do tempo estimado para tal.

O padrão de resposta apresentou diversos benefícios que uma empresa teria ao elaborar um Plano de Negócios, ainda que a pergunta solicitasse apenas três desses benefícios e suas respectivas explicações. O padrão de resposta também contemplou os diversos agentes que deveriam ser considerados ao se fazer a Análise do Mercado e do Setor para qualquer negócio, embora fosse aceito, como resposta completamente correta, que o aluno apresentasse apenas dois desses agentes.

O padrão de resposta adotado para a questão foi simples e coerente com aquilo que foi solicitado nos comandos. No entanto, boa parte dos alunos não foi capaz de responder, diretamente, ao que lhes foi pedido nos itens solicitados. As respostas foram dadas, de forma genérica, em relação à importância do Plano de Negócios, sem considerar o contexto que foi apresentado no enunciado da questão.

Outro ponto importante que se observou nas respostas foi a dificuldade do aluno em identificar os agentes (item ‘b’) que deveriam ser considerados na Análise do Mercado e do Setor.

Tendo em vista a não especificação da quantidade de agentes que o aluno deveria citar e como o item solicitava os principais agentes, considerou-se que a resposta estaria completamente correta se o aluno citasse, pelo menos, dois desses agentes. Porém, ainda assim, boa parte dos alunos ou não respondeu a este item ou respondeu de forma incorreta, sendo relativamente pequeno o percentual de alunos que atendeu, completamente, ao solicitado.

O desempenho dos alunos nessa questão foi bom. Isso demonstrou que a maior parte dos alunos conhecia o tema abordado e apresentou os benefícios do Plano de Negócios e suas vantagens para o desenvolvimento do negócio, mesmo que de forma

superficial, além de mencionar pelo menos um dos agentes que deveriam ser considerados quando se realiza a análise do setor e mercado.

Também é relevante mencionar que um percentual baixo de alunos, que tentou responder à questão, obteve nota zero.

Além disso, um número expressivo de alunos deixou a questão em branco, o que é preocupante, dada relevância do assunto tratado e a importância do instrumento - Plano de Negócios - para a gestão empresarial.

Os estudantes que apresentaram um baixo desempenho foram aqueles que deram uma visão geral sobre o plano de negócios, não direcionando a resposta ao que foi perguntado, e que, também, não souberam identificar, corretamente, os agentes importantes quando se realiza a análise do setor e do mercado em que a empresa atua.

De maneira geral, percebe-se, pelas respostas encontradas, que os alunos conheciam, ainda que de forma genérica, a importância do Plano de Negócios e sua utilidade para a empresa.

A maior parte dos respondentes conseguiu identificar os benefícios do Plano de Negócios para a boa estruturação e condução da empresa, embora fique pouco evidente a aplicação desses benefícios no setor apresentado no contexto da questão. A abordagem mais utilizada foi a apresentação genérica dos benefícios do Plano e sua utilidade.

Em relação ao item 'b', agentes a serem avaliados na análise do mercado e do setor, ficou evidente que uma parcela pequena dos alunos sabia exatamente ao que se referia a pergunta. Outras nomenclaturas poderiam ser utilizadas com o mesmo sentido de "agentes" - *stakeholders* ou atores.

Ainda merece destaque o fato de que um número considerável de alunos confundiu a identificação dos atores com a análise SWOT.

Embora o assunto seja de conhecimento da grande maioria dos alunos - Plano de Negócios -, ficou evidente a necessidade de os cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais reforçarem o ensino em relação à aplicação e importância deste assunto para o bom desempenho das organizações. Igualmente, de enfatizarem a necessidade de uma maior associação dos aspectos teóricos à prática, da efetiva utilização e aplicação desse instrumento para a boa gestão empresarial nos diferentes setores.

O desempenho dos alunos foi relativamente bom, porém, a questão não tinha nenhuma exigência mais elaborada de aplicação direta. Os aspectos aceitos na

correção permitiram que as respostas genéricas e mais teóricas fossem consideradas como parcialmente corretas.

O assunto desta questão discursiva estava presente também na questão nº 27 da parte objetiva da prova. Os aspectos tratados na questão objetiva também foram abordados no item 'b' da questão discursiva, porém, o contexto e o foco eram diferentes, não interferindo em sua resposta.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 27,1. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (31,4), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (19,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 35,7. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (37,3), o menor foi encontrado na região Norte (30,9).

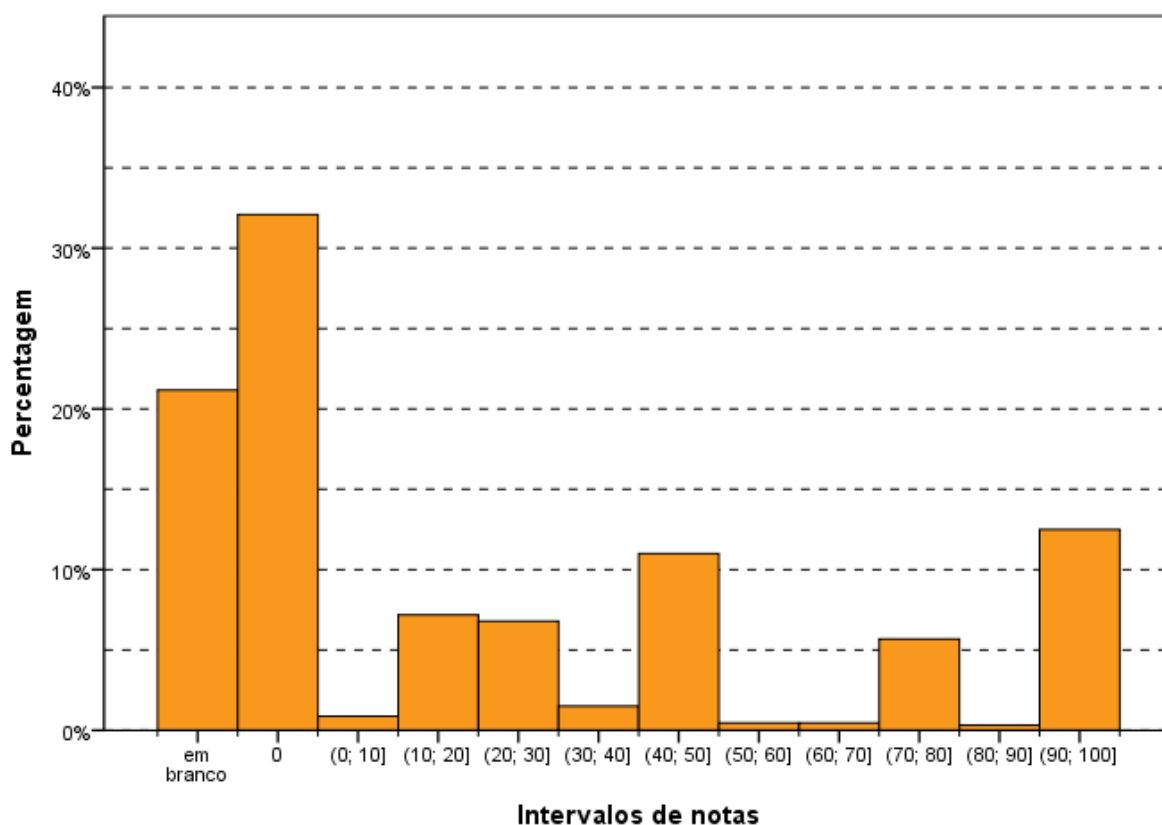
As medianas (0,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a *Mediana* na região Sudeste (20,0). Isso evidencia que, excetuando-se estudantes da região Sudeste, pelo menos 50% dos estudantes no Brasil tirou nota zero nessa questão.

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	27,1	19,5	24,5	31,4	24,6	25,3
Erro padrão da média	0,4	2,5	1,9	0,6	0,5	1,6
Desvio padrão	35,7	30,9	35,0	37,3	34,5	34,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, o grande número de estudantes que tiraram nota zero nessa questão (mais que 30%), correspondendo à moda da distribuição.



Intervalos de notas
Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O tema é pertinente e adequado ao exame da Área, já que o objetivo da questão era o de estabelecer uma correlação entre dois tipos de comunicação e os diferentes estilos de liderança, apresentados no contexto. Porém, a solicitação de que o aluno estabelecesse a correlação entre dois assuntos diferentes, ainda que complementares, aumentou o grau de dificuldade da questão.

A resolução da questão seria simples, porém o conteúdo não pareceu ser do conhecimento de todos os alunos, e a correlação estilo de liderança X tipo de comunicação tornou-a bastante mais complexa.

O padrão de resposta também foi simples, admitindo respostas parcialmente corretas, aquelas que apenas estabeleciam a correlação adequada entre um estilo de liderança e o tipo de comunicação correspondente.

Justificativas corretas referentes às correlações, também foram pontuadas, de acordo com o que foi solicitado na questão.

De maneira geral, os alunos não elaboraram um texto dissertativo para apresentar suas respostas. A maioria que respondeu corretamente à questão, ou tentou fazê-lo, procurou estabelecer uma correlação direta entre o estilo de liderança e o tipo de comunicação apropriada, não apresentando uma justificativa adequada ou de acordo com o que foi solicitado na questão.

As respostas dadas demonstraram que o assunto era desconhecido da maioria dos alunos, embora o contexto da questão apresentasse alguns elementos que possibilitavam uma correta correlação entre o estilo de liderança e o tipo de comunicação.

Também ficou evidente que poucos alunos conheciam os tipos de comunicação apresentados na questão, o que dificultou que realizassem a correlação solicitada.

Cabe ressaltar que o padrão de resposta era simples e bem estruturado, não apresentando muitas variações, já que a correlação entre o estilo de liderança e o tipo de comunicação utilizada é fixa.

O desempenho dos alunos nessa questão foi fraco. Ficou evidenciada a falta de conhecimento em relação aos temas abordados na questão, tendo em vista o baixo desempenho dos alunos, o alto índice de notas zero e de respostas em branco.

As respostas encontradas com maior frequência foram as correlações diretas entre o estilo de liderança e a forma de comunicação. Não houve muita variação nos tipos de respostas encontradas, tendo em vista que o comando da questão direcionava para a objetividade da resposta.

Houve respostas em que as correlações foram feitas de maneira errada, mostrando que alguns alunos não conheciam as características dos estilos de liderança, já que as características relativas aos tipos de comunicação foram apresentadas na questão.

As respostas encontradas nessa questão mostraram que o assunto tratado, sob a forma de correlação entre dois assuntos distintos, ainda que interdependentes (estilos de liderança e formas de comunicação interpessoal), não era de domínio da maioria dos alunos.

As respostas também sugerem que a temática da questão deve ter sido vista, durante o curso, de forma pontual, não havendo uma abordagem que procurasse

integrar os diversos elementos, que são interdependentes, na realização das atividades e responsabilidades do gestor.

O desempenho dos alunos não foi bom, embora o assunto tratado fosse de grande relevância para a formação do gestor e para o bom desempenho das organizações.

A prova objetiva da parte de Componente Específico tem uma única questão (21) relativa ao assunto “Liderança”, porém, em contexto completamente diverso daquele apresentado na Questão 5 da parte discursiva, não influenciando nas respostas dos alunos.

3.3.3 Considerações Finais

A formação do profissional de Processos Gerenciais, segundo as diretrizes curriculares, deve contemplar assuntos que abordem os seguintes elementos: elaboração e implementação de planos de negócios, capacidade de gestão empresarial nos distintos processos nela existentes, além do desenvolvimento de habilidades do gestor para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais.

Em função dos resultados obtidos e da análise das respostas dadas pelos alunos para questões que abordaram assuntos que fazem parte das exigências relativas ao perfil profissional da Área, ficam evidenciados os seguintes pontos:

- os assuntos foram tratados ao longo do curso, ainda que de forma compartimentada;
- torna-se necessária a maior integração entre a teoria e a prática;
- há necessidade de haver maior interação dos assuntos tratados ao longo do curso que, embora diferentes, é preciso que se mostre sua integração e interação no dia-a-dia do gestor;
- é necessário que o foco nas análises das atividades organizacionais se proceda em relação à abordagem de processos, tendo em vista o foco do curso - Processos Gerenciais - e a realidade das empresas.

Outro ponto que merece destaque e ficou evidenciado nas respostas, particularmente, na Questão 5, é a necessidade de se estabelecer correlações entre os diferentes elementos ou aspectos dos diferentes fatores ou variáveis que fazem parte

das atividades dos gestores, especialmente relevantes para aqueles que têm como objetivo atuar em processos gerenciais.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais sobre a prova aplicada no Enade/2015. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

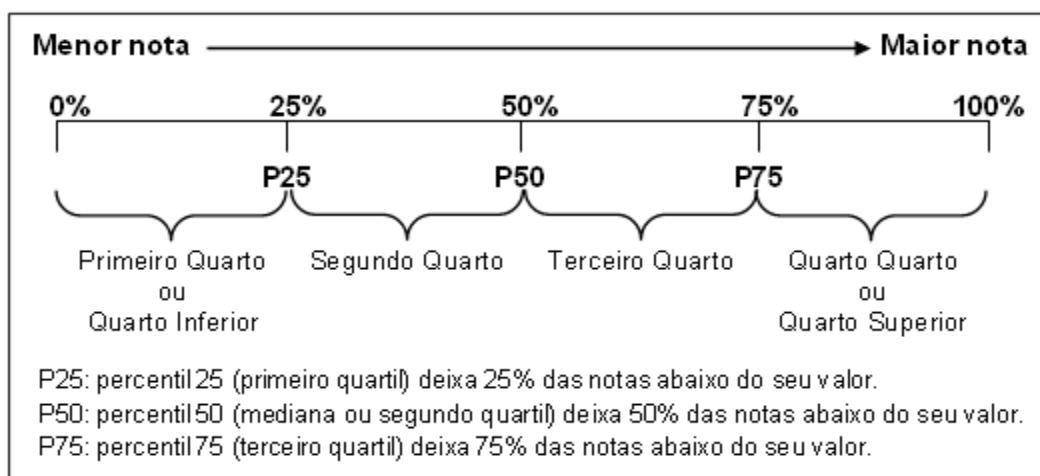


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 28,6% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (63,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 31,0%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 18,0%. No Gráfico 4.1, é possível observar que essa diferença é estatisticamente significativa. Observam-se também diferenças estatisticamente significativas entre a região Sul e as regiões Norte (21,7%) e Sudeste (26,5%), assim como entre a região Nordeste e as regiões Sudeste e Centro-Oeste (28,9%). Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 61,4% na região Centro-Oeste e 72,1% na região Nordeste.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

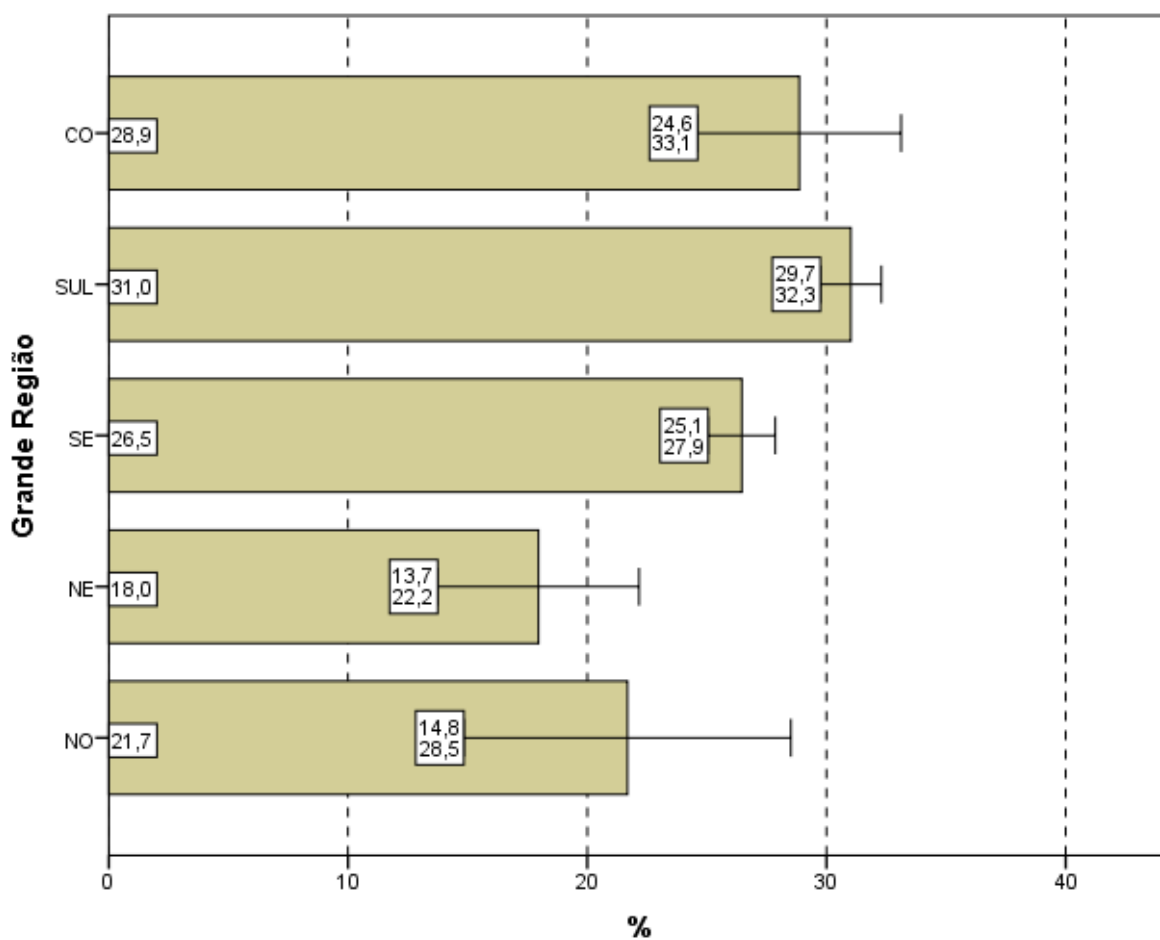


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 36,7% no primeiro quarto e 21,0% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 29,5% no segundo quarto e 27,2% no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto superior e os demais são estatisticamente significativas, assim como as diferenças entre o quarto inferior e os intermediários. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 56,3% e 67,5% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

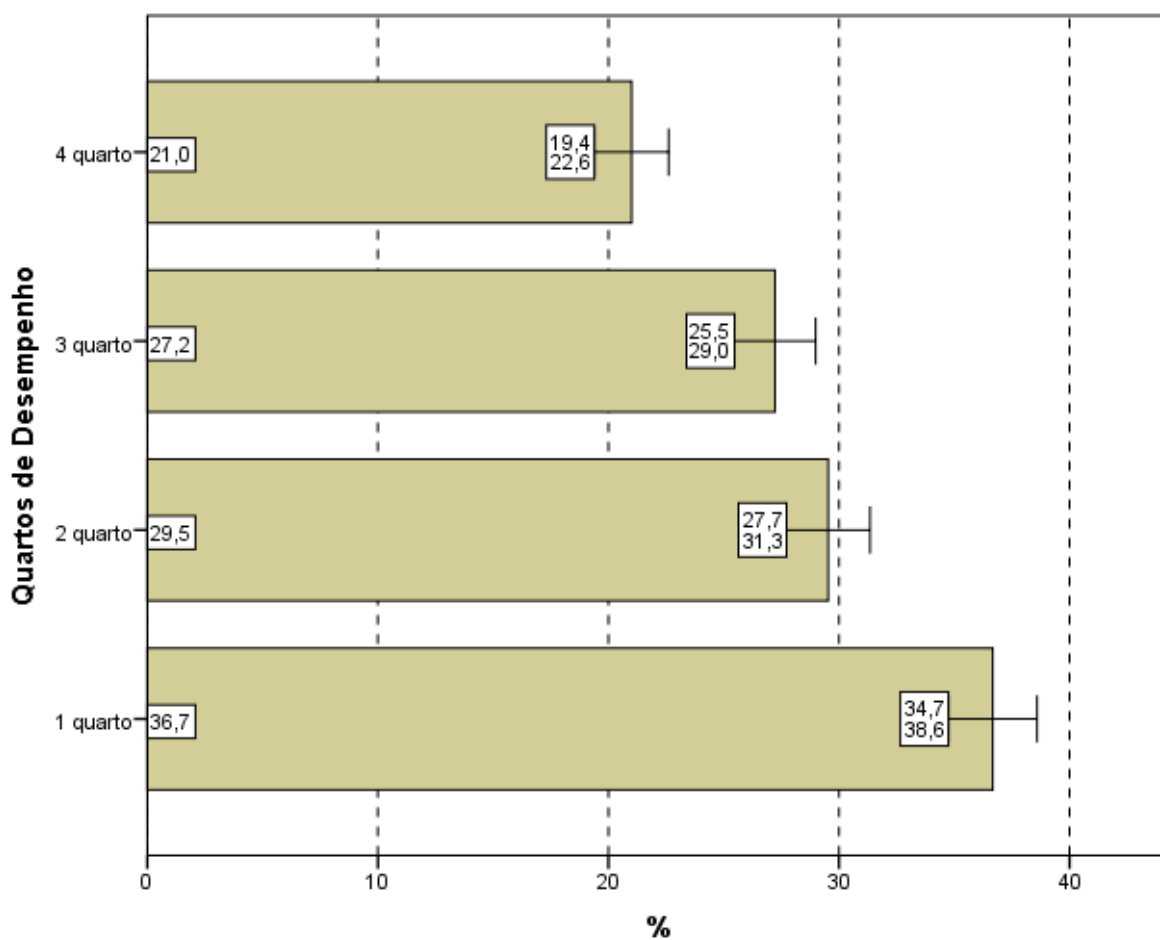


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 34,6% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. O Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 59,4% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (38,2%) e a menor na região Nordeste (22,8%). Há, também, diferenças estatisticamente significativas nas respostas referentes a essa categoria entre a região Sul, a Sudeste (30,9%) e a Norte

(26,8%), entre a Sudeste e a Nordeste e entre a Centro-Oeste (37,9%) e as regiões Nordeste e Sudeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 56,3% a 66,3%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

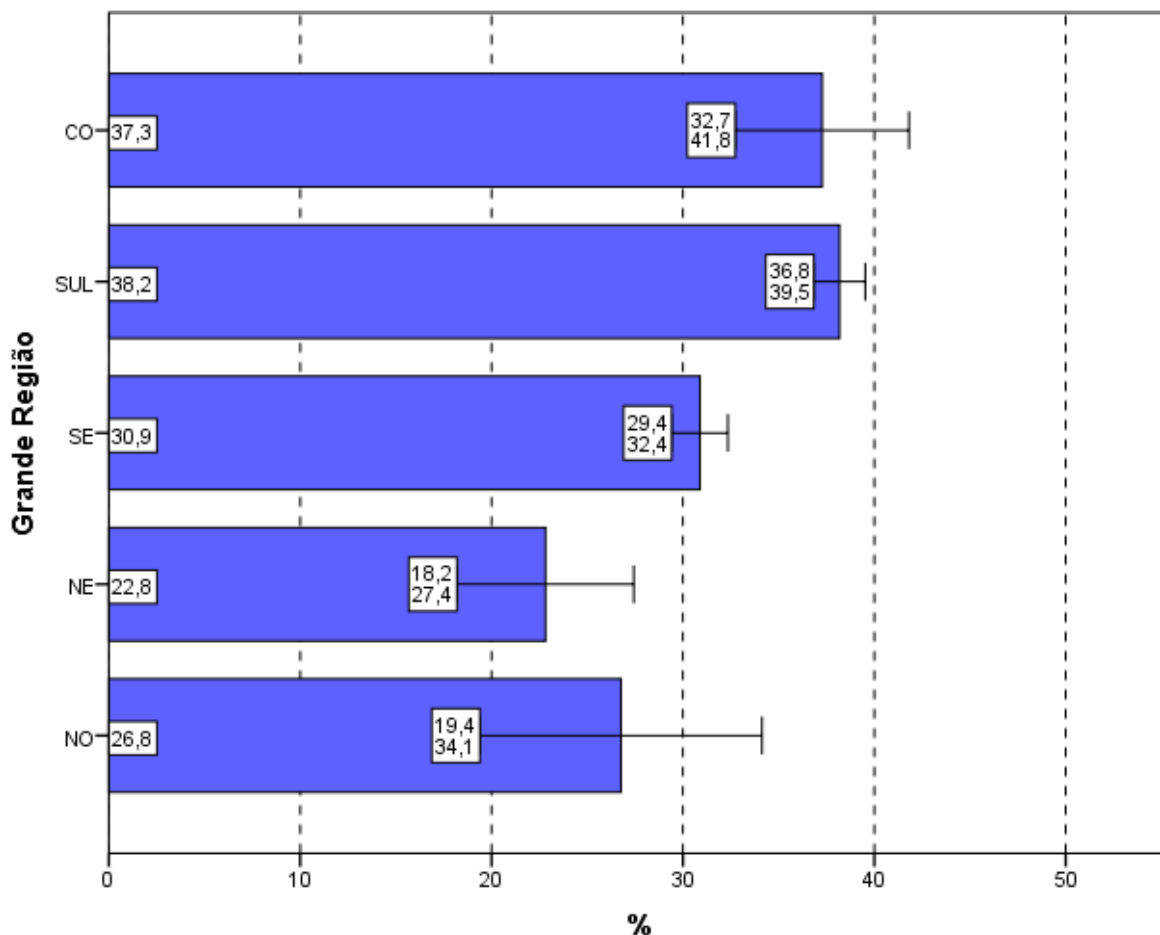


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação ao primeiro e ao terceiro quarto, e do primeiro em relação aos demais. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 30,8% (último quarto) a 38,7% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 55,3% do quarto inferior e 62,6% do superior optando por essa resposta.

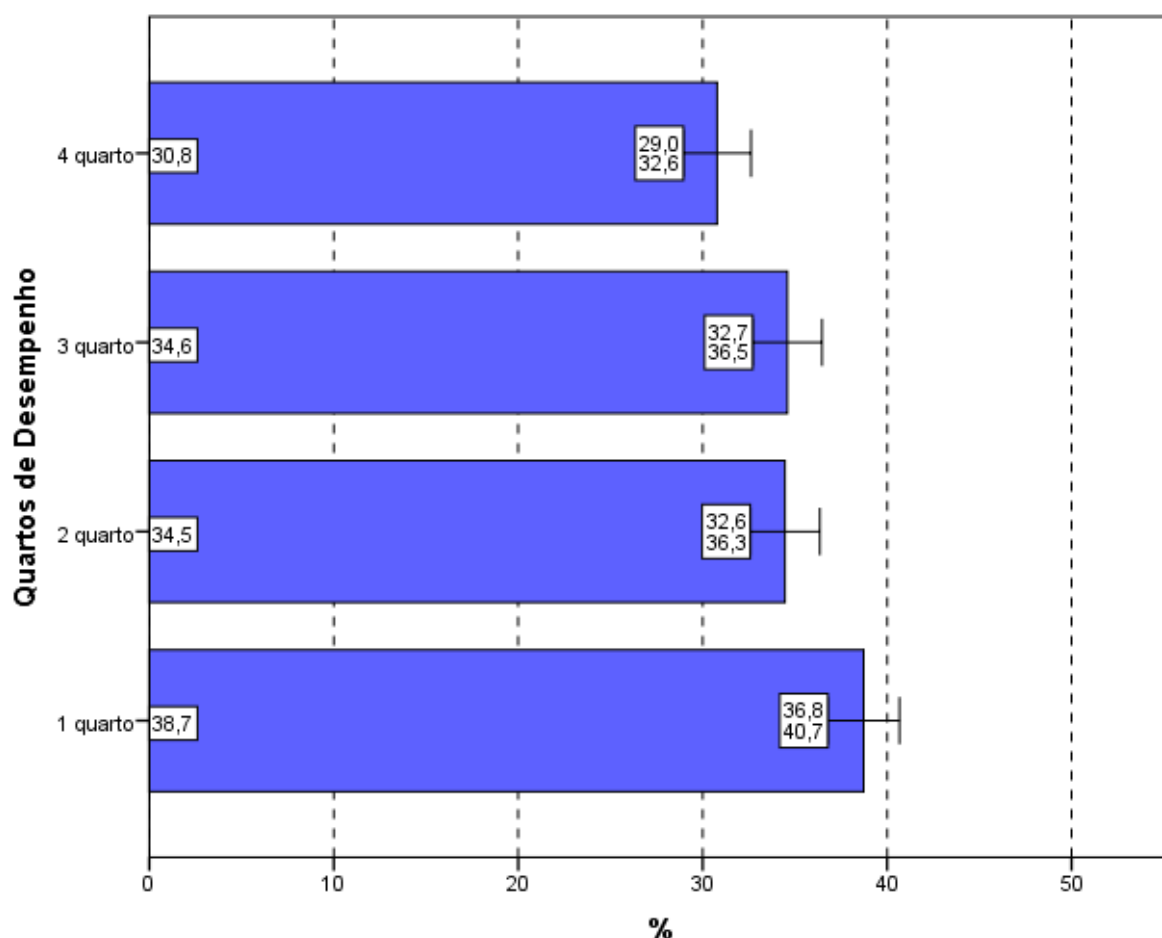


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 60,9%. Já 34,8% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa* e 4,3% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de

24,6% na região Norte até 39,0% na região Nordeste. Há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Norte e as demais, exceto a Centro-Oeste.

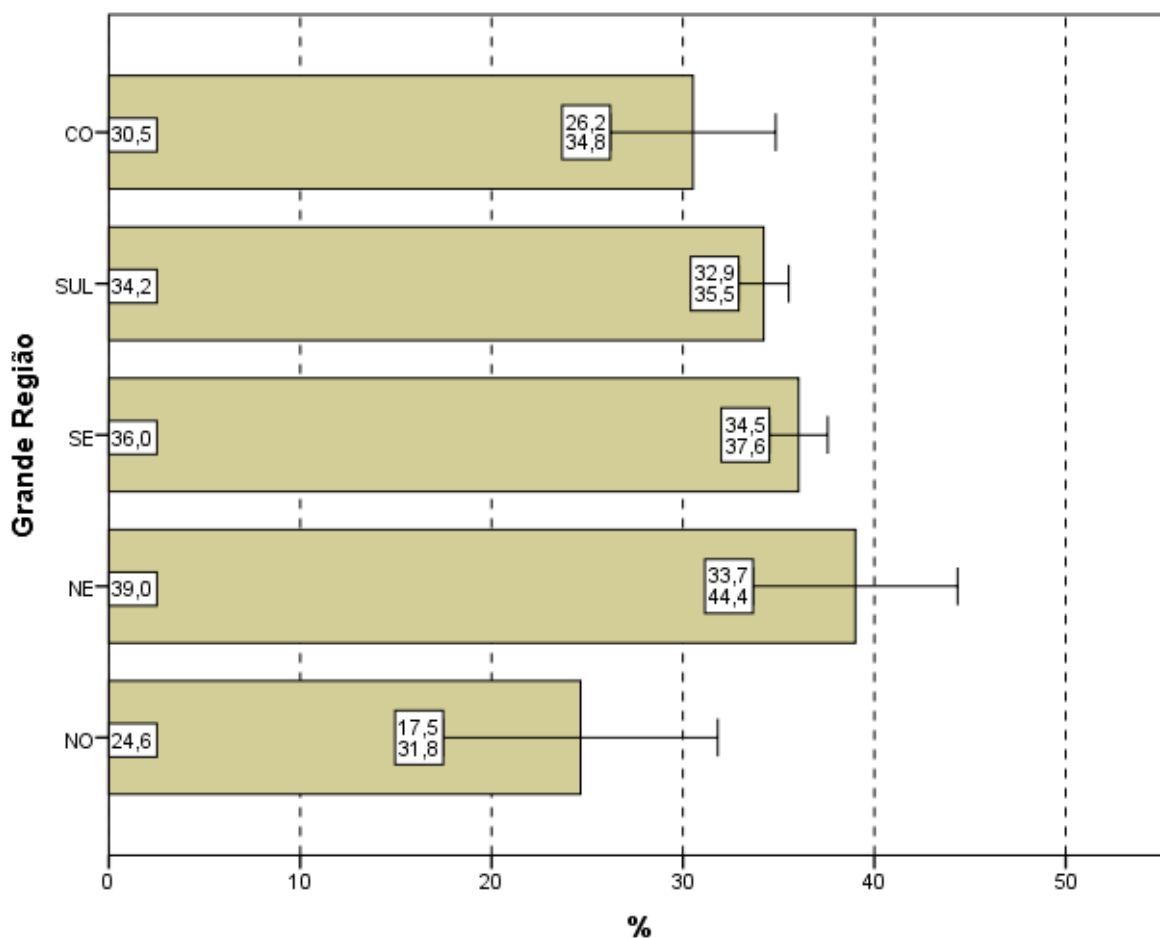


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 56,1% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 65,4% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 60,4% no segundo quarto e 61,5% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha dessa resposta no primeiro (38,9%) e no último quarto (31,0%).

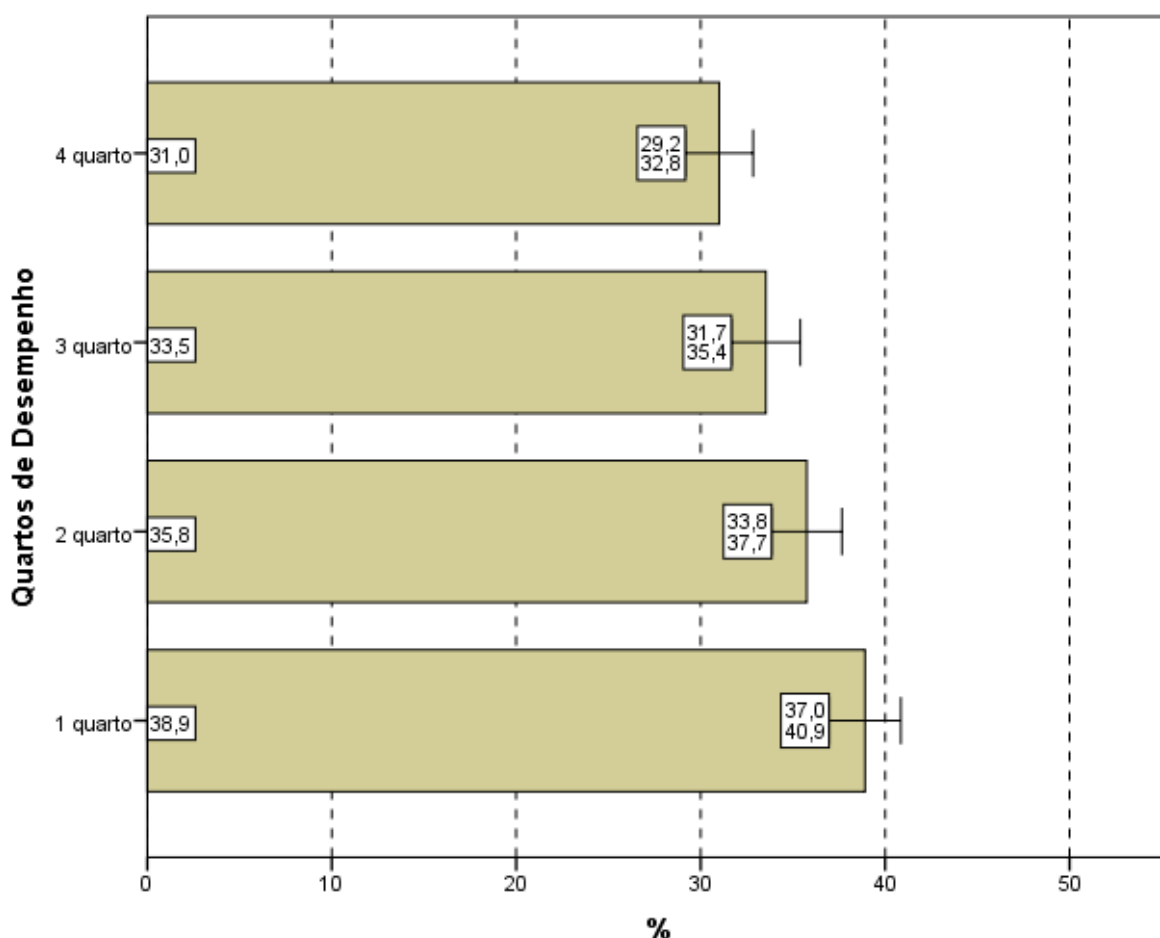


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 79,7% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 75,5% na região Norte a 80,9% na região Centro-Oeste, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior do que 75% em todas as regiões e maior do que 71% para todos os quartos de desempenho).

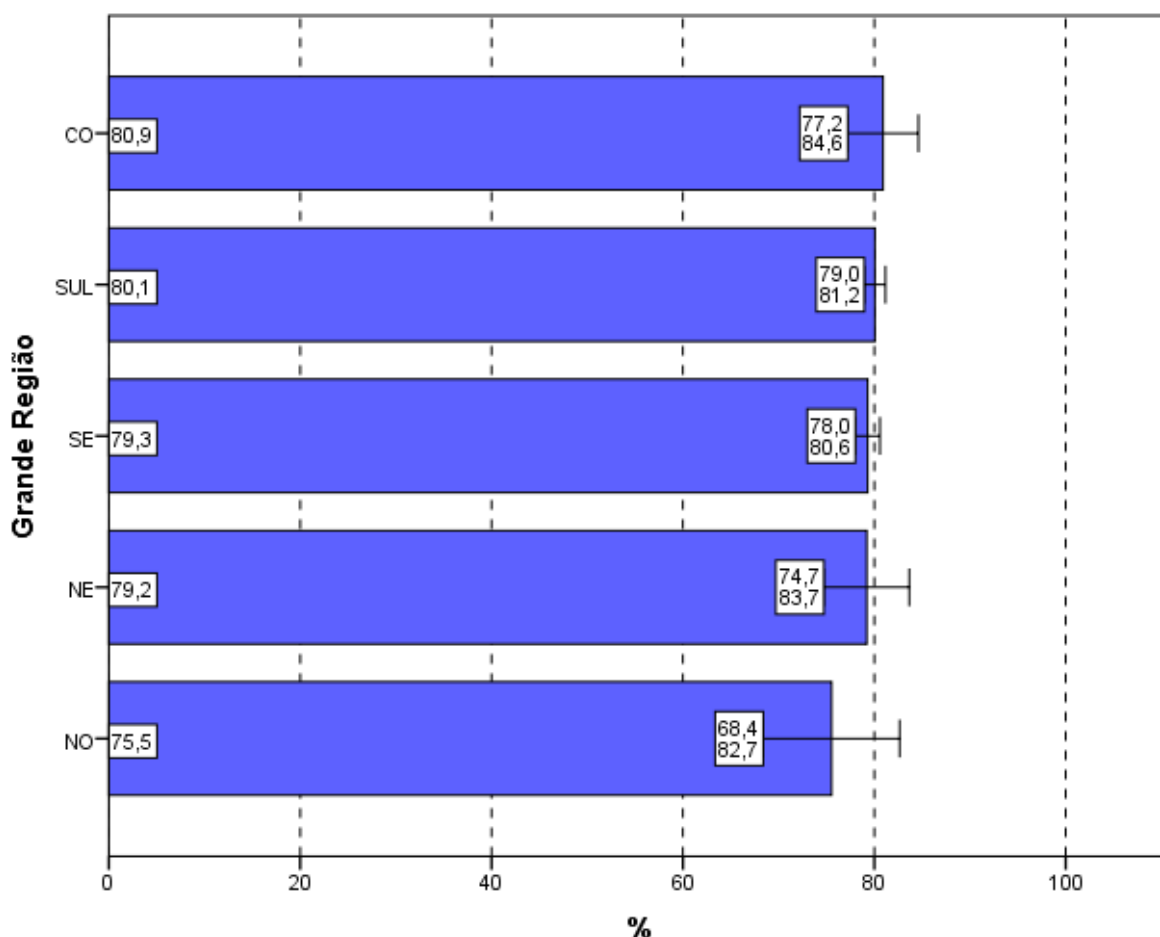


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta. No quarto superior a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 86,8% dos alunos. Há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos, conforme pode ser observado no Gráfico 4.8.

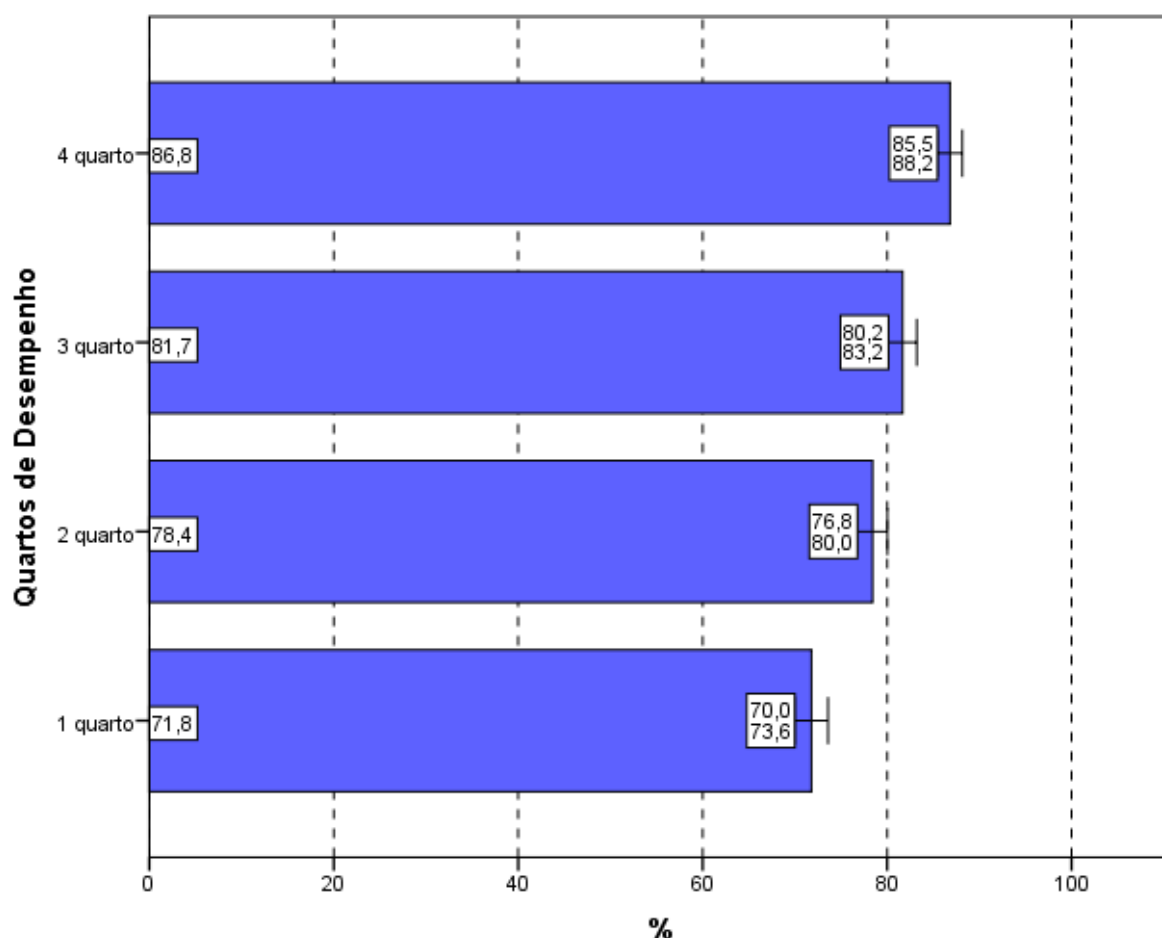


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 79,0% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 77,7%

(região Nordeste), sendo a maior proporção na região Centro-Oeste (81,4%). Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

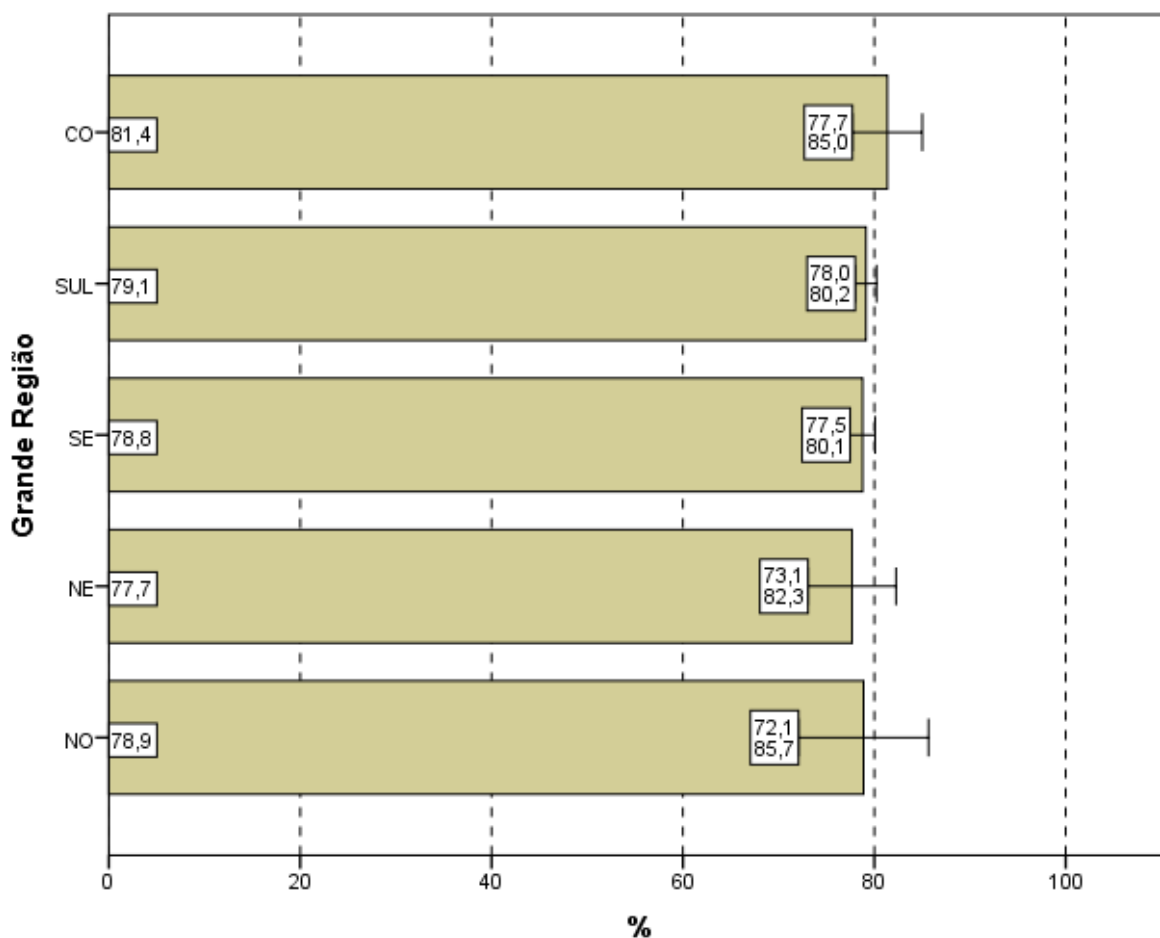


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (86,5%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (70,0%). Há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

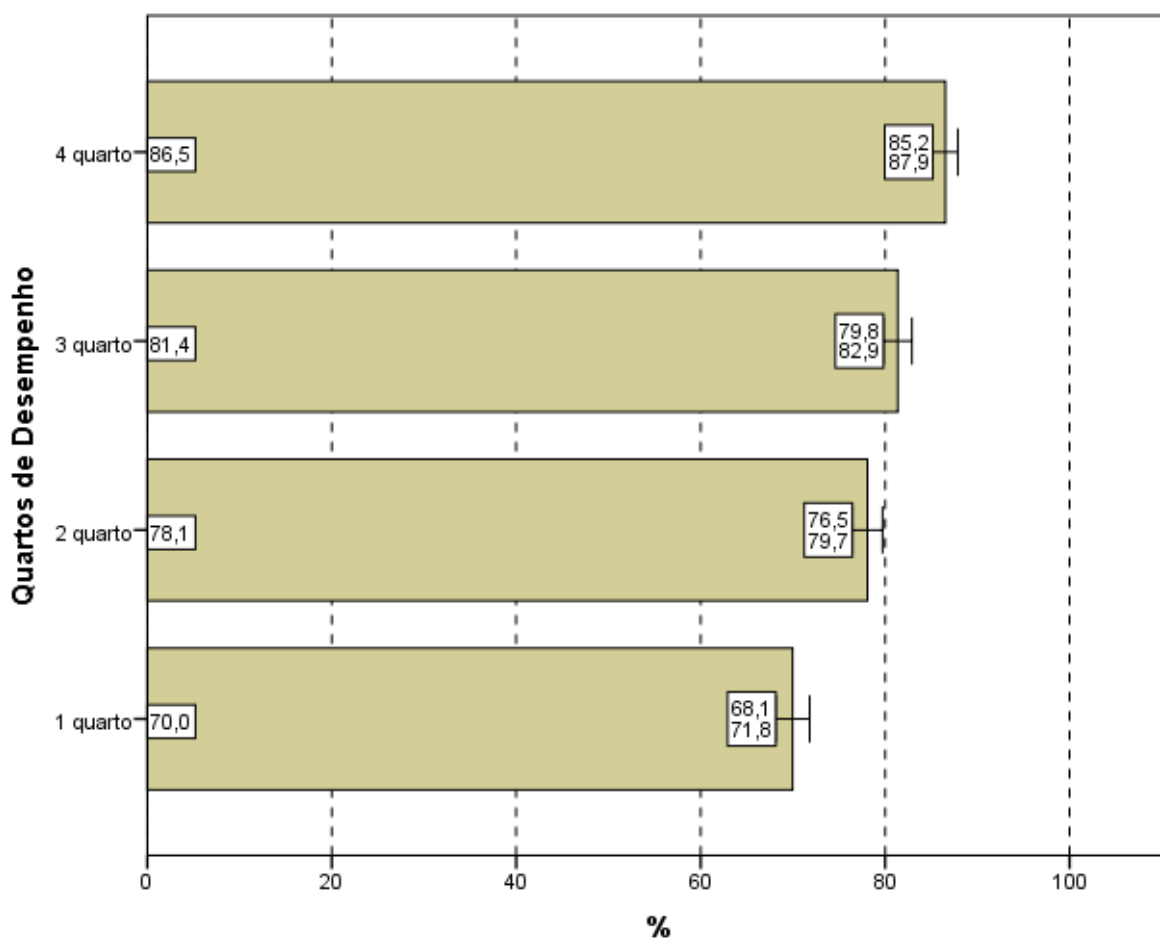


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 87,2% dos respondentes da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 81,1% (região Norte), chegando a 87,4% na região Sudeste, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

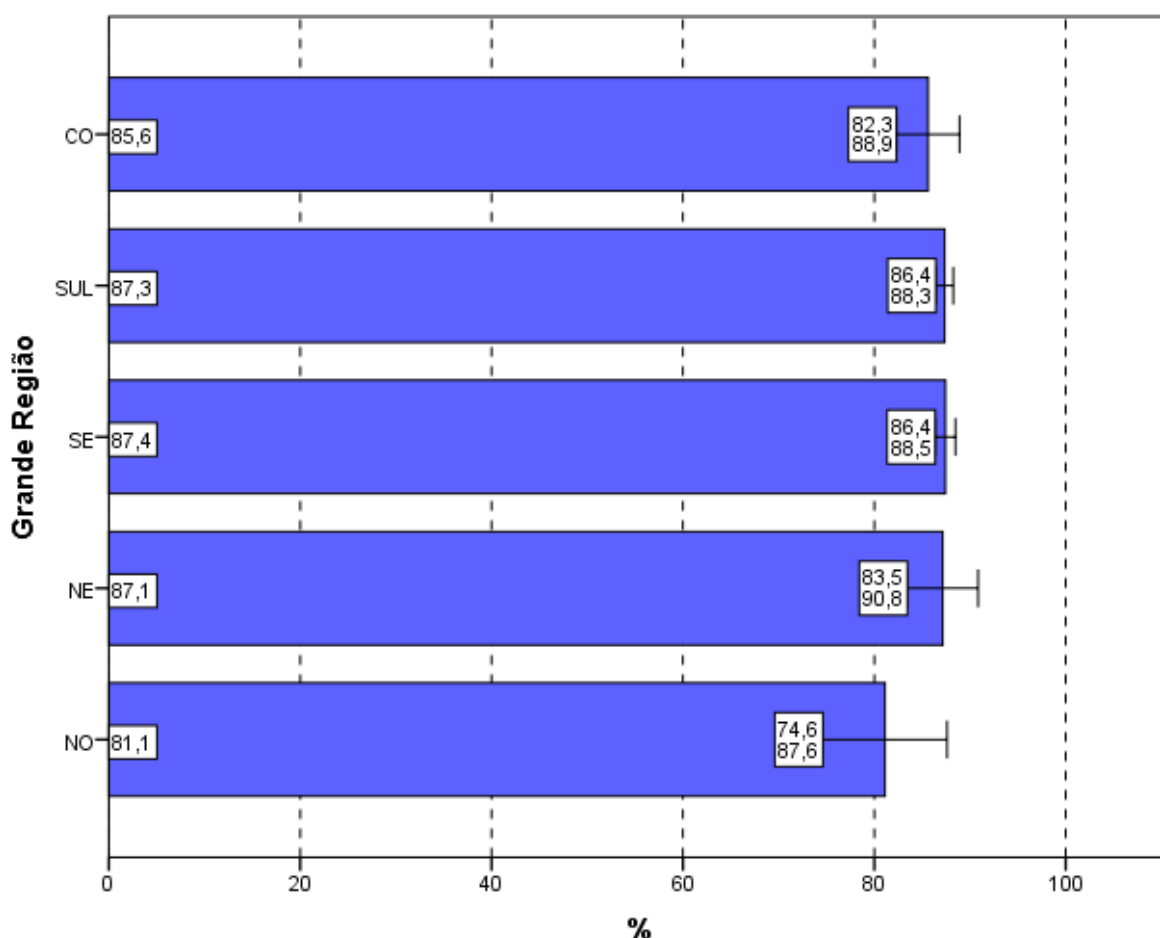


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Levando-se em conta o desempenho, o percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões foi mais elevado no quarto superior (92,4%), percentual superior à média nacional (87,2%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 79,8% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho. Notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto superior de desempenho em relação aos demais quartos, assim como do quarto inferior em relação aos demais, não havendo essa diferença apenas entre os quartos intermediários, como mostra o Gráfico 4.12.

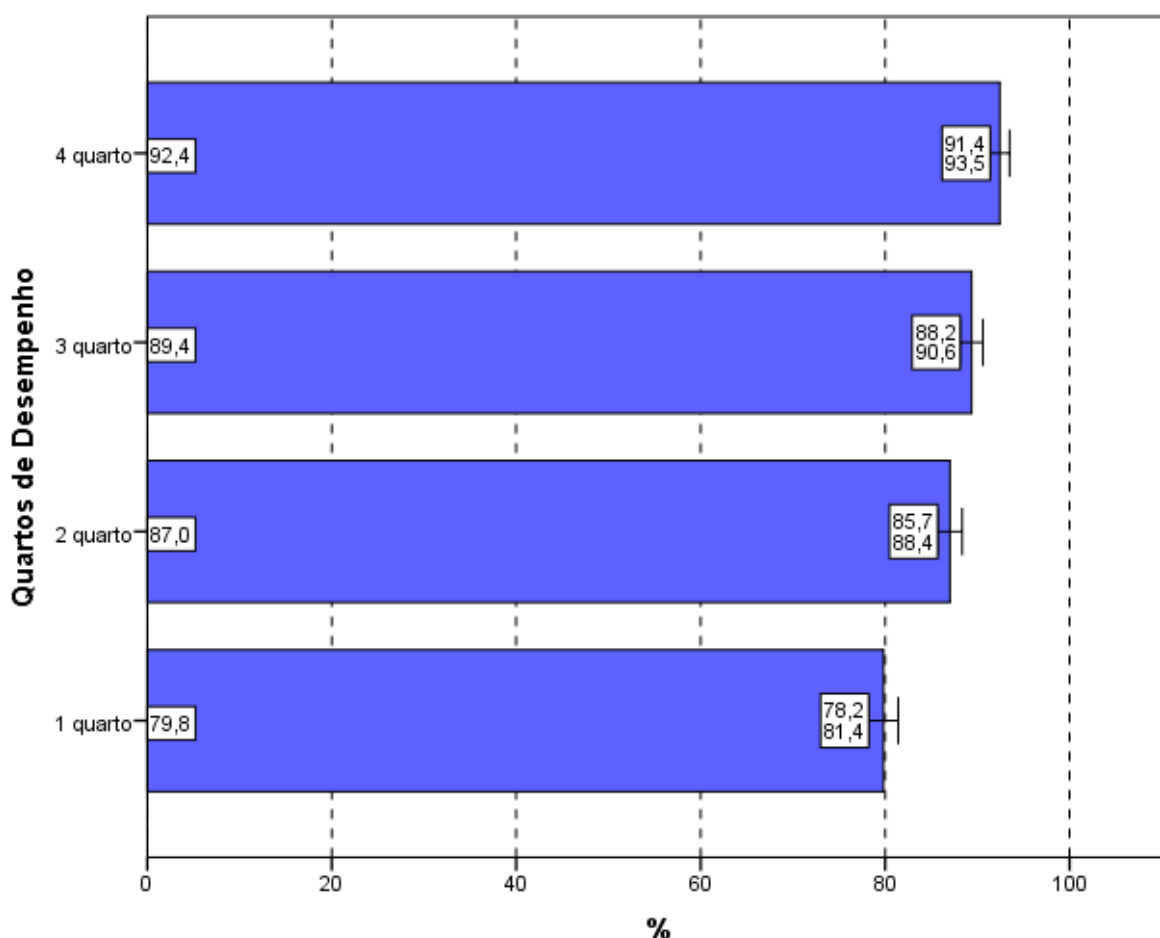


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 9,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 48,5%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 11,0% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 27,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 10,2% (região Sul). Os percentuais variaram de 6,3% na região Norte a 10,2% na Sul. Observa-se diferença significativa estatisticamente entre as regiões Nordeste (6,6%) e Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 47,2% (região Nordeste) a 50,5% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 7,7% (região Norte) a 13,1% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 27,3% na região Sudeste a 30,3% na Norte.

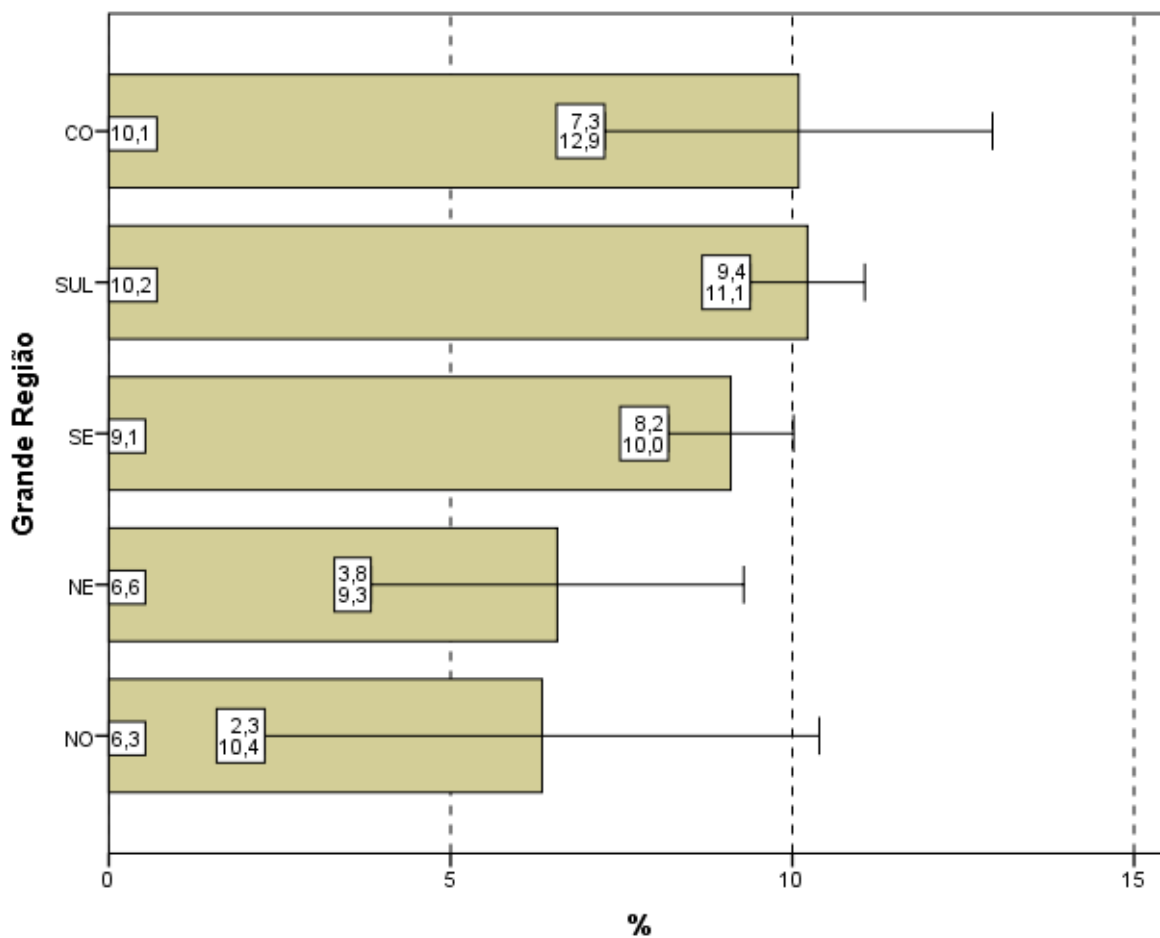


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 7,8% dos estudantes do quarto superior e 12,3% do quarto inferior. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre o quarto inferior e os demais. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 47,0% no quarto inferior e 47,9% do quarto superior assim o responderam.

O percentual de alunos que citaram *Falta de motivação* como dificuldade variou de 8,7% (quarto superior) a 14,7% (quarto inferior).

Os que alegaram *Não ter qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 21,7% (quarto inferior) a 33,2% (quarto superior).

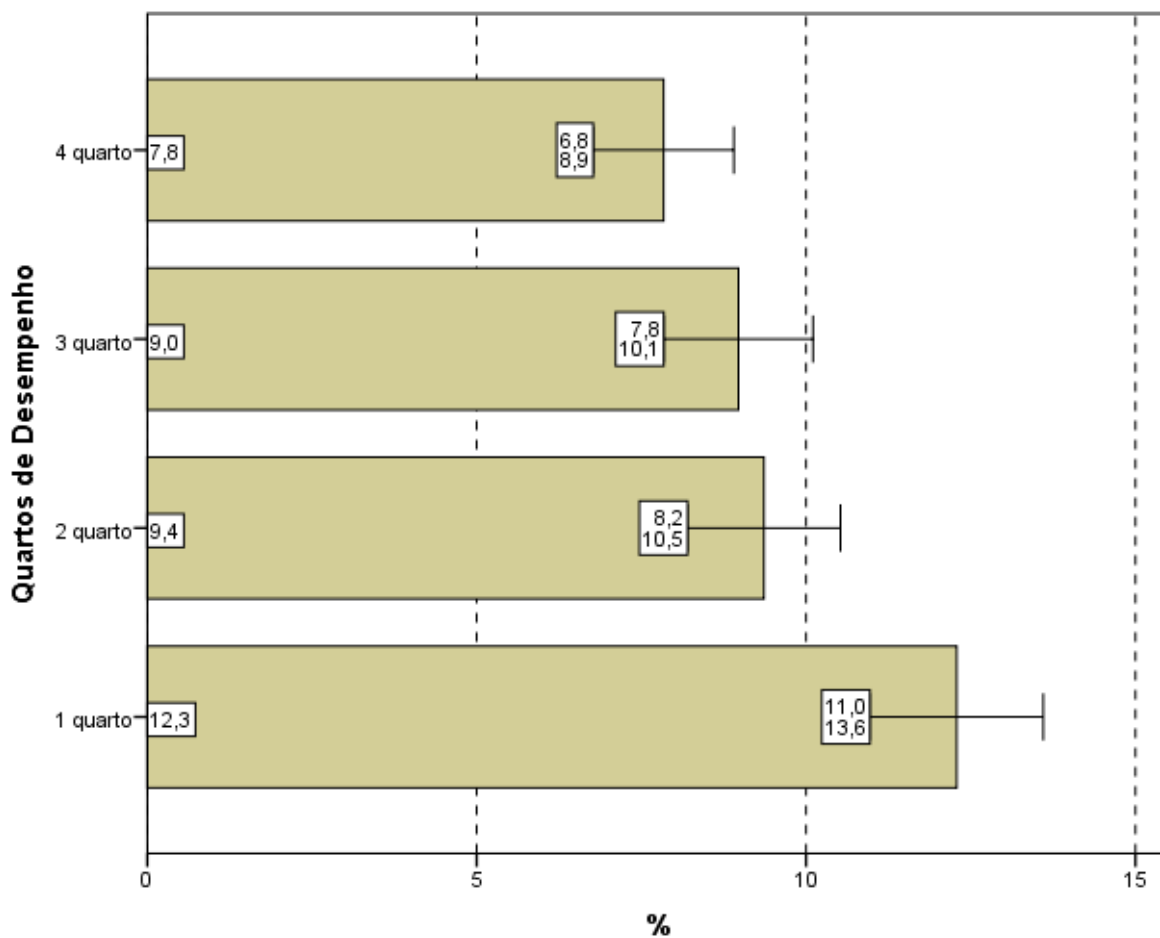


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,8%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (73,8%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (7,7%) e Centro-Oeste (6,4%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (3,8%). Observa-se diferença estatisticamente significativa apenas entre a região Sudeste (3,4%) e a região Centro-Oeste (6,4%).

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 66,7% na região Centro-Oeste e 77,3% na Sudeste.

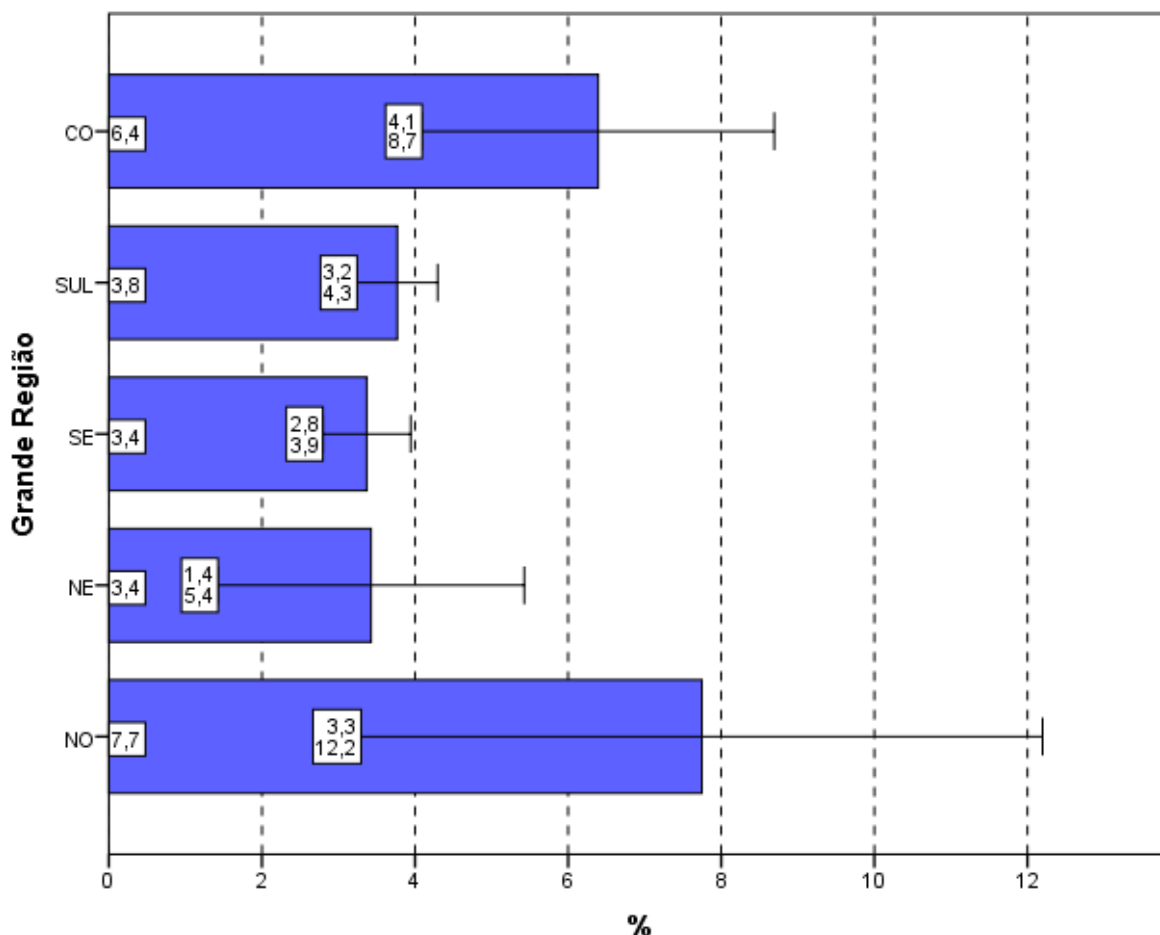


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 7,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,0% os do quarto superior com a mesma resposta. Notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto superior de desempenho em relação aos demais quartos, assim como do quarto inferior em relação aos demais, não havendo essa diferença apenas entre os quartos intermediários, como mostra o Gráfico 4.16.

Tendo em conta o quarto superior, 87,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 56,6% optaram pelas mesmas categorias.

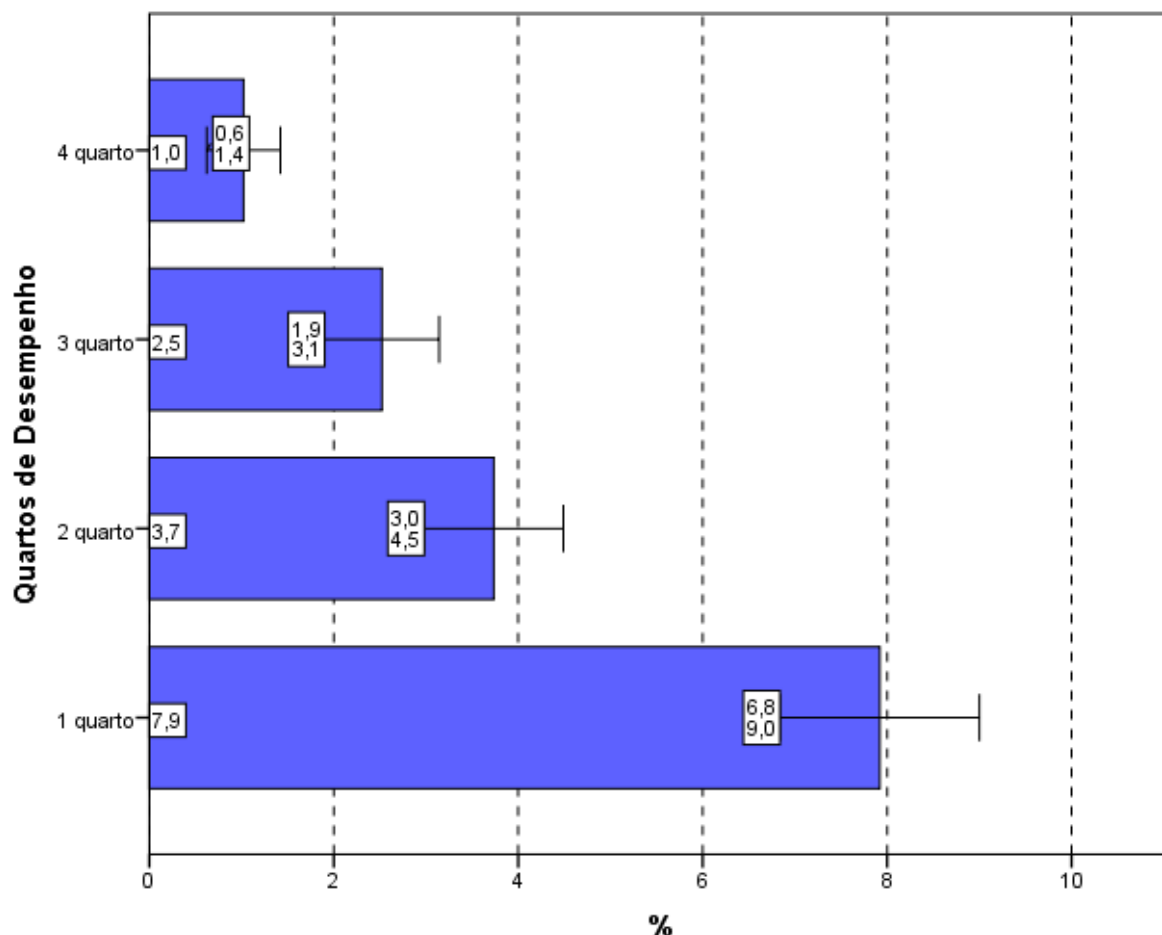


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (72,2%) afirmou ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova ficou entre 70,6% (região Sul)

e 74,4% (Região Sudeste), observando-se diferença estatisticamente significativa apenas entre essas duas regiões, como mostra o Gráfico 4.17.

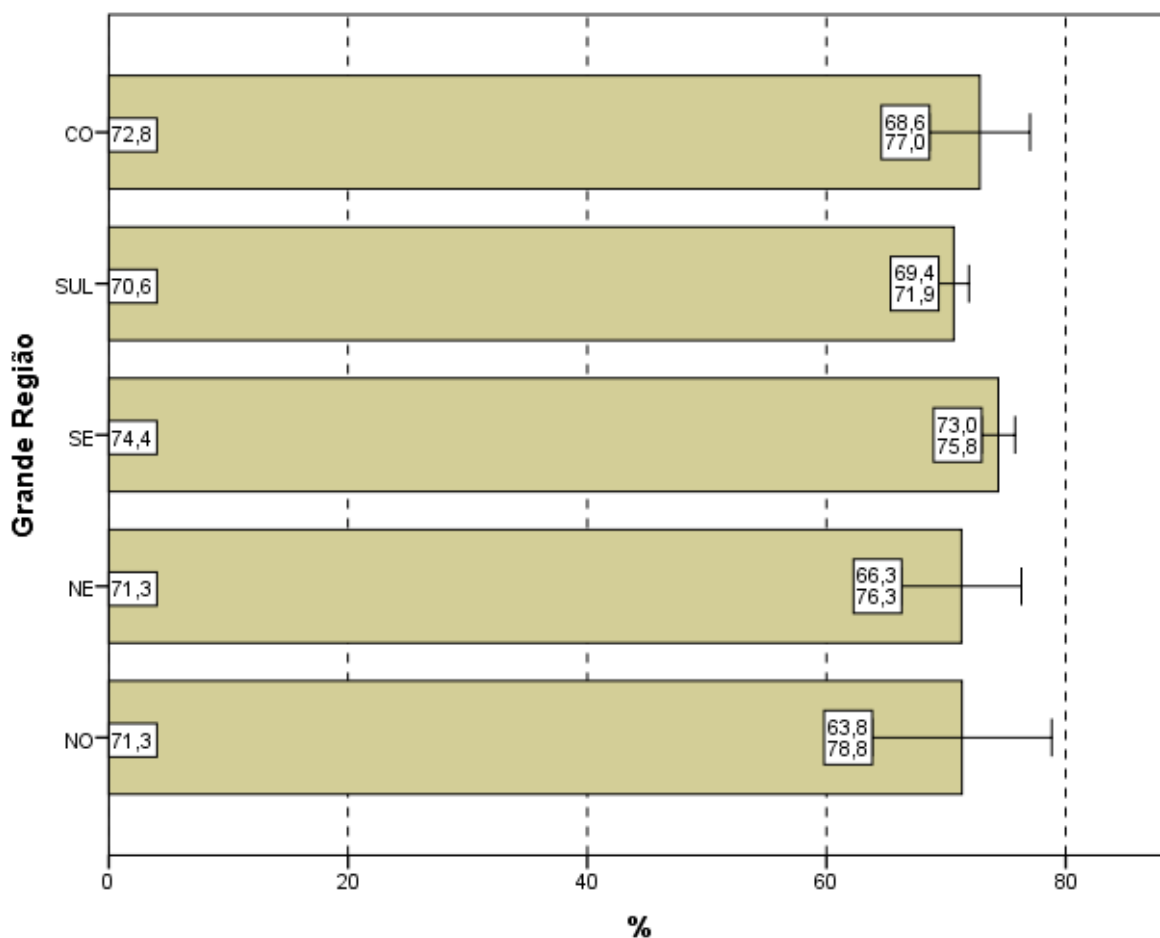


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior (79,4%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores, 59,7% no primeiro, 72,3% no segundo e 77,3% no terceiro. Notam-se diferenças estatisticamente significativas nas opiniões de estudantes entre os diversos quartos, exceto entre o terceiro e o quarto superior.

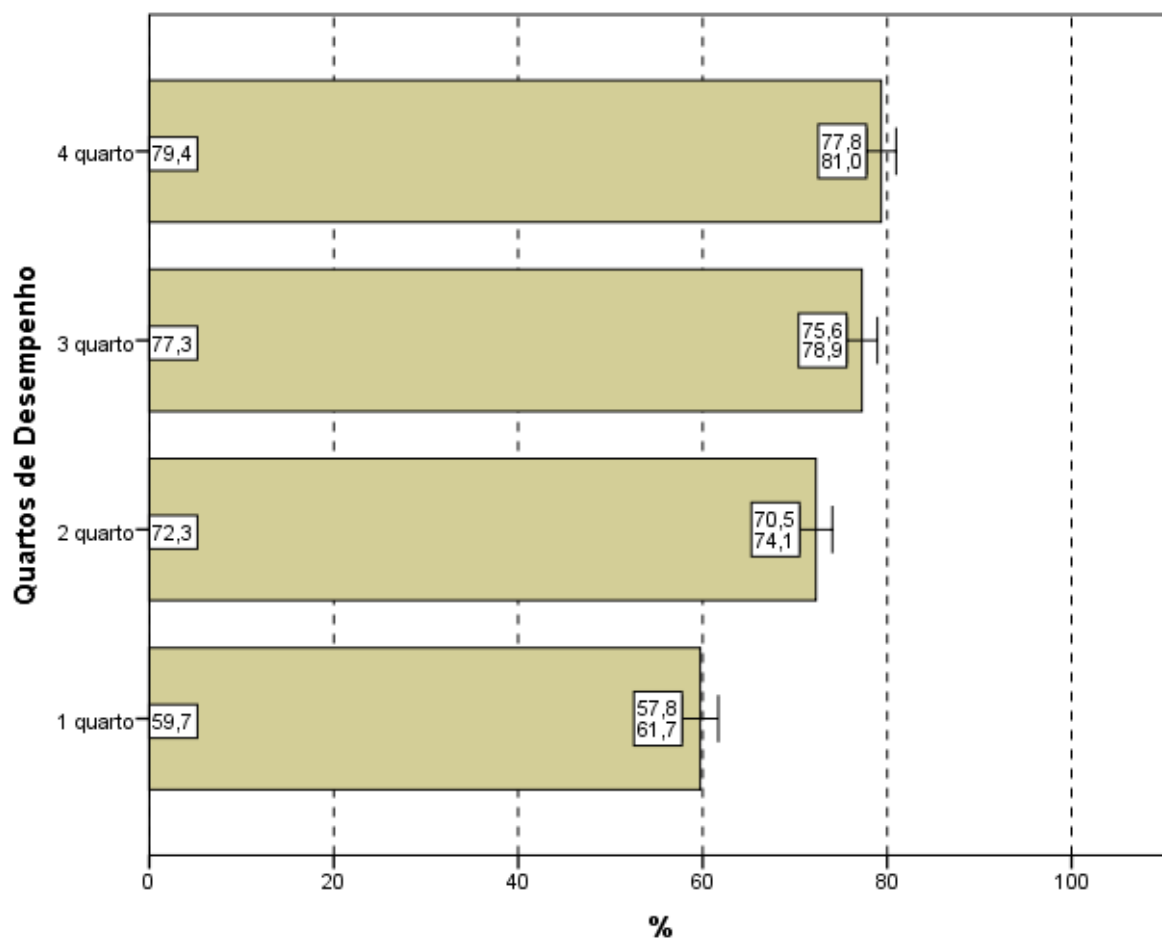


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 216 cursos participantes, 100 (46,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em mais três regiões, a saber: Sudeste (46,9%), Sul (52,4%) e Centro-Oeste (77,8%). Nas regiões Norte e Nordeste, a moda foi o conceito 2, com, respectivamente, 42,9% e 33,3% das notas. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,6%, correspondendo a 51 cursos), e o conceito 2, o terceiro (17,6%, correspondendo a 38 cursos). Houve, ainda, sete cursos (3,2%) que receberam conceito 5, e seis (2,8%) que receberam conceito 1. Dos 216 cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, 14 cursos (6,5%) ficaram sem conceito (SC).

¹⁸ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	216	100,0	7	100,0	24	100,0	113	100,0	63	100,0	9	100,0
SC	14	6,5	2	28,6	4	16,7	6	5,3	2	3,2	0	0,0
1	6	2,8	0	0,0	1	4,2	4	3,5	1	1,6	0	0,0
2	38	17,6	3	42,9	8	33,3	17	15,0	10	15,9	0	0,0
3	100	46,3	0	0,0	7	29,2	53	46,9	33	52,4	7	77,8
4	51	23,6	2	28,6	2	8,3	29	25,7	17	27,0	1	11,1
5	7	3,2	0	0,0	2	8,3	4	3,5	0	0,0	1	11,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A região Norte participou com sete cursos ou 3,2% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a três cursos dos sete participantes, o que equivale a 42,9% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Dois cursos foram avaliados com conceito 4, correspondendo a 28,6%. Nenhum curso ficou com os conceitos 1, 3 ou 5. Dois cursos ficaram sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 24 cursos ou 11,1% do total nacional. Nesta região, oito cursos, 33,3% em termos regionais, obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região, seguido do conceito 3 com sete cursos (29,2% do total regional). O conceito 1 foi atribuído a somente um curso (4,2%), enquanto os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a dois cursos (8,3%) cada um. Quatro cursos (16,7%) ficaram sem conceito (SC).

Dos 113 cursos participantes da região Sudeste (52,3% do total nacional), o conceito 3, obtido por 53 cursos (46,9% do total regional), foi o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos (3,5%) e os conceitos 2 e 4 a 17 e a 29 cursos, correspondendo a 15,0% e 25,7%, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a quatro cursos (3,5%). Seis cursos (5,3%) ficaram sem conceito (SC).

Nos 63 cursos da região Sul (29,2% do total nacional), verifica-se a predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 33 cursos (52,4% do total regional), seguido do conceito 4, com 17 cursos (27,0%). O conceito 2 foi atribuído a dez cursos (15,9%), e o conceito 1 a apenas um curso (1,6%). Nenhum curso na região Sul obteve conceito 5, ao passo que dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos nove cursos participantes na região Centro-Oeste (4,2% do total nacional), sete cursos (77,8% do total regional) receberam conceito 3, o conceito modal. Os

conceitos 4 e 5 foram atribuídos a um curso cada um (11,1%). Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC), tampouco com os conceitos 1 ou 2.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com distribuição de menores conceitos, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde) apresentam os cursos em IES com conceitos ligeiramente mais baixos, embora, em determinados pontos, as poligonais se entrecruzem. Conforme se vê, há um certo equilíbrio global entre as regiões, com uma ligeira frequência à direita da região Centro-Oeste (linha preta). As regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) têm distribuições semelhantes, mantendo-se em uma posição intermediária.

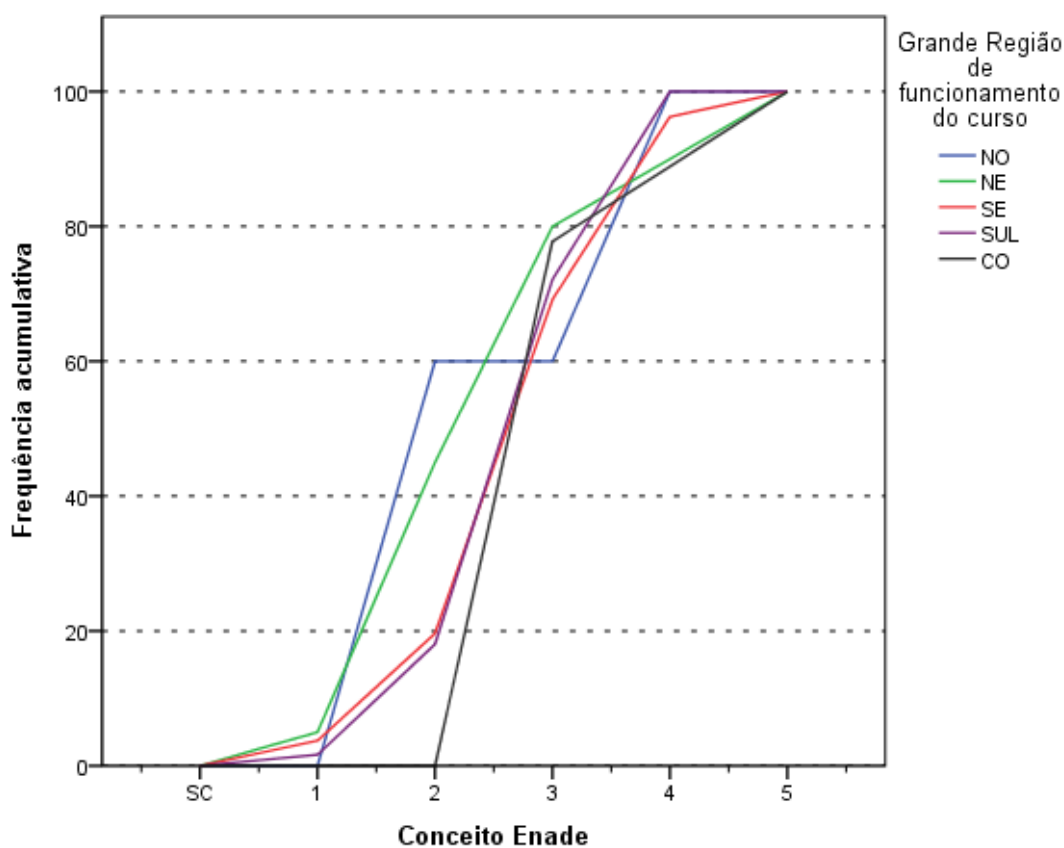


Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Tecnologia em Processos Gerenciais – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Tecnologia em Processos Gerenciais, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 216 cursos participantes, 29 (13,4%) eram ministrados em Instituições Públicas e 187 (86,6%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, das sete IES que receberam o conceito 5, três eram Públicas e quatro Privadas. Dos 29 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 18 cursos (62,1%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, apenas um curso (3,4%) obteve conceito 2; seis (20,7%), conceito 3; três cursos (10,3%), conceito 5. Nenhum curso obteve conceito 1. Nessa categoria, somente um curso (3,4%) ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 94 cursos (50,3%) dos 187 da categoria. Entre os demais cursos participantes, seis (3,2%) receberam conceito 1. Os conceitos 2 e 4 tiveram números próximos nessa categoria: 37 e 33, respectivamente, correspondendo a 19,8% e 17,6%. O conceito 5 foi atribuído a quatro cursos (2,1%). Nesta Categoria Administrativa, 13 cursos (7,0%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	216	29	187
SC	14	1	13
1	6	0	6
2	38	1	37
3	100	6	94
4	51	18	33
5	7	3	4
NO	7	0	7
SC	2	0	2
1	0	0	0
2	3	0	3
3	0	0	0
4	2	0	2
5	0	0	0
NE	24	0	24
SC	4	0	4
1	1	0	1
2	8	0	8
3	7	0	7
4	2	0	2
5	2	0	2
SE	113	21	92
SC	6	0	6
1	4	0	4
2	17	1	16
3	53	5	48
4	29	13	16
5	4	2	2
SUL	63	7	56
SC	2	1	1
1	1	0	1
2	10	0	10
3	33	1	32
4	17	5	12
5	0	0	0
CO	9	1	8
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	0	0	0
3	7	0	7
4	1	0	1
5	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, todos os sete cursos participantes são de Instituições Privadas. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, com três cursos, correspondendo a 42,9%. Dois cursos obtiveram conceito 4. Os conceitos 1, 3 ou 5 não foram atribuídos a qualquer curso, e

dois cursos ficaram sem conceito (SC). As Instituições Públicas não ofereceram curso de Tecnologia em Processos Gerenciais na região Norte.

De modo análogo, na região Nordeste, as Instituições Públicas não oferecem o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. Na condição de única responsável pelo curso, a rede privada concentrou oito (33,3%) dos 24 cursos participantes no conceito 2, que foi o modal. Um curso (4,2%) ficou alocado no conceito 1 e sete cursos (29,2%) obtiveram conceito 3. Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a dois cursos cada um (8,3%). Na região Nordeste, nesta categoria, quatro cursos ficaram sem conceito (SC).

Seguindo a tendência geral, na região Sudeste também se verifica ampla maioria de cursos oferecidos pela rede privada, com 92 cursos (81,4%) dos 113 da região. Nessa categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (48 cursos, correspondendo a 52,2%). Os conceitos 2 e 4 foram coincidentemente atribuídos a 16 cursos cada um (17,4%). Quatro cursos (4,3%) obtiveram conceito 1 e seis cursos ficaram sem conceito (SC). O conceito 5 foi atribuído a dois cursos – o que equivale a 2,2% do total. Entre os 21 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (13 cursos, correspondendo a 61,9%), e os demais cursos receberam os conceitos 2 (um curso), 3 (cinco cursos) e 5 (dois cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso recebeu conceito 1 ou ficou sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 56 dos 63 cursos participantes da região Sul, 88,9% do total regional. Desses, 32 (57,1%) ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 12 cursos ficaram com conceito 4, dez cursos obtiveram conceito 2, um único curso foi associado ao conceito 1, enquanto nenhum curso obteve conceito 5. Somente um ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com apenas sete cursos (11,1% do total regional), e o conceito modal foi 4, com cinco cursos (71,4%). Dos dois cursos restantes, um obteve conceito 3 e o outro ficou sem conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, oito dos nove cursos participantes eram de Instituições Privadas (88,9% em termos regionais). Destes, sete cursos (87,5%) concentraram-se no conceito 3, conceito modal, e um recebeu conceito 4 (12,5%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta categoria. O único curso oferecido por Instituição Pública foi avaliado com o conceito 5.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

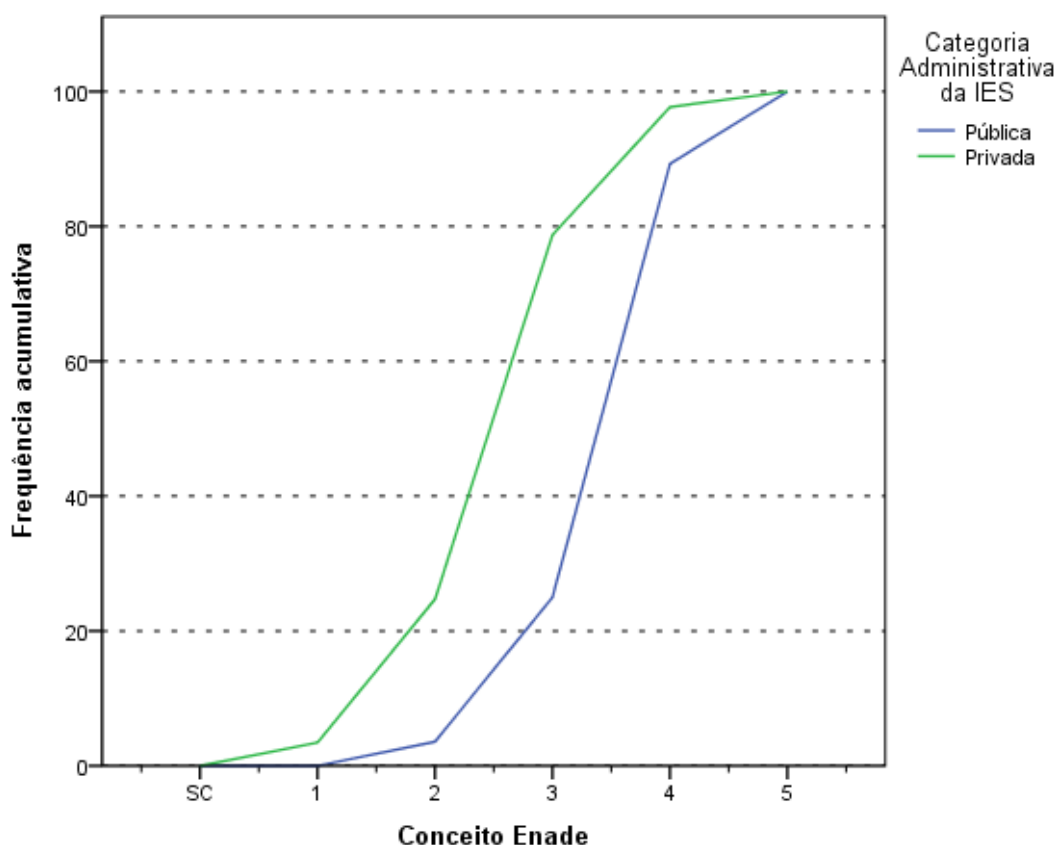


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Processos Gerenciais - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 216 cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais participantes, 82 eram oferecidos em Universidades; 35, em Centros Universitários; 99, em Faculdades. Essa distribuição corresponde, respectivamente, a 38,0%, 16,2% e 45,8% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos sete cursos avaliados com conceito 5, quatro eram vinculados a Universidades. Seis cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 38 cursos (46,3%). Os demais cursos de Universidades avaliados

receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (dez cursos), 4 (21 cursos) e conceito 5 (quatro cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com 18 cursos (51,4%). Nesse tipo de Organização Acadêmica, somente um curso ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 e 4 (sete cursos cada um). Nenhum curso recebeu conceito 5.

Nas Faculdades, sete dos 99 cursos ficaram sem conceito (SC). O conceito 3, conceito modal, foi atribuído a 44 cursos (44,4%), seguido de 23 cursos (23,2%) que obtiveram conceito 4 e de 21 cursos (21,2%) que receberam conceito 2. Os demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, receberam os conceitos 1 (um curso) e 5 (três cursos).

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	216	82	35	99
SC	14	6	1	7
1	6	3	2	1
2	38	10	7	21
3	100	38	18	44
4	51	21	7	23
5	7	4	0	3
NO	7	1	0	6
SC	2	0	0	2
1	0	0	0	0
2	3	0	0	3
3	0	0	0	0
4	2	1	0	1
5	0	0	0	0
NE	24	3	4	17
SC	4	1	0	3
1	1	1	0	0
2	8	0	2	6
3	7	0	2	5
4	2	1	0	1
5	2	0	0	2
SE	113	49	20	44
SC	6	4	1	1
1	4	2	2	0
2	17	8	2	7
3	53	24	8	21
4	29	8	7	14
5	4	3	0	1
SUL	63	26	9	28
SC	2	1	0	1
1	1	0	0	1
2	10	2	3	5
3	33	13	6	14
4	17	10	0	7
5	0	0	0	0
CO	9	3	2	4
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	7	1	2	4
4	1	1	0	0
5	1	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades ofereceram apenas um dos sete cursos participantes, o qual recebeu o conceito 4. Os Centros Universitários da região Norte não oferecem o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. As Faculdades participaram com seis cursos na região Norte. O conceito modal foi 2 com três cursos (50,0%). Dois cursos

ficaram sem conceito (SC), e outro curso, com o conceito 4. Não foram atribuídos os conceitos 1, 3 e 5.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com três dos 24 cursos na Área de Tecnologia em Processos Gerenciais. Um curso ficou sem conceito (SC). Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso cada um. Os Centros Universitários contaram com quatro cursos: dois obtiveram conceito 2 e outros dois, conceito 3.

As Faculdades foram representadas por 17 dos 24 cursos na região Nordeste. O conceito modal foi 2, com seis cursos (35,3%), seguido do conceito 3, com cinco cursos (29,4%). Os demais conceitos foram 4 (um curso) e 5 (dois cursos). Três cursos ficaram sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 49 dos 113 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3, com 24 cursos, enquanto quatro cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (oito cursos), 4 (oito cursos) e 5 (três cursos).

Os Centros Universitários participaram com 20 cursos na região Sudeste, dos quais oito obtiveram o conceito modal 3, seguido do conceito 4, com sete cursos. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a dois cursos cada, enquanto apenas um curso ficou sem conceito (SC). Nenhum curso recebeu conceito 5 nessa categoria e região. As Faculdades foram representadas por 44 cursos na região Sudeste, dos quais 21 receberam o conceito 3 (conceito modal). Os demais receberam os conceitos 2 (7 cursos), 4 (14 cursos) e 5 (1 curso). Não foi atribuído conceito 1 a qualquer curso, e apenas um curso ficou sem conceito (SC).

Dos 63 cursos da região Sul, 26 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 13 cursos, seguido do conceito 4, com dez cursos. Dois cursos obtiveram o conceito 2, ao passo que nenhum curso obteve os conceitos 1 ou 5. Nesse tipo de organização, na região Sul, apenas um curso ficou sem conceito (SC).

Dos nove cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, seis obtiveram o conceito modal 3 e três obtiveram conceito 2. Foram 28 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, dos quais 14 obtiveram o conceito modal 3. Os demais conceitos atribuídos a esse tipo de organização na região Sul foram: 4 (sete cursos), 2 (cinco cursos) e 1 (um curso). Um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, três dos nove cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC), com conceito 1 ou com conceito 2. Os conceitos foram distribuídos de forma multimodal, uma vez que os conceitos 3, 4 e 5 foram obtidos a um curso cada.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com quatro cursos, sendo que os quatro obtiveram conceito 3.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Centros Universitários (linha verde) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Faculdades (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

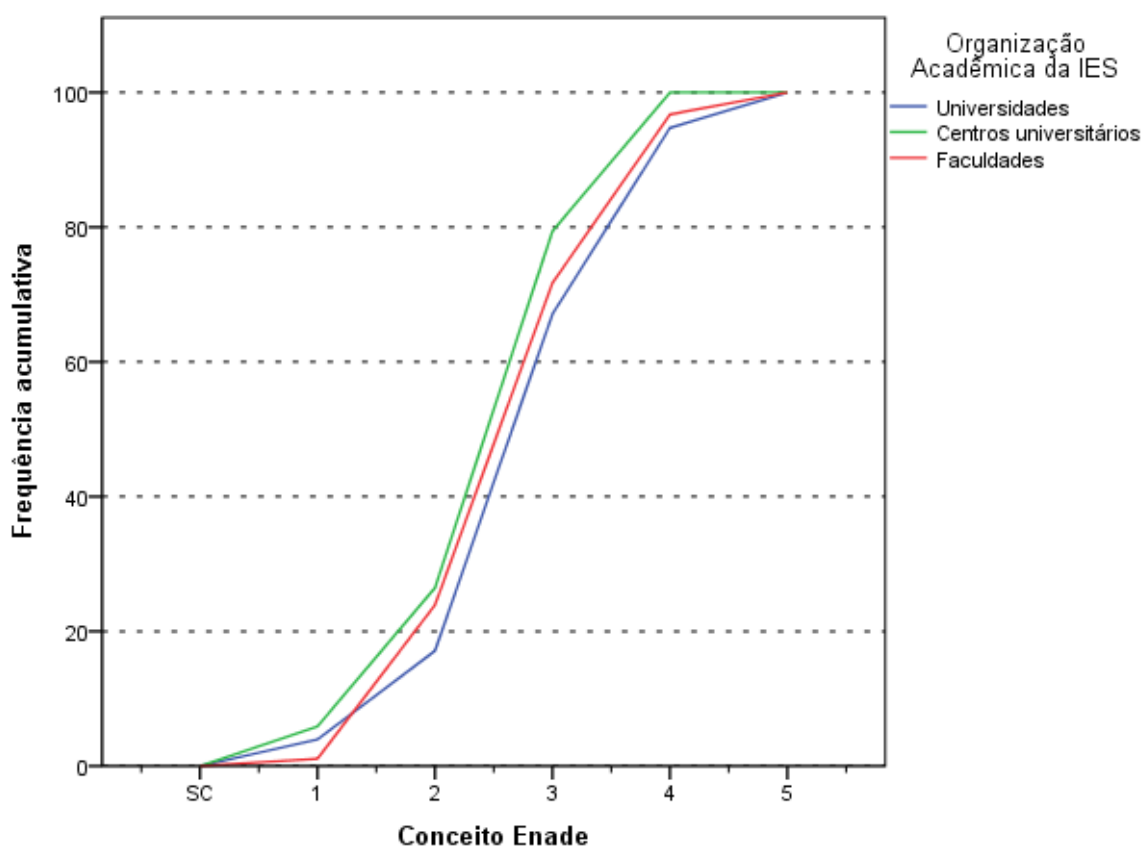


Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Tecnologia em Processos Gerenciais – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais que participaram do Enade/2015, o universo foi constituído por 10.081 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁹

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas

¹⁹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Processos Gerenciais eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (total de 53,7%), sendo 17,5% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, no entanto, para os estudantes que declaram ter *acima de 35 anos* (27,4%), pois nessa categoria a proporção, em ambos os sexos, foi maior do que para o grupo imediatamente abaixo, *entre 30 e 34 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi *acima de 35 anos*, com 27,4% do total: 14,8% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 12,6%, do sexo *Feminino*. Em 2015, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Processos Gerenciais do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 31,5 e 29,4 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, respectivamente, 8,7 e 8,1 anos.

Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	28,6%	11,1%	17,5%
entre 25 anos e 29 anos	23,7%	10,8%	13,0%
entre 30 anos e 34 anos	20,2%	9,7%	10,5%
acima de 35 anos	27,4%	14,8%	12,6%
Total	100,0%	46,3%	53,7%
Média	30,3	31,5	29,4
Desvio padrão	8,4	8,7	8,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do estudante quanto à sua Cor/etnia. No universo considerado, 68,9% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (31,8% do sexo *Masculino* e 37,2% do sexo *Feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 23,0% do total de estudantes (10,7% do sexo *Masculino* e 12,3% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 6,0% do universo: 2,9% do sexo *Masculino* e 3,1% do sexo *Feminino*. Além disso, 1,6% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,5% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	68,9%	31,8%	37,2%
Negro(a)	6,0%	2,9%	3,1%
Pardo(a)/mulato(a)	23,0%	10,7%	12,3%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,6%	0,6%	1,0%
Indígena ou de origem indígena	0,5%	0,2%	0,2%
Total	100,0%	46,2%	53,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar²⁰ declarada pelos estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi *De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)*, com 26,0% para o total, 11,6% para o sexo *Masculino* e 14,4 para o sexo *Feminino* — essa também foi a renda modal para o sexo *Masculino*. Por sua vez, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes do sexo *Feminino* foi: *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, com 15,1%, sendo essa faixa a segunda mais recorrente para o total.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 24,7% dos estudantes: 14,3% do sexo *Masculino* e 10,3% dos estudantes do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 6,9% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 2,2% do sexo *Masculino* e 4,7% do sexo *Feminino*.

²⁰ As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	6,9%	2,2%	4,7%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	24,0%	8,9%	15,1%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	26,0%	11,6%	14,4%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	18,3%	9,1%	9,2%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	17,1%	9,5%	7,6%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	7,1%	4,6%	2,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,5%	0,2%	0,2%
Total	100,0%	46,2%	53,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e de sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 32,5% do total de estudantes: 12,6% do sexo *Masculino* e 19,9% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a dos que tinham renda e não precisavam de ajuda para financiar seus gastos. Estes constituíram 20,0% do universo: 9,8% do sexo *Masculino* e 10,1% do *Feminino*. Já os que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família constituíram 19,9% do total de estudantes: 14,0% do sexo *Masculino* e 5,9% do sexo *Feminino*. A percentagem dos estudantes que declararam possuir renda, mas recebem ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos foi de 18,2%: 7,2% do sexo *Masculino* e 10,9% do sexo *Feminino*. As duas categorias menos selecionadas da tabela são: *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais* e *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira dessas categorias, temos 1,7% do total dos estudantes: 0,6% do sexo *Masculino* e 1,1% do sexo *Feminino*. E verificando os estudantes que afirmaram a penúltima categoria selecionada, temos 7,8% do total dos estudantes: 2,0% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui um pouco mais de um quarto dos estudantes, 27,7%, indicando uma baixa proporção de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	1,7%	0,6%	1,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	7,8%	2,0%	5,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	18,2%	7,2%	10,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	20,0%	9,8%	10,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	32,5%	12,6%	19,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	19,9%	14,0%	5,9%
Total	100,0%	46,2%	53,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal com 38,6% do total de estudantes: 17,1% do sexo *Masculino* (37,0% do total do sexo *Masculino*) e 21,5% do sexo *feminino* (40,0% do total do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Médio*, com 27,9% do total (13,3% do sexo *Masculino* e 14,6% do *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*, 16,7% dos respondentes apontaram esta alternativa, 7,9% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Educação Superior - Graduação*, a percentagem foi de 8,8% do total de estudantes (4,3% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*). Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai possuía *Nenhuma* escolaridade ou cuja escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 6,3% do total, com 2,7% do sexo *Masculino* e 3,6% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta correspondeu a 1,7% do total, com 1,0% do sexo *Masculino* e 0,8% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	6,3%	2,7%	3,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	38,6%	17,1%	21,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,7%	7,9%	8,8%
Ensino Médio	27,9%	13,3%	14,6%
Educação Superior - Graduação	8,8%	4,3%	4,5%
Pós-graduação	1,7%	1,0%	0,8%
Total	100,0%	46,2%	53,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 36,7% dos estudantes (16,1% do sexo *Masculino* e 20,6% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor modal e inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 38,6%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)* e *Pós-graduação*, em ambos os sexos. Do total de estudantes, 3,3% (1,9% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se a proporção daqueles que declararam possuir mãe com *Ensino Médio* é praticamente igual a daqueles que declararam possuir pai com *Ensino Médio*, 27,7% e 27,9%, respectivamente. Já no extremo oposto, cujos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma*, com 4,9% (2,2% sexo *Masculino* e 2,6% sexo *Feminino*), essa categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai, 6,3%.

Tabela 6.6 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,9%	2,2%	2,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	36,7%	16,1%	20,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	19,7%	9,2%	10,6%
Ensino médio	27,7%	12,8%	15,0%
Educação Superior - Graduação	7,7%	4,1%	3,6%
Pós-graduação	3,3%	1,9%	1,4%
Total	100,0%	46,2%	53,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 73,6% (32,7% do sexo *Masculino* e 40,9% do sexo *Feminino*). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 13,5% (7,3% do sexo *Masculino* e 6,2%, do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 9,8% (5,4% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*). Além disso, 2,0% dos estudantes declararam ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,2% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*). O 1,1% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	73,6%	32,7%	40,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	13,5%	7,3%	6,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,0%	0,2%	1,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	9,8%	5,4%	4,4%
Outra modalidade	1,1%	0,6%	0,5%
Total	100,0%	46,2%	53,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 75,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 70,4% e 78,9% para os sexos *Masculino* e *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 75,9% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 72,4% entre os do sexo *Masculino* e 79,1% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 15,2% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 11,2% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 17,6% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 13,4% tinham a mesma procedência.

Devido as proporções entre aqueles que se graduavam em IES Públicas e em IES privadas e que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas serem similares,

não se pode indicar uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas. Essas proporções similares se repetem para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	75,9%	75,4%	72,4%	70,4%	79,1%	78,9%
Todo em escola privada (particular)	11,2%	15,2%	12,8%	17,6%	9,7%	13,4%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	8,6%	5,3%	10,2%	6,2%	7,1%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular)	4,2%	4,0%	4,5%	5,8%	3,9%	2,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais afirmou estudar *de uma a três* horas por semana, correspondendo a 50,5% do total de estudantes (22,5% do sexo *Masculino* e 27,9% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 26,6% dos concluintes (12,2% do sexo *Masculino* e 14,5% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 9,3% do total de estudantes (4,5% do sexo *Masculino* e 4,8% do sexo *Feminino*), enquanto 6,7% dos estudantes declararam estudar *mais de doze* horas semanais (3,5% do sexo *Masculino* e 3,2% do sexo *Feminino*). Somente 6,9% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma

hora a mais para o estudo (3,6% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,9%	3,6%	3,3%
De uma a três	50,5%	22,5%	27,9%
De quatro a sete	26,6%	12,2%	14,5%
De oito a doze	9,3%	4,5%	4,8%
Mais de doze	6,7%	3,5%	3,2%
Total	100,0%	46,2%	53,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 59,1% do total de estudantes (27,3% do sexo *Masculino* e 31,8% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 22,4% do total de estudantes (11,1% do sexo *Masculino* e 11,3% do sexo *Feminino*). Já 10,7% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (4,9% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 4,3% (1,9% do sexo *Masculino* e 2,4% do sexo *Feminino*). Apenas 2,3% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (0,9% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 1,1% do total de estudantes (0,5% do sexo *Masculino* e 0,7% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,1%	0,5%	0,7%
Discordo	2,3%	0,9%	1,4%
Discordo parcialmente	4,3%	1,9%	2,4%
Concordo parcialmente	10,7%	4,9%	5,8%
Concordo	22,4%	11,1%	11,3%
Concordo totalmente	59,1%	27,3%	31,8%
Total	100,0%	46,6%	53,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais segundo sexo utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 59,8% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal 27,6% do sexo *Masculino* e 32,2% do sexo *Feminino*).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,5% do total de estudantes (9,7% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*). Já 10,3% do total de respondentes (5,0% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 4,4% do total de estudantes (2,0% do sexo *Masculino* e 2,4% do sexo *Feminino*). Apenas 3,1% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (1,3% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 3,0% dos estudantes (1,2% do sexo *Masculino* e 1,7% do sexo *Feminino*), valor acima do observado para o nível anterior.

Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	3,0%	1,2%	1,7%
Discordo	3,1%	1,3%	1,8%
Discordo parcialmente	4,4%	2,0%	2,4%
Concordo parcialmente	10,3%	5,0%	5,3%
Concordo	19,5%	9,7%	9,8%
Concordo totalmente	59,8%	27,6%	32,2%
Total	100,0%	46,9%	53,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Processos Gerenciais e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos

de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância (a exceção é o nível *Discordo* dos coordenadores). Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, há poucos dados: menos de 0,5% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	3,7%	4,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	4,1%	4,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	6,5%	7,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	1,6%	13,3%	15,3%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	1,7%	19,7%	21,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	2,9%	43,1%	46,2%
Total	0,0%	0,3%	0,0%	1,2%	8,2%	90,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Processos Gerenciais e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão

é notável em todos os níveis de discordância/concordância dos coordenadores, a menos do nível *Discordo totalmente*, que nenhum coordenado escolheu.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância — o nível *Discordo* dos coordenadores é uma exceção por apresentar valores mais elevados do que o nível *Discordo parcialmente*. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%	4,7%	5,8%
Discordo	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,7%	4,7%	6,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%	1,2%	6,1%	7,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,4%	0,3%	0,5%	2,1%	13,0%	16,3%
Concordo	0,0%	0,4%	0,2%	0,7%	2,5%	17,4%	21,1%
Concordo totalmente	0,0%	0,5%	0,6%	1,0%	4,5%	36,3%	42,9%
Total	0,0%	2,0%	1,4%	2,7%	11,7%	82,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Processos Gerenciais e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador

com a assertiva, há poucos dados: menos de 4,0% dos coordenadores optaram por um dos dois níveis de discordância.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%	0,3%	2,0%	2,8%
Discordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	2,5%	3,2%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,6%	3,8%	4,8%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,4%	0,3%	1,0%	9,2%	11,0%
Concordo	0,2%	0,0%	0,3%	0,3%	1,3%	17,8%	20,1%
Concordo totalmente	1,1%	0,0%	0,2%	0,9%	2,2%	53,5%	58,1%
Total	1,7%	0,1%	1,5%	1,9%	5,9%	88,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Processos Gerenciais e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (a categoria *Discordo totalmente* dos estudantes é uma exceção). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: menos de 3,0% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância — o nível *Discordo* dos coordenadores é uma exceção por apresentar valores mais elevados do que o nível *Discordo parcialmente*. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,4%	0,4%	3,6%	4,6%
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	3,9%	4,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,4%	0,7%	5,9%	7,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,1%	0,7%	1,6%	12,3%	15,0%
Concordo	0,0%	0,4%	0,1%	0,8%	2,5%	18,5%	22,4%
Concordo totalmente	1,0%	0,4%	0,1%	1,2%	3,5%	40,0%	46,2%
Total	1,0%	1,4%	0,5%	3,9%	9,1%	84,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, esta posição é ocupada principalmente por homens (106 em 189 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. O grupo etário modal é o de 46 a 50 anos para os coordenadores do sexo *Masculino*, e o de 41 a 45 anos para os do sexo *Feminino*. Abaixo das modas, a incidência de coordenadores do sexo *Feminino* é maior do que a do sexo *Masculino*.

Tabela 6.16 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Grupo etário	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	0,9%	1	1,2%
31 a 35	7	6,6%	15	18,1%
36 a 40	20	18,9%	17	20,5%
41 a 45	23	21,7%	18	21,7%
46 a 50	24	22,6%	11	13,3%
51 a 55	13	12,3%	13	15,7%
56 a 60	8	7,5%	4	4,8%
Mais de 60	10	9,4%	4	4,8%
Total	106	100,0%	83	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 64,6% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas* (19,6%), e a terceira foi *Ciências Exatas e da Terra* (9,0%). As demais áreas participam com, no máximo, 2,6%.

Tabela 6.17 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	17	9,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%
Engenharias	5	2,6%
Ciências da Saúde	2	1,1%
Ciências Agrárias	1	0,5%
Ciências Sociais Aplicadas	122	64,6%
Ciências Humanas	37	19,6%
Linguística, Letras e Artes	3	1,6%
Outras	2	1,1%
Total	189	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a de *Mestrado* (134), seguido de *Especialização* (37) e de *Doutorado* (17). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não apresentam diversificação quando comparada com a graduação: 62,4% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 18,5%, em *Ciências Humanas*, 9,5%, em *Engenharias*, 2,1% em *Ciências Agrárias* e 1,6% em *Ciências Exatas e da Terra*. As formações incluem também *Linguística, Letras e Artes* (1,1%) e *Ciências da Saúde* (0,5%).

Tabela 6.18 – Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	1	2	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	1	9	8	0
Ciências da Saúde	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias	0	0	4	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	23	88	6	1
Ciências Humanas	0	10	25	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	1	1	0
Outras	0	2	3	1	0
Não se aplica	0	0	2	0	0
Total	0	37	134	17	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A maioria dos coordenadores (56,1%) tem *de 6 a 20 anos* de atuação na sua IES, sugerindo a possibilidade de recondução, já que 70,3% dos mandatos são de 5 anos ou menos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Mandato	Tempo de atuação														Total
	1		2		3		4		5		De 6 a 20		Mais de 20		
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	2	13,3%	2	13,3%	1	6,7%	1	6,7%	0	0,0%	8	53,3%	1	6,7%	15
2	3	5,5%	5	9,1%	5	9,1%	3	5,5%	3	5,5%	33	60,0%	3	5,5%	55
3	0	0,0%	0	0,0%	3	23,1%	0	0,0%	1	7,7%	8	61,5%	1	7,7%	13
4	2	8,7%	0	0,0%	4	17,4%	3	13,0%	1	4,3%	13	56,5%	0	0,0%	23
5	3	11,1%	1	3,7%	5	18,5%	2	7,4%	6	22,2%	10	37,0%	0	0,0%	27
De 6 a 20	0	0,0%	1	3,8%	2	7,7%	1	3,8%	7	26,9%	15	57,7%	0	0,0%	26
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%	1	3,3%	6	20,0%	3	10,0%	19	63,3%	1	3,3%	30
Total	10	5,3%	9	4,8%	21	11,1%	16	8,5%	21	11,1%	106	56,1%	6	3,2%	189

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 40,2% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

Tabela 6.20 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Tempo	N	% da coluna
0	76	40,2%
1	12	6,3%
2	15	7,9%
3	13	6,9%
4	12	6,3%
5	19	10,1%
De 6 a 20	39	20,6%
Mais de 20	3	1,6%
Total	189	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Conforme a Tabela 6.21, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (56,1%), mas a maioria coordena concomitantemente mais de um curso de graduação (58,7%).

Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	25	44	13	1	83
Não	53	43	9	1	106
Total	78	87	22	2	189

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 51 questões foram consideradas na análise (foram retiradas as questões de números 21, 26, 34 e 53). Foi possível extrair 8 fatores que explicam 95,6% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q20	0,988	0,039	0,080	0,031	0,063	-0,029	0,047	0,078
Q22	0,423	0,436	0,040	0,037	0,136	-0,002	0,766	0,096
Q23	-0,036	0,553	-0,003	0,058	0,817	0,006	0,065	-0,029
Q24	-0,006	0,527	0,049	0,144	0,817	0,106	0,052	0,059
Q25	-0,049	0,966	0,059	0,059	0,196	0,004	0,071	0,086
Q27	0,357	0,391	0,492	0,521	0,063	-0,048	0,298	0,049
Q28	0,337	0,296	0,443	0,011	0,652	-0,036	0,362	0,011
Q29	0,423	0,454	0,017	-0,008	0,138	-0,024	-0,025	0,704
Q30	0,110	0,869	0,051	0,024	0,212	0,210	0,216	0,268
Q31	0,337	0,324	0,446	0,010	0,592	-0,049	-0,041	0,377
Q32	0,193	0,094	0,238	0,051	0,863	-0,028	-0,088	0,143
Q33	0,350	0,321	0,440	0,506	0,560	-0,043	-0,017	-0,005
Q35	0,437	0,499	0,573	0,015	0,129	-0,066	0,010	-0,005
Q36	0,415	0,359	-0,018	0,020	0,684	0,003	0,419	0,036
Q37	0,382	0,415	0,526	0,046	0,074	0,418	0,285	0,033
Q38	0,639	0,019	0,749	0,063	0,099	-0,079	0,005	0,071
Q39	0,501	-0,018	0,606	0,597	0,118	0,021	0,022	0,008
Q40	-0,115	0,025	0,965	0,091	0,093	0,045	0,050	0,064
Q41	-0,164	0,199	0,567	0,562	0,146	0,106	0,079	0,279
Q42	-0,076	-0,130	0,431	0,580	0,550	0,100	0,117	0,140
Q43	0,002	0,040	0,057	-0,031	-0,020	0,995	0,007	-0,025
Q44	0,063	0,034	0,053	0,038	0,029	0,992	-0,047	-0,030
Q45	-0,031	0,517	0,036	0,602	0,084	0,593	0,017	0,043
Q46	0,200	0,193	0,369	0,398	0,089	-0,044	0,162	0,627
Q47	0,500	0,552	0,056	0,008	0,149	-0,019	0,028	0,581
Q48	0,047	0,881	0,163	0,051	0,363	-0,012	0,171	0,064
Q49	0,654	0,709	0,067	0,063	0,179	-0,015	0,084	0,116
Q50	0,491	0,549	0,635	0,043	0,189	-0,061	0,047	0,069
Q51	0,515	0,480	-0,016	0,066	0,702	-0,007	0,012	0,019
Q52	-0,039	0,642	0,064	0,748	0,088	0,050	0,063	0,060

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q54	0,654	0,709	0,067	0,063	0,179	-0,015	0,084	0,116
Q55	0,325	0,354	0,501	-0,035	0,214	-0,045	0,374	0,457
Q56	0,081	0,093	0,385	0,548	0,487	0,296	0,122	0,078
Q57	0,491	0,549	0,635	0,043	0,189	-0,061	0,047	0,069
Q58	0,686	0,179	0,308	0,229	0,056	0,452	0,314	0,028
Q59	0,752	0,197	0,323	0,280	0,093	0,221	0,385	0,073
Q60	0,990	0,024	0,064	0,030	0,058	-0,028	0,046	0,077
Q61	0,849	0,049	0,004	0,153	0,466	0,096	-0,011	0,006
Q62	0,667	0,081	0,038	0,729	0,018	-0,018	0,027	0,067
Q63	0,300	0,310	0,452	0,450	0,116	-0,036	0,617	0,062
Q64	-0,044	-0,066	0,052	0,983	-0,057	-0,005	-0,013	0,003
Q65	0,655	0,708	0,070	0,062	0,178	0,029	0,082	0,115
Q66	0,966	0,114	0,072	0,025	0,089	0,082	0,133	0,086
Q67	0,988	0,038	0,066	0,029	0,063	-0,011	0,060	0,078
Q68	0,136	0,057	-0,063	0,802	0,517	0,001	0,081	-0,040
Q69	0,118	-0,058	-0,011	0,969	-0,061	-0,010	-0,017	0,006
Q70	0,982	0,081	0,065	0,034	0,070	-0,028	0,050	0,090
Q71	0,974	0,075	0,133	0,026	0,081	0,033	0,097	0,080
Q72	0,094	0,923	0,228	0,054	0,201	0,167	0,062	0,082
Q73	-0,023	-0,008	0,961	0,042	0,074	0,213	0,007	0,018
Q74	0,944	0,270	0,071	0,068	0,099	0,000	0,058	0,090

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela 6.23 - Fatores Latentes

-
1. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; NDE atuante; infraestrutura das aulas práticas, de refeição e sanitária é adequada; biblioteca suficiente e com acesso adequado a periódicos; servidores de apoio qualificados e suficientes.
 2. Desenvolvimento de consciência ética e da capacidade de se atualizar; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; acompanhamento de egressos; estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; professores dominam os conteúdos abordados; e infraestruturas das salas de aula são adequadas.
 3. Ofertas de participação em eventos, de extensão universitária, de iniciação científica e de oportunidades de superação de dificuldades no ensino; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; avaliações coerentes; uso de TIC's no ensino; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; e professores possuem habilidades didáticas adequadas.
 4. Disponibilização de monitores ou tutores; espaço físico adequado para os professores e a coordenação; CPA atuante; formação pedagógica para docentes; atividades práticas contribuem para a formação profissional; ofertas de intercâmbio e/ou estágios; professores participam de atividades acadêmicas/eventos; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, refletir sobre problemas da sociedade e analisá-los.
 5. Professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso e a relação professor-aluno estimula o estudo; desenvolvimento de competências reflexivas e críticas, e da capacidade cognitiva; aprendizagem inovadora; e avaliações, nível de exigência e planos de ensino adequados.
 6. Ofertas de atuação em órgãos colegiados; e articulação teoria-prática.
 7. Conteúdo das disciplinas favorece a iniciação profissional; e coordenação conta com o apoio institucional adequado.
 8. Conteúdo atual; experiências diversificadas com estágio supervisionado; e TCC contribui para a formação profissional.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE
DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

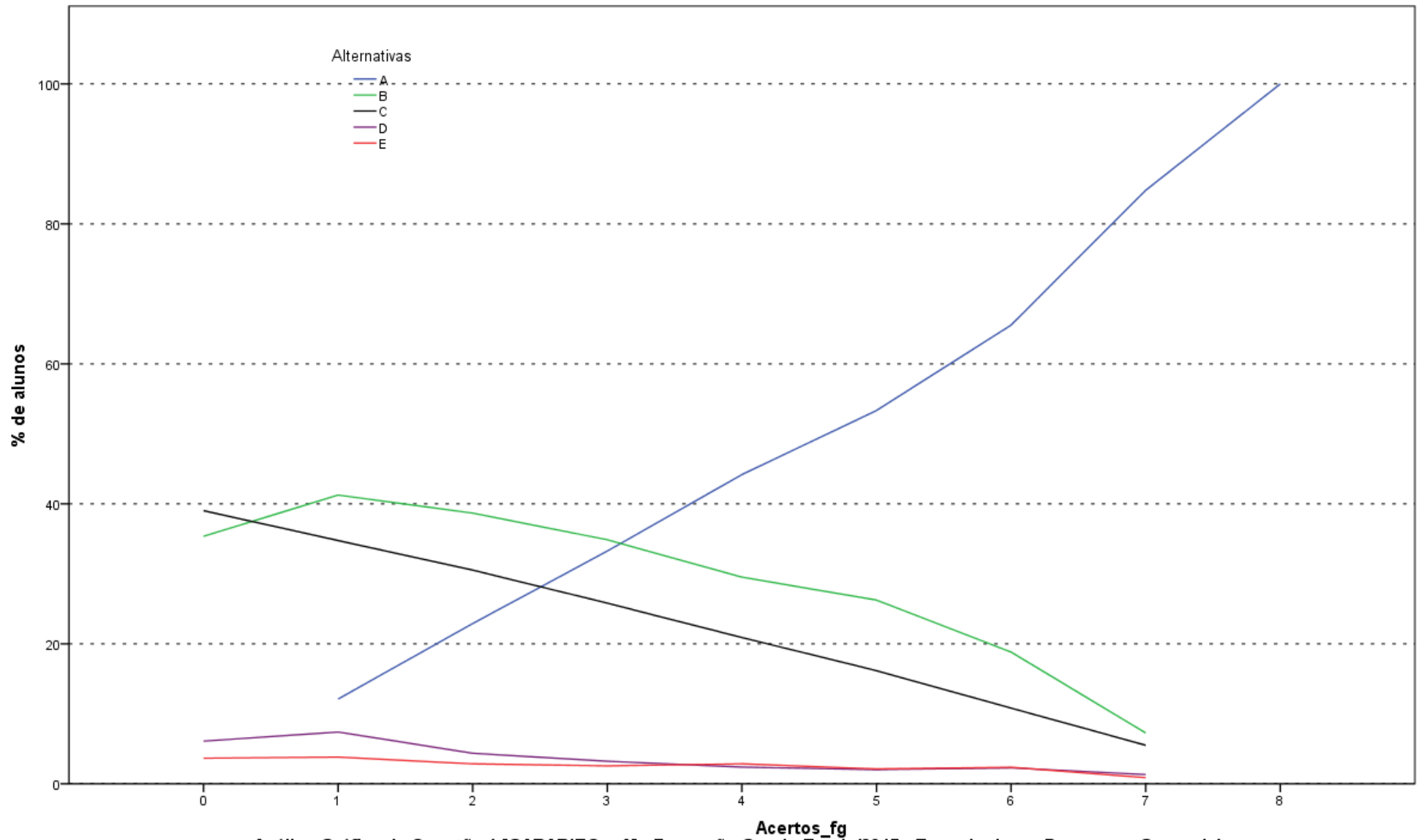
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

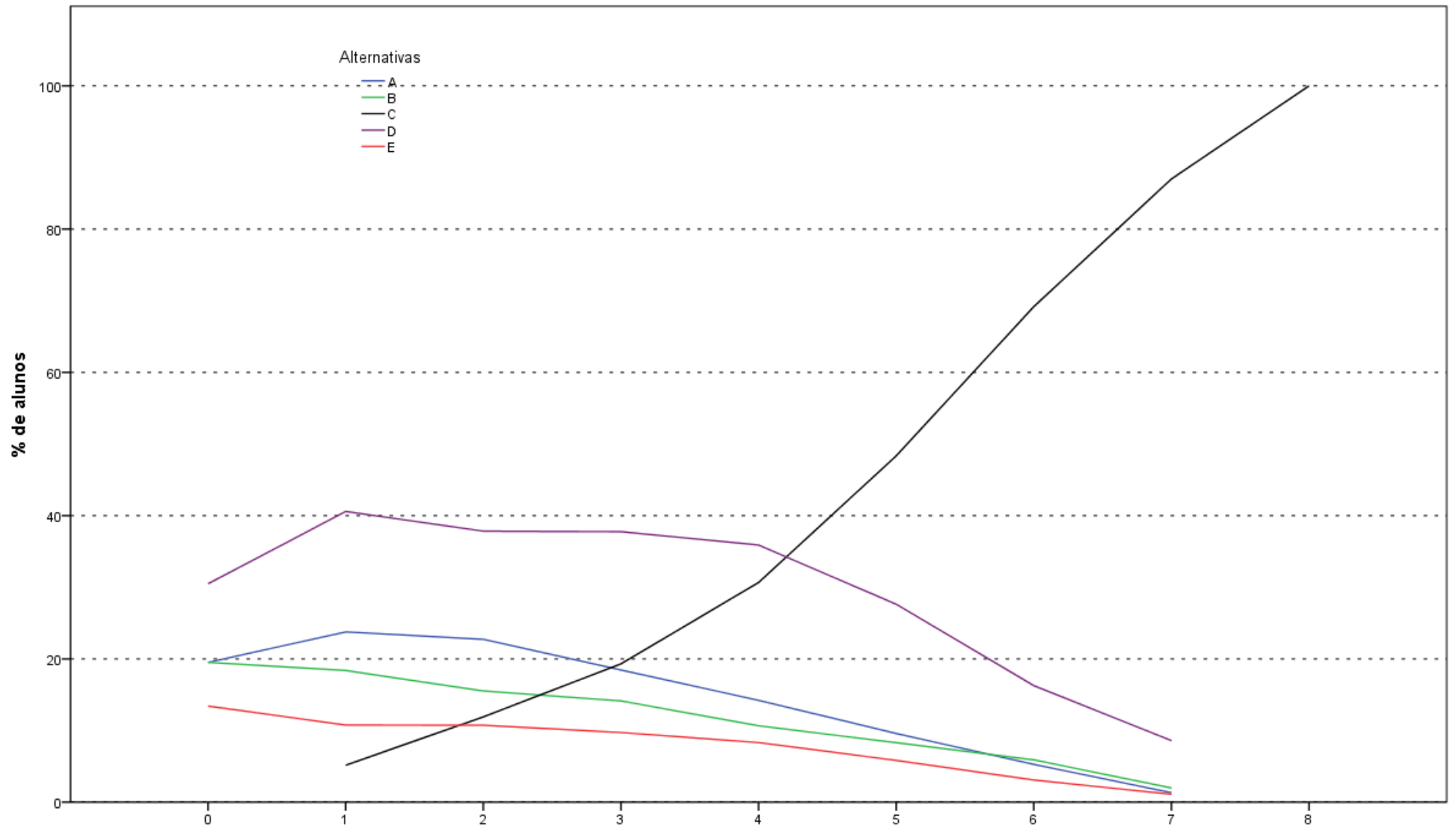
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

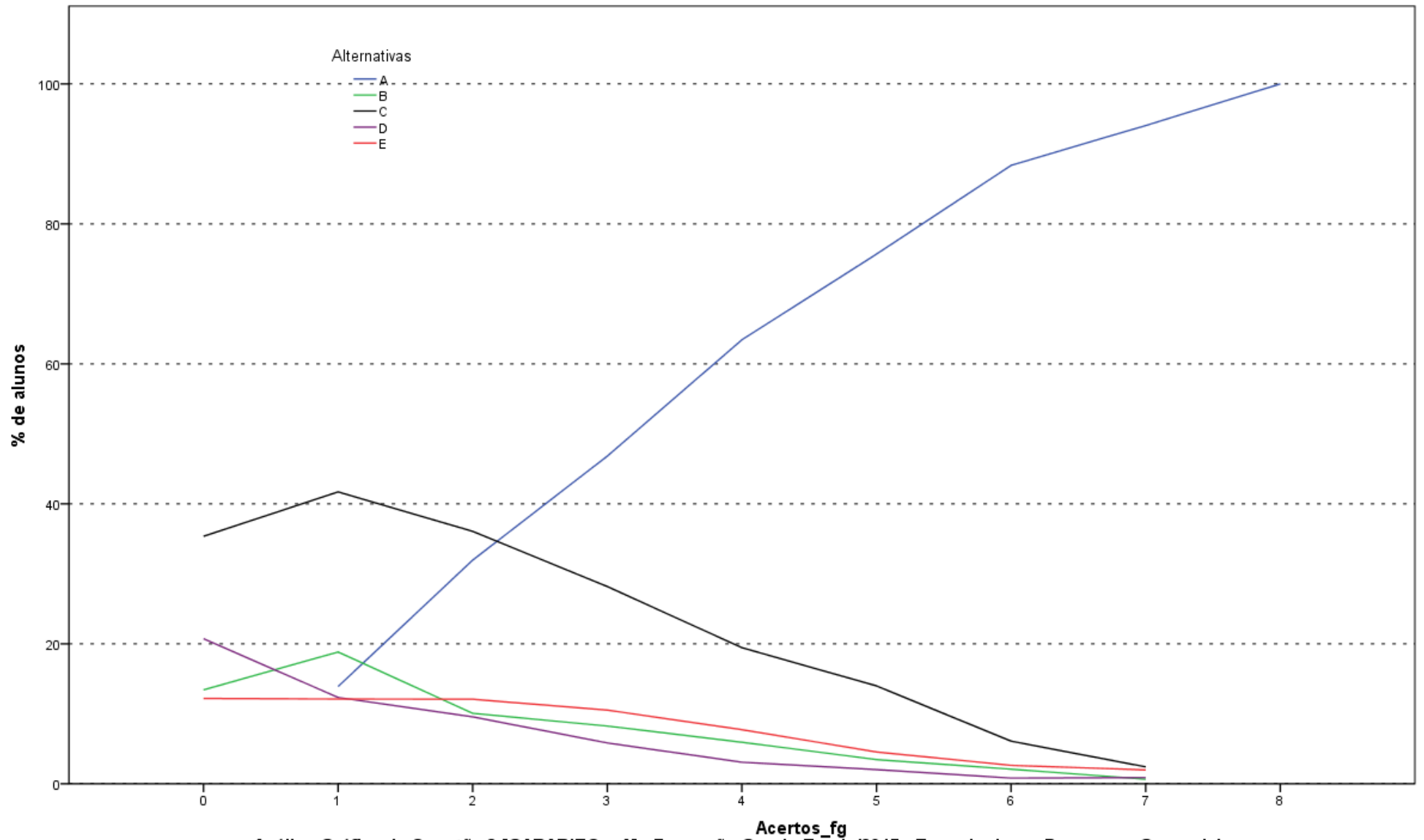
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



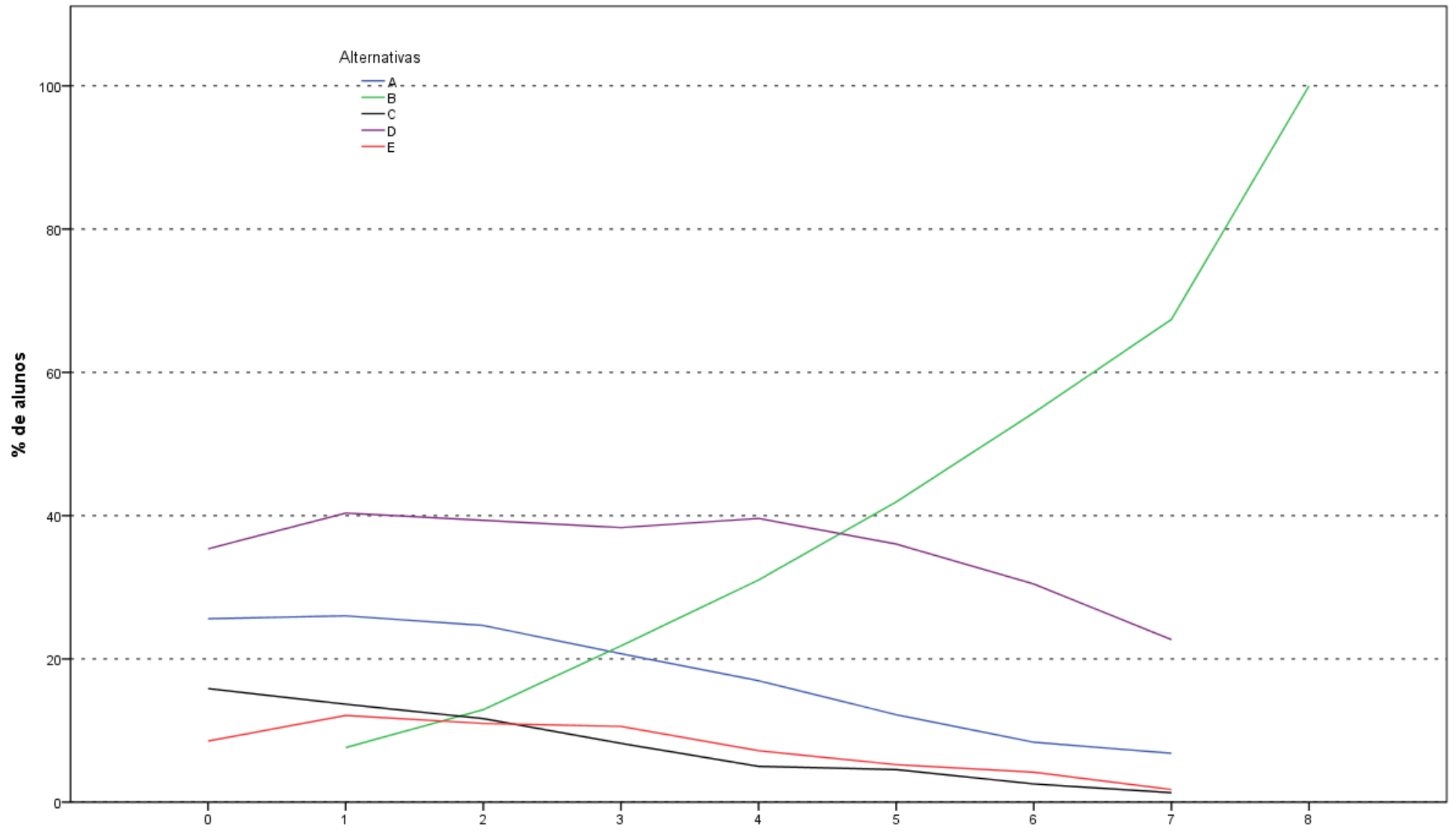
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



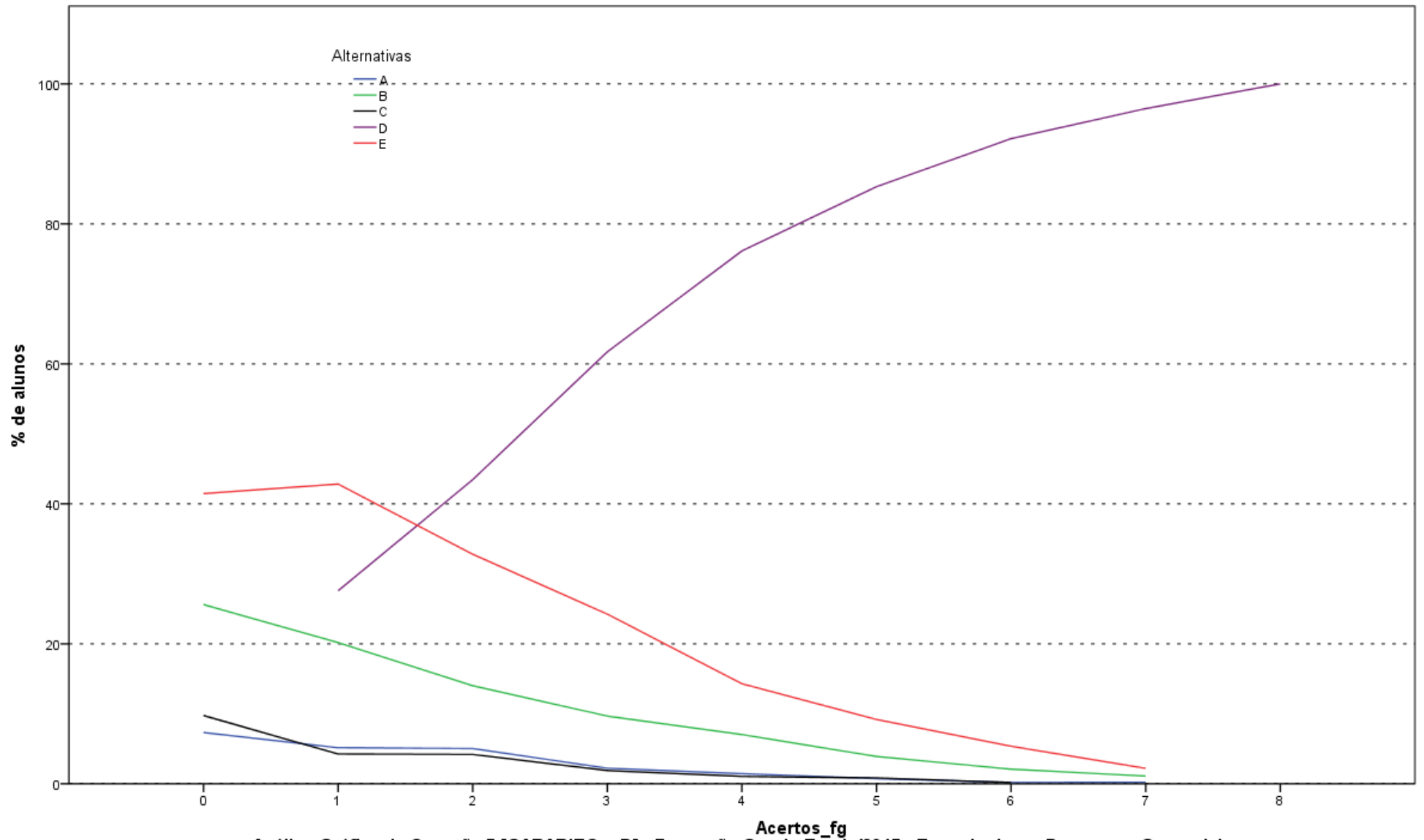
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



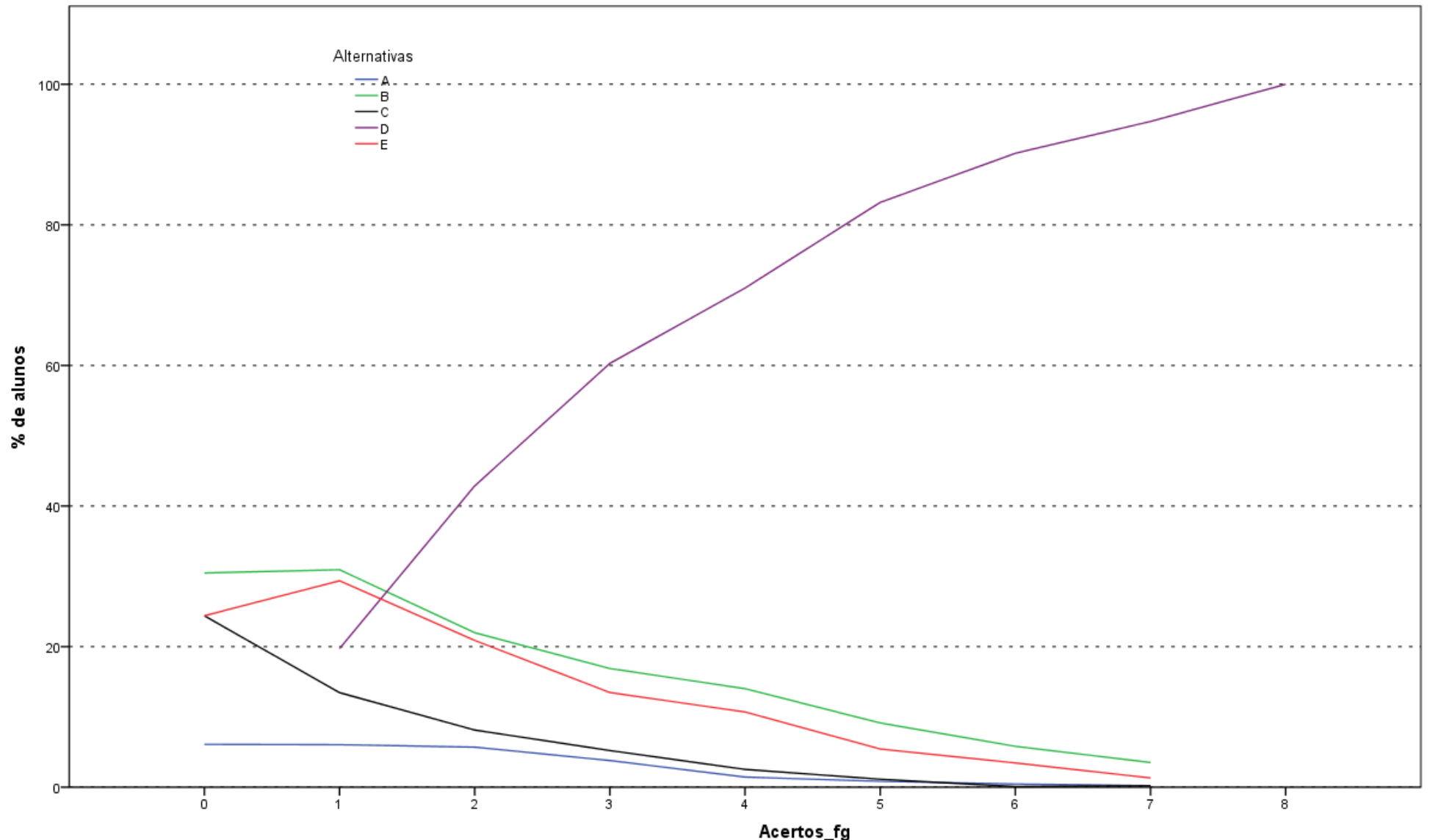
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



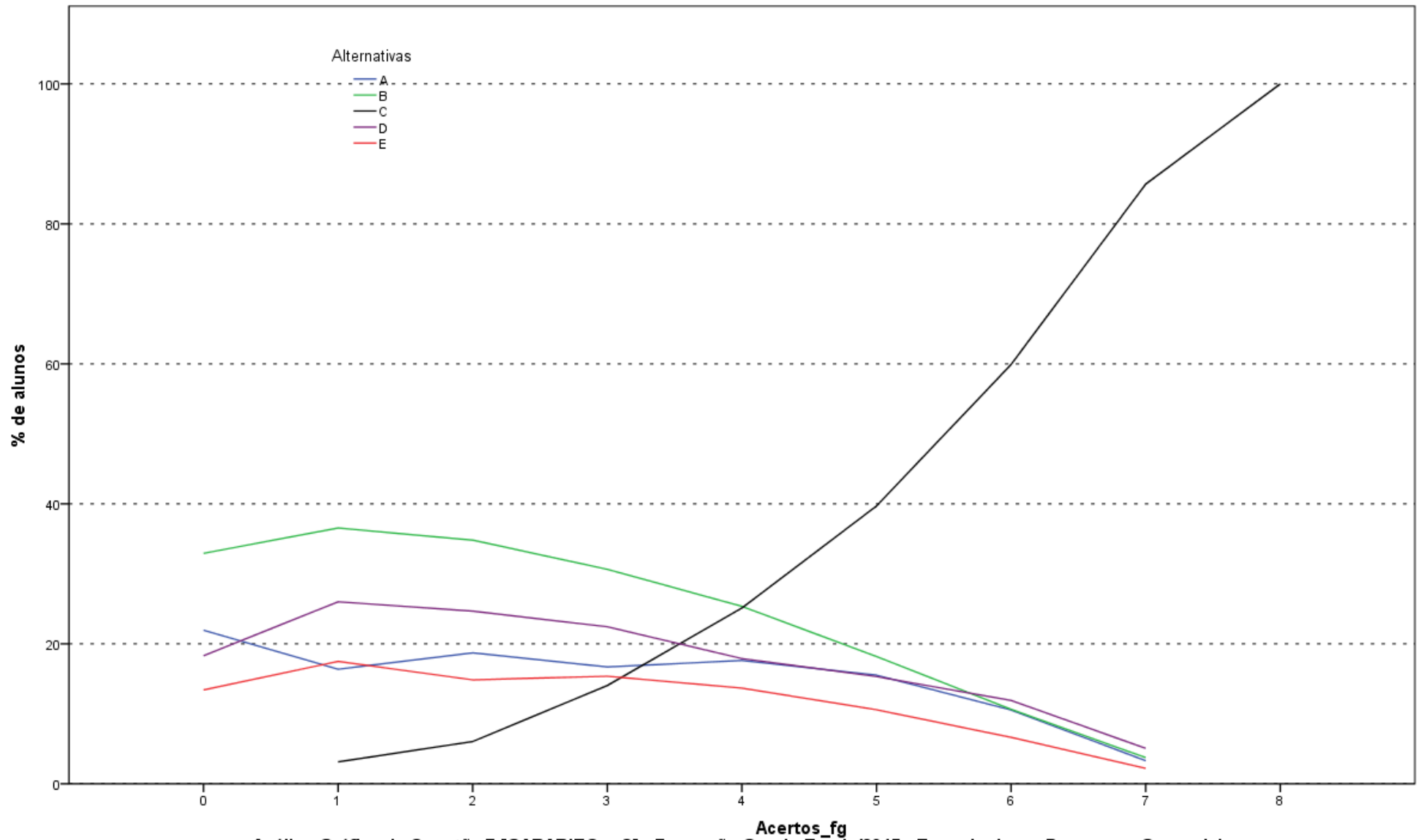
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



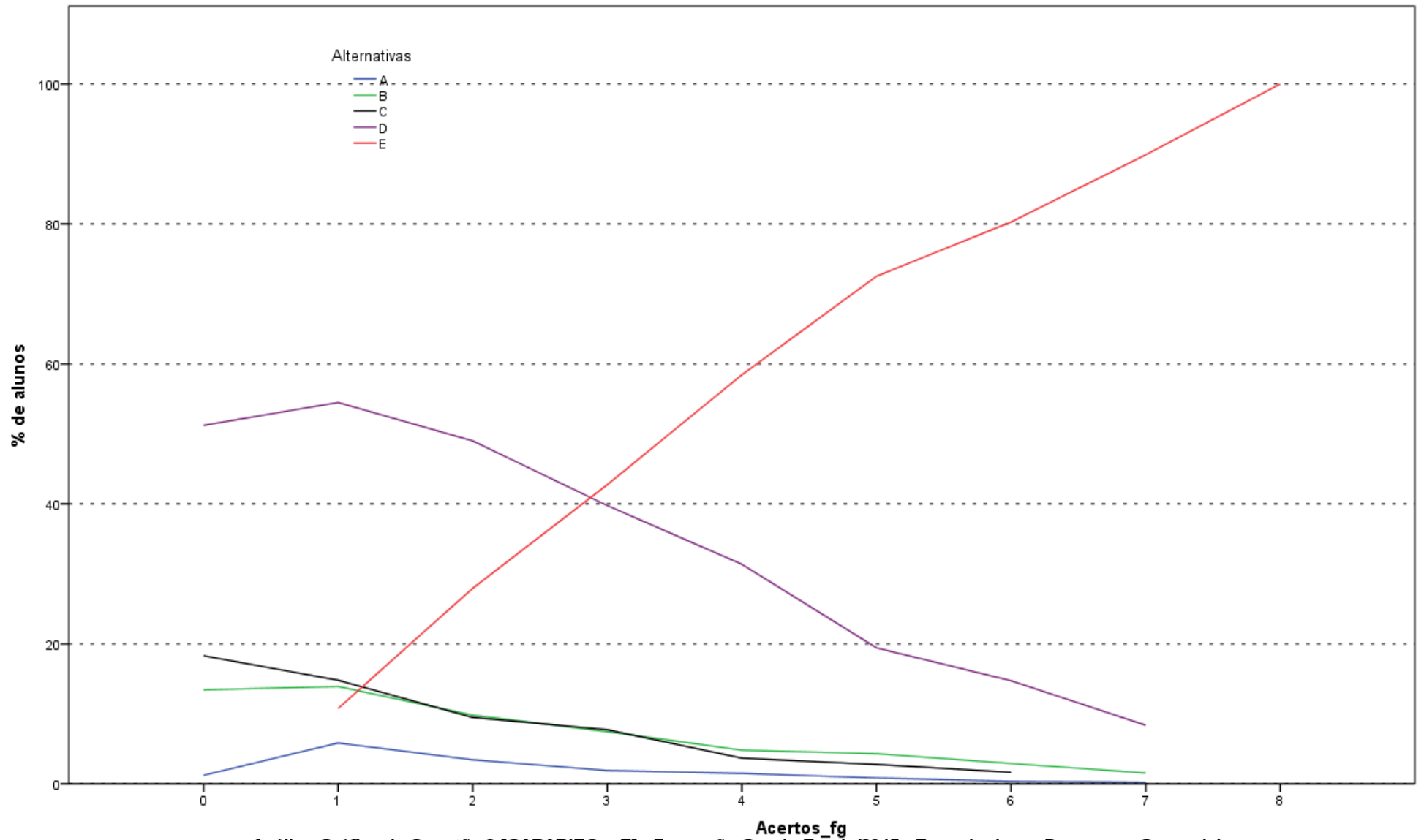
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



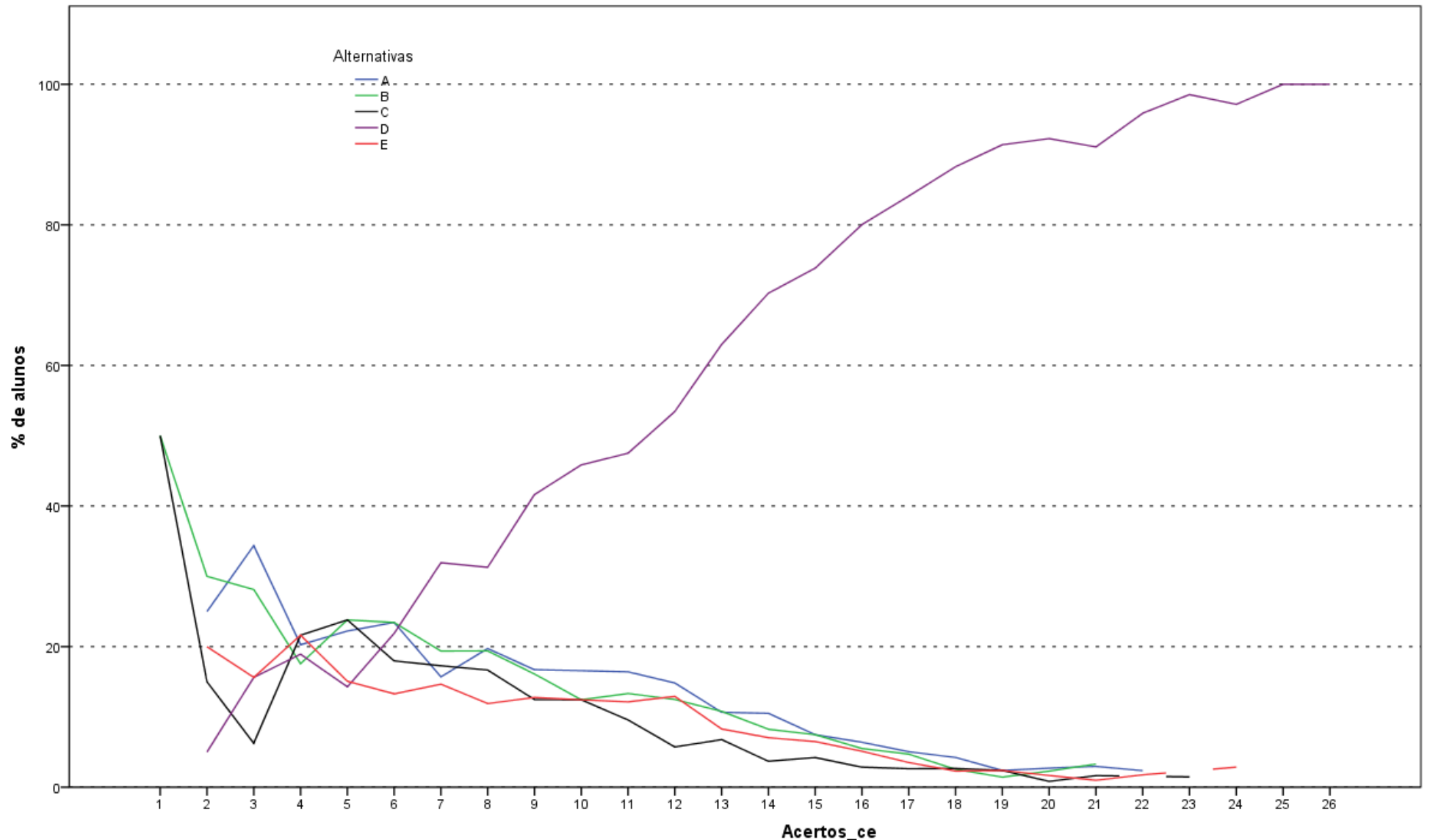
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



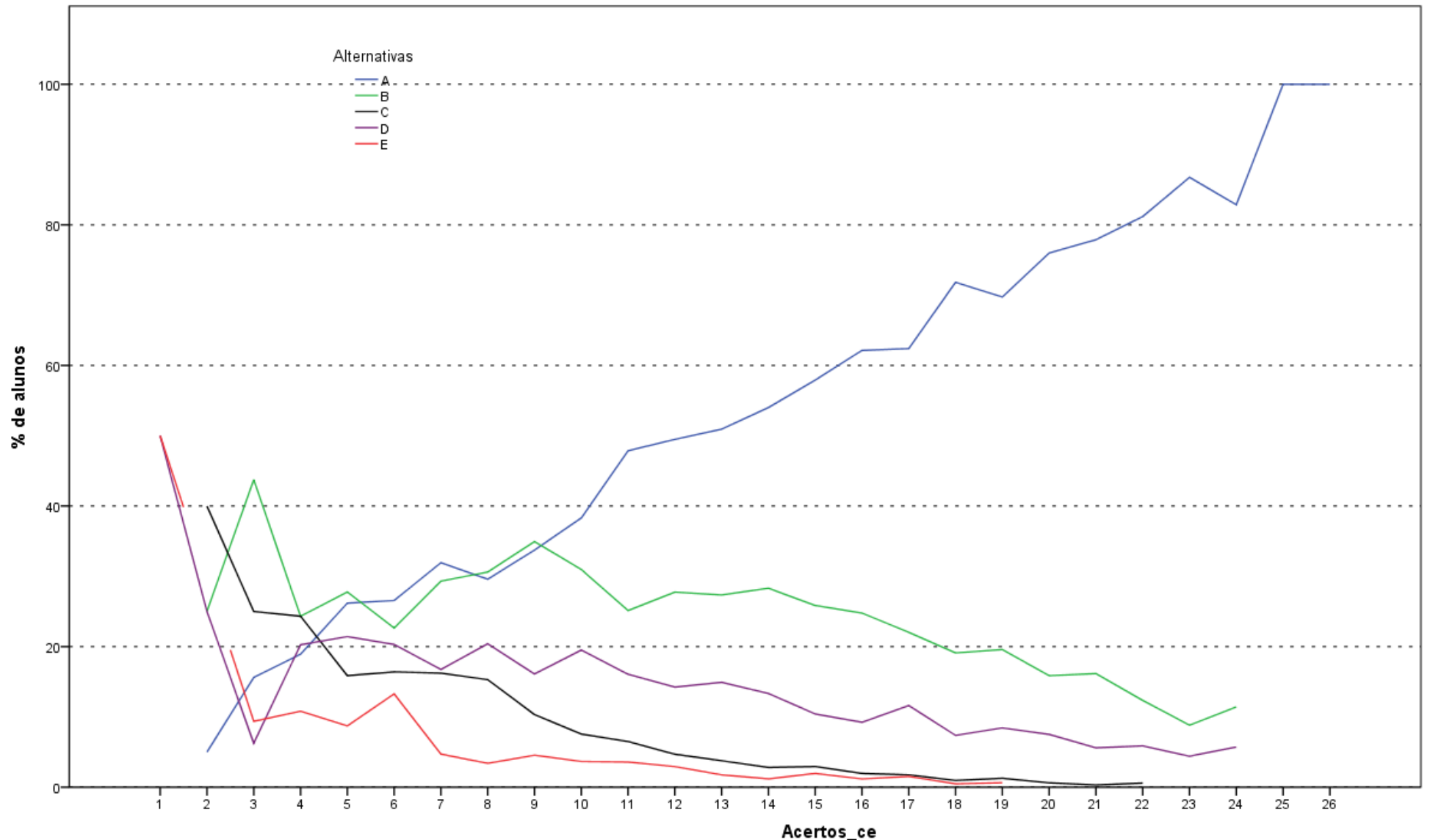
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



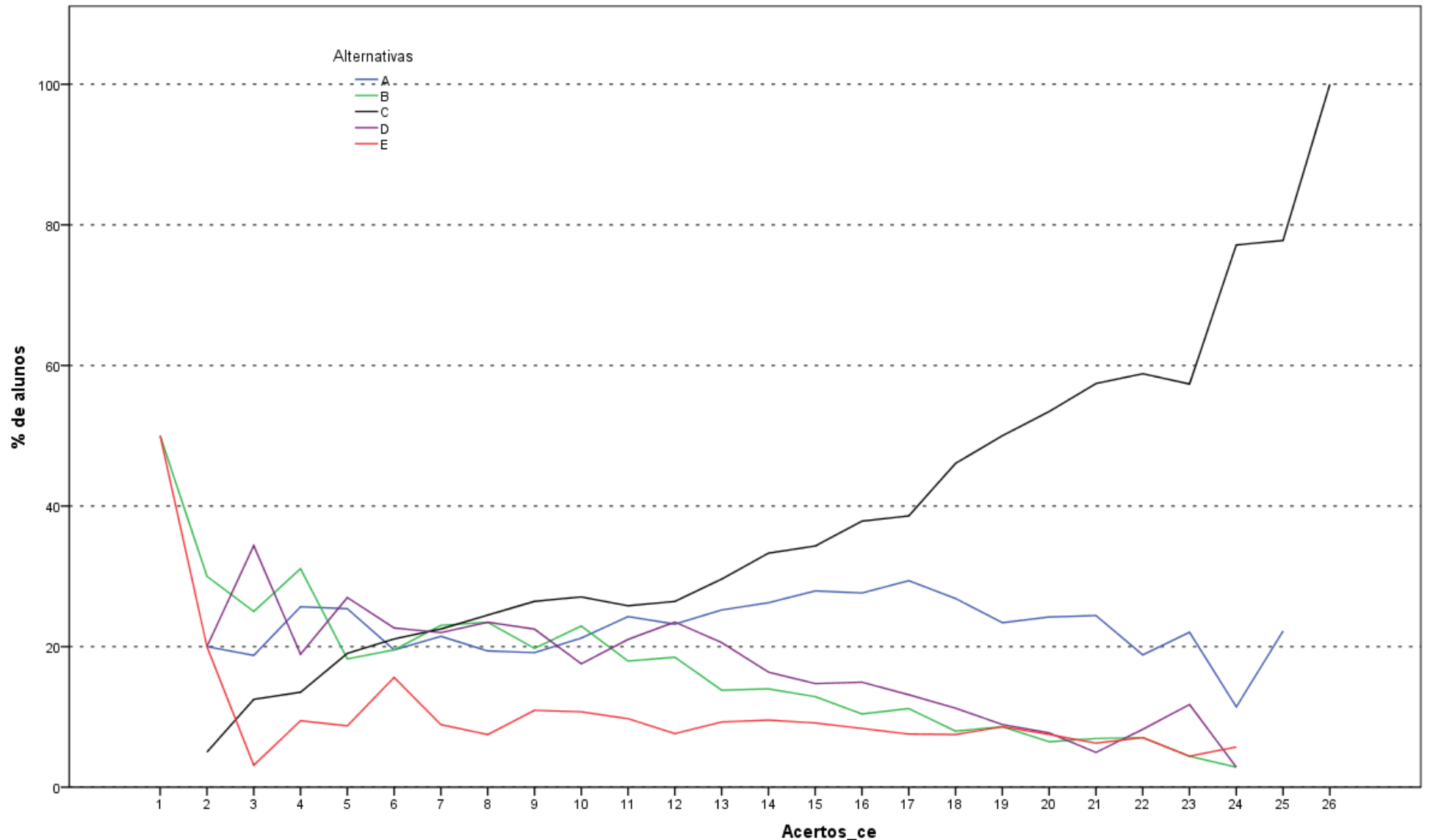
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



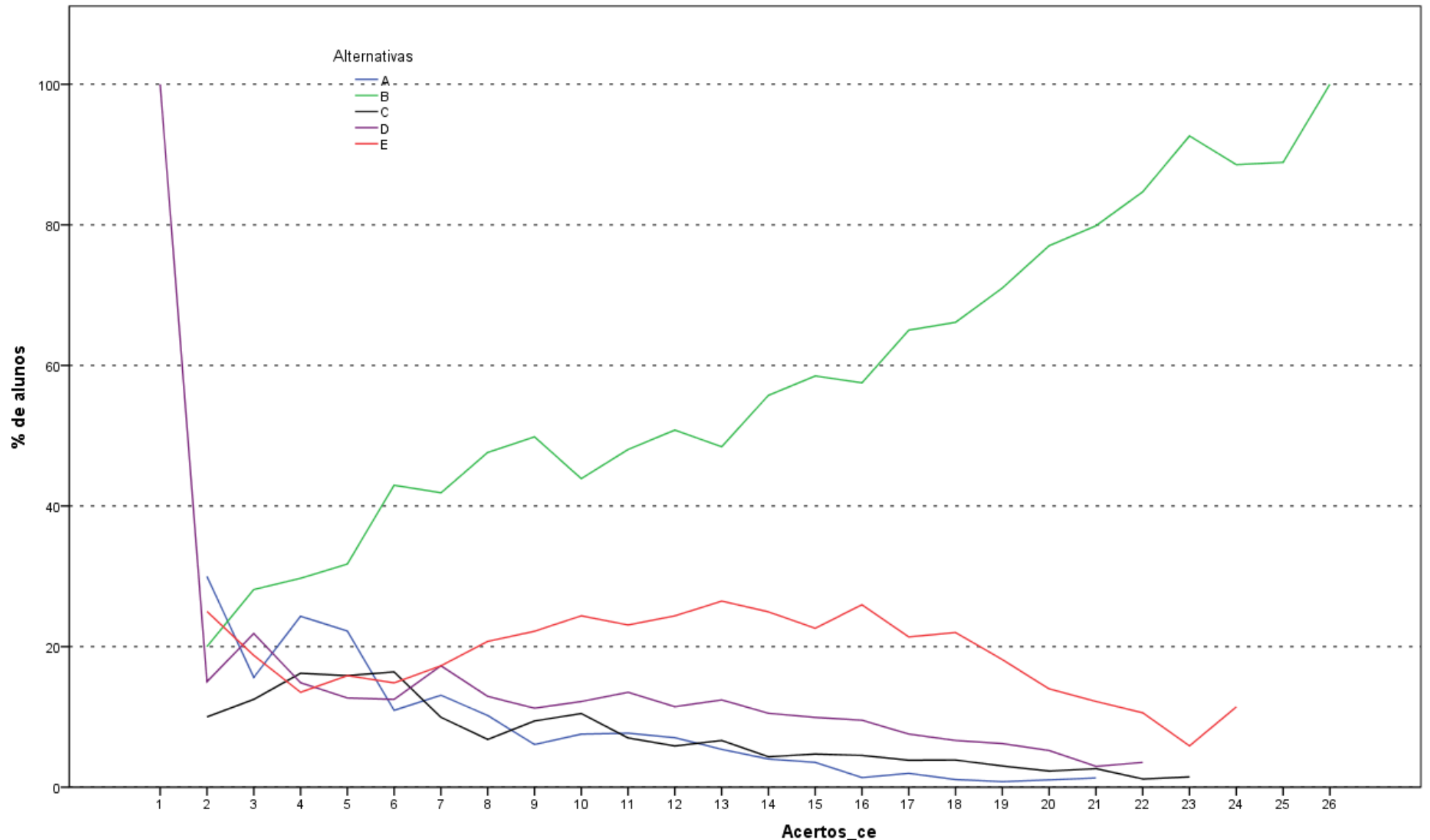
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



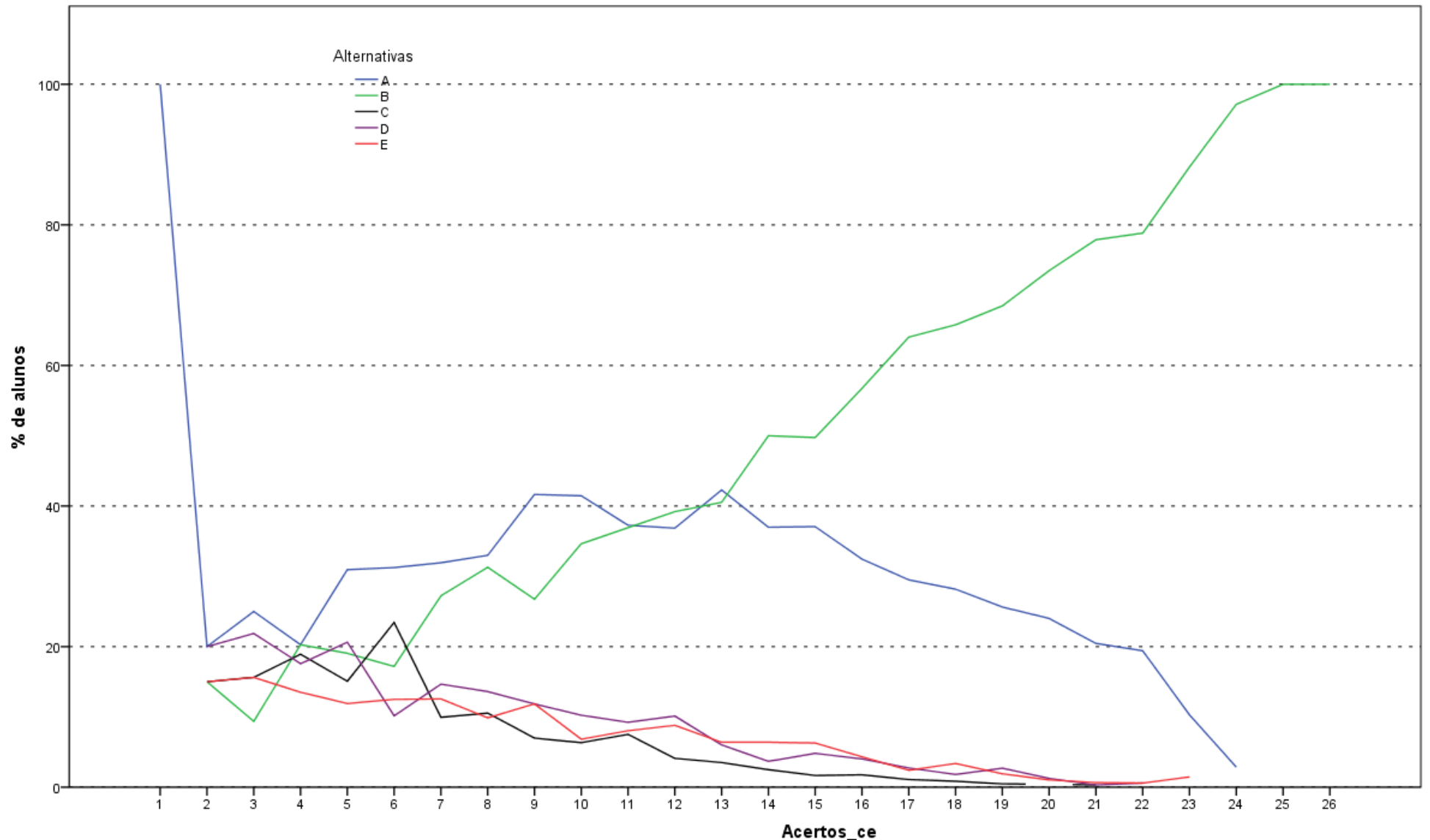
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



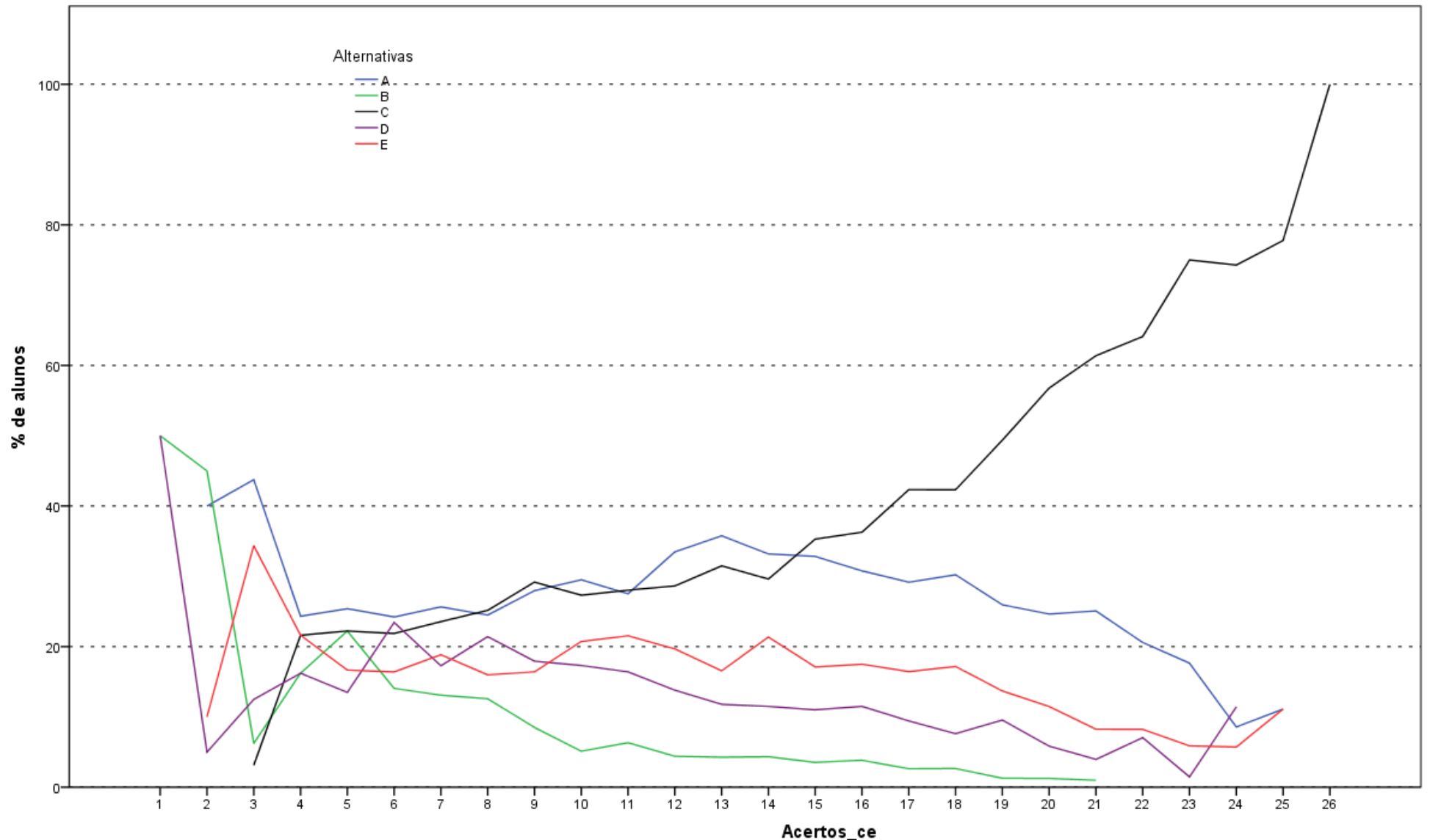
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



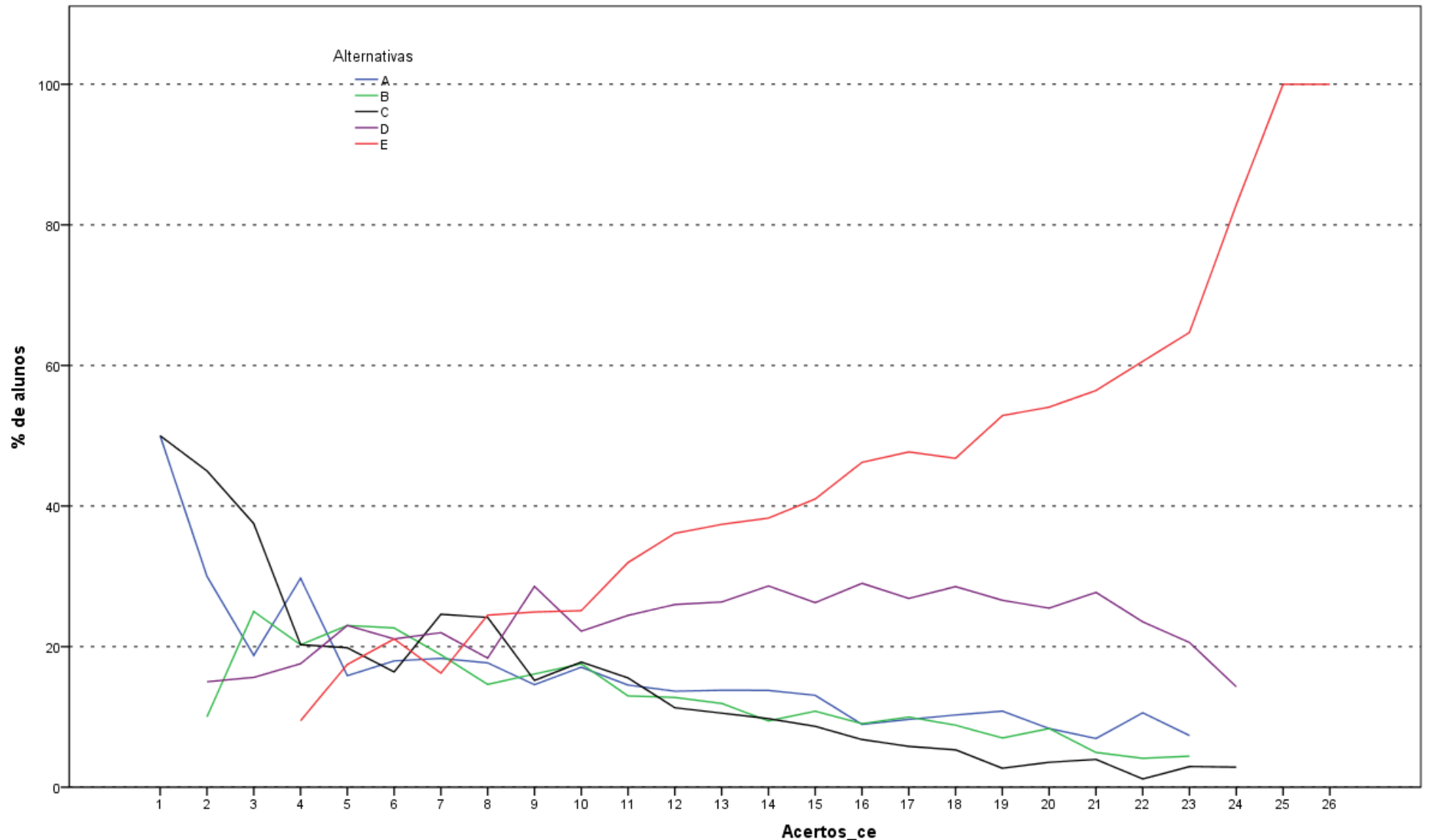
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



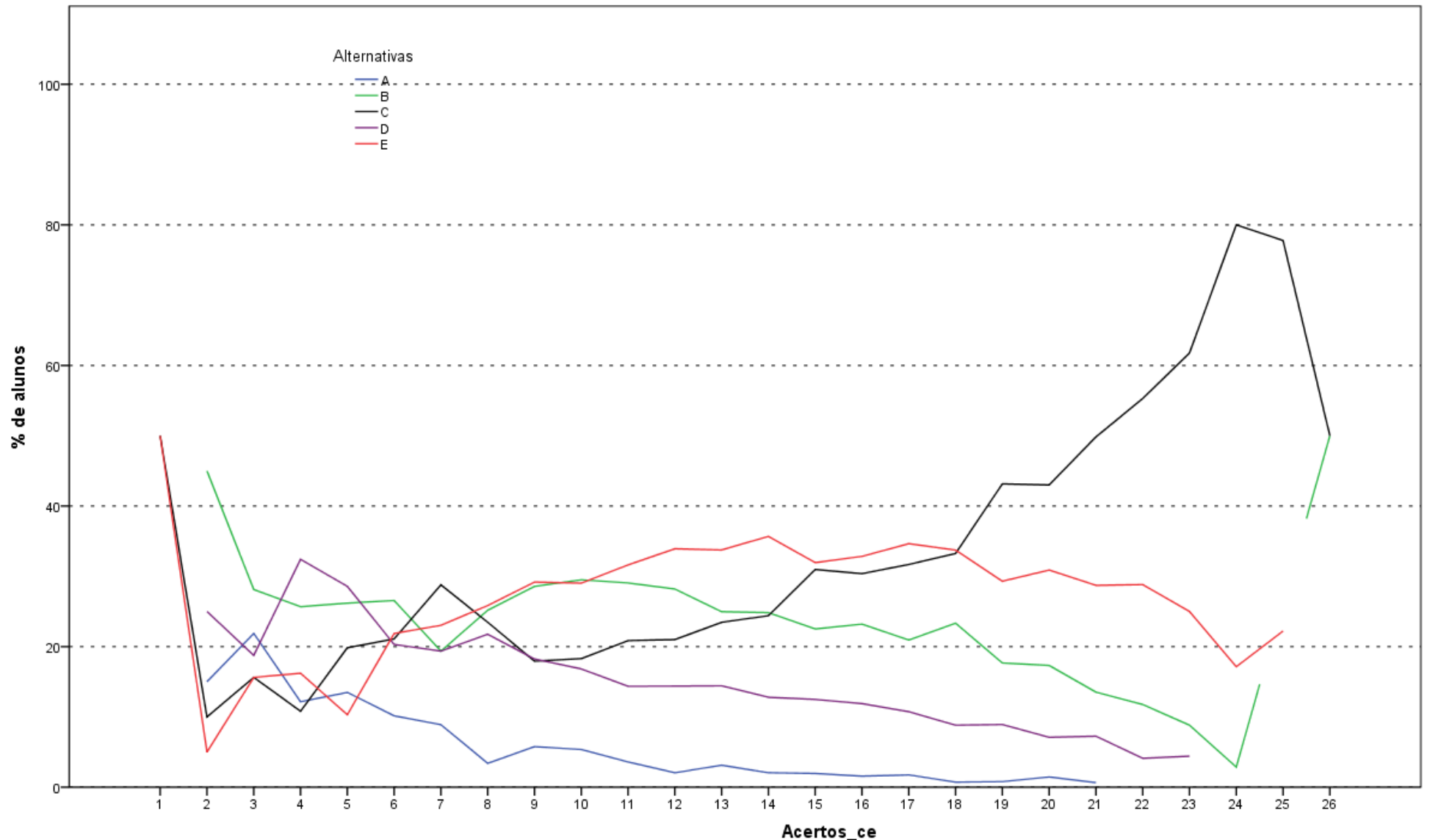
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



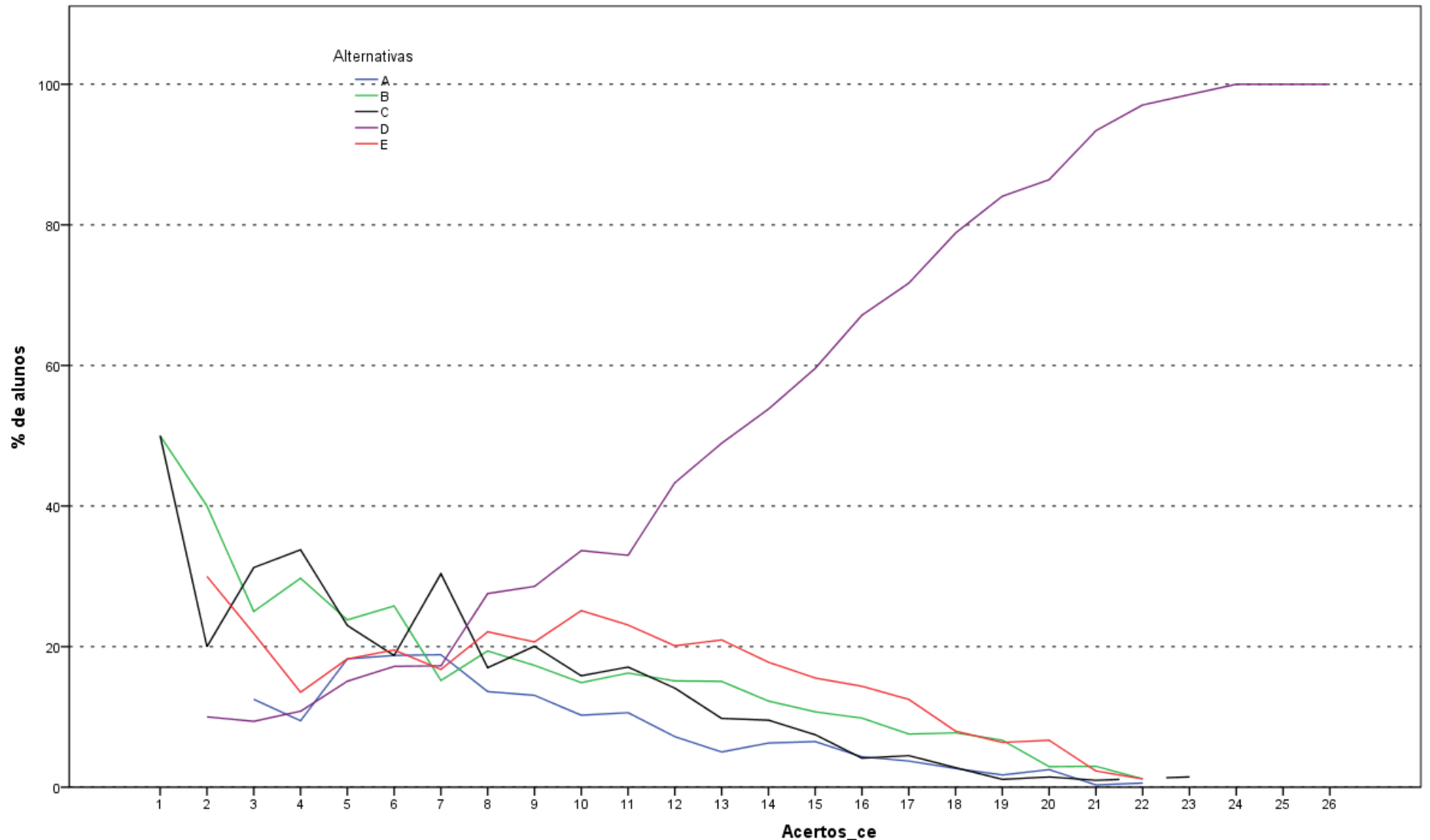
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



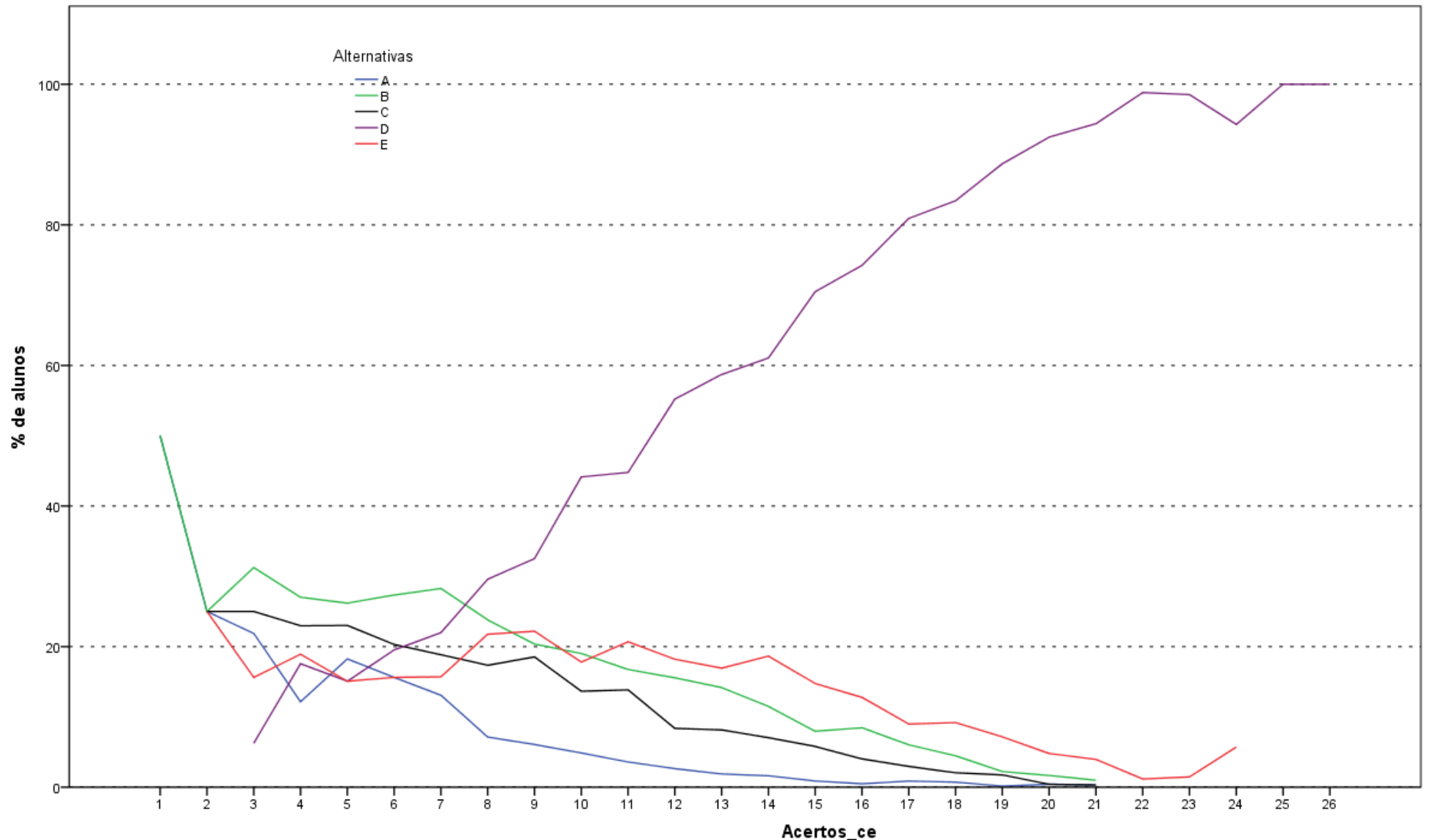
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



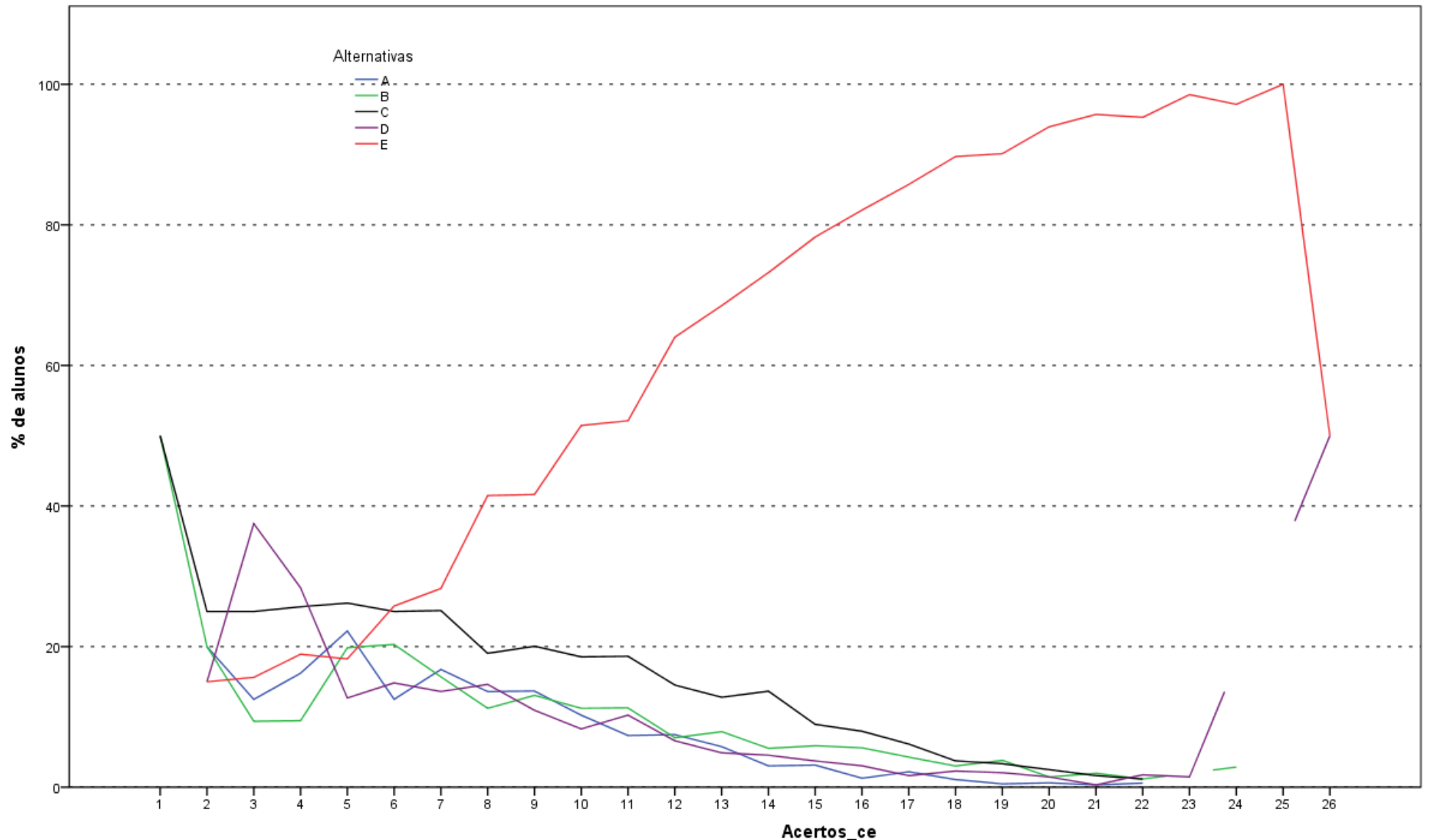
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



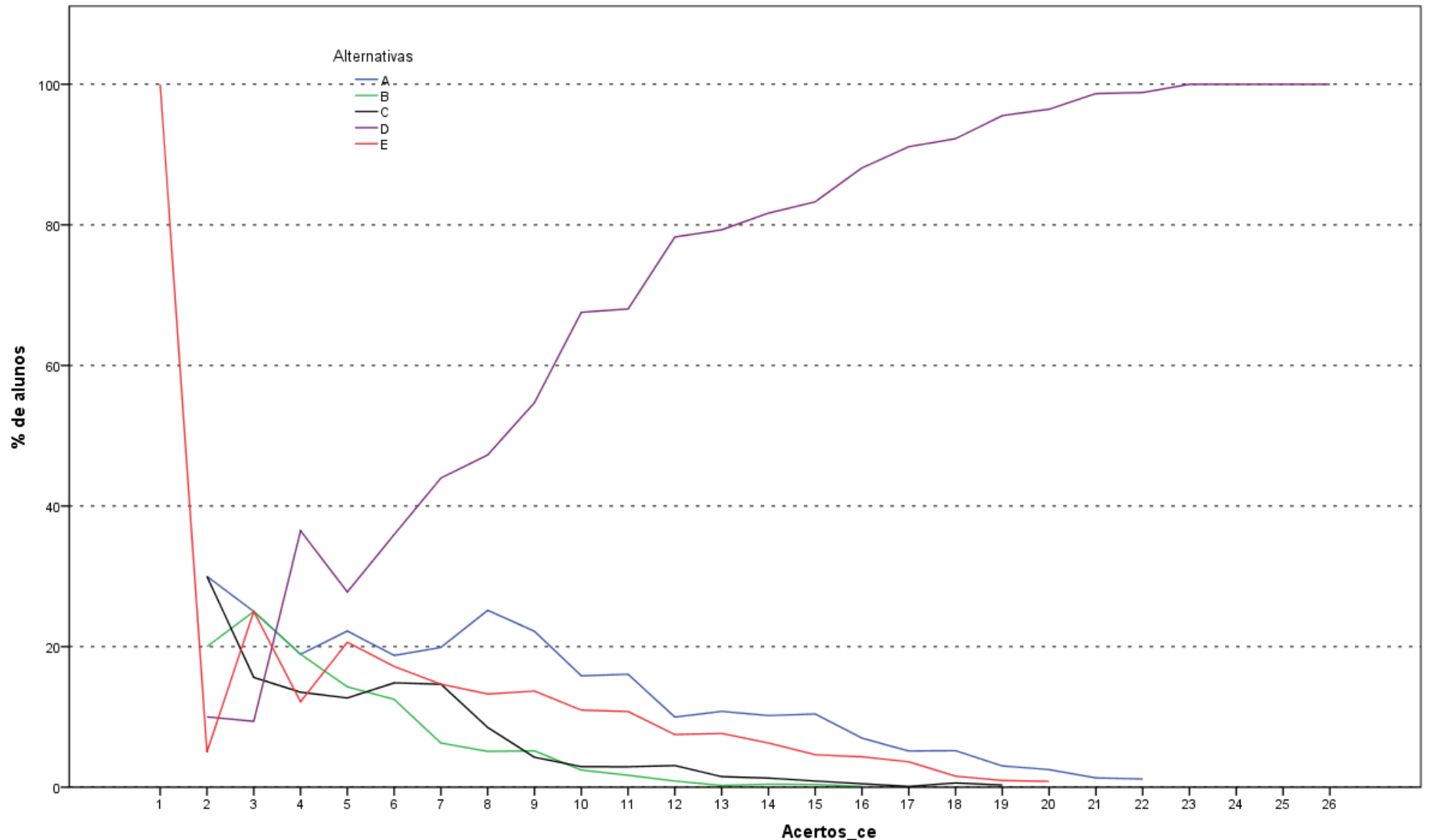
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



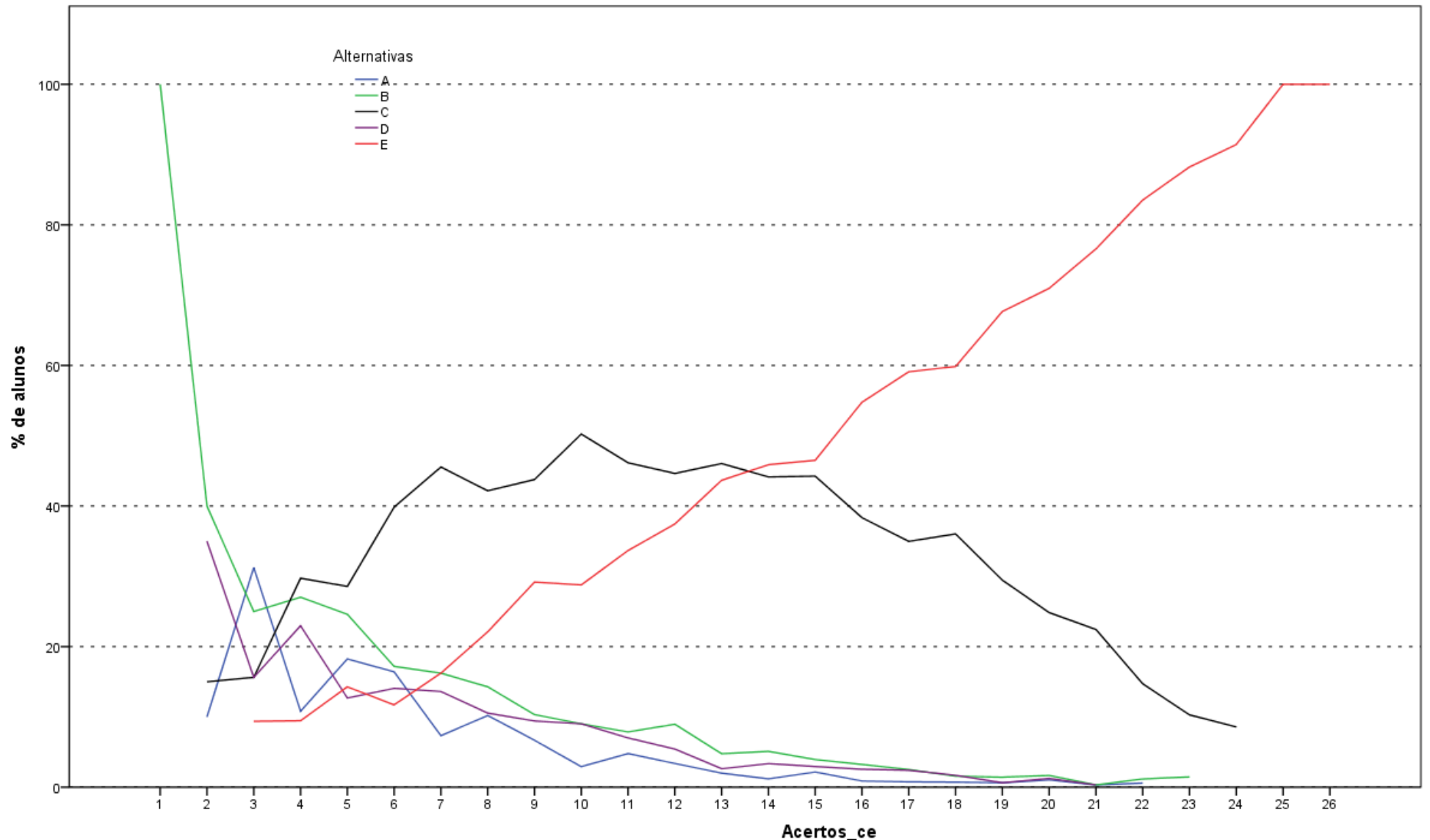
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



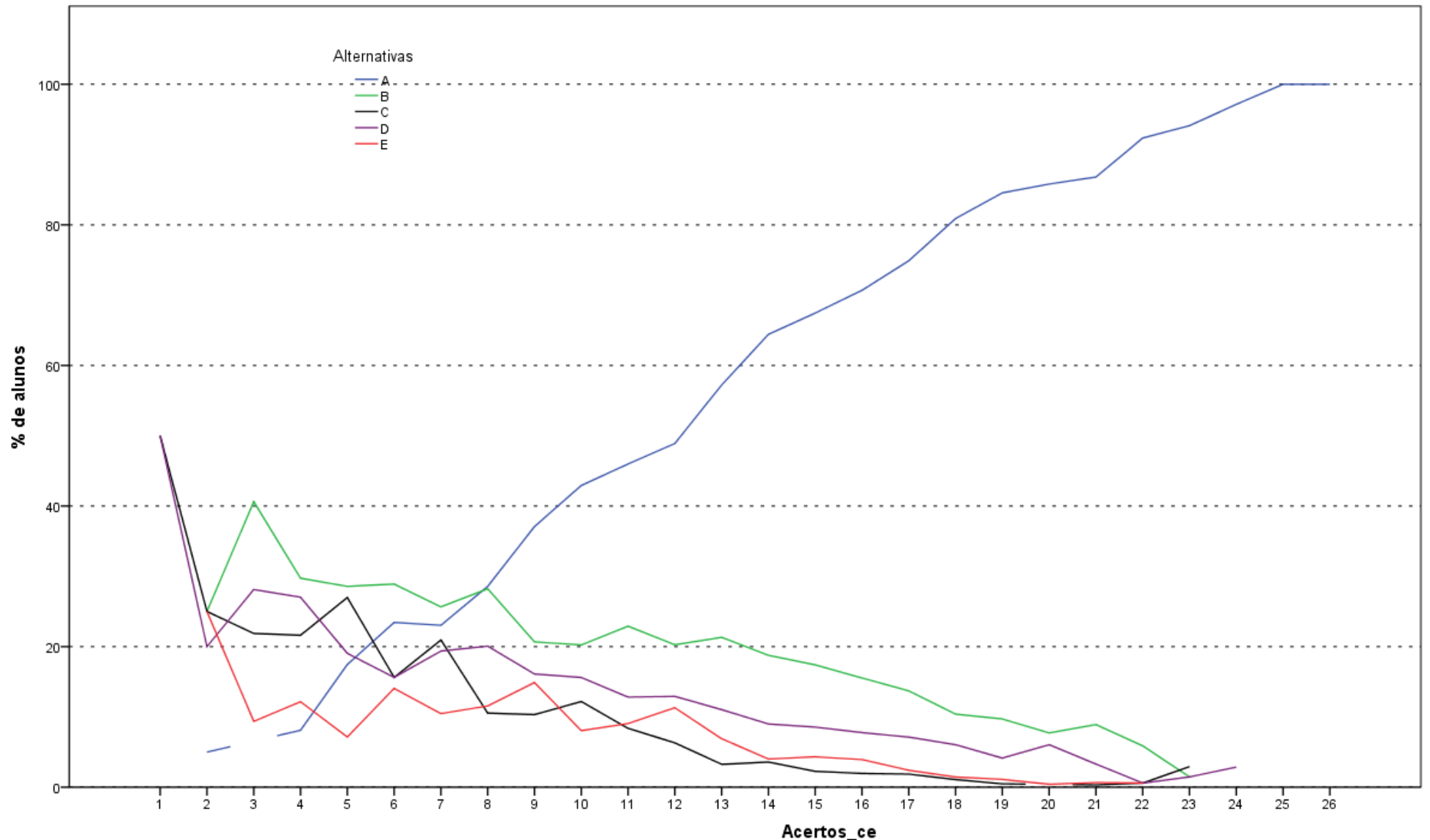
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



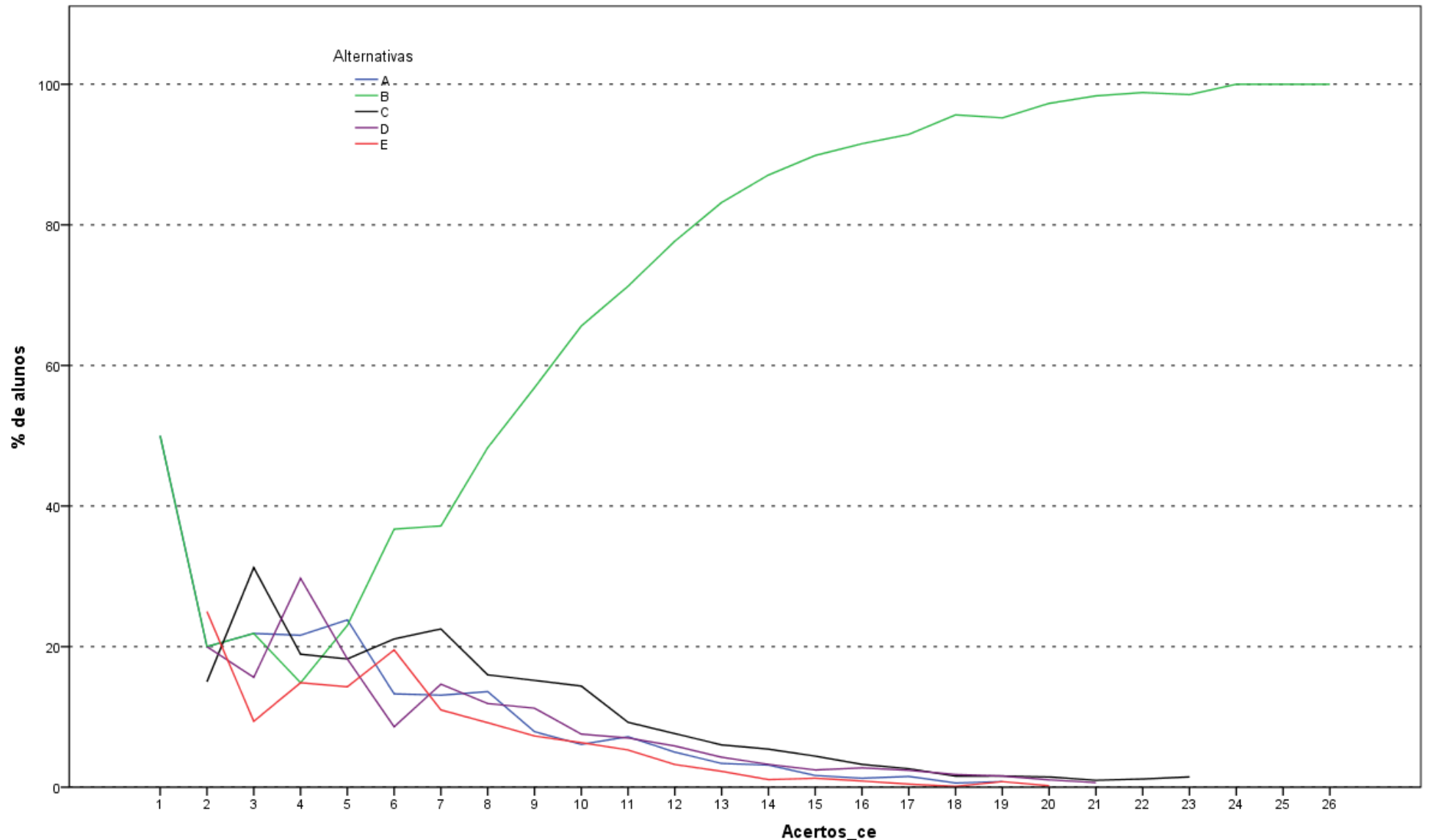
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



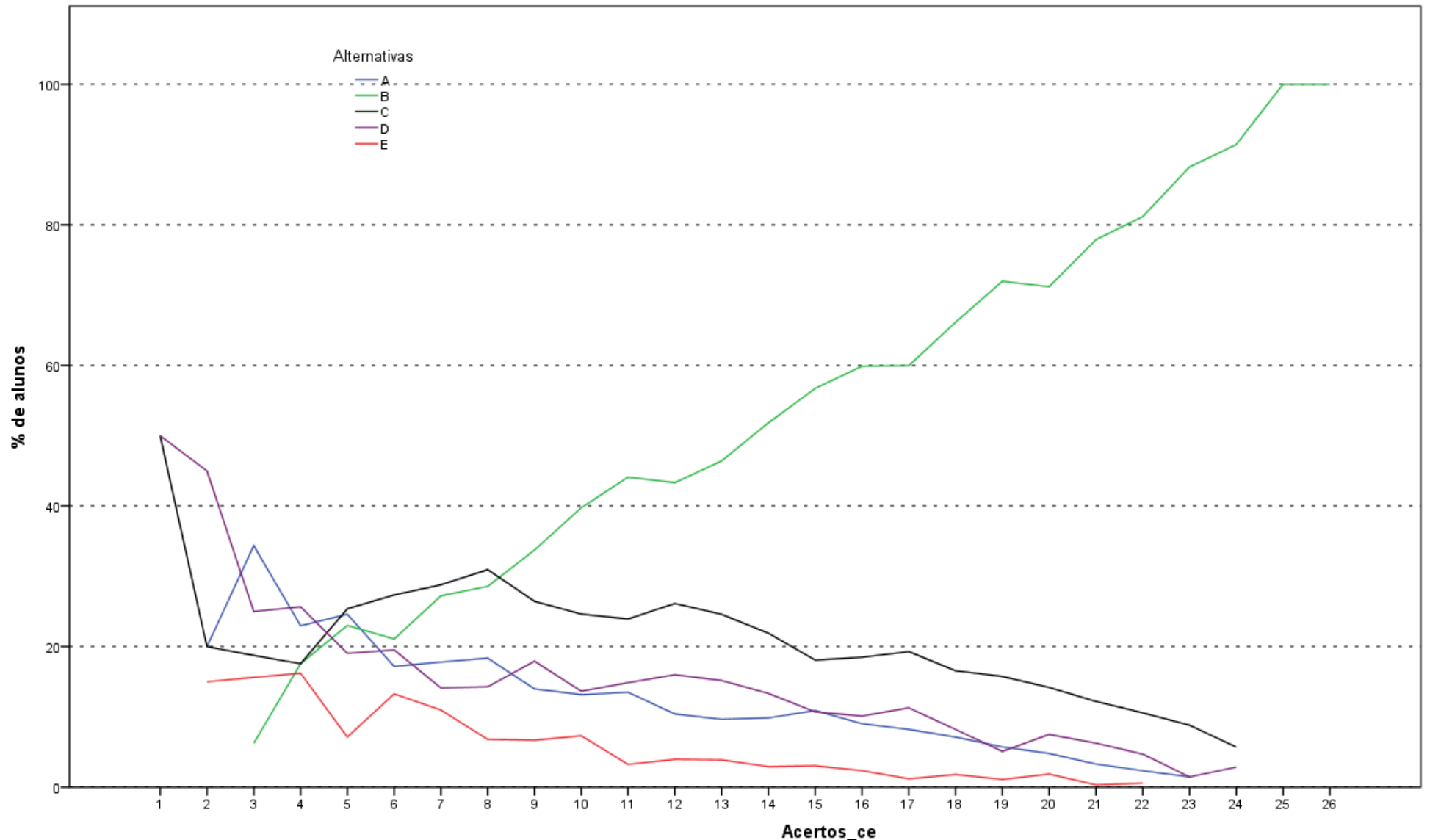
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



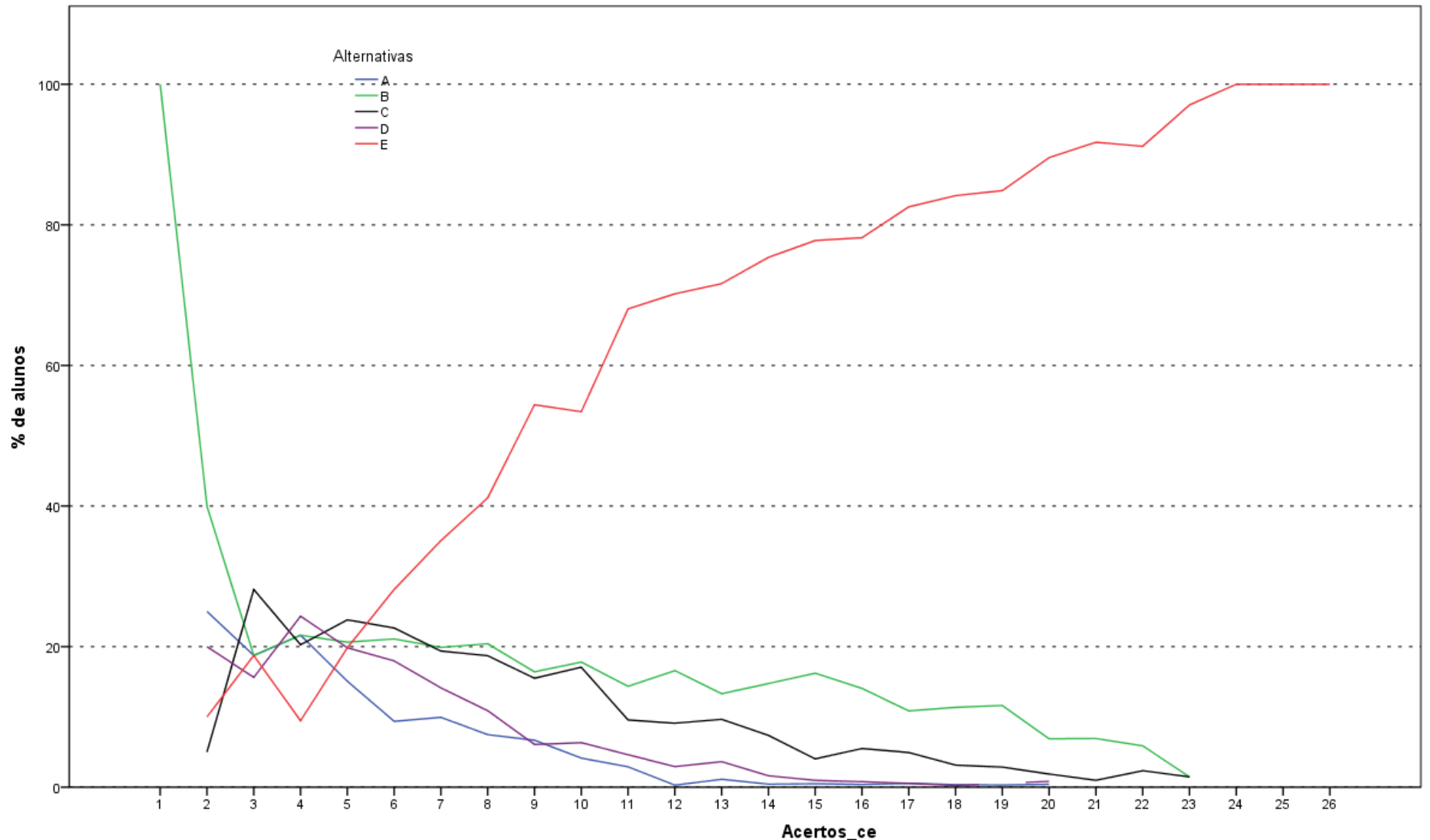
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



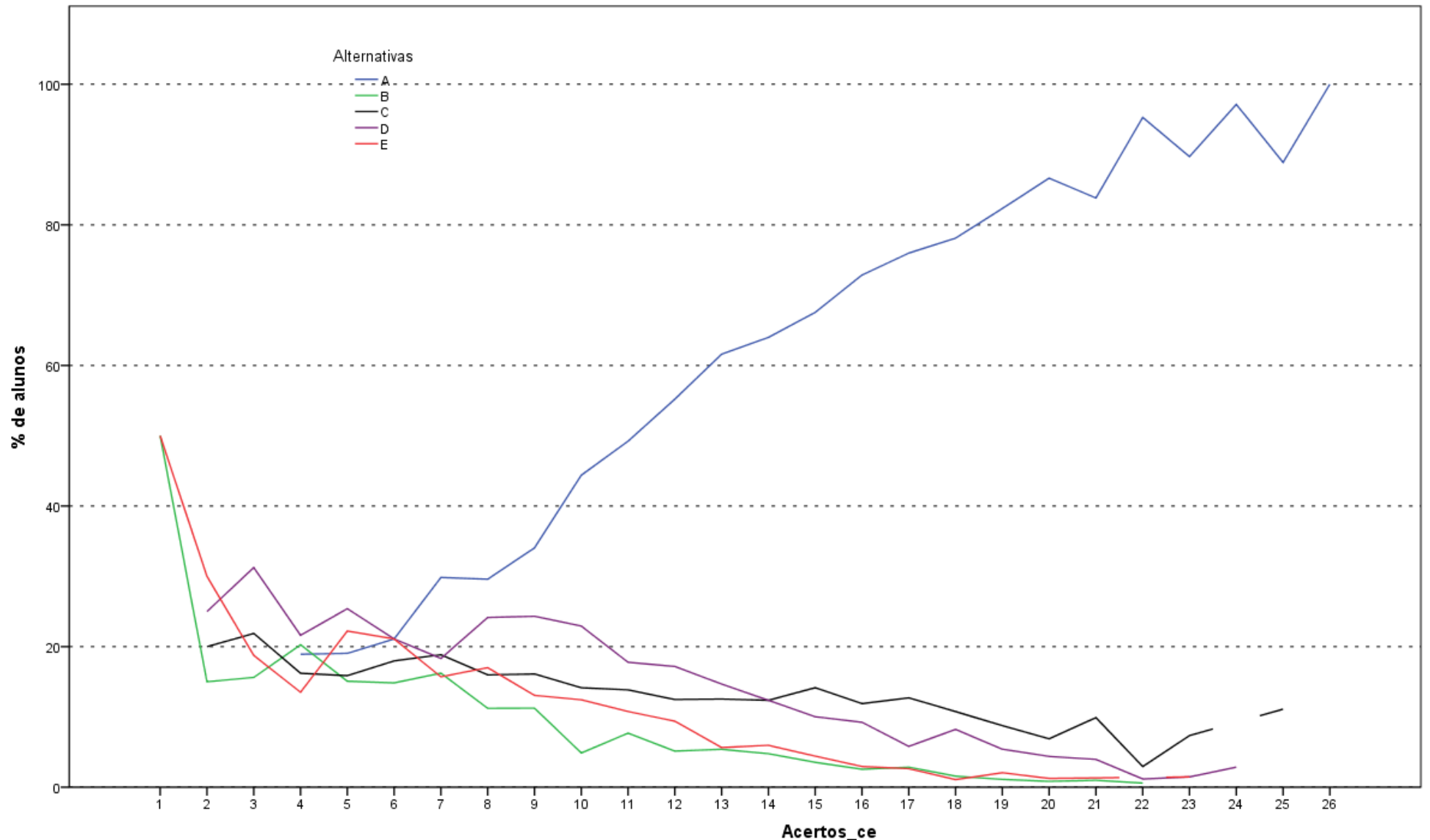
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



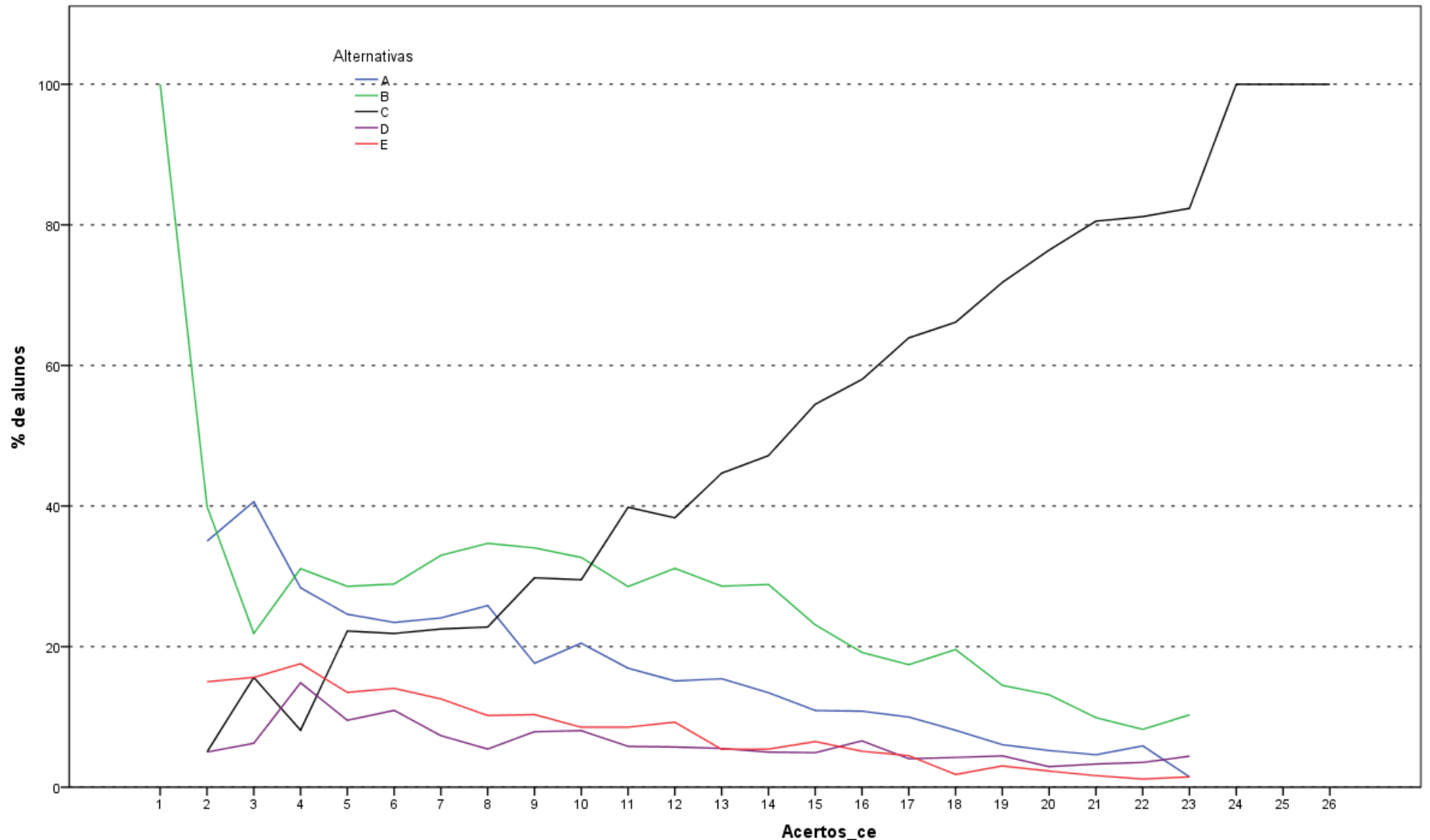
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



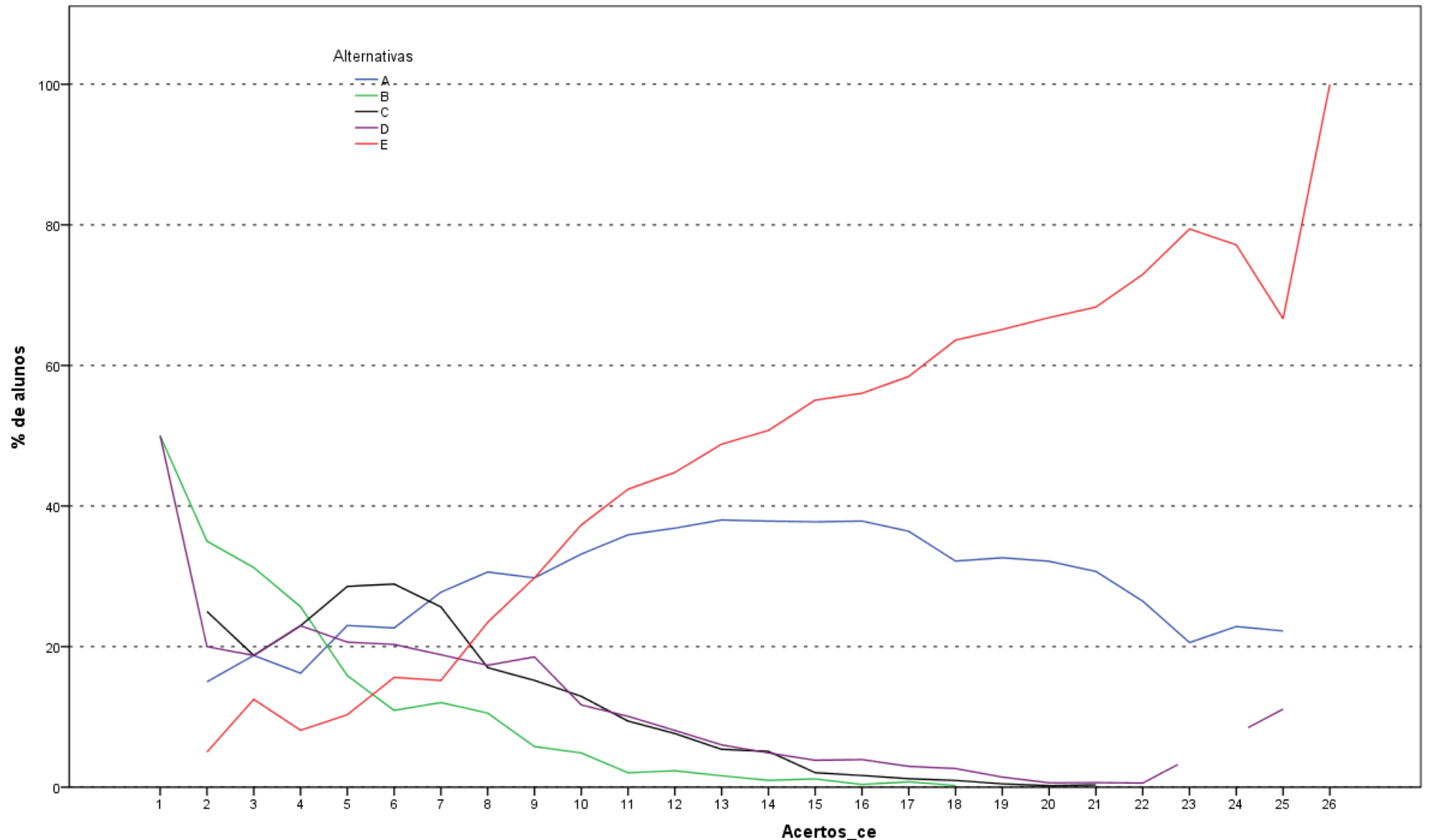
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



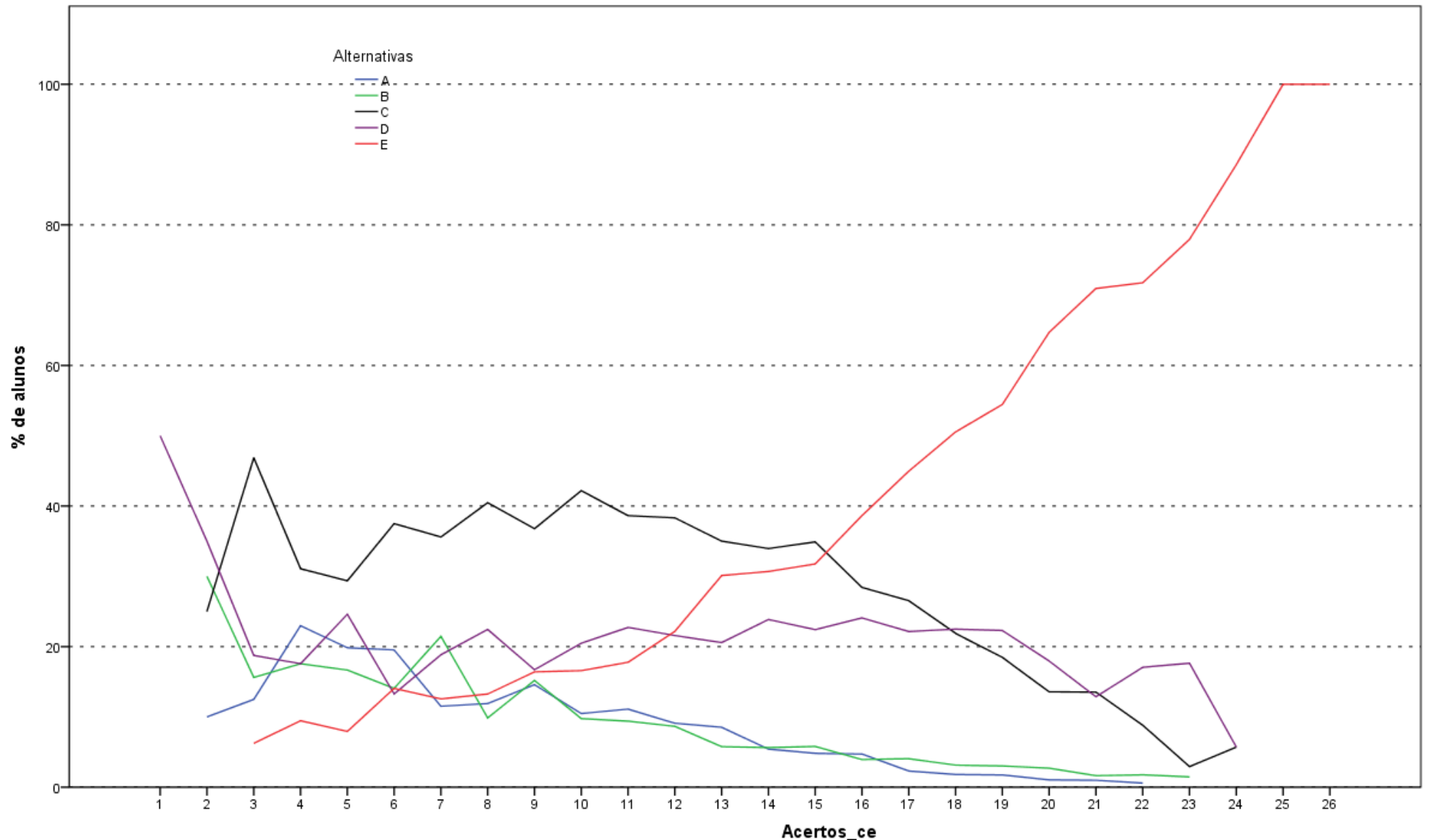
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



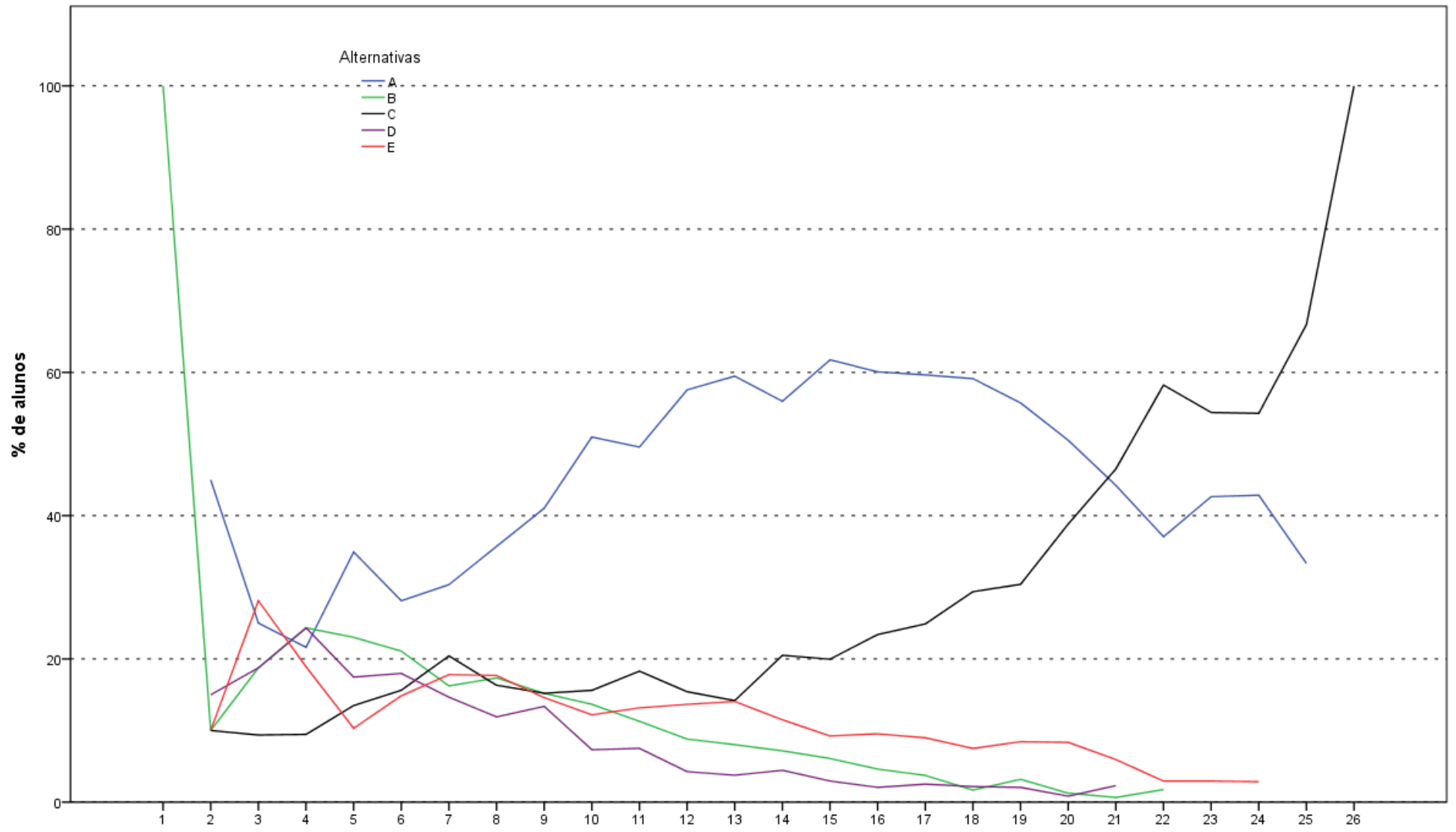
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



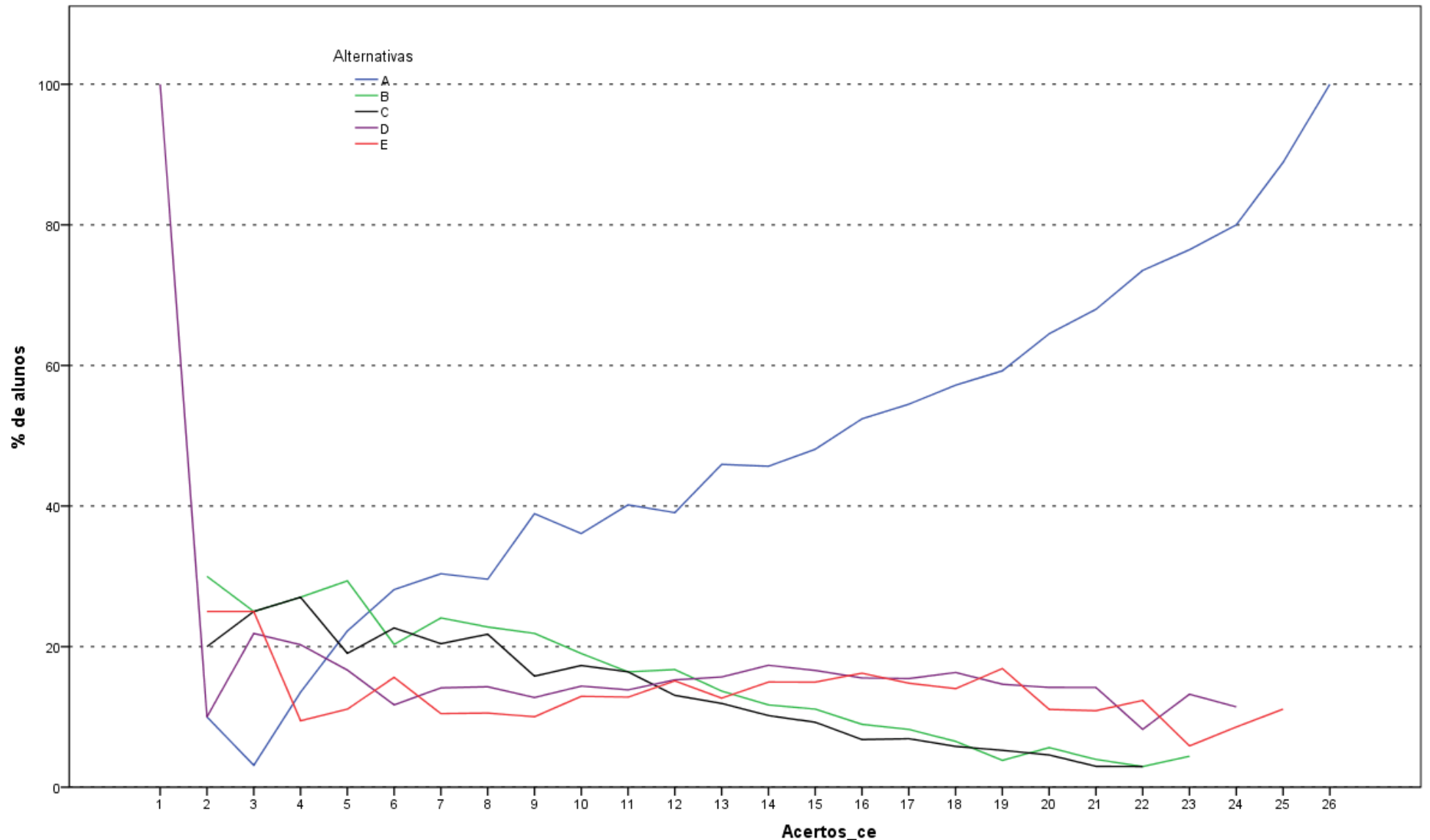
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



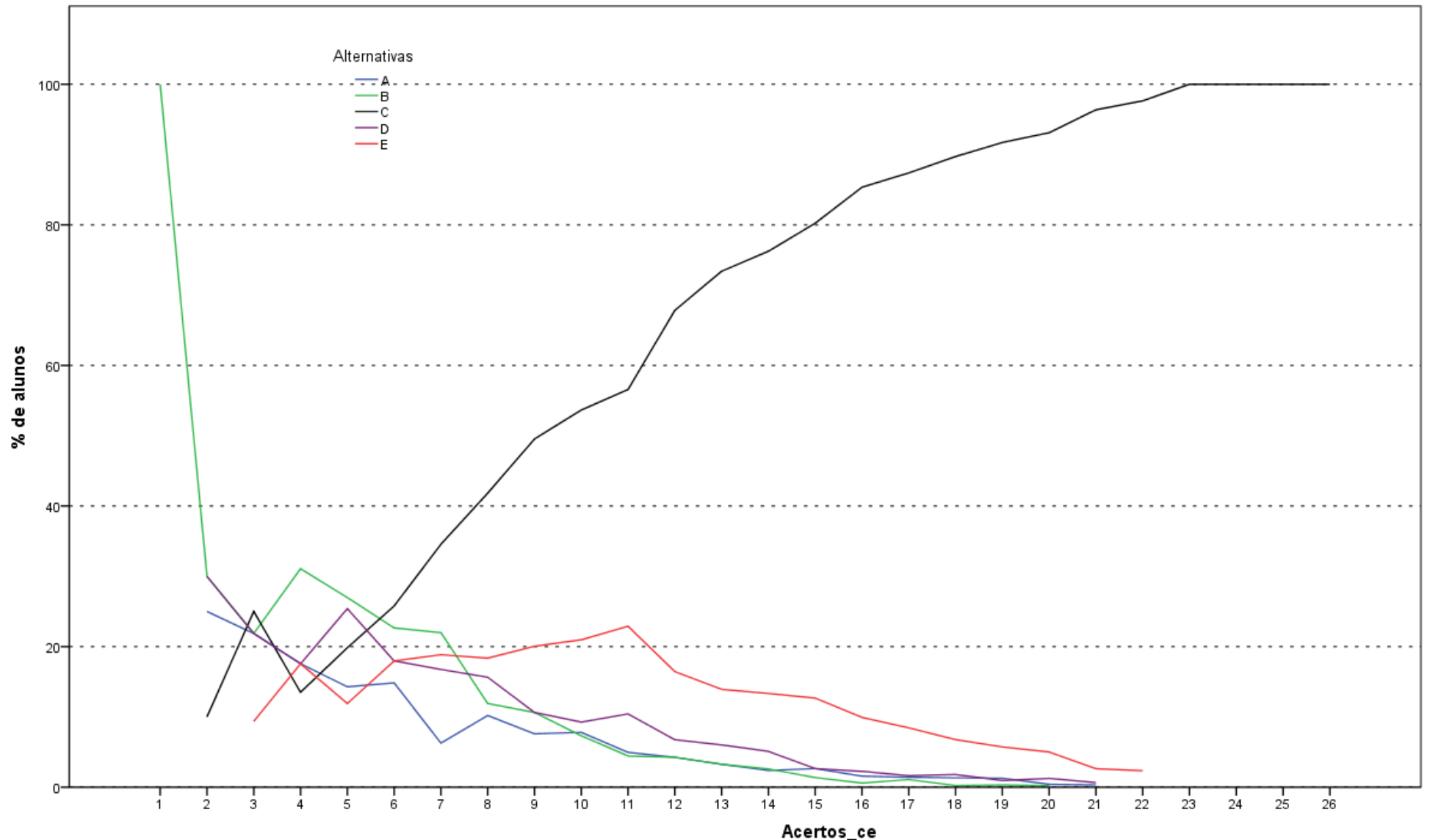
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



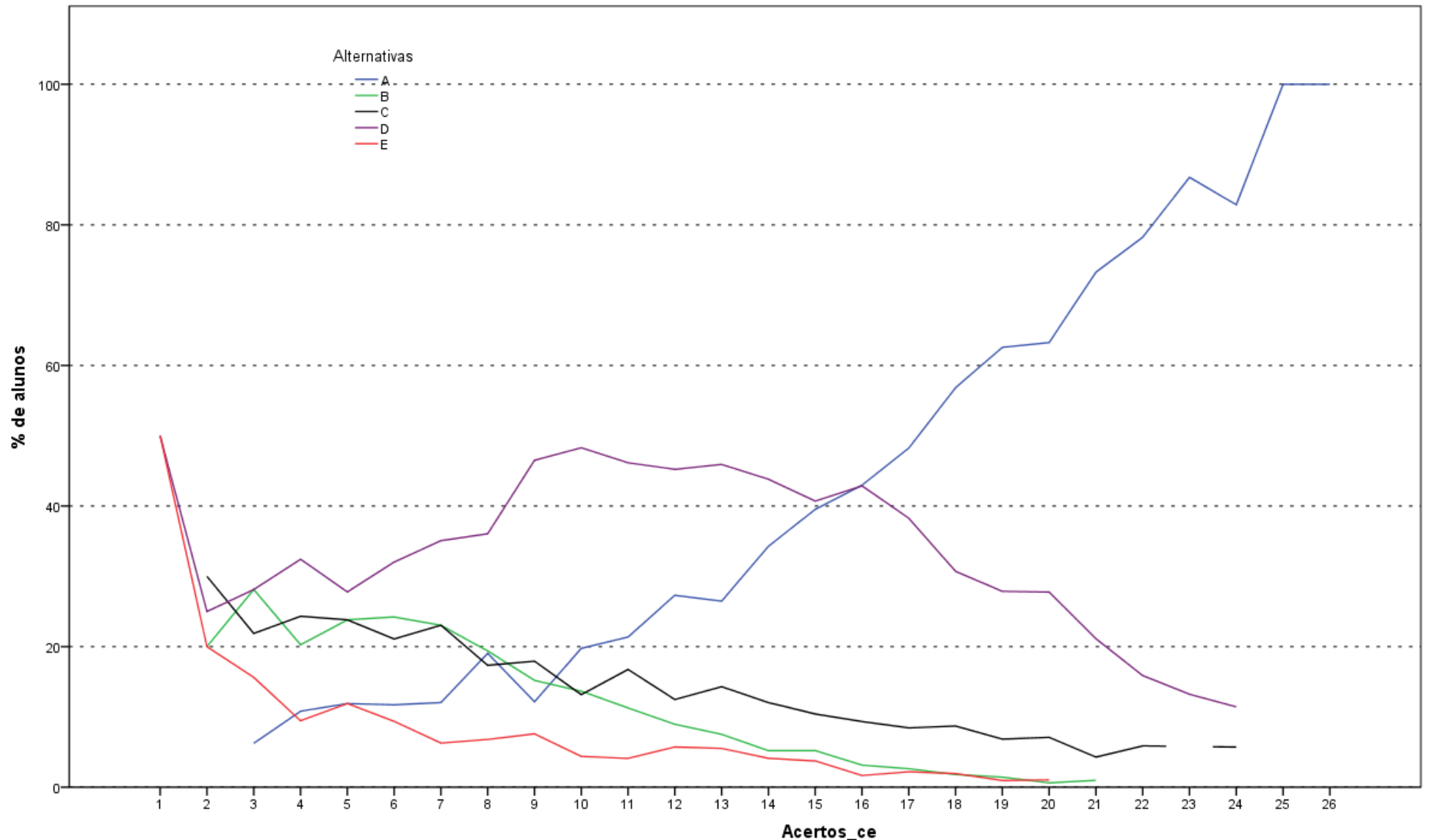
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



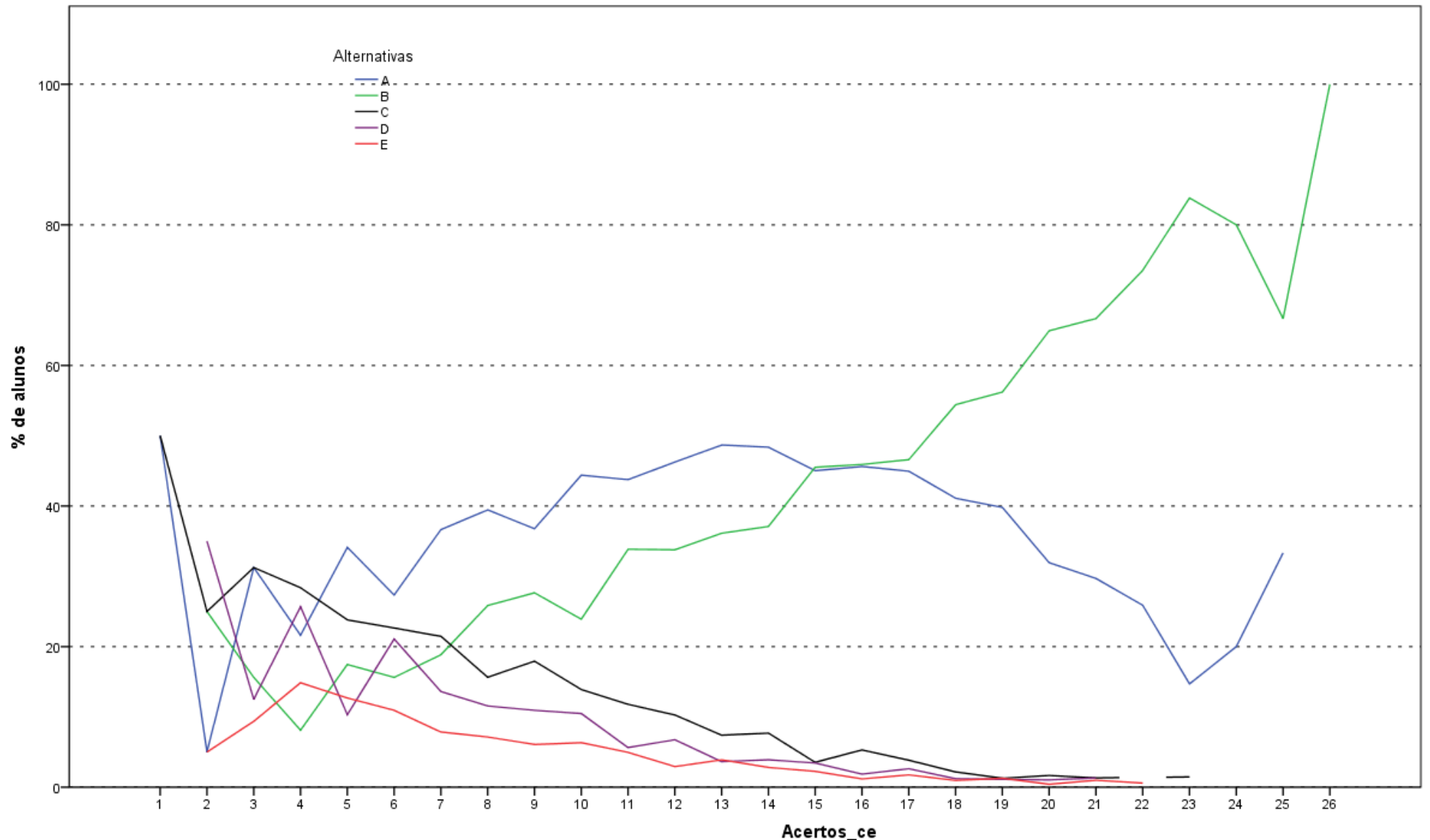
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



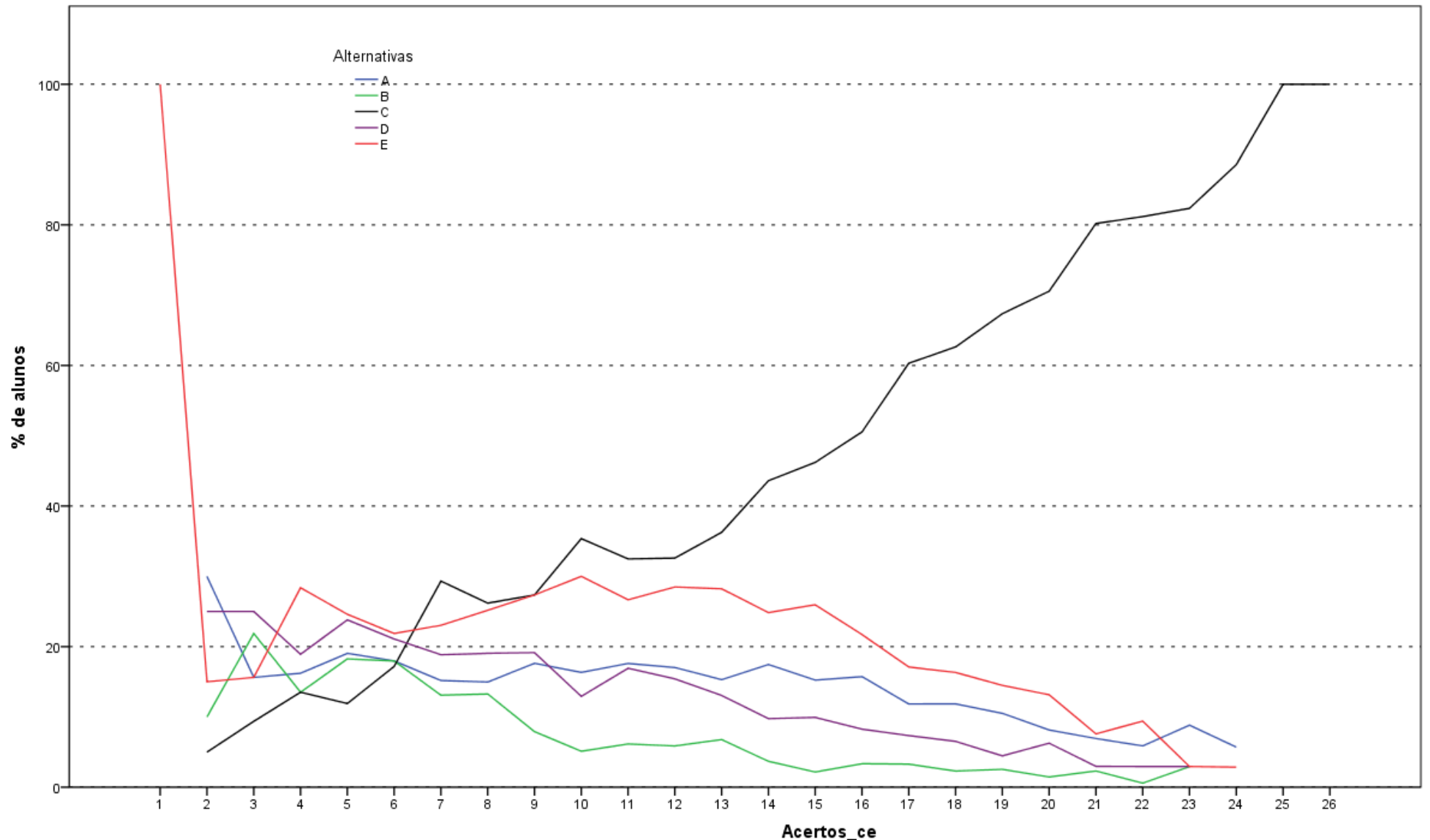
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.787	100,0	143	100,0	323	100,0	3.810	100,0	5.071	100,0	440	100,0	2.419	100,0	2.448	100,0	2.468	100,0	2.452	100,0
Muito fácil	112	1,1	1	0,7	5	1,5	48	1,3	54	1,1	4	0,9	47	1,9	16	0,7	24	1,0	25	1,0
Fácil	678	6,9	13	9,1	27	8,4	291	7,6	308	6,1	39	8,9	122	5,0	132	5,4	166	6,7	258	10,5
Médio	6.200	63,3	98	68,5	233	72,1	2.463	64,6	3.136	61,8	270	61,4	1.363	56,3	1.577	64,4	1.606	65,1	1.654	67,5
Difícil	2.552	26,1	29	20,3	54	16,7	928	24,4	1.421	28,0	120	27,3	769	31,8	664	27,1	634	25,7	485	19,8
Muito difícil	245	2,5	2	1,4	4	1,2	80	2,1	152	3,0	7	1,6	118	4,9	59	2,4	38	1,5	30	1,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.775	100,0	142	100,0	320	100,0	3.808	100,0	5.065	100,0	440	100,0	2.414	100,0	2.446	100,0	2.466	100,0	2.449	100,0
Muito fácil	65	0,7	0	0,0	4	1,3	22	0,6	37	0,7	2	0,5	35	1,4	7	0,3	11	0,4	12	0,5
Fácil	521	5,3	14	9,9	31	9,7	209	5,5	241	4,8	26	5,9	110	4,6	137	5,6	125	5,1	149	6,1
Médio	5.804	59,4	90	63,4	212	66,3	2.401	63,1	2.853	56,3	248	56,4	1.334	55,3	1.459	59,6	1.477	59,9	1.534	62,6
Difícil	3.128	32,0	36	25,4	68	21,3	1.095	28,8	1.772	35,0	157	35,7	835	34,6	783	32,0	806	32,7	704	28,7
Muito difícil	257	2,6	2	1,4	5	1,6	81	2,1	162	3,2	7	1,6	100	4,1	60	2,5	47	1,9	50	2,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.766	100,0	142	100,0	323	100,0	3.801	100,0	5.061	100,0	439	100,0	2.416	100,0	2.439	100,0	2.463	100,0	2.448	100,0
muito longa	1.130	11,6	15	10,6	43	13,3	458	12,0	569	11,2	45	10,3	382	15,8	291	11,9	251	10,2	206	8,4
longa	2.267	23,2	20	14,1	83	25,7	912	24,0	1.163	23,0	89	20,3	558	23,1	581	23,8	575	23,3	553	22,6
adequada	5.945	60,9	96	67,6	169	52,3	2.269	59,7	3.126	61,8	285	64,9	1.356	56,1	1.474	60,4	1.515	61,5	1.600	65,4
curta	354	3,6	8	5,6	24	7,4	139	3,7	167	3,3	16	3,6	97	4,0	77	3,2	102	4,1	78	3,2
muito curta	70	0,7	3	2,1	4	1,2	23	0,6	36	0,7	4	0,9	23	1,0	16	0,7	20	0,8	11	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.768	100,0	143	100,0	322	100,0	3.803	100,0	5.060	100,0	440	100,0	2.411	100,0	2.446	100,0	2.462	100,0	2.449	100,0
Sim, todos	2.553	26,1	41	28,7	85	26,4	911	24,0	1.413	27,9	103	23,4	589	24,4	608	24,9	671	27,3	685	28,0
Sim, a maioria	5.233	53,6	67	46,9	170	52,8	2.105	55,4	2.638	52,1	253	57,5	1.142	47,4	1.310	53,6	1.340	54,4	1.441	58,8
Apenas cerca da metade	1.174	12,0	23	16,1	40	12,4	474	12,5	598	11,8	39	8,9	365	15,1	321	13,1	274	11,1	214	8,7
Poucos	733	7,5	12	8,4	23	7,1	283	7,4	374	7,4	41	9,3	270	11,2	192	7,8	168	6,8	103	4,2
Não, nenhum	75	0,8	0	0,0	4	1,2	30	0,8	37	0,7	4	0,9	45	1,9	15	0,6	9	0,4	6	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.755	100,0	142	100,0	318	100,0	3.802	100,0	5.053	100,0	440	100,0	2.405	100,0	2.442	100,0	2.458	100,0	2.450	100,0
Sim, todos	2.321	23,8	46	32,4	80	25,2	828	21,8	1.268	25,1	99	22,5	525	21,8	577	23,6	618	25,1	601	24,5
Sim, a maioria	5.389	55,2	66	46,5	167	52,5	2.167	57,0	2.730	54,0	259	58,9	1.158	48,1	1.330	54,5	1.382	56,2	1.519	62,0
Apenas cerca da metade	1.249	12,8	21	14,8	48	15,1	490	12,9	647	12,8	43	9,8	406	16,9	342	14,0	276	11,2	225	9,2
Poucos se apresentam	734	7,5	9	6,3	20	6,3	297	7,8	372	7,4	36	8,2	277	11,5	182	7,5	177	7,2	98	4,0
Não, nenhum	62	0,6	0	0,0	3	0,9	20	0,5	36	0,7	3	0,7	39	1,6	11	0,5	5	0,2	7	0,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.750	100,0	143	100,0	319	100,0	3.800	100,0	5.050	100,0	438	100,0	2.409	100,0	2.437	100,0	2.456	100,0	2.448	100,0
Sim, até excessivas	422	4,3	5	3,5	18	5,6	139	3,7	240	4,8	20	4,6	129	5,4	90	3,7	106	4,3	97	4,0
Sim, em todas elas	3.319	34,0	49	34,3	91	28,5	1.295	34,1	1.747	34,6	137	31,3	674	28,0	820	33,6	889	36,2	936	38,2
Sim, na maioria delas	4.761	48,8	62	43,4	169	53,0	1.888	49,7	2.424	48,0	218	49,8	1.120	46,5	1.211	49,7	1.200	48,9	1.230	50,2
Sim, somente em algumas	1.170	12,0	26	18,2	40	12,5	450	11,8	595	11,8	59	13,5	439	18,2	304	12,5	250	10,2	177	7,2
Não, em nenhuma delas	78	0,8	1	0,7	1	0,3	28	0,7	44	0,9	4	0,9	47	2,0	12	0,5	11	0,4	8	0,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.707	100,0	142	100,0	320	100,0	3.791	100,0	5.018	100,0	436	100,0	2.393	100,0	2.425	100,0	2.452	100,0	2.437	100,0
Desconhecimento do conteúdo	932	9,6	9	6,3	21	6,6	345	9,1	513	10,2	44	10,1	294	12,3	227	9,4	220	9,0	191	7,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo	4.706	48,5	71	50,0	151	47,2	1.828	48,2	2.436	48,5	220	50,5	1.125	47,0	1.210	49,9	1.203	49,1	1.168	47,9
Espaço insuficiente para responder às questões	295	3,0	8	5,6	14	4,4	121	3,2	134	2,7	18	4,1	103	4,3	70	2,9	65	2,7	57	2,3
Falta de motivação para fazer a prova	1.068	11,0	11	7,7	42	13,1	462	12,2	519	10,3	34	7,8	351	14,7	264	10,9	241	9,8	212	8,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	2.706	27,9	43	30,3	92	28,8	1.035	27,3	1.416	28,2	120	27,5	520	21,7	654	27,0	723	29,5	809	33,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.740	100,0	142	100,0	321	100,0	3.798	100,0	5.041	100,0	438	100,0	2.399	100,0	2.436	100,0	2.458	100,0	2.447	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	368	3,8	11	7,7	11	3,4	128	3,4	190	3,8	28	6,4	190	7,9	91	3,7	62	2,5	25	1,0
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	965	9,9	14	9,9	30	9,3	326	8,6	543	10,8	52	11,9	403	16,8	288	11,8	170	6,9	104	4,3
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.216	12,5	14	9,9	34	10,6	410	10,8	692	13,7	66	15,1	447	18,6	332	13,6	271	11,0	166	6,8
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	6.058	62,2	96	67,6	209	65,1	2.457	64,7	3.033	60,2	263	60,0	1.159	48,3	1.467	60,2	1.626	66,2	1.806	73,8
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.133	11,6	7	4,9	37	11,5	477	12,6	583	11,6	29	6,6	200	8,3	258	10,6	329	13,4	346	14,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.685	100,0	143	100,0	317	100,0	3.773	100,0	5.018	100,0	434	100,0	2.389	100,0	2.425	100,0	2.443	100,0	2.428	100,0
Menos de uma hora	99	1,0	1	0,7	2	0,6	44	1,2	51	1,0	1	0,2	60	2,5	16	0,7	14	0,6	9	0,4
Entre uma e duas horas	2.290	23,6	28	19,6	62	19,6	792	21,0	1.302	25,9	106	24,4	802	33,6	585	24,1	460	18,8	443	18,2
Entre duas e três horas	3.738	38,6	55	38,5	94	29,7	1.402	37,2	2.018	40,2	169	38,9	870	36,4	949	39,1	995	40,7	924	38,1
Entre três e quatro horas	3.257	33,6	47	32,9	132	41,6	1.404	37,2	1.527	30,4	147	33,9	557	23,3	804	33,2	893	36,6	1.003	41,3
Usei as quatro horas e não consegui terminar	301	3,1	12	8,4	27	8,5	131	3,5	120	2,4	11	2,5	100	4,2	71	2,9	81	3,3	49	2,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	6,7%	9,5%	14,8%	19,0%	12,7%	6,4%	12,2%	18,0%	25,7%	15,2%
Privada	93,3%	90,5%	85,2%	81,0%	87,3%	93,6%	87,8%	82,0%	74,3%	84,8%
Total	1.136	1.086	1.155	1.286	4.663	1.387	1.424	1.376	1.212	5.399

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidades	22,9%	26,1%	24,9%	26,9%	25,2%	23,8%	24,4%	25,7%	26,0%	24,9%
Centros universitários	51,8%	46,2%	40,9%	37,9%	44,0%	49,0%	43,3%	38,4%	32,6%	41,1%
Faculdades	25,3%	27,7%	34,2%	35,1%	30,8%	27,2%	32,4%	35,9%	41,4%	34,0%
Total	1.136	1.086	1.155	1.286	4.663	1.387	1.424	1.376	1.212	5.399

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	45,0%	43,3%	45,6%	51,5%	46,3%
Feminino	55,0%	56,7%	54,4%	48,5%	53,7%
Total	2.523	2.510	2.531	2.498	10.062

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	29,3%	22,1%	22,5%	22,2%	24,0%	31,6%	32,5%	31,3%	36,1%	32,7%
entre 25 anos e 29 anos	24,2%	22,7%	22,3%	23,4%	23,2%	24,9%	23,5%	24,7%	23,7%	24,2%
entre 30 anos e 34 anos	18,0%	22,2%	21,0%	22,1%	20,9%	20,0%	20,8%	19,5%	18,0%	19,6%
acima de 35 anos	28,4%	33,0%	34,1%	32,3%	32,0%	23,6%	23,2%	24,6%	22,3%	23,4%
Total	1.136	1.086	1.155	1.286	4.663	1.387	1.424	1.376	1.212	5.399
Média	30,4	32,0	31,9	31,6	31,5	29,5	29,3	29,7	28,8	29,3
Desvio padrão	8,6	8,7	8,9	8,5	8,7	8,2	7,9	8,2	7,8	8,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	46,3%	42,1%	42,4%	43,6%	43,6%	52,2%	50,0%	50,3%	54,4%	51,7%
Casado(a)	44,8%	47,5%	49,0%	46,2%	46,9%	35,5%	36,4%	36,1%	33,5%	35,4%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	4,5%	3,8%	3,7%	4,6%	4,2%	6,4%	6,8%	6,6%	6,7%	6,6%
Viúvo(a)	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,5%	0,9%	0,7%	0,5%	0,7%
Outro	4,2%	6,5%	4,7%	5,5%	5,2%	5,4%	5,9%	6,3%	4,9%	5,7%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	68,0%	68,7%	69,1%	69,0%	68,7%	66,8%	69,8%	68,0%	72,2%	69,1%
Negro(a)	6,7%	6,7%	7,0%	4,8%	6,2%	6,1%	5,2%	5,4%	6,8%	5,8%
Pardo(a)/mulato(a)	24,2%	22,4%	22,5%	23,5%	23,2%	24,3%	22,7%	24,2%	19,7%	22,8%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,5%	1,8%	1,1%	2,0%	1,4%	2,3%	2,0%	1,9%	1,0%	1,8%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,5%	0,3%	0,7%	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015

- Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	98,7%	99,2%	99,5%	99,4%	99,2%	98,4%	98,7%	99,1%	99,7%	99,0%
Brasileira naturalizada	1,2%	0,7%	0,3%	0,2%	0,6%	1,5%	1,2%	0,7%	0,2%	0,9%
Estrangeira	0,2%	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	6,7%	7,7%	4,9%	4,4%	5,8%	8,1%	6,3%	5,8%	6,4%	6,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	38,3%	41,8%	35,6%	32,8%	36,9%	42,6%	41,9%	40,9%	34,0%	40,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,5%	15,6%	18,8%	16,7%	17,2%	15,0%	15,9%	16,8%	17,9%	16,3%
Ensino Médio	27,0%	25,2%	30,5%	31,7%	28,8%	26,4%	27,0%	27,1%	28,2%	27,2%
Educação Superior - Graduação	8,5%	7,7%	8,6%	11,6%	9,2%	6,9%	7,6%	8,2%	11,2%	8,4%
Pós-graduação	1,9%	1,9%	1,6%	2,8%	2,1%	1,0%	1,3%	1,2%	2,3%	1,4%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	5,2%	6,5%	4,4%	3,5%	4,8%	5,9%	5,2%	4,8%	3,6%	4,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	37,1%	37,0%	36,3%	29,5%	34,8%	38,8%	40,7%	37,9%	34,9%	38,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	19,0%	19,7%	19,4%	21,2%	19,9%	20,7%	18,8%	20,1%	19,0%	19,7%
Ensino médio	25,4%	26,9%	27,5%	30,3%	27,6%	27,0%	26,4%	27,2%	31,0%	27,8%
Educação Superior - Graduação	9,1%	7,1%	8,8%	10,1%	8,8%	5,3%	7,0%	6,6%	8,4%	6,8%
Pós-graduação	4,3%	2,9%	3,7%	5,4%	4,1%	2,4%	1,9%	3,4%	3,0%	2,6%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	8,7%	6,8%	7,6%	8,8%	8,0%	7,4%	6,8%	6,3%	6,4%	6,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	38,8%	34,9%	32,6%	33,4%	34,9%	42,9%	40,7%	41,5%	43,4%	42,1%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	50,8%	56,1%	57,6%	55,5%	55,0%	47,8%	50,9%	50,5%	48,4%	49,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	1,5%	1,7%	1,7%	2,1%	1,8%	1,4%	1,3%	1,6%	1,9%	1,5%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,2%	0,6%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	0,1%	0,0%	0,2%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	8,0%	7,1%	8,3%	9,5%	8,3%	6,2%	6,0%	6,3%	6,9%	6,3%
Uma	16,4%	18,5%	20,8%	19,8%	18,9%	20,7%	21,3%	23,6%	22,3%	22,0%
Duas	26,2%	25,6%	27,1%	26,6%	26,4%	26,0%	28,3%	25,6%	25,7%	26,4%
Três	25,2%	24,1%	24,3%	27,0%	25,2%	22,3%	22,2%	23,2%	26,2%	23,4%
Quatro	14,4%	15,5%	11,5%	11,3%	13,1%	15,3%	13,7%	12,4%	11,2%	13,2%
Cinco	5,2%	5,8%	5,5%	4,0%	5,1%	5,5%	5,9%	5,5%	4,9%	5,5%
Seis	2,3%	2,0%	1,5%	1,3%	1,8%	2,6%	1,6%	2,0%	1,5%	1,9%
Sete ou mais	2,3%	1,4%	1,1%	0,5%	1,3%	1,4%	1,1%	1,4%	1,3%	1,3%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	7,0%	3,2%	4,6%	4,0%	4,7%	10,8%	8,9%	10,6%	4,6%	8,8%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	23,9%	21,2%	19,1%	13,9%	19,3%	32,4%	30,4%	26,4%	22,4%	28,1%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	27,6%	26,0%	25,7%	21,7%	25,1%	28,0%	27,5%	26,9%	24,7%	26,8%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	18,3%	19,9%	19,3%	21,2%	19,7%	15,1%	16,7%	17,0%	19,8%	17,1%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	16,6%	20,0%	20,0%	25,2%	20,6%	10,0%	12,3%	14,5%	20,3%	14,1%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	6,2%	9,5%	10,8%	13,3%	10,1%	3,5%	3,7%	4,2%	7,5%	4,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,3%	0,3%	0,5%	0,7%	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%	0,7%	0,5%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	2,0%	1,2%	1,1%	1,1%	1,3%	1,7%	2,3%	2,2%	1,7%	2,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	4,2%	4,5%	4,4%	4,1%	4,3%	8,9%	10,2%	12,2%	11,7%	10,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	19,2%	13,9%	15,7%	14,1%	15,7%	20,9%	20,5%	19,2%	21,0%	20,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	22,2%	20,3%	21,6%	21,0%	21,3%	19,4%	18,7%	17,2%	20,1%	18,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	26,7%	28,7%	28,1%	25,9%	27,3%	39,5%	37,6%	37,3%	33,8%	37,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	25,8%	31,4%	29,1%	33,8%	30,1%	9,7%	10,7%	12,0%	11,8%	11,0%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	7,9%	8,6%	8,8%	7,9%	8,3%	13,9%	15,3%	17,6%	16,4%	15,8%
Trabalho eventualmente	3,6%	2,5%	2,6%	2,1%	2,7%	4,7%	3,2%	2,7%	2,1%	3,2%
Trabalho até 20 horas semanais	3,0%	1,4%	1,7%	2,0%	2,1%	4,4%	3,4%	3,3%	3,0%	3,5%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	9,3%	6,3%	7,2%	9,0%	8,0%	10,5%	8,9%	9,8%	10,8%	10,0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	76,1%	81,2%	79,6%	79,0%	78,9%	66,4%	69,1%	66,7%	67,7%	67,5%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	5,8%	7,4%	13,6%	17,8%	11,4%	5,4%	11,2%	17,8%	25,5%	14,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	68,6%	66,5%	59,3%	56,7%	62,5%	65,8%	59,4%	52,1%	49,5%	57,0%
ProUni integral	1,8%	2,5%	4,3%	4,5%	3,3%	2,5%	3,7%	5,4%	5,5%	4,2%
ProUni parcial, apenas	0,7%	1,7%	1,8%	2,3%	1,6%	1,7%	1,3%	2,5%	1,2%	1,7%
FIES, apenas	3,7%	3,1%	4,1%	2,1%	3,2%	5,1%	4,6%	4,7%	3,2%	4,4%
ProUni Parcial e FIES	0,3%	0,6%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%	0,6%	0,5%	0,2%	0,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,8%	1,9%	2,4%	1,0%	2,0%	2,9%	3,0%	3,1%	1,9%	2,8%
Bolsa oferecida pela própria instituição	4,4%	4,9%	5,1%	5,9%	5,1%	6,6%	6,0%	5,8%	5,5%	6,0%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	5,3%	7,5%	6,0%	7,7%	6,7%	5,2%	6,9%	5,6%	6,2%	6,0%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,1%	3,2%	2,4%	1,6%	2,8%	2,7%	2,5%	1,6%	1,1%	2,0%
Financiamento bancário	2,4%	0,7%	0,6%	0,2%	1,0%	1,7%	0,6%	0,8%	0,2%	0,9%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Gerenciais									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	97,1%	97,9%	97,8%	97,4%	97,5%	98,0%	97,9%	96,4%	97,4%	97,4%
Auxílio moradia	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
Auxílio alimentação	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	0,6%	0,4%
Auxílio moradia e alimentação	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Bolsa Auxílio Permanência	0,4%	0,3%	0,3%	0,6%	0,4%	0,3%	0,6%	0,4%	0,2%	0,4%
Outro tipo de auxílio	2,3%	1,7%	1,6%	1,5%	1,7%	1,4%	1,3%	2,5%	1,6%	1,7%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	96,6%	96,3%	96,1%	96,2%	96,3%	95,0%	93,6%	94,6%	93,7%	94,2%
Bolsa de iniciação científica	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,7%	0,9%	1,0%	0,7%
Bolsa de extensão	0,2%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,5%	0,7%	0,4%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,1%	0,1%	0,3%	0,6%	0,3%	0,1%	0,7%	0,3%	1,0%	0,5%
Bolsa PET	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica	2,7%	3,1%	3,0%	2,3%	2,7%	4,3%	4,9%	3,7%	3,6%	4,1%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	99,1%	99,4%	99,4%	98,9%	99,2%	99,2%	99,5%	99,8%	99,1%	99,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,3%	0,0%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,3%	0,6%	0,3%	0,6%	0,5%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,2%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	82,1%	83,9%	83,1%	89,2%	84,7%	83,9%	81,4%	84,3%	85,1%	83,6%
Sim, por critério étnico-racial	1,8%	0,9%	0,8%	0,4%	1,0%	0,9%	0,8%	0,7%	0,7%	0,8%
Sim, por critério de renda	8,7%	8,3%	6,4%	3,5%	6,6%	8,4%	8,3%	5,7%	4,6%	6,8%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,3%	2,0%	3,6%	3,1%	2,8%	2,0%	3,7%	3,6%	4,5%	3,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,4%	1,6%	3,0%	2,4%	2,1%	1,9%	2,2%	3,3%	3,1%	2,6%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	3,6%	3,2%	3,1%	1,4%	2,8%	3,0%	3,7%	2,3%	2,0%	2,8%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
AL	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
AM	1,4%	1,9%	1,1%	1,1%	1,4%	1,9%	1,1%	1,5%	0,7%	1,3%
AP	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	1,2%	1,4%	1,1%	0,9%	1,1%	2,7%	1,8%	1,3%	1,0%	1,7%
CE	0,4%	1,6%	1,5%	2,3%	1,5%	1,2%	1,8%	1,1%	1,9%	1,5%
DF	0,5%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,5%	0,6%	0,5%	0,3%	0,5%
ES	0,2%	0,6%	0,3%	0,5%	0,4%	0,2%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%
GO	1,3%	0,8%	1,2%	1,1%	1,1%	1,4%	2,0%	1,2%	1,4%	1,5%
MA	0,8%	0,6%	0,2%	0,2%	0,4%	0,7%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
MG	9,7%	8,7%	10,3%	9,5%	9,5%	7,9%	8,6%	10,7%	10,2%	9,3%
MS	0,5%	1,1%	0,7%	1,3%	0,9%	0,3%	0,8%	1,0%	1,2%	0,8%
MT	0,6%	0,3%	0,1%	0,5%	0,4%	0,2%	0,5%	0,3%	0,2%	0,3%
PA	0,6%	1,4%	0,6%	0,7%	0,8%	1,4%	0,4%	1,0%	0,8%	0,9%
PB	0,4%	0,6%	0,1%	0,6%	0,5%	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
PE	2,2%	1,8%	1,3%	1,9%	1,8%	2,1%	1,3%	0,9%	0,9%	1,3%
PI	0,2%	0,2%	0,1%	0,5%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%
PR	12,9%	11,1%	11,7%	10,6%	11,6%	14,2%	13,6%	13,7%	11,6%	13,3%
RJ	3,1%	4,7%	5,0%	5,1%	4,5%	2,8%	3,3%	3,8%	4,7%	3,6%
RN	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
RO	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%
RR	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
RS	11,4%	13,5%	17,0%	16,7%	14,7%	13,2%	12,8%	13,3%	13,3%	13,1%
SC	25,2%	18,8%	13,9%	10,9%	17,0%	18,6%	16,9%	12,6%	10,0%	14,7%
SE	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
SP	26,1%	29,0%	31,9%	33,9%	30,4%	28,4%	32,5%	35,0%	40,3%	33,8%
TO	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Não se aplica	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
 (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	75,9%	73,2%	73,1%	67,1%	72,1%	81,4%	82,8%	78,7%	72,6%	79,1%
Todo em escola privada (particular)	9,2%	11,8%	12,0%	19,9%	13,4%	7,2%	7,7%	10,8%	16,2%	10,3%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	10,7%	9,9%	9,9%	8,4%	9,7%	7,7%	6,4%	6,8%	6,1%	6,8%
A maior parte em escola privada (particular)	4,2%	5,0%	5,0%	4,5%	4,6%	3,5%	3,0%	3,6%	4,9%	3,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	74,4%	69,4%	69,2%	70,3%	70,8%	75,3%	76,8%	75,3%	76,8%	76,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	11,0%	15,1%	17,1%	19,5%	15,8%	9,0%	10,8%	11,9%	14,9%	11,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,6%	0,5%	0,4%	0,1%	0,4%	3,6%	2,6%	3,6%	3,5%	3,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	12,7%	13,7%	12,1%	8,7%	11,7%	10,7%	9,0%	8,1%	4,2%	8,1%
Outra modalidade	1,2%	1,3%	1,2%	1,5%	1,3%	1,4%	0,7%	1,0%	0,6%	0,9%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	26,7%	28,1%	30,5%	30,4%	29,0%	23,2%	26,9%	25,3%	28,7%	25,9%
Pais	37,7%	31,6%	34,0%	36,2%	35,0%	44,1%	39,2%	41,6%	43,5%	42,0%
Outros membros da família que não os pais	13,3%	17,0%	15,1%	16,1%	15,4%	11,3%	13,3%	13,3%	10,7%	12,2%
Professores	0,9%	1,1%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%	1,2%	1,3%	1,6%	1,2%
Líder ou representante religioso	0,8%	1,3%	1,1%	1,0%	1,1%	0,9%	0,8%	0,8%	0,3%	0,7%
Colegas/Amigos	12,7%	12,6%	11,1%	9,2%	11,3%	13,1%	11,7%	10,3%	9,9%	11,3%
Outras pessoas	7,8%	8,3%	7,1%	5,9%	7,2%	6,6%	6,9%	7,4%	5,2%	6,6%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	41,5%	42,7%	42,6%	41,4%	42,0%	41,2%	37,9%	37,5%	38,0%	38,7%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	10,1%	9,3%	8,5%	10,6%	9,6%	7,7%	9,1%	7,0%	8,6%	8,1%
Pais	19,1%	17,1%	18,0%	17,6%	18,0%	21,7%	22,5%	24,0%	24,9%	23,2%
Avós	0,2%	0,4%	0,3%	0,5%	0,3%	0,5%	0,8%	0,7%	0,3%	0,6%
Irmãos, primos ou tios	1,9%	1,5%	1,7%	1,7%	1,7%	2,0%	2,2%	3,5%	1,9%	2,4%
Líder ou representante religioso	0,4%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%	0,5%	0,4%	0,7%	0,4%	0,5%
Colegas de curso ou amigos	8,0%	8,3%	9,2%	9,1%	8,7%	10,0%	10,8%	9,2%	9,5%	9,9%
Professores do curso	4,8%	4,2%	4,7%	4,1%	4,5%	3,5%	3,3%	3,1%	3,6%	3,4%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	1,1%	1,5%	1,6%	0,9%	1,3%	0,6%	0,8%	0,4%	1,0%	0,7%
Colegas de trabalho	3,6%	3,8%	2,8%	3,3%	3,3%	3,5%	3,3%	3,1%	2,5%	3,1%
Outro grupo	9,4%	11,0%	10,0%	10,5%	10,2%	8,7%	8,8%	10,8%	9,4%	9,4%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	62,5%	60,1%	62,3%	65,6%	62,8%	55,4%	55,6%	56,8%	58,7%	56,6%
Não	37,5%	39,9%	37,7%	34,4%	37,2%	44,6%	44,4%	43,2%	41,3%	43,4%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	14,9%	13,5%	13,5%	10,6%	13,0%	14,1%	12,2%	10,4%	9,8%	11,7%
Um ou dois	39,1%	40,5%	36,7%	36,1%	38,0%	41,4%	40,6%	39,8%	36,9%	39,8%
De três a cinco	25,6%	27,6%	29,0%	31,0%	28,4%	24,9%	27,3%	29,6%	30,6%	28,0%
De seis a oito	8,5%	8,1%	8,4%	9,5%	8,6%	8,2%	9,0%	9,2%	10,1%	9,1%
Mais de oito	11,8%	10,4%	12,4%	12,9%	11,9%	11,5%	10,9%	10,9%	12,6%	11,4%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	9,2%	7,9%	7,3%	6,6%	7,7%	9,0%	6,0%	5,0%	4,5%	6,2%
De uma a três	54,7%	48,1%	46,6%	46,2%	48,8%	56,9%	55,2%	49,2%	45,7%	52,0%
De quatro a sete	22,2%	27,7%	26,4%	28,6%	26,3%	24,6%	24,1%	28,3%	31,2%	26,9%
De oito a doze	8,2%	9,1%	11,6%	9,9%	9,7%	5,3%	8,8%	11,1%	10,8%	9,0%
Mais de doze	5,7%	7,2%	8,1%	8,7%	7,5%	4,2%	5,9%	6,4%	7,7%	6,0%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	15,7%	14,7%	19,9%	23,6%	18,7%	10,5%	17,2%	20,5%	28,5%	18,9%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,3%	1,1%	0,6%	1,0%	1,0%	0,6%	0,5%	0,7%	0,4%	0,6%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	1,9%	1,8%	2,3%	3,7%	2,5%	1,7%	1,1%	1,3%	2,5%	1,6%
Sim, na modalidade a distância	6,1%	10,5%	11,6%	11,4%	10,0%	7,0%	9,4%	11,4%	13,0%	10,1%
Não	75,0%	72,0%	65,5%	60,3%	67,9%	80,2%	71,9%	66,1%	55,7%	68,9%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	30,7%	27,3%	25,8%	21,0%	26,0%	39,8%	39,7%	40,7%	36,7%	39,3%
Influência familiar	3,9%	1,7%	1,5%	1,1%	2,0%	3,3%	2,3%	2,0%	2,1%	2,4%
Valorização profissional	40,4%	44,5%	47,1%	46,9%	44,8%	36,3%	37,9%	37,7%	37,2%	37,3%
Prestígio Social	0,9%	0,4%	0,9%	0,2%	0,6%	0,5%	0,2%	0,4%	0,3%	0,4%
Vocação	6,9%	5,8%	6,6%	7,2%	6,6%	4,7%	4,0%	4,0%	4,5%	4,3%
Oferecido na modalidade a distância	5,7%	9,7%	6,7%	11,7%	8,6%	6,6%	6,5%	6,2%	7,8%	6,7%
Baixa concorrência para ingresso	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,3%	0,7%	0,9%	0,6%
Outro motivo	11,0%	10,1%	10,7%	11,2%	10,8%	8,2%	9,1%	8,4%	10,5%	9,0%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	4,8%	4,9%	9,7%	11,6%	7,9%	3,6%	7,7%	12,0%	16,8%	9,8%
Preço da mensalidade	25,0%	20,7%	14,8%	13,6%	18,3%	26,2%	22,2%	16,3%	13,9%	19,9%
Proximidade da minha residência	13,7%	15,7%	13,7%	10,5%	13,3%	16,5%	13,3%	13,6%	10,2%	13,5%
Proximidade do meu trabalho	4,6%	3,8%	3,9%	3,4%	3,9%	5,0%	3,8%	2,6%	4,4%	3,9%
Facilidade de acesso	11,3%	9,8%	10,7%	8,5%	10,0%	13,2%	12,0%	11,1%	7,6%	11,1%
Qualidade/reputação	27,8%	33,9%	36,3%	40,7%	34,9%	24,1%	28,7%	31,6%	36,3%	30,0%
Foi a única onde tive aprovação	0,2%	0,5%	0,6%	0,9%	0,5%	0,4%	0,5%	0,3%	0,5%	0,4%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	2,0%	2,9%	2,7%	2,5%	2,5%	2,7%	4,7%	4,4%	2,8%	3,7%
Outro motivo	10,6%	7,9%	7,6%	8,4%	8,6%	8,2%	6,9%	7,9%	7,5%	7,7%
Total	1.124	1.078	1.149	1.278	4.629	1.384	1.416	1.373	1.211	5.384

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,5%	0,8%	0,1%	0,0%	0,3%	0,7%	0,1%	0,2%	0,0%	0,3%
Discordo	1,0%	0,8%	0,1%	0,7%	0,6%	1,1%	0,6%	0,7%	0,7%	0,8%
Discordo parcialmente	2,6%	2,8%	1,9%	2,2%	2,4%	3,2%	2,3%	2,1%	2,1%	2,4%
Concordo parcialmente	11,7%	10,0%	11,3%	12,2%	11,3%	11,5%	11,5%	12,0%	9,6%	11,2%
Concordo	23,0%	25,0%	26,8%	30,4%	26,5%	21,7%	22,5%	25,4%	27,4%	24,2%
Concordo totalmente	61,2%	60,8%	59,7%	54,4%	58,9%	61,6%	63,1%	59,6%	60,2%	61,2%
Total	1.098	1.054	1.137	1.268	4.557	1.334	1.403	1.360	1.203	5.300

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,9%	0,8%	0,6%	1,0%	0,8%	1,4%	1,2%	1,0%	0,7%	1,1%
Discordo	2,0%	1,8%	1,1%	1,7%	1,7%	1,9%	1,5%	1,1%	1,2%	1,5%
Discordo parcialmente	4,2%	4,3%	4,5%	3,5%	4,1%	4,1%	3,5%	3,1%	3,4%	3,5%
Concordo parcialmente	13,1%	13,6%	12,8%	13,7%	13,3%	12,9%	11,2%	13,4%	12,0%	12,4%
Concordo	25,6%	25,3%	29,0%	29,5%	27,4%	23,1%	24,5%	25,3%	25,2%	24,5%
Concordo totalmente	54,2%	54,2%	52,0%	50,5%	52,6%	56,7%	58,1%	56,2%	57,4%	57,1%
Total	1.042	982	1.058	1.155	4.237	1.252	1.315	1.263	1.123	4.953

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos

Gerenciais										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,5%	1,1%	0,8%	0,5%	0,7%	1,4%	0,6%	0,5%	0,8%	0,8%
Discordo	1,6%	1,3%	0,4%	1,3%	1,2%	2,2%	1,3%	1,5%	1,0%	1,5%
Discordo parcialmente	3,8%	4,0%	4,3%	4,2%	4,1%	4,3%	4,1%	3,3%	5,6%	4,3%
Concordo parcialmente	12,2%	12,7%	12,2%	13,7%	12,7%	12,5%	12,4%	13,7%	13,3%	13,0%
Concordo	25,8%	26,4%	28,5%	29,5%	27,7%	23,6%	24,8%	27,3%	25,6%	25,3%
Concordo totalmente	55,9%	54,4%	53,7%	50,7%	53,6%	55,9%	56,8%	53,7%	53,7%	55,1%
Total	1.096	1.063	1.139	1.274	4.572	1.342	1.401	1.355	1.203	5.301

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,7%	1,2%	0,6%	0,9%	0,9%	1,3%	0,7%	0,8%	1,0%	0,9%
Discordo	2,0%	2,0%	1,6%	1,3%	1,7%	1,6%	1,5%	2,1%	1,4%	1,7%
Discordo parcialmente	3,8%	3,0%	4,0%	4,7%	3,9%	4,4%	4,6%	3,2%	5,7%	4,4%
Concordo parcialmente	10,0%	12,3%	12,0%	15,6%	12,6%	11,4%	10,9%	14,2%	12,6%	12,2%
Concordo	24,7%	24,6%	26,5%	28,3%	26,1%	20,5%	23,7%	24,6%	26,7%	23,8%
Concordo totalmente	58,8%	56,8%	55,3%	49,2%	54,8%	60,8%	58,7%	55,2%	52,6%	57,0%
Total	1.105	1.063	1.142	1.273	4.583	1.349	1.399	1.355	1.201	5.304

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,4%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%	0,7%	0,3%	0,1%	0,5%	0,4%
Discordo	1,4%	1,4%	0,6%	1,1%	1,1%	1,5%	0,8%	0,7%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente	2,9%	2,3%	2,7%	3,3%	2,8%	2,6%	2,4%	2,5%	2,2%	2,4%
Concordo parcialmente	7,7%	9,7%	8,2%	10,5%	9,0%	8,9%	7,1%	9,8%	8,6%	8,6%
Concordo	23,9%	23,7%	27,2%	26,6%	25,4%	22,4%	23,6%	22,8%	25,7%	23,6%
Concordo totalmente	63,7%	62,5%	61,1%	58,5%	61,3%	64,0%	65,9%	64,1%	62,0%	64,1%
Total	1.104	1.066	1.139	1.269	4.578	1.355	1.398	1.358	1.200	5.311

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,6%	1,4%	1,5%	1,5%	2,2%	1,4%	1,5%	1,1%	1,6%
Discordo	2,4%	2,4%	1,9%	2,7%	2,3%	2,5%	1,4%	2,0%	1,9%	2,0%
Discordo parcialmente	3,1%	3,3%	3,9%	5,3%	3,9%	2,7%	3,3%	2,7%	2,8%	2,9%
Concordo parcialmente	8,3%	10,5%	10,6%	11,2%	10,2%	9,2%	10,0%	11,0%	8,6%	9,7%
Concordo	20,6%	23,4%	21,7%	26,0%	23,0%	16,9%	17,3%	18,3%	21,7%	18,4%
Concordo totalmente	64,0%	58,8%	60,4%	53,4%	59,0%	66,6%	66,7%	64,4%	64,0%	65,5%
Total	1.091	1.042	1.114	1.235	4.482	1.341	1.374	1.319	1.177	5.211

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,5%	0,5%	0,4%	0,2%	0,4%	0,8%	0,3%	0,4%	0,3%	0,5%
Discordo	1,3%	1,1%	1,1%	1,3%	1,2%	0,8%	0,9%	0,6%	0,7%	0,8%
Discordo parcialmente	2,6%	2,2%	1,8%	2,5%	2,3%	2,7%	2,4%	2,7%	3,1%	2,7%
Concordo parcialmente	9,3%	9,4%	8,0%	9,1%	8,9%	10,0%	9,4%	9,7%	7,5%	9,2%
Concordo	23,3%	26,2%	27,1%	28,2%	26,3%	23,5%	23,4%	22,7%	25,1%	23,6%
Concordo totalmente	62,9%	60,7%	61,6%	58,7%	60,9%	62,2%	63,7%	63,9%	63,3%	63,3%
Total	1.106	1.069	1.142	1.273	4.590	1.356	1.401	1.355	1.208	5.320

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em

Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	0,5%	0,4%	0,2%	0,4%	1,2%	0,4%	0,1%	0,6%	0,6%
Discordo	1,4%	1,7%	1,2%	1,3%	1,4%	1,6%	1,0%	1,0%	0,6%	1,1%
Discordo parcialmente	2,5%	3,0%	2,7%	3,1%	2,8%	3,7%	3,2%	2,3%	3,6%	3,2%
Concordo parcialmente	11,8%	11,5%	10,7%	11,3%	11,3%	10,8%	9,6%	12,0%	8,9%	10,4%
Concordo	24,8%	26,5%	28,5%	28,7%	27,2%	24,5%	26,0%	24,3%	27,1%	25,4%
Concordo totalmente	58,9%	56,9%	56,5%	55,6%	56,9%	58,3%	59,9%	60,2%	59,2%	59,4%
Total	1.096	1.065	1.137	1.270	4.568	1.339	1.390	1.356	1.201	5.286

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	0,9%	0,4%	0,4%	0,6%	1,0%	0,8%	0,6%	0,3%	0,7%
Discordo	1,5%	1,5%	1,2%	1,8%	1,5%	1,3%	1,4%	1,0%	1,2%	1,2%
Discordo parcialmente	3,7%	4,1%	2,8%	3,1%	3,4%	3,8%	3,1%	2,9%	3,2%	3,2%
Concordo parcialmente	10,0%	11,6%	10,5%	13,3%	11,4%	10,4%	10,3%	10,6%	9,0%	10,1%
Concordo	26,6%	25,7%	27,4%	30,9%	27,8%	23,4%	23,5%	25,4%	25,6%	24,4%
Concordo totalmente	57,5%	56,1%	57,7%	50,5%	55,3%	60,0%	60,9%	59,6%	60,7%	60,3%
Total	1.099	1.062	1.134	1.273	4.568	1.349	1.403	1.353	1.203	5.308

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	0,7%	0,4%	0,3%	0,5%	0,7%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%
Discordo	1,0%	1,5%	0,7%	0,6%	0,9%	1,0%	0,9%	1,0%	0,5%	0,9%
Discordo parcialmente	3,5%	2,2%	2,4%	3,0%	2,8%	3,6%	2,4%	3,1%	3,2%	3,0%
Concordo parcialmente	10,8%	11,5%	11,9%	12,5%	11,7%	11,2%	10,4%	10,2%	11,3%	10,8%
Concordo	30,6%	30,8%	31,5%	31,7%	31,2%	27,4%	30,4%	28,8%	28,5%	28,8%
Concordo totalmente	53,5%	53,3%	53,2%	51,9%	52,9%	56,0%	55,7%	56,6%	56,3%	56,2%
Total	1.099	1.068	1.140	1.269	4.576	1.349	1.400	1.358	1.205	5.312

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	1,9%	1,2%	0,6%	1,2%	2,5%	2,4%	1,7%	1,9%	2,1%
Discordo	2,4%	3,1%	1,7%	3,0%	2,5%	3,6%	3,1%	3,2%	2,9%	3,2%
Discordo parcialmente	6,1%	5,0%	4,6%	6,1%	5,5%	5,5%	4,6%	5,3%	6,2%	5,4%
Concordo parcialmente	13,1%	15,1%	20,0%	17,5%	16,5%	13,2%	15,5%	16,9%	17,1%	15,6%
Concordo	24,4%	27,2%	26,2%	29,6%	26,9%	22,1%	25,7%	27,0%	28,2%	25,7%
Concordo totalmente	52,8%	47,8%	46,3%	43,2%	47,4%	53,1%	48,7%	45,8%	43,7%	47,9%
Total	1.095	1.048	1.119	1.254	4.516	1.328	1.372	1.329	1.185	5.214

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos

Gerenciais										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	1,1%	0,5%	0,4%	0,7%	1,0%	0,9%	0,7%	0,7%	0,9%
Discordo	1,5%	2,3%	1,5%	2,0%	1,8%	2,5%	2,6%	2,3%	2,0%	2,4%
Discordo parcialmente	4,8%	4,9%	4,2%	4,4%	4,6%	5,9%	5,1%	4,8%	5,7%	5,4%
Concordo parcialmente	13,2%	15,2%	16,9%	17,6%	15,8%	14,3%	15,2%	16,4%	16,5%	15,6%
Concordo	27,4%	28,5%	31,6%	33,3%	30,3%	23,3%	27,6%	29,5%	30,5%	27,7%
Concordo totalmente	52,0%	48,0%	45,3%	42,4%	46,7%	52,8%	48,6%	46,2%	44,6%	48,2%
Total	1.103	1.060	1.133	1.272	4.568	1.346	1.391	1.352	1.201	5.290

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,5%	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%	1,1%	0,9%	0,7%	0,3%	0,8%
Discordo	1,5%	2,4%	1,9%	1,7%	1,9%	2,6%	1,7%	2,4%	2,3%	2,2%
Discordo parcialmente	4,7%	4,2%	4,1%	6,3%	4,9%	4,6%	5,1%	4,6%	5,9%	5,1%
Concordo parcialmente	13,4%	15,7%	15,2%	15,2%	14,9%	13,9%	13,9%	14,4%	16,0%	14,5%
Concordo	28,1%	27,1%	29,0%	31,1%	28,9%	23,3%	27,6%	27,2%	27,2%	26,3%
Concordo totalmente	51,7%	50,0%	49,3%	45,2%	48,9%	54,4%	50,9%	50,7%	48,3%	51,2%
Total	1.097	1.059	1.135	1.266	4.557	1.339	1.385	1.340	1.200	5.264

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	2,2%	1,3%	1,6%	1,9%	3,1%	3,8%	2,8%	3,0%	3,2%
Discordo	2,0%	2,8%	2,6%	2,9%	2,6%	3,5%	4,3%	3,1%	3,6%	3,7%
Discordo parcialmente	7,1%	6,0%	6,4%	6,6%	6,5%	7,9%	6,8%	7,7%	7,6%	7,5%
Concordo parcialmente	17,0%	17,5%	21,1%	18,9%	18,7%	15,6%	17,5%	17,2%	17,8%	17,0%
Concordo	25,6%	28,6%	26,4%	30,3%	27,8%	24,2%	25,2%	26,6%	27,1%	25,8%
Concordo totalmente	46,0%	42,8%	42,3%	39,7%	42,6%	45,6%	42,4%	42,5%	40,8%	42,9%
Total	1.076	1.023	1.098	1.227	4.424	1.273	1.331	1.278	1.151	5.033

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	2,9%	2,4%	1,9%	2,1%	4,2%	3,2%	2,9%	2,8%	3,3%
Discordo	4,1%	3,3%	3,0%	3,0%	3,3%	3,1%	4,1%	3,6%	3,7%	3,6%
Discordo parcialmente	5,8%	5,7%	5,7%	5,0%	5,5%	6,7%	5,8%	5,8%	6,9%	6,3%
Concordo parcialmente	11,0%	12,5%	13,0%	13,8%	12,6%	13,3%	12,4%	12,9%	14,5%	13,2%
Concordo	20,9%	21,8%	24,5%	27,0%	23,7%	17,6%	22,3%	21,6%	22,9%	21,1%
Concordo totalmente	56,8%	53,8%	51,5%	49,3%	52,7%	55,1%	52,1%	53,2%	49,3%	52,5%
Total	1.107	1.059	1.135	1.267	4.568	1.343	1.393	1.351	1.202	5.289

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	0,9%	0,5%	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo	1,9%	1,8%	1,0%	1,3%	1,5%	2,1%	1,4%	0,8%	0,5%	1,2%
Discordo parcialmente	3,3%	3,1%	3,0%	3,6%	3,2%	3,2%	2,8%	2,6%	3,1%	2,9%
Concordo parcialmente	9,8%	9,6%	9,6%	10,5%	9,9%	10,0%	7,2%	9,3%	9,5%	9,0%
Concordo	22,6%	24,6%	25,3%	27,2%	25,0%	21,3%	21,6%	21,6%	21,8%	21,5%
Concordo totalmente	61,8%	59,9%	60,6%	57,1%	59,8%	62,7%	66,5%	65,2%	64,7%	64,8%
Total	1.106	1.071	1.144	1.274	4.595	1.361	1.406	1.361	1.209	5.337

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos

Gerenciais										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	4,0%	3,8%	3,9%	3,8%	6,8%	5,7%	5,7%	5,0%	5,8%
Discordo	4,4%	5,8%	3,0%	5,2%	4,6%	4,7%	4,8%	5,7%	4,7%	5,0%
Discordo parcialmente	7,7%	7,0%	6,9%	8,1%	7,5%	6,5%	7,0%	5,7%	8,7%	6,9%
Concordo parcialmente	14,6%	15,7%	17,7%	16,2%	16,1%	14,3%	13,4%	14,7%	13,7%	14,0%
Concordo	22,5%	24,8%	23,9%	23,8%	23,7%	19,2%	20,8%	21,5%	23,5%	21,2%
Concordo totalmente	47,2%	42,7%	44,7%	42,8%	44,3%	48,5%	48,3%	46,6%	44,5%	47,0%
Total	1.039	986	1.069	1.210	4.304	1.228	1.280	1.239	1.131	4.878

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	6,6%	5,7%	5,5%	5,6%	7,3%	6,9%	5,8%	6,4%	6,6%
Discordo	5,4%	6,3%	5,1%	6,8%	6,0%	5,6%	6,4%	7,0%	6,5%	6,4%
Discordo parcialmente	8,5%	7,5%	8,1%	9,4%	8,4%	7,0%	7,7%	7,3%	8,6%	7,6%
Concordo parcialmente	15,1%	16,4%	18,7%	17,2%	16,9%	15,3%	14,3%	17,6%	15,3%	15,6%
Concordo	21,7%	21,9%	22,5%	23,6%	22,5%	19,6%	20,8%	18,8%	20,6%	19,9%
Concordo totalmente	44,8%	41,3%	39,9%	37,5%	40,7%	45,2%	44,0%	43,5%	42,7%	43,9%
Total	1.003	945	1.033	1.184	4.165	1.179	1.237	1.201	1.084	4.701

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,6%	3,2%	3,3%	3,5%	7,4%	5,3%	4,7%	3,8%	5,3%
Discordo	5,2%	5,2%	3,8%	4,1%	4,5%	5,3%	5,3%	4,7%	5,1%	5,1%
Discordo parcialmente	7,3%	7,6%	7,8%	7,5%	7,5%	7,2%	7,3%	7,2%	6,4%	7,1%
Concordo parcialmente	14,3%	16,8%	16,5%	16,1%	15,9%	13,5%	14,0%	15,0%	15,1%	14,4%
Concordo	21,2%	22,3%	24,8%	24,8%	23,4%	19,4%	21,0%	20,4%	22,3%	20,8%
Concordo totalmente	47,8%	44,5%	43,8%	44,3%	45,0%	47,1%	47,0%	48,1%	47,3%	47,4%
Total	1.020	991	1.071	1.229	4.311	1.214	1.299	1.246	1.147	4.906

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,3%	10,9%	8,3%	9,6%	9,2%	12,8%	12,3%	10,0%	10,0%	11,3%
Discordo	8,0%	8,9%	7,2%	8,0%	8,0%	7,6%	7,4%	8,1%	9,8%	8,2%
Discordo parcialmente	8,5%	8,4%	11,0%	10,5%	9,7%	8,6%	9,9%	9,5%	10,7%	9,6%
Concordo parcialmente	16,2%	18,9%	20,5%	18,3%	18,5%	16,1%	15,4%	18,4%	15,6%	16,4%
Concordo	19,2%	19,3%	18,6%	20,2%	19,4%	16,6%	18,3%	17,3%	18,0%	17,5%
Concordo totalmente	39,9%	33,6%	34,4%	33,5%	35,3%	38,3%	36,8%	36,7%	35,9%	36,9%
Total	918	855	928	1.055	3.756	1.068	1.101	1.058	967	4.194

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	2,0%	1,4%	2,0%	1,8%	3,3%	2,3%	2,0%	2,0%	2,4%
Discordo	3,1%	3,2%	2,5%	2,9%	2,9%	2,6%	2,5%	3,1%	3,2%	2,8%
Discordo parcialmente	6,2%	5,3%	5,7%	6,3%	5,9%	5,4%	6,4%	4,8%	5,6%	5,5%
Concordo parcialmente	12,8%	15,1%	16,4%	16,5%	15,2%	14,4%	14,9%	14,2%	14,8%	14,6%
Concordo	25,6%	27,5%	29,0%	28,4%	27,7%	25,8%	25,1%	26,0%	25,8%	25,7%
Concordo totalmente	50,5%	46,9%	45,0%	44,0%	46,5%	48,5%	48,7%	49,9%	48,6%	48,9%
Total	1.065	1.013	1.102	1.215	4.395	1.261	1.334	1.271	1.152	5.018

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Gerenciais									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	2,2%	1,9%	2,4%	2,2%	3,5%	2,7%	2,2%	2,6%	2,7%
Discordo	2,7%	4,4%	3,0%	4,3%	3,6%	3,4%	3,6%	3,7%	3,7%	3,6%
Discordo parcialmente	7,1%	6,4%	6,9%	6,8%	6,8%	6,3%	6,8%	7,4%	7,0%	6,9%
Concordo parcialmente	14,0%	17,2%	17,0%	19,4%	17,0%	15,7%	15,8%	16,7%	17,8%	16,5%
Concordo	26,1%	27,5%	29,7%	27,0%	27,6%	23,9%	25,4%	26,8%	25,8%	25,4%
Concordo totalmente	47,8%	42,4%	41,5%	39,9%	42,8%	47,3%	45,8%	43,2%	43,0%	44,9%
Total	1.067	987	1.089	1.198	4.341	1.264	1.313	1.255	1.135	4.967

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	1,3%	0,3%	0,5%	0,7%	1,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,5%
Discordo	1,3%	0,9%	1,0%	1,5%	1,2%	2,6%	1,9%	1,8%	1,2%	1,9%
Discordo parcialmente	4,7%	5,0%	3,3%	4,3%	4,3%	3,2%	4,8%	3,6%	4,9%	4,1%
Concordo parcialmente	12,1%	12,8%	12,7%	12,0%	12,4%	14,5%	12,6%	12,1%	10,8%	12,5%
Concordo	28,4%	29,0%	32,8%	29,6%	30,0%	25,5%	26,1%	27,4%	25,5%	26,1%
Concordo totalmente	52,9%	50,9%	49,9%	52,0%	51,5%	53,1%	54,5%	54,9%	57,2%	54,9%
Total	1.096	1.064	1.144	1.272	4.576	1.332	1.392	1.340	1.201	5.265

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	4,8%	6,1%	4,5%	4,9%	7,0%	6,7%	6,0%	3,6%	6,0%
Discordo	3,6%	4,0%	5,6%	3,4%	4,1%	3,6%	3,6%	6,0%	4,2%	4,3%
Discordo parcialmente	5,7%	6,2%	4,3%	6,0%	5,5%	5,6%	7,1%	4,1%	5,8%	5,7%
Concordo parcialmente	11,1%	16,9%	16,2%	17,6%	15,2%	12,1%	10,8%	13,0%	9,8%	11,5%
Concordo	25,1%	26,2%	23,6%	24,3%	24,8%	24,0%	23,3%	22,2%	21,6%	22,9%
Concordo totalmente	50,3%	42,0%	44,1%	44,2%	45,5%	47,6%	48,5%	48,7%	55,0%	49,6%
Total	756	581	605	618	2.560	815	750	684	589	2.838

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	1,1%	1,2%	0,8%	1,1%	1,9%	1,6%	1,1%	0,4%	1,3%
Discordo	2,0%	1,7%	1,6%	2,0%	1,8%	1,7%	1,7%	3,0%	1,2%	1,9%
Discordo parcialmente	4,3%	3,7%	3,5%	3,6%	3,8%	3,4%	3,8%	3,7%	4,2%	3,8%
Concordo parcialmente	11,0%	11,5%	10,3%	13,1%	11,4%	11,9%	11,0%	9,9%	10,8%	10,9%
Concordo	26,4%	28,3%	28,4%	27,2%	27,5%	23,6%	22,4%	24,6%	22,5%	23,3%
Concordo totalmente	54,9%	53,7%	55,1%	53,3%	54,2%	57,5%	59,5%	57,7%	60,9%	58,8%
Total	949	870	917	942	3.678	1.167	1.154	1.076	910	4.307

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	20,6%	24,0%	20,9%	19,3%	21,0%	23,9%	24,2%	22,0%	21,2%	22,9%
Discordo	7,1%	8,9%	9,7%	8,1%	8,4%	6,7%	6,5%	6,0%	9,4%	7,1%
Discordo parcialmente	7,3%	6,2%	6,5%	10,0%	7,6%	5,9%	5,3%	8,1%	7,4%	6,7%
Concordo parcialmente	11,5%	11,0%	13,6%	15,8%	13,1%	10,4%	11,6%	11,9%	12,5%	11,6%
Concordo	16,0%	14,4%	14,1%	15,8%	15,1%	13,5%	13,4%	11,9%	14,0%	13,2%
Concordo totalmente	37,5%	35,5%	35,3%	31,0%	34,6%	39,5%	39,1%	40,1%	35,6%	38,6%
Total	792	674	774	898	3.138	891	913	885	866	3.555

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	24,3%	27,1%	26,6%	25,4%	25,8%	29,1%	28,2%	26,2%	24,2%	26,9%
Discordo	8,4%	10,6%	8,7%	8,7%	9,0%	6,5%	6,7%	8,0%	9,8%	7,8%
Discordo parcialmente	7,1%	6,1%	6,5%	10,2%	7,6%	5,5%	5,8%	5,8%	7,2%	6,0%
Concordo parcialmente	10,6%	10,7%	13,2%	12,8%	11,9%	9,8%	10,7%	10,3%	10,4%	10,3%
Concordo	13,5%	12,4%	13,7%	15,1%	13,8%	11,7%	11,9%	12,6%	14,1%	12,6%
Concordo totalmente	36,1%	33,0%	31,3%	27,9%	31,9%	37,4%	36,8%	37,2%	34,3%	36,4%
Total	742	652	751	875	3.020	856	868	852	864	3.440

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	2,3%	2,1%	2,2%	2,2%	3,6%	2,5%	1,6%	2,2%	2,5%
Discordo	3,2%	3,0%	2,8%	1,9%	2,7%	3,2%	2,7%	3,0%	2,9%	2,9%
Discordo parcialmente	5,8%	4,5%	5,1%	4,8%	5,1%	4,5%	4,8%	3,9%	3,6%	4,2%
Concordo parcialmente	11,1%	11,4%	10,7%	11,6%	11,2%	12,3%	9,8%	10,5%	9,8%	10,6%
Concordo	21,8%	22,4%	20,5%	20,7%	21,3%	19,9%	19,9%	20,7%	18,0%	19,7%
Concordo totalmente	55,9%	56,4%	58,8%	58,7%	57,5%	56,5%	60,3%	60,2%	63,5%	60,1%
Total	1.058	1.014	1.101	1.241	4.414	1.234	1.335	1.293	1.181	5.043

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Gerenciais									
	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,7%	0,8%	0,4%	0,4%	0,6%	1,1%	0,6%	0,6%	0,9%	0,8%
Discordo	2,1%	2,3%	0,9%	1,2%	1,6%	1,6%	2,1%	1,5%	1,6%	1,7%
Discordo parcialmente	4,7%	2,4%	3,9%	2,5%	3,4%	3,8%	3,5%	2,8%	3,3%	3,4%
Concordo parcialmente	10,7%	11,1%	10,8%	11,3%	11,0%	11,4%	10,6%	10,4%	10,3%	10,7%
Concordo	26,0%	26,0%	28,6%	29,2%	27,5%	24,0%	22,9%	27,3%	25,8%	25,0%
Concordo totalmente	55,8%	57,3%	55,4%	55,4%	56,0%	58,0%	60,3%	57,3%	58,1%	58,5%
Total	1.109	1.066	1.142	1.269	4.586	1.345	1.399	1.355	1.209	5.308

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	2,6%	2,0%	1,4%	2,1%	3,7%	3,2%	2,0%	2,1%	2,7%
Discordo	3,5%	3,9%	2,6%	2,8%	3,2%	4,3%	3,5%	4,0%	3,3%	3,8%
Discordo parcialmente	4,5%	5,4%	5,5%	4,3%	4,9%	5,5%	5,4%	5,2%	5,5%	5,4%
Concordo parcialmente	13,4%	12,6%	13,6%	15,6%	13,9%	12,6%	13,1%	12,7%	14,3%	13,2%
Concordo	22,4%	23,0%	25,4%	25,9%	24,2%	18,9%	21,2%	23,2%	23,7%	21,7%
Concordo totalmente	53,5%	52,5%	50,9%	50,1%	51,7%	55,1%	53,7%	52,8%	51,2%	53,2%
Total	1.067	1.025	1.107	1.230	4.429	1.278	1.328	1.304	1.165	5.075

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	0,8%	0,5%	0,2%	0,7%	1,3%	1,1%	0,7%	0,8%	1,0%
Discordo	1,8%	1,6%	0,6%	1,5%	1,4%	2,8%	1,6%	1,3%	1,7%	1,8%
Discordo parcialmente	4,2%	3,7%	3,9%	3,0%	3,7%	4,1%	4,2%	3,7%	4,5%	4,1%
Concordo parcialmente	10,5%	9,8%	11,8%	11,2%	10,9%	11,2%	10,6%	11,3%	11,7%	11,2%
Concordo	25,1%	25,0%	27,6%	31,4%	27,4%	20,0%	24,1%	24,6%	26,0%	23,6%
Concordo totalmente	57,1%	59,0%	55,4%	52,8%	55,9%	60,6%	58,2%	58,4%	55,3%	58,2%
Total	1.107	1.068	1.140	1.266	4.581	1.345	1.401	1.360	1.203	5.309

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,6%	0,8%	0,4%	0,7%	2,6%	1,0%	0,8%	0,9%	1,3%
Discordo	1,8%	1,5%	1,1%	1,3%	1,4%	1,6%	2,7%	2,3%	1,8%	2,1%
Discordo parcialmente	5,0%	2,8%	2,9%	2,4%	3,2%	4,3%	3,4%	3,3%	3,7%	3,7%
Concordo parcialmente	10,3%	10,8%	9,1%	10,5%	10,2%	12,4%	9,4%	8,8%	7,8%	9,7%
Concordo	22,6%	19,7%	23,4%	22,4%	22,1%	18,2%	20,6%	18,5%	20,4%	19,4%
Concordo totalmente	59,0%	64,6%	62,8%	63,0%	62,4%	60,9%	62,8%	66,3%	65,4%	63,8%
Total	1.084	1.041	1.113	1.254	4.492	1.288	1.359	1.323	1.174	5.144

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	2,5%	1,2%	1,7%	1,7%	3,2%	2,3%	2,0%	2,4%	2,5%
Discordo	3,1%	2,6%	2,2%	2,0%	2,5%	3,1%	3,4%	2,8%	3,5%	3,2%
Discordo parcialmente	5,2%	5,3%	4,8%	5,2%	5,1%	5,6%	5,2%	4,6%	5,2%	5,1%
Concordo parcialmente	10,3%	11,2%	13,1%	11,1%	11,5%	13,2%	11,4%	11,1%	11,9%	11,9%
Concordo	23,7%	21,5%	23,5%	25,5%	23,6%	20,8%	21,6%	23,5%	22,1%	22,0%
Concordo totalmente	56,2%	56,8%	55,1%	54,5%	55,6%	54,2%	56,0%	56,1%	54,9%	55,3%
Total	1.103	1.059	1.128	1.260	4.550	1.325	1.380	1.338	1.185	5.228

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	2,7%	2,9%	3,0%	2,8%	3,0%	3,5%	4,0%	4,5%	3,7%
Discordo	2,5%	2,8%	2,9%	3,3%	2,9%	3,6%	4,2%	3,4%	4,3%	3,8%
Discordo parcialmente	5,2%	4,1%	4,1%	3,7%	4,3%	6,2%	4,7%	5,2%	6,6%	5,6%
Concordo parcialmente	10,3%	10,8%	13,2%	13,0%	11,9%	12,1%	10,1%	10,6%	11,2%	11,0%
Concordo	21,9%	20,7%	21,1%	22,3%	21,5%	15,8%	20,2%	19,4%	19,1%	18,6%
Concordo totalmente	57,6%	58,9%	55,8%	54,7%	56,6%	59,4%	57,2%	57,4%	54,3%	57,2%
Total	1.079	1.039	1.119	1.232	4.469	1.316	1.335	1.303	1.147	5.101

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	2,5%	2,4%	1,9%	2,1%	4,3%	2,7%	2,3%	2,5%	2,9%
Discordo	2,7%	3,4%	2,4%	2,8%	2,9%	3,3%	3,7%	3,8%	3,8%	3,6%
Discordo parcialmente	4,4%	4,9%	4,5%	4,5%	4,6%	5,0%	5,9%	4,7%	6,7%	5,5%
Concordo parcialmente	12,4%	12,0%	13,4%	12,2%	12,5%	12,2%	12,3%	12,2%	12,6%	12,3%
Concordo	21,4%	22,2%	24,5%	25,8%	23,5%	16,0%	20,5%	21,3%	23,8%	20,3%
Concordo totalmente	57,5%	55,0%	52,8%	52,9%	54,5%	59,2%	54,9%	55,7%	50,6%	55,2%
Total	1.094	1.053	1.112	1.231	4.490	1.327	1.380	1.332	1.154	5.193

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	1,8%	1,8%	2,1%	1,8%	3,5%	2,4%	2,1%	2,5%	2,6%
Discordo	2,1%	3,4%	1,9%	2,6%	2,5%	3,2%	3,1%	2,5%	3,1%	3,0%
Discordo parcialmente	5,0%	4,7%	4,6%	5,6%	5,0%	4,7%	4,9%	4,4%	5,2%	4,8%
Concordo parcialmente	12,6%	11,9%	11,6%	12,3%	12,1%	10,6%	10,9%	12,1%	12,4%	11,5%
Concordo	20,2%	21,9%	24,7%	25,0%	23,0%	19,4%	21,0%	21,8%	22,1%	21,0%
Concordo totalmente	58,7%	56,3%	55,4%	52,4%	55,6%	58,6%	57,7%	57,1%	54,7%	57,2%
Total	1.033	949	1.013	1.106	4.101	1.240	1.228	1.203	1.005	4.676

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	2,4%	1,8%	2,2%	2,1%	3,3%	1,9%	2,2%	1,9%	2,3%
Discordo	2,1%	3,6%	1,9%	2,4%	2,5%	2,6%	3,4%	2,8%	3,6%	3,1%
Discordo parcialmente	4,9%	5,0%	5,2%	5,3%	5,1%	5,1%	5,0%	5,5%	6,2%	5,4%
Concordo parcialmente	12,3%	11,9%	12,6%	13,7%	12,7%	12,2%	12,1%	11,3%	11,6%	11,8%
Concordo	21,7%	23,7%	24,4%	26,9%	24,2%	20,1%	20,3%	22,8%	23,5%	21,6%
Concordo totalmente	57,0%	53,6%	54,1%	49,4%	53,4%	56,7%	57,2%	55,5%	53,1%	55,8%
Total	1.014	928	989	1.069	4.000	1.205	1.192	1.155	962	4.514

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,9%	0,9%	0,8%	1,0%	1,1%	1,3%	1,1%	1,6%	1,2%
Discordo	1,5%	2,3%	1,9%	2,3%	2,0%	2,3%	2,0%	3,0%	3,2%	2,6%
Discordo parcialmente	5,3%	4,3%	2,7%	4,3%	4,1%	4,2%	4,6%	3,6%	5,5%	4,5%
Concordo parcialmente	9,3%	10,8%	11,6%	10,3%	10,5%	12,0%	10,5%	9,8%	11,3%	10,9%
Concordo	23,5%	22,2%	23,1%	25,9%	23,8%	19,8%	20,2%	21,5%	23,2%	21,1%
Concordo totalmente	59,0%	59,5%	59,8%	56,4%	58,6%	60,7%	61,3%	61,0%	55,2%	59,7%
Total	1.085	1.035	1.105	1.218	4.443	1.305	1.339	1.297	1.158	5.099

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	2,7%	2,9%	3,7%	2,7%	2,3%	2,5%	3,5%	5,1%	3,3%
Discordo	2,1%	3,2%	3,8%	2,5%	2,9%	3,1%	3,2%	3,1%	3,9%	3,3%
Discordo parcialmente	4,5%	4,3%	3,8%	4,6%	4,3%	4,5%	4,6%	3,5%	5,5%	4,5%
Concordo parcialmente	10,6%	10,1%	11,6%	10,3%	10,6%	10,6%	10,1%	9,3%	10,2%	10,1%
Concordo	22,9%	19,7%	19,6%	20,3%	20,6%	17,8%	19,6%	18,8%	17,1%	18,4%
Concordo totalmente	58,6%	60,1%	58,3%	58,6%	58,9%	61,6%	60,1%	61,8%	58,3%	60,5%
Total	1.066	1.014	1.080	1.200	4.360	1.279	1.287	1.270	1.108	4.944

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos

Gerenciais										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	1,0%	0,6%	0,2%	0,6%	1,4%	0,8%	1,0%	1,1%	1,1%
Discordo	1,9%	2,1%	1,5%	1,7%	1,8%	2,0%	1,6%	1,8%	1,6%	1,7%
Discordo parcialmente	3,3%	4,3%	2,5%	4,0%	3,5%	3,6%	4,7%	3,1%	3,9%	3,8%
Concordo parcialmente	13,1%	10,8%	12,9%	13,6%	12,7%	13,5%	10,5%	10,9%	11,4%	11,6%
Concordo	24,9%	26,3%	28,5%	26,7%	26,6%	22,6%	23,0%	23,4%	22,0%	22,8%
Concordo totalmente	56,0%	55,5%	54,1%	53,8%	54,8%	56,8%	59,4%	59,7%	60,1%	59,0%
Total	1.061	1.005	1.086	1.208	4.360	1.262	1.324	1.273	1.136	4.995

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	6,4%	4,8%	6,6%	5,8%	6,9%	8,1%	7,6%	8,2%	7,7%
Discordo	5,0%	6,0%	6,1%	4,6%	5,4%	5,0%	5,4%	5,0%	7,0%	5,5%
Discordo parcialmente	7,6%	8,1%	7,8%	9,6%	8,3%	6,1%	7,7%	7,0%	8,2%	7,2%
Concordo parcialmente	13,1%	16,6%	17,2%	17,6%	16,2%	14,4%	13,0%	15,7%	13,7%	14,2%
Concordo	20,9%	20,3%	21,7%	22,6%	21,4%	19,4%	19,6%	19,7%	18,4%	19,3%
Concordo totalmente	48,0%	42,5%	42,5%	39,0%	42,9%	48,2%	46,2%	45,2%	44,5%	46,0%
Total	973	901	1.002	1.125	4.001	1.138	1.196	1.149	1.060	4.543

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Processos Gerenciais

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	3,2%	3,2%	3,6%	3,3%	3,0%	4,1%	4,2%	4,4%	3,9%
Discordo	2,8%	4,5%	3,9%	3,6%	3,7%	4,2%	4,5%	4,7%	5,7%	4,7%
Discordo parcialmente	6,0%	5,0%	4,6%	5,7%	5,4%	5,9%	5,9%	6,2%	6,8%	6,2%
Concordo parcialmente	10,3%	12,1%	13,0%	13,9%	12,4%	12,2%	12,9%	11,8%	13,2%	12,5%
Concordo	19,6%	20,8%	21,2%	21,9%	20,9%	19,1%	18,9%	18,8%	19,8%	19,1%
Concordo totalmente	58,2%	54,3%	54,1%	51,2%	54,3%	55,6%	53,8%	54,2%	50,0%	53,5%
Total	1.048	992	1.073	1.184	4.297	1.277	1.341	1.301	1.140	5.059

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	30	30
Discordo	0	0	0	0	6	62	68
Discordo parcialmente	0	0	0	0	20	218	238
Concordo parcialmente	0	0	0	4	73	1.005	1.082
Concordo	0	0	0	13	138	2.266	2.417
Concordo totalmente	0	0	0	12	222	5.423	5.657
Total	0	0	0	29	459	9.004	9.492

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	83	87
Discordo	0	0	0	2	5	140	147
Discordo parcialmente	0	0	0	11	28	309	348
Concordo parcialmente	0	0	0	16	110	1.028	1.154
Concordo	0	0	0	28	163	2.090	2.281
Concordo totalmente	0	0	0	31	266	4.487	4.784
Total	0	0	0	88	576	8.137	8.801

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	3	5	71	79
Discordo	0	0	0	8	13	117	138
Discordo parcialmente	0	0	0	28	41	334	403
Concordo parcialmente	0	0	0	57	116	1.058	1.231
Concordo	0	0	0	61	195	2.252	2.508
Concordo totalmente	0	0	0	75	321	4.758	5.154
Total	0	0	0	232	691	8.590	9.513

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	22	70	92
Discordo	0	0	2	7	34	125	168
Discordo parcialmente	0	0	2	12	77	305	396
Concordo parcialmente	0	0	7	22	242	940	1.211
Concordo	0	0	9	45	405	1.930	2.389
Concordo totalmente	0	0	7	74	590	4.599	5.270
Total	0	0	27	160	1.370	7.969	9.526

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	34	34
Discordo	0	0	0	2	3	102	107
Discordo parcialmente	0	0	0	3	8	248	259
Concordo parcialmente	0	0	0	6	27	839	872
Concordo	0	0	0	14	74	2.227	2.315
Concordo totalmente	0	0	0	17	221	5.704	5.942
Total	0	0	0	42	333	9.154	9.529

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	16	140	157
Discordo	0	0	0	0	21	194	215
Discordo parcialmente	0	0	0	1	34	305	340
Concordo parcialmente	0	0	0	1	89	898	988
Concordo	0	0	0	5	130	1.792	1.927
Concordo totalmente	0	0	0	10	308	5.385	5.703
Total	0	0	0	18	598	8.714	9.330

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	46	52
Discordo	0	0	0	4	20	104	128
Discordo parcialmente	0	0	0	9	52	235	296
Concordo parcialmente	0	0	0	37	169	843	1.049
Concordo	0	0	0	81	330	2.088	2.499
Concordo totalmente	0	0	0	181	516	4.769	5.466
Total	0	0	0	312	1.093	8.085	9.490

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	16	47	64
Discordo	0	0	0	5	20	120	145
Discordo parcialmente	0	0	0	2	81	243	326
Concordo parcialmente	0	0	0	16	211	832	1.059
Concordo	0	0	0	30	479	1.953	2.462
Concordo totalmente	0	0	0	30	817	4.607	5.454
Total	0	0	0	84	1.624	7.802	9.510

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	4	47	53
Discordo	0	0	0	2	8	144	154
Discordo parcialmente	0	0	0	1	30	378	409
Concordo parcialmente	0	0	0	11	65	1.113	1.189
Concordo	0	0	0	7	136	2.503	2.646
Concordo totalmente	0	0	0	5	198	4.822	5.025
Total	0	0	0	28	441	9.007	9.476

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	0	7	31	39
Discordo	0	0	1	0	8	85	94
Discordo parcialmente	0	0	1	2	32	249	284
Concordo parcialmente	0	0	6	11	123	952	1.092
Concordo	0	0	11	30	319	2.503	2.863
Concordo totalmente	0	0	6	30	466	4.649	5.151
Total	0	0	26	73	955	8.469	9.523

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	2	170	174
Discordo	0	0	0	7	14	256	277
Discordo parcialmente	0	0	0	22	18	481	521
Concordo parcialmente	0	0	0	51	86	1.366	1.503
Concordo	0	0	0	88	158	2.230	2.476
Concordo totalmente	0	0	0	56	203	4.154	4.413
Total	0	0	0	226	481	8.657	9.364

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	1	82	84
Discordo	0	0	0	1	6	197	204
Discordo parcialmente	0	0	0	7	20	449	476
Concordo parcialmente	0	0	0	22	95	1.385	1.502
Concordo	0	0	0	36	146	2.588	2.770
Concordo totalmente	0	0	0	17	129	4.309	4.455
Total	0	0	0	84	397	9.010	9.491

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	66	69
Discordo	0	0	0	1	4	204	209
Discordo parcialmente	0	0	0	3	13	456	472
Concordo parcialmente	0	0	0	10	31	1.370	1.411
Concordo	0	0	0	10	81	2.525	2.616
Concordo totalmente	0	0	0	3	103	4.572	4.678
Total	0	0	0	28	234	9.193	9.455

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	0	21	226	248
Discordo	0	0	2	0	26	262	290
Discordo parcialmente	0	0	5	0	67	562	634
Concordo parcialmente	0	0	10	0	191	1.455	1.656
Concordo	0	0	5	0	195	2.216	2.416
Concordo totalmente	0	0	3	1	268	3.601	3.873
Total	0	0	26	1	768	8.322	9.117

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	1	1	0	14	224	240
Discordo	0	0	2	3	21	292	318
Discordo parcialmente	0	9	3	5	47	481	545
Concordo parcialmente	0	15	5	10	100	1.098	1.228
Concordo	0	25	10	21	148	1.928	2.132
Concordo totalmente	0	15	6	26	210	4.771	5.028
Total	0	65	27	65	540	8.794	9.491

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	6	50	57
Discordo	0	0	0	1	10	117	128
Discordo parcialmente	0	0	0	3	28	260	291
Concordo parcialmente	0	0	0	10	113	804	927
Concordo	0	0	0	16	234	1.967	2.217
Concordo totalmente	0	0	0	13	418	5.513	5.944
Total	0	0	0	44	809	8.711	9.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	13	4	42	32	320	411
Discordo	0	7	6	34	28	341	416
Discordo parcialmente	0	15	3	40	62	524	644
Concordo parcialmente	2	19	12	75	132	1.093	1.333
Concordo	4	33	6	82	212	1.612	1.949
Concordo totalmente	82	42	12	115	296	3.438	3.985
Total	88	129	43	388	762	7.328	8.738

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	19	7	8	65	404	503
Discordo	0	17	9	17	65	397	505
Discordo parcialmente	0	23	8	20	106	508	665
Concordo parcialmente	0	32	25	42	178	1.092	1.369
Concordo	0	36	14	56	220	1.430	1.756
Concordo totalmente	0	46	53	83	377	2.970	3.529
Total	0	173	116	226	1.011	6.801	8.327

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	1	0	6	70	327	404
Discordo	0	3	0	10	61	366	440
Discordo parcialmente	0	5	0	6	73	582	666
Concordo parcialmente	0	6	0	29	143	1.184	1.362
Concordo	0	6	0	34	161	1.714	1.915
Concordo totalmente	0	8	0	14	258	3.730	4.010
Total	0	29	0	99	766	7.903	8.797

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	19	20	34	28	176	1.047	1.324
Discordo	4	8	5	20	55	367	459
Discordo parcialmente	2	10	7	16	50	355	440
Concordo parcialmente	2	13	16	27	95	636	789
Concordo	4	18	20	35	86	717	880
Concordo totalmente	7	9	38	77	163	1.908	2.202
Total	38	78	120	203	625	5.030	6.094

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	40	135	31	57	113	1.015	1.391
Discordo parcialmente	7	36	6	25	56	341	471
Concordo parcialmente	3	35	8	20	43	293	402
Concordo totalmente	12	51	9	36	60	484	652
Total	67	257	54	138	272	2.117	2.638
Total	83	346	97	239	437	4.462	5.664

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	14	4	114	651	783
Discordo	0	0	15	9	71	533	628
Discordo parcialmente	0	0	22	7	61	651	741
Concordo parcialmente	0	0	54	13	127	1.162	1.356
Concordo	0	0	37	15	87	1.262	1.401
Concordo totalmente	0	0	30	15	111	2.527	2.683
Total	0	0	172	63	571	6.786	7.592

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	2	15	188	206
Discordo	0	0	1	8	24	230	263
Discordo parcialmente	0	0	2	26	55	444	527
Concordo parcialmente	0	0	11	62	114	1.188	1.375
Concordo	0	0	8	99	177	2.115	2.399
Concordo totalmente	0	0	3	74	203	3.989	4.269
Total	0	0	26	271	588	8.154	9.039

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	3	40	187	231
Discordo	0	0	2	19	56	244	321
Discordo parcialmente	0	0	3	32	126	446	607
Concordo parcialmente	0	0	7	70	252	1.170	1.499
Concordo	0	0	10	97	370	1.890	2.367
Concordo totalmente	0	0	3	67	479	3.306	3.855
Total	0	0	26	288	1.323	7.243	8.880

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	3	11	37	51
Discordo	0	0	1	5	8	50	64
Discordo parcialmente	0	0	0	3	12	57	72
Concordo parcialmente	0	0	2	15	40	143	200
Concordo	0	0	4	14	68	299	385
Concordo totalmente	0	0	5	36	85	727	853
Total	0	0	12	76	224	1.313	1.625

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	22	25
Discordo	0	0	0	1	1	57	59
Discordo parcialmente	0	0	0	1	5	91	97
Concordo parcialmente	0	0	0	4	21	297	322
Concordo	0	0	0	12	52	734	798
Concordo totalmente	0	0	0	13	105	1.751	1.869
Total	0	0	0	32	186	2.952	3.170

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		Concordo totalmente
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	22	190	212
Discordo	0	2	0	0	31	232	265
Discordo parcialmente	0	7	0	1	49	356	413
Concordo parcialmente	0	5	0	1	122	870	998
Concordo	0	9	0	2	167	1.693	1.871
Concordo totalmente	0	12	0	1	320	4.991	5.324
Total	0	35	0	5	711	8.332	9.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	70	73
Discordo	0	0	0	1	6	150	157
Discordo parcialmente	0	0	0	7	22	302	331
Concordo parcialmente	0	0	0	24	63	937	1.024
Concordo	0	0	0	62	125	2.271	2.458
Concordo totalmente	0	0	0	60	148	5.275	5.483
Total	0	0	0	155	366	9.005	9.526

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	4	21	217	242
Discordo	3	4	0	6	44	247	304
Discordo parcialmente	5	4	0	7	78	369	463
Concordo parcialmente	13	4	0	16	218	942	1.193
Concordo	9	5	0	34	248	1.724	2.020
Concordo totalmente	21	16	0	45	480	4.183	4.745
Total	51	33	0	112	1.089	7.682	8.967

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	88	92
Discordo	0	0	0	4	11	145	160
Discordo parcialmente	0	0	0	10	46	327	383
Concordo parcialmente	0	0	0	26	83	923	1.032
Concordo	0	0	0	64	184	2.164	2.412
Concordo totalmente	0	0	0	56	227	5.164	5.447
Total	0	0	0	160	555	8.811	9.526

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	2	98	102
Discordo	0	0	0	3	13	161	177
Discordo parcialmente	0	0	0	6	22	304	332
Concordo parcialmente	0	0	0	31	56	847	934
Concordo	0	0	0	36	113	1.782	1.931
Concordo totalmente	0	0	0	26	275	5.489	5.790
Total	0	0	0	104	481	8.681	9.266

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	15	5	6	160	186
Discordo	0	0	17	3	19	236	275
Discordo parcialmente	0	0	27	10	31	402	470
Concordo parcialmente	0	0	60	29	89	927	1.105
Concordo	0	0	63	39	153	1.899	2.154
Concordo totalmente	0	0	45	46	325	4.808	5.224
Total	0	0	227	132	623	8.432	9.414

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	8	2	24	10	31	177	252
Discordo	6	2	11	6	40	220	285
Discordo parcialmente	5	0	19	11	46	353	434
Concordo parcialmente	9	3	32	26	84	839	993
Concordo	21	3	32	31	117	1.607	1.811
Concordo totalmente	97	2	23	82	205	4.726	5.135
Total	146	12	141	166	523	7.922	8.910

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	15	11	31	144	201
Discordo	0	0	14	15	31	225	285
Discordo parcialmente	0	0	13	32	45	380	470
Concordo parcialmente	0	0	23	64	80	930	1.097
Concordo	0	0	31	92	98	1.772	1.993
Concordo totalmente	0	0	10	159	131	4.745	5.045
Total	0	0	106	373	416	8.196	9.091

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	13	13	85	111
Discordo	0	0	1	9	24	115	149
Discordo parcialmente	0	0	3	32	26	219	280
Concordo parcialmente	0	0	7	51	49	582	689
Concordo	0	0	4	86	79	1.166	1.335
Concordo totalmente	0	0	10	56	102	3.572	3.740
Total	0	0	25	247	293	5.739	6.304

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	8	21	93	122
Discordo	0	0	0	12	23	110	145
Discordo parcialmente	0	0	0	29	38	226	293
Concordo parcialmente	0	0	0	56	67	600	723
Concordo	0	0	0	67	94	1.210	1.371
Concordo totalmente	0	0	0	147	117	3.345	3.609
Total	0	0	0	319	360	5.584	6.263

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	7	3	75	85
Discordo	0	0	0	12	8	182	202
Discordo parcialmente	0	0	0	18	23	354	395
Concordo parcialmente	0	0	0	33	52	882	967
Concordo	0	0	0	49	89	1.947	2.085
Concordo totalmente	0	0	0	65	210	5.196	5.471
Total	0	0	0	184	385	8.636	9.205

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais.¹

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	4	0	6	75	85
Discordo	0	0	10	0	10	182	202
Discordo parcialmente	0	0	12	1	27	355	395
Concordo parcialmente	0	0	24	4	56	883	967
Concordo	0	0	26	9	83	1.967	2.085
Concordo totalmente	0	0	30	16	144	5.281	5.471
Total	0	0	106	30	326	8.743	9.205

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais.”

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	34	20	180	234
Discordo	0	0	0	13	11	222	246
Discordo parcialmente	0	0	0	15	19	368	402
Concordo parcialmente	0	0	0	27	61	830	918
Concordo	0	0	0	27	79	1.665	1.771
Concordo totalmente	0	0	0	43	171	5.206	5.420
Total	0	0	0	159	361	8.471	8.991

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	3	78	83
Discordo parcialmente	0	0	3	2	13	142	160
Concordo parcialmente	0	0	9	6	21	300	336
Concordo totalmente	0	0	26	19	73	976	1.094
Total	0	0	56	23	145	1.997	2.221
	0	0	59	19	260	4.759	5.097
Total	0	0	153	71	515	8.252	8.991

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	10	80	462	552
Discordo	0	0	0	16	62	360	438
Discordo parcialmente	0	2	0	24	107	502	635
Concordo parcialmente	0	2	0	34	168	1.023	1.227
Concordo	0	7	0	30	235	1.357	1.629
Concordo totalmente	0	81	0	37	311	3.167	3.596
Total	0	92	0	151	963	6.871	8.077

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Tecnologia em Processos Gerenciais."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	32	14	21	105	135	307
Discordo	0	25	14	14	121	198	372
Discordo parcialmente	0	14	9	13	134	351	521
Concordo parcialmente	0	31	24	39	283	739	1.116
Concordo	0	27	30	29	395	1.320	1.801
Concordo totalmente	0	96	20	41	773	3.949	4.879
Total	0	225	111	157	1.811	6.692	8.996

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio Permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Não.
B () Sim. Entre 1 e 3 cursos.
C () Sim. Entre 4 e 6 cursos.
D () Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
A () presencial e localizado na sede da IES.
B () presencial e localizado fora da sede da IES.
C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Novembro/2015

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

PORQUE

- II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

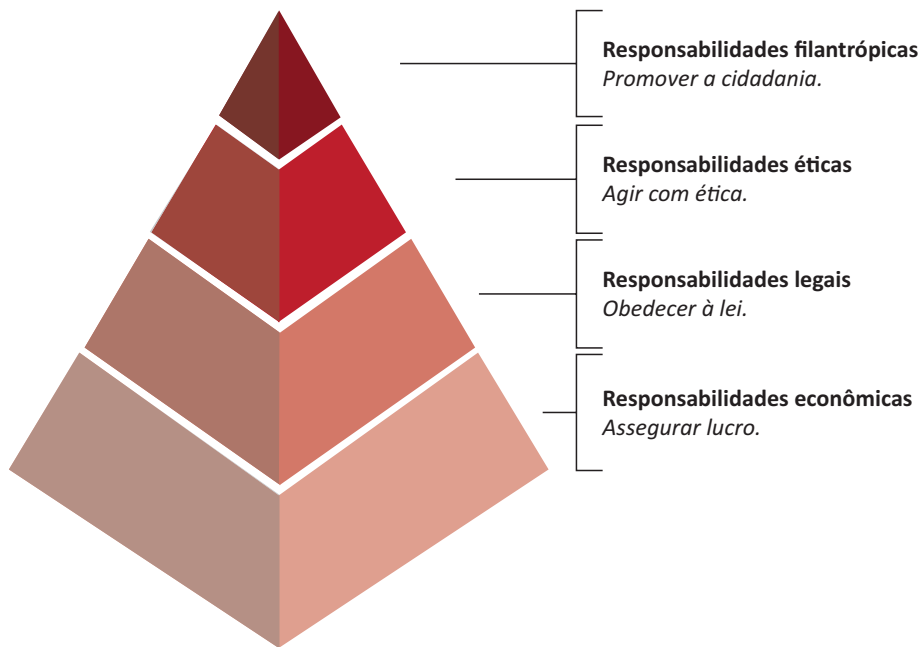
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 3

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

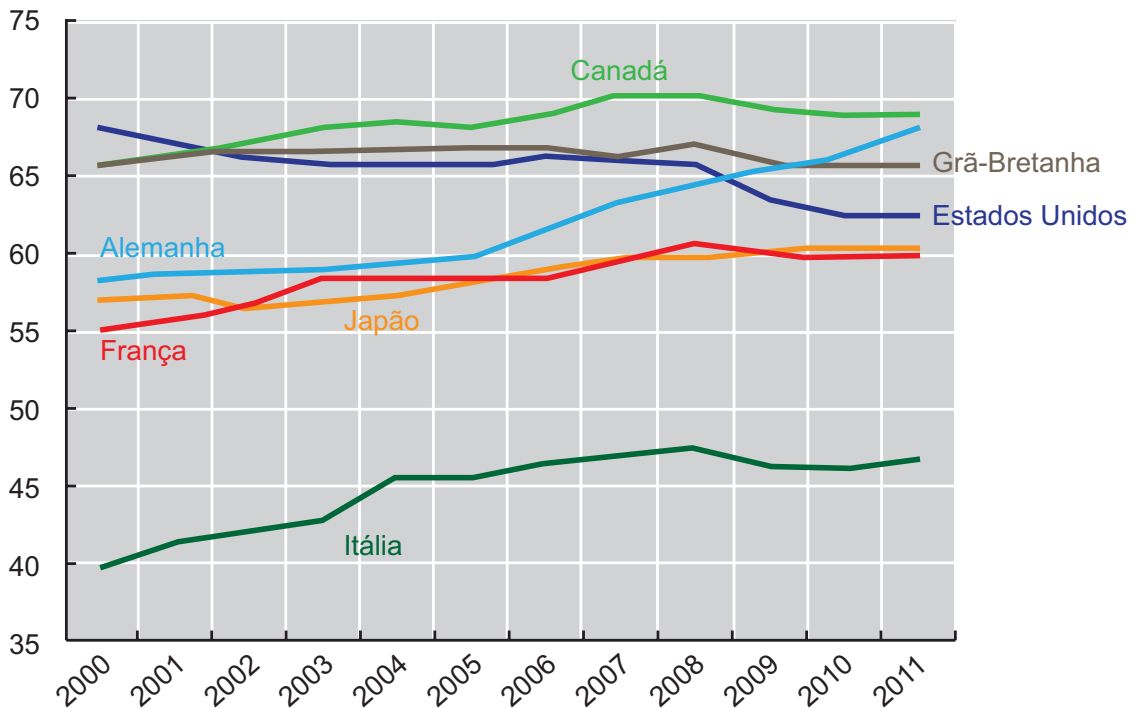
ÁREA LIVRE



QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. *Inclusão Digital*. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 8



Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. *Planejamento urbano e ativismo social*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO DISCURSIVA 4 

Tecnólogo em Processos Gerenciais, em viagem ao interior do país, deparou-se com um produto que chamou a sua atenção. No rótulo, havia a seguinte mensagem: “Produto artesanal COOPERUVA. Comprando esse produto, você contribui com o desenvolvimento da nossa região”. Ao perguntar à vendedora a origem do produto, foi informado de que diversos pequenos produtores na região se uniram e, por meio de uma cooperativa, viabilizaram a produção e comercialização em maior escala, não só de uva, mas também de outros produtos, como vinhos, geleias e sucos. Essa organização resultou em um aumento significativo de emprego e renda na região.

Informou, ainda, que os mais jovens passaram a vislumbrar novas oportunidades e a valorizar a região, em vez de só pensarem em se mudar da cidade, em busca de novas perspectivas.

O tecnólogo ficou interessado em saber mais sobre a COOPERUVA e, ao conversar com alguns cooperados do conselho administrativo, foi informado de que a cooperativa havia elaborado um Plano de Negócios, que era composto pelos seguintes itens: (I) Sumário executivo; (II) Descrição da cooperativa; (III) Descrição dos produtos – portfólio; (IV) Análise do mercado e do setor; (V) Plano de marketing; (VI) Gestão de operações; (VII) Análise financeira.

Com base nesse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite e explique três benefícios que um Plano de Negócios bem estruturado pode propiciar ao planejamento e monitoramento das operações para a sustentabilidade da cooperativa. (valor: 5,0 pontos)
- Descreva os principais agentes que o tecnólogo deverá avaliar para atender ao estabelecido no item IV - Análise do mercado e do setor. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Liderança é a atividade de influenciar pessoas, fazendo-as empenhar-se voluntariamente em objetivos de grupo. Nesse processo, o líder pode ser autocrático, paternalista, democrático ou permissivo. Dois aspectos importantes a serem considerados na escolha do estilo de liderança são o grau de maturidade da equipe e o modo como estão estruturados os padrões de comunicação no grupo ou na organização. Há equipes que necessitam que o líder organize, planeje, motive e controle o trabalho, enquanto outras são capazes de organizar, planejar e controlar suas próprias atividades. Nesse sentido, a liderança situacional baseia-se na inter-relação entre a orientação e a direção que o líder oferece, o apoio socioemocional dado pelo líder e o nível de prontidão dos subordinados no desempenho de tarefa, função ou objetivo específico.

A estruturação das comunicações na empresa é caracterizada por duas formas mais comuns: a do círculo e a da estrela. No círculo, cada pessoa pode enviar mensagens nas duas direções aos dois colegas do seu lado e, assim, o grupo tem liberdade para se comunicar com pessoas do círculo todo; nada nessa estrutura favorece um membro do grupo como líder em relação a outro. Já no modelo de comunicação estrela, um indivíduo se encontra em uma posição de liderança e pode comunicar-se com todos os membros do grupo e estes podem comunicar-se com o líder, mas não entre si.

BLANCHARD, K. H.; HERSEY, P. **Psicologia para administradores**: a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo: EPU, 2011 (adaptado).

Considerando os estilos de liderança e as duas formas de comunicação interpessoal mencionadas no texto, discorra sobre que tipo de comunicação é mais adequado a cada estilo de liderança, apresentando justificativas em cada caso. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 9 //

O Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM) é a mudança de mentalidade necessária a toda e qualquer organização, com ou sem fins lucrativos, de iniciativa pública ou privada, que reconhece que seus processos são a chave para um bom planejamento e que um bom planejamento pode levar aos melhores, mais desejados e tão necessários resultados.

CAPOTE, G. 2012. **BPM para todos**: uma visão geral abrangente, objetiva e esclarecedora sobre gerenciamento de processos de negócio. Rio de Janeiro: Bookess, 2012 (adaptado).

Considerando os conceitos do BPM, que orientam o gerenciamento eficiente dos recursos e dos processos empresariais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma organização deve estar constantemente preocupada em entender o seu negócio e os fatores que valorizam seus clientes, o que equivale a dizer que, de acordo com o BPM, qualquer esforço que contrarie esse objetivo é considerado um desperdício e, portanto, precisa ser eliminado.
- II. Ao utilizar as ferramentas de gerenciamento de processos, a empresa volta-se para a busca da melhoria contínua dos processos da organização, com a consequente redução de desperdícios. Existe um compromisso em entregar para todos os *stakeholders* da organização o melhor, com o menor custo e menor impacto social possível.
- III. Entre os impactos que o gerenciamento dos processos causa nas organizações, destaca-se o autoconhecimento, no qual a empresa conhece como e por que os processos são executados de determinada forma, conseguindo trabalhar para a sua melhoria.
- IV. O gerenciamento dos processos pode trazer muitas vantagens para a organização, porém sua aplicação é restrita a áreas específicas da empresa, o que eventualmente pode gerar conflitos ao aplicá-lo isoladamente em cada área.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE //



QUESTÃO 10

O surgimento da organização orientada para processos deverá ser a forma organizacional dominante no século XXI. Algumas empresas estão abandonando a estrutura por funções, forma organizacional predominante no século XX, e organizando seus recursos e fluxos ao longo de seus processos básicos de operação. Sua própria lógica de funcionamento está passando a acompanhar a lógica desses processos, e não mais o raciocínio compartimentado da abordagem funcional.

GONÇALVES, J. E. L. As empresas são grandes coleções de processos.
Revista de Administração de Empresas, v. 40, n. 1, 2000 (adaptado).

A partir desse texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A abordagem por processos implica a definição clara de responsáveis, a otimização dos agrupamentos das atividades relacionadas e a diminuição dos desperdícios da organização.

PORQUE

- II. A realização de diagnóstico, avaliação e análise em profundidade dos processos nas empresas, resulta no seu mapeamento e no melhor diagnóstico das formas de se incrementar os resultados organizacionais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



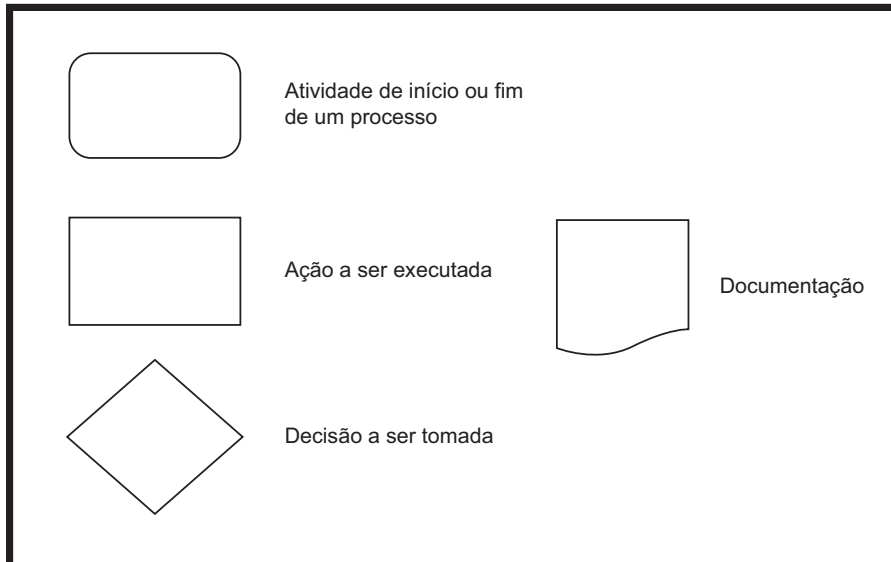
QUESTÃO 12

A literatura apresenta algumas técnicas de mapeamento com diferentes enfoques, tornando a correta interpretação dessas técnicas fundamental no processo de mapeamento. Entre as diversas técnicas de mapeamento, podemos citar:

- SIPOC: ferramenta usada por um time para identificar todos os elementos pertinentes de um projeto de melhoria de processo antes de o trabalho começar.
- *Blueprinting*: fluxograma que representa todas as transações integrantes do processo de prestação de serviço.
- Fluxograma: técnica que permite o registro de ações de algum tipo e pontos de tomada de decisão que ocorrem no fluxo real.
- Mapofluxograma: fluxograma desenhado sobre a planta de um edifício ou *layout*, para se visualizar melhor o processo.
- Diagrama homem-máquina: tem por objetivo o estudo da inter-relação entre o trabalho do homem e o da máquina, identificando os tempos ociosos de ambos e balanceando a atividade do posto de trabalho.
- IDEF0: diagramas utilizados para modelar decisões, ações e atividades de uma organização.

DE MELLO, A, E, N. S. **Aplicação do Mapeamento de Processos e da simulação no desenvolvimento de projetos de processos produtivos**. Itajubá: UNIFEI, 2008 (adaptado).

A seguir, está ilustrada uma técnica de mapeamento de processo.



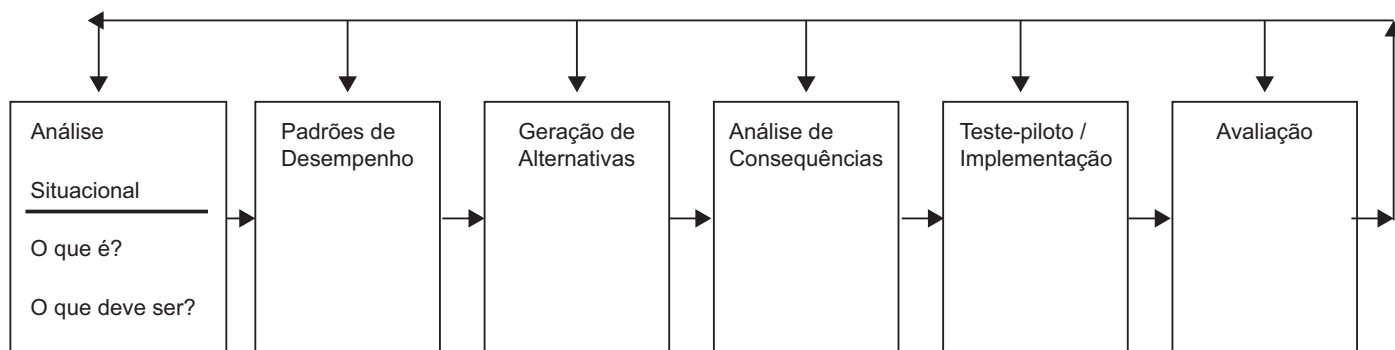
A partir dessas informações, conclui-se que a figura acima representa símbolos usados no

- A** diagrama homem-máquina.
- B** fluxograma.
- C** *blueprinting*.
- D** SIPOC.
- E** IDEF0.



QUESTÃO 13

A figura a seguir mostra as etapas do processo de tomada de decisões.



MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010 (adaptado).

Toda vez que surge, durante o trabalho, a necessidade de pensar no futuro da empresa ou de abrir novas frentes de negócio, sempre aparece alguém para sugerir um *brainstorming*, aquela reunião de trabalho em que as ideias devem fluir livremente e sem compromisso para que a inovação possa emergir.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2015 (adaptado).

O *brainstorming*, citado no texto, é realizado em qual fase do processo de tomada de decisões?

- A** Análise Situacional.
- B** Geração de Alternativas.
- C** Padrões de Desempenho.
- D** Análise de Consequências.
- E** Teste-piloto/Implementação.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 14

Muitos empreendedores no Brasil não possuem um conhecimento técnico sobre seu próprio negócio e o ambiente em que atuam. O interessante é que muitos empreendimentos pequenos conseguem destaque devido a uma oportunidade percebida pelo empreendedor fundador. Por mais que existam inúmeros empreendimentos fundados dessa maneira, grande parte desses empreendedores não possuem conhecimento técnico necessário para elaborar novas estratégias no futuro. Certas oportunidades exigem nível maior de visão mercadológica e atitudes técnicas. Nesse contexto, recursos podem ser utilizados como ferramentas de gerenciamento, tal como a matriz de análise SWOT.

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br>>. Acesso em: 26 jul. 2015 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir, sobre a análise SWOT.

- I. É uma técnica de análise de ambiente interno e externo comumente empregada no planejamento estratégico para avaliar o posicionamento da organização e sua capacidade competitiva.
- II. Funciona como um guia na definição de plano de ações para eliminar os riscos e assegurar o sucesso da empresa. É recomendada para aprofundar o conhecimento sobre o negócio e para análise contextual.
- III. É uma ferramenta para análise de cenário, utilizada como base para gestão e planejamento estratégico de corporações e empresas. Entretanto, devido a sua simplicidade, pode ser utilizada para outros tipos de análise de cenário, como na criação de um *site*.
- IV. Na análise do ambiente interno, deve-se identificar variáveis que não estão sob controle da organização e que podem comprometê-la. As ameaças podem envolver a perda de um profissional chave para o negócio, bem como estar relacionadas a fatores econômicos, políticos, ambientais e legislativos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** II e III.
- E** II e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 15



Disponível em: <<http://www.blogdaqualidade.com.br>>. Acesso em: 26 jul. 2015 (adaptado).

Os processos logísticos podem complicar-se quando não existe planejamento adequado para, por exemplo, desembarque/descarga de produtos. Filas de veículos significam desperdício de dinheiro em ativos parados e demonstração clara de desorganização. Pode-se adicionar ainda, a esse elemento, características de trânsito nas grandes cidades. Intervenções precisam ser realizadas na cadeia de valor, tanto no fluxo físico como no nível de informação, para se otimizar o sistema de distribuição física de forma abrangente, desde o fornecedor até o consumidor dos produtos.

BERTAGLIA, P. R. *Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento*. São Paulo: Saraiva, 2005 (adaptado).

A respeito dos processos logísticos de distribuição, avalie as afirmações a seguir.

- I. Centros de Distribuição Logísticos (CDL), centrais ou regionais, são utilizados para armazenar produtos acabados oriundos de diferentes empresas ou da própria empresa.
- II. *Cross docking* são centros de distribuição que congregam, de um lado, entregas de diversos fornecedores, e, de outro, caminhões que recebem essas cargas organizadas por local e por região de entrega.
- III. Distribuição direta corresponde à entrega realizada diretamente no centro de distribuição do cliente.
- IV. Terceirização envolve operadores logísticos contratados para gerir os armazéns.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II e III, apenas.
- C III e IV, apenas.
- D I, II e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.



QUESTÃO 16

Conhecida por ter os melhores mecânicos de veículos da cidade, uma empresa de serviços automotivos estabelecida no mercado há mais de quinze anos, conta com uma equipe de quinze pessoas: o proprietário, uma secretária e treze mecânicos. Desejando melhorar o processo de atendimento ao cliente, a empresa contratou consultoria especializada para identificar possíveis erros em seus processos, pois o movimento diminuiu nos últimos anos, sendo a maioria das reclamações recebidas referente aos constantes atrasos nos serviços.

Após acompanhar as rotinas da empresa, a consultoria chegou à conclusão de que havia falhas no processo:

- O fluxograma de atendimento não era seguido na prática; os clientes eram atendidos de acordo com o tipo de serviço e o nível de amizade do cliente com o proprietário, ignorando a ordem de chegada, o que causou desconforto em vários clientes;
- O orçamento era, usualmente, entregue quando o trabalho já havia sido executado, sem prazo preestabelecido.

Nesse cenário, a consultoria propôs o redesenho dos processos de atendimento ao cliente.

Considerando a situação hipotética descrita, conclui-se que o redesenho deve

- A** priorizar as melhorias marginais, por meio da redução de custos e de níveis hierárquicos.
- B** substituir o antigo processo por algo novo, já que a empresa busca saltos significativos de desempenho.
- C** criar vantagens competitivas utilizando inovações nos processos-chave do negócio que mais afetam os clientes.
- D** focar na realização de cursos de capacitação pelo proprietário da empresa, já que ele não possui as qualidades necessárias para gerir o próprio negócio.
- E** determinar o que precisa ser feito e como fazê-lo em relação ao funcionamento da empresa, ignorando-se o que existe e se concentrando no que deveria existir.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 18

Uma das principais características de uma situação de negociação é a necessidade de ambas as partes atingirem os objetivos ou desfechos pretendidos. As partes precisam coordenar suas ações para atingir suas metas ou decidir trabalhar em conjunto quando o desfecho possível na negociação é melhor do que os resultados de atuações individuais. Quando as partes dependem umas das outras para atingir o resultado almejado, elas são denominadas de interdependentes.

LEWICKI, R. J.; SAUNDERS, D. M.; BARRY, B. **Fundamentos de negociação**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman 2014 (adaptado).

Nessa perspectiva, considerando a negociação entre setores interdependentes de uma organização, avalie as afirmações a seguir.

- I. A relação de negociação entre as diferentes áreas de uma empresa deve ser direcionada pelo profissional que se apresenta com firmeza nos argumentos e faz com que a trajetória da negociação caminhe para o desfecho previamente planejado por ele, excluindo a mudança de rumo ou a avaliação de outras alternativas durante a negociação.
- II. Em um processo de negociação interdependente, as partes envolvidas buscam uma solução ganha-ganha, ou seja, todas as áreas da empresa envolvidas na negociação objetivam descobrir juntas uma solução, por meio de estratégia colaborativa. Portanto, o profissional que negocia deve buscar resultado que satisfaça as diversas áreas e lhes possibilite a percepção de que realizaram um bom negócio.
- III. Uma das competências essenciais a um bom negociador é o relacionamento pessoal. Em uma negociação entre diversas áreas da organização, é essencial que o processo de comunicação seja claro, de tal forma que se esclareçam os interesses de cada área. Nesse sentido, uma negociação deve ser marcada pela busca de um denominador comum, por meio da análise das alternativas, e do compromisso das áreas envolvidas de acatar o que for decidido.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 19

O desenvolvimento sustentável é uma das questões mais pertinentes da contemporaneidade, e o empreendedorismo pode ter impacto positivo sobre essa questão. Isso significa que as ações empreendedoras podem, ao mesmo tempo, sustentar e desenvolver, e que o empreendedorismo sustentável combina a geração de valor econômico, social e ambiental.

HISRICH, R; PETERS, M; SHEPHERD, D. **Empreendedorismo**.
Porto Alegre: AMGH, 2014 (adaptado).

De acordo com esse texto, o empreendedorismo sustentável tem como objetivo

- A** criar novos produtos, processos e serviços para gerar benefícios econômicos para o negócio.
- B** inovar por meio da introdução de novos meios de produção, novos produtos e novas formas de organização.
- C** reduzir a poluição atmosférica, melhorar a qualidade do ar ou da água potável e outros aspectos da qualidade de vida.
- D** proporcionar ganhos sociais, tais como menores índices de mortalidade infantil, aumento da expectativa de vida, educação de qualidade e oportunidades igualitárias.
- E** buscar oportunidades para criar novos produtos, processos e serviços no futuro, preservando a natureza e beneficiando comunidades locais, para gerar vantagens financeiras e não financeiras.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

Para que um negócio tenha sucesso, uma das estratégias mais eficientes é tornar o produto/serviço indispensável e objeto de desejo para o cliente. Pensando nisso, uma empresa fabricante de garrafas de alumínio reutilizáveis reinventou-se após 100 anos de história. Reestruturou estrategicamente seu modelo de negócio, baseando-se em inovação, design de produto vinculado à sustentabilidade e focando na produção apenas de garrafas, que apresentam vida útil de 10 a 20 anos, são 100% recicláveis e fabricadas em ambiente ecologicamente correto. Os aspectos sustentável e inovador aplicam-se em quase todas as etapas de fabricação, embalagem, distribuição, venda e pós-venda do produto.

TERRA, J. C. **10 dimensões da gestão da inovação**: uma abordagem para a transformação organizacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012 (adaptado).

Considerando essas informações, identifique, entre as possibilidades apresentadas a seguir, as que estão alinhadas ao contexto de sustentabilidade.

- I. Aumento da eficiência na gestão do negócio.
- II. Redução do desperdício de materiais, energia e custos.
- III. Uso de modelo de gestão ecoeficiente, ou seja, que preserva o meio ambiente fazendo mais com menos.
- IV. Coragem dos líderes executivos para manter modelos tradicionais de gestão.

É correto apenas o expresso em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 21

Napoleão Bonaparte é conhecido como um dos maiores comandantes militares. Sua inteligência, seu foco e sua determinação lhe proporcionavam uma postura de comando e autoridade, além da amplitude de visão. Ele tinha a capacidade de inspirar os outros e fazê-los trabalhar duro. Sempre alcançava o resultado planejado, traçando estratégias detalhadas. Delegava poderes aos seus liderados, suas tropas eram leais e tinham adoração por ele.

GIFFORD, J. *Grandes líderes da história*: o que as empresas e os gestores podem aprender com seus exemplos. São Paulo: Editora Gente, Editora Senac, 2011 (adaptado).

Com base nas teorias sobre liderança e no cenário descrito, avalie as afirmações a seguir.

- I. Napoleão Bonaparte exerce a liderança carismática, onde os seguidores atribuem capacidades heróicas ou extraordinárias aos seus líderes.
- II. Napoleão Bonaparte demonstra uma liderança voltada para execução de tarefas e alcance de resultados, de forma a resolver, sozinho, todos os problemas.
- III. Napoleão Bonaparte adota o estilo de liderança participativo, pois ele se preocupava em delegar tarefas e em liderar pelo exemplo, conquistando, assim, a confiança de seus liderados.
- IV. Napoleão Bonaparte exercia um tipo de liderança que valia-se do carisma para influenciar os liderados a acreditarem nas estratégias traçadas e a considerá-las desafiadoras e realizáveis.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE


QUESTÃO 22

No processo de reestruturação da área de Recursos Humanos de uma empresa, substituiu-se o modelo de gestão tradicional com ênfase no Departamento Pessoal pelo modelo de gestão com ênfase na Gestão de Pessoas. Para isso, foi contratada uma consultoria externa para implementar a reestruturação junto à alta direção da empresa. Os colaboradores da área de Recursos Humanos foram comunicados sobre esse processo de forma superficial e os demais colaboradores da empresa só tomaram conhecimento do processo de reestruturação após sua conclusão.

Considerando essa situação hipotética, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A empresa se preocupa pouco com a participação dos colaboradores e com o compartilhamento de objetivos estratégicos e metas, o que dificulta a compreensão dos colaboradores sobre os propósitos da empresa.

PORQUE

- II. A empresa implementou a reestruturação com pouca transparência e comunicação, gerando, assim, um ambiente de pouca participação e liberdade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 23

Uma das importantes decisões gerenciais refere-se aos estoques. Enquanto a produção deseja mantê-los sempre no mínimo, o profissional de marketing, ao contrário, prioriza a possibilidade de atender pedidos inesperados. Considerando o papel do marketing em negociações do tipo ganha-ganha, a produção e o marketing devem

- A** reunir inteligências, influenciar terceiros e desviar a atenção do outro.
- B** cooperar, comunicando-se de forma eficiente, para chegarem a uma decisão conjunta.
- C** buscar ganhar o máximo possível, realizando o mínimo de concessões.
- D** utilizar suas expressões técnicas, seus procedimentos e suas experiências anteriores.
- E** assumir posições extremas, mantendo sigilo de algumas informações, e fazer concessões como último recurso.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 24 //

Terceirizar é transferir para outras companhias, mediante contrato, atividades não fundamentais da empresa. A essência da terceirização é o fato de a empresa não executar essas atividades com seus empregados, mas com empregados das contratadas para esse fim. Os empregados das contratadas podem trabalhar dentro ou fora das instalações da contratante.

LACOMBE, F. J. M. *Administração fácil*. São Paulo: Saraiva, 2011 (adaptada).

Constitui vantagem da terceirização de serviços a

- I. redução de custos com treinamento, visto que a mão de obra é especializada.
- II. existência de margens líquidas interempresas e de impostos em cascata.
- III. redução de custos fixos com funcionários contratados e de encargos de contratação e demissão devido ao rodízio de pessoal e flutuações de volume de trabalho.
- IV. capacidade de aumentar a produtividade rapidamente, pois é pressuposto da terceirização a possibilidade de aumento do quadro em caso de necessidade.
- V. concentração dos esforços na atividade fundamental da empresa, com conseqüente aumento de qualidade e redução de problemas administrativos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
B I, III e V.
C I, IV e V.
D II, III e IV.
E II, IV e V.

QUESTÃO 25 //

Um tecnólogo em Processos Gerenciais foi incumbido da tarefa de melhorar o desempenho da empresa em que trabalhava. Como não dispunha de informações suficientes sobre as operações, buscou melhor entendimento dos processos do negócio, sabendo que eles refletem o modo como a empresa funciona. O tecnólogo recorreu a instrumentos de mapeamento, como entrevistas, questionários, reuniões, *workshops*, observação e análise documental.

Nessa situação hipotética, o mapeamento de processos feito pelo tecnólogo

- I. será suficiente para gerir a empresa, possibilitando o abandono de outras ferramentas de gestão.
- II. ajudará a empresa a enxergar claramente seus pontos fortes e fracos.
- III. possibilitará a identificação de possíveis falhas e, conseqüentemente, o aprimoramento dos processos existentes ou a implementação de nova estrutura voltada para processos.
- IV. possibilitará melhorias nos procedimentos de trabalho, com base em representação gráfica que deve conter: seqüência de atividades, agentes envolvidos, prazos e fluxos de entradas e saídas, bem como informações e documentos da empresa.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
B III.
C IV.
D I e II.
E II, III e IV.



QUESTÃO 26

São grandes os desafios da gestão dos recursos hídricos, dada a complexidade da questão de compatibilizar os diversos usos de um bem finito, sujeito a grande variabilidade natural de oferta e a eventos críticos. O setor do agronegócio é detentor dos desafios de garantir e expandir a produção agropecuária, para atender à crescente demanda por alimentos, madeira, biocombustíveis, fibras têxteis e outros produtos, vencendo as incertezas em relação aos recursos hídricos e ao mercado, gerando emprego, renda e divisas, causando o menor impacto possível no ambiente.

Disponível em: <<https://cmdrholambra.wordpress.com>>.
Acesso em: 22 jul. 2015 (adaptado).

Nesse fragmento de texto, ressalta-se

- A** a produtividade, ou seja, fazer mais e melhor com menos.
- B** a redução do nível de produtividade, ou seja, produzir menos devido à escassez de água.
- C** a gestão, uma vez que, para a boa administração, a escassez de água não é problema.
- D** a sustentabilidade, pois a falta de água pode ser compensada pela perfuração de poços artesianos.
- E** a lucratividade, uma vez que se pode produzir as mesmas quantidades, desde que se complemente com a irrigação.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 27

Atualmente, o consumidor tem sido estimulado a perceber o comportamento social das empresas. Não basta, portanto, que o empreendedor tenha uma ideia de como ganhar dinheiro. Ele deve pensar em como fazer isso de modo responsável, contemplando os aspectos ambiental e social. Em determinados itens do plano de negócios, o empreendedor deve realizar um estudo detalhado dos usos e costumes do seu público-alvo e das tendências do setor, para adaptar seu produto ou serviço às demandas atuais e emergentes. Essa é uma forma de identificar a vantagem competitiva da empresa, tornando o produto ou serviço bem-sucedido em relação aos seus concorrentes.

O estudo mencionado no texto faz parte de quais itens do Plano de Negócios?

- A** Plano de Gestão Operacional e Administrativa e Sumário Executivo.
- B** Descrição do Produto/Serviço e Plano de Marketing.
- C** Mercado e Plano de Marketing.
- D** Sumário Executivo e Mercado.
- E** Plano Financeiro e Mercado.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 28

O Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, alertou que, até 2030, quase metade da população global terá problema de abastecimento de água. Isso vai acontecer porque, daqui a 17 anos, a demanda por água vai superar a oferta em mais de 40%. Com as mudanças climáticas e as necessidades das populações, que crescem e prosperam, os governos terão de trabalhar juntos para proteger esse recurso natural. Assim, apela-se por mais cooperação entre os países, pois, além de ser um recurso natural comum, a água é a chave para um desenvolvimento sustentável. Todos devem usá-la de forma mais inteligente e sem desperdício.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br>>. Acesso em: 27 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o alerta feito pelo Secretário-Geral da ONU, o processo empreendedor pode contribuir para minimizar o problema mencionado por meio

- I. da identificação e avaliação das melhores oportunidades que contribuam de forma positiva para a preservação dos recursos naturais e da utilização de fontes alternativas de recursos.
- II. do desenvolvimento de plano de negócios bem estruturado que contemple todas as etapas do negócio, o conceito de negócio, os recursos disponíveis e as fontes alternativas de recursos.
- III. da obtenção de recursos de financiamento junto a investidores anjos, dado que estes são os que mais se associam a causas voltadas para o empreendedorismo puramente social.
- IV. do gerenciamento da empresa sem comprometer os processos existentes, mantendo a atenção voltada às novas oportunidades e às constantes ameaças provenientes das mudanças climáticas.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B III.
- C IV.
- D II e III.
- E I, II e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 29

No redesenho, que surgiu da necessidade de revisão dos processos organizacionais, pode-se utilizar análise de fluxogramas e mapeamento de fluxos para a compreensão dos objetivos e o encaminhamento das ações às áreas e às equipes envolvidas.

Entendendo-se como essas ações são desencadeadas, considerando os objetivos institucionais, criam-se condições de padronizar e aprimorar determinados fluxos de trabalho. O uso de informação e comunicação pode ser fundamental para o redesenho dos processos. As tecnologias da informação facilitam a integração do fluxo de informações e reduzem o retrabalho e o trâmite físico de documentos. O mapeamento dos processos pode ser extremamente necessário para o sucesso da tomada de decisões.

No contexto do redesenho, o mapeamento de processos é necessário para que a empresa

- I. adquira viabilidade e conhecimento a respeito da definição de um processo, missão e objetivos, responsabilidades, fronteiras e interfaces, entradas e saídas, fornecedores e clientes.
- II. realize análise crítica dos processos, contemplando, entre outros aspectos: necessidade do processo, agregação de valor, impacto do processo na empresa, desempenho, oportunidades de melhoria, gargalos ou restrições existentes, identificação de clientes e interfaces, ferramentas utilizadas e entendimento do processo.
- III. melhore o seu *modus operandi*, avaliando a forma de redesenhar os processos para melhorar o desempenho e a utilização de processos similares (*benchmarking*).

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 30

A ética dos negócios ou ética empresarial constitui um conjunto de princípios que podem orientar o bom comportamento no mundo dos negócios. Não se trata de um padrão moral separado, mas do estudo de como o contexto dos negócios cria seus problemas próprios e exclusivos da pessoa moral que atua como um gerente desse sistema. Em um processo de negociação, é necessário estabelecer um relacionamento duradouro entre os agentes envolvidos, por meio da credibilidade, confiança e honestidade nos negócios.

MARTINELLI, D. P. **Negociação**: conceitos e aplicações práticas. São Paulo: Saraiva, 2010 (adaptado).

Considerando essa situação hipotética, avalie as afirmações a seguir.

- I. A existência de um Código de Ética nas empresas é fundamental para orientar a conduta dos funcionários.
- II. Em alguns casos, para se atingir determinado objetivo, são utilizados, em tomadas de decisões individuais, métodos e táticas que podem gerar imagem negativa para uma organização.
- III. Dada a concorrência cada vez mais acirrada, cabe a cada profissional ou empresa identificar quando a ética é importante em uma negociação, considerando as pressões de redução de custos, para que as empresas sejam mais competitivas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 31

A aplicação do método de redesenho de processos, que conta com a participação das pessoas que neles trabalham, dá início a um ambiente que propicia a implantação de mudanças e a melhoria contínua dos processos. A análise periódica dos processos pode mostrar a necessidade de ajustes, que visam sempre o seu aperfeiçoamento.

BERNADETE, M. **A gestão da qualidade e o redesenho de processos como modelo de desenvolvimento organizacional em hospitais públicos universitários**. Campinas: Unicamp, 2006 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Cabe aos gerentes dos departamentos de linha de uma empresa solicitar alterações em processos de recrutamento e seleção de pessoas.

PORQUE

- II. Os gerentes são considerados os clientes internos do Departamento de Gestão de Pessoas e são os que conhecem efetivamente o perfil dos profissionais que é necessário contratar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 32

Com o advento da economia do conhecimento, em que é superada a importância do capital ou dos ativos de uma empresa, o grande diferencial agora está nas pessoas. Diante disso, torna-se fundamental que a empresa mantenha um alto nível de informação e de comunicação com seu público interno, pois isso será determinante para a empresa caminhar uniformemente em uma só direção. A comunicação deve ser valorizada não só no sentido hierárquico verticalizado, mas também na própria estrutura organizacional, no sentido horizontal. A comunicação precisa ser efetiva em uma área, entre superiores e seus subordinados e entre pares.

BEKIN, S.F. **Endomarketing**: como praticá-lo com sucesso. São Paulo: Prentice Hall, 2004 (adaptado).

Diante desse cenário, identifique as situações que resultam em comunicação interna eficiente em uma empresa.

- I. Divulgação de notícias aos funcionários através da rádio da cidade em que está localizada a empresa.
- II. Divulgação de aspectos da cultura organizacional da empresa aos funcionários através de manuais de integração.
- III. Divulgação de notícias e informações aos funcionários através de um portal com *homepage* customizada e contínua.
- IV. Divulgação de encartes das áreas de recursos humanos, projetos e produção aos funcionários através do jornal da cidade em que está localizada a empresa.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 33 //

Os ERPs (Planejamento de Recursos Empresariais) são sistemas de informações transacionais cuja função é armazenar, processar e organizar as informações geradas nos processos organizacionais, agregando e estabelecendo relações entre as informações de todas as áreas de uma companhia. Esses sistemas combinam os departamentos da empresa, como financeiro, RH e estoques, todos eles juntos em um mesmo *software* integrado que trabalha com um banco de dados comum. Dessa forma, os vários departamentos podem mais facilmente dividir informações e comunicar-se entre si.

GIANESI, I. G. N.; CAON, M.; CORRÊA H. L. **Planejamento, programação e controle da produção MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação.** São Paulo: Atlas, 2007 (adaptado).

Que sistemas com acesso ao ambiente ERP podem coletar dados dos sistemas financeiro, recursos humanos e estoques e também gerar um único relatório conforme as necessidades do gerente?

- A** Sistemas de Apoio à Decisão (SAD).
- B** Sistemas de Recursos Humanos (SRH).
- C** Sistemas de Gestão de Suprimentos (SGS).
- D** Sistemas Administrativo e Financeiro (SAF).
- E** Sistemas de Informações Geográficas (GIS).

ÁREA LIVRE //**QUESTÃO 34** //

Muitas organizações brasileiras passaram a gerenciar seus processos de maneira mais profissionalizada, utilizando sistemas de gerenciamento de processos de negócio (em inglês, *Business Process Management* ou BPM), de forma a melhorar o resultado e o desempenho dos processos.

Nesse contexto, assinale a opção que apresenta exemplos de ferramentas usadas nesses sistemas.

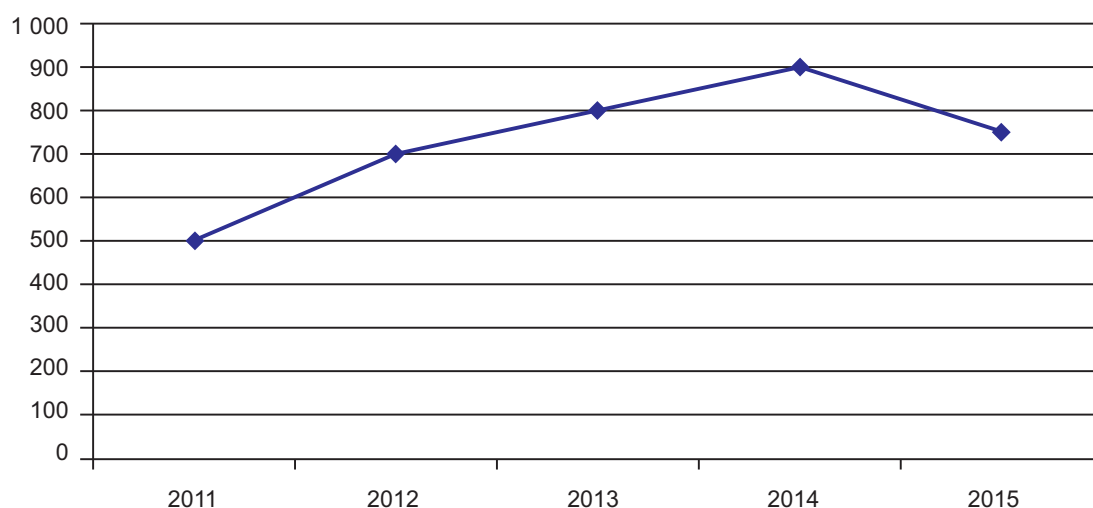
- A** Indicadores de desempenho, mapeamento de processos, redução de defeitos e redução de desperdícios.
- B** Mapeamento de processos, fluxograma, modelagem e indicadores de desempenho.
- C** Reuniões, organograma, redução de custos e aumento da produtividade.
- D** Recrutamento, seleção, rotatividade e indicadores de desempenho.
- E** Rotatividade, gestão a vista, metas e objetivos.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 35

No início de 2015, uma empresa de notória presença no mercado em razão de seus produtos inovadores voltados para a indústria, lançou um novo produto, buscando alavancar as vendas e, conseqüentemente, aumentar o resultado positivo obtido nos últimos anos, apresentado no gráfico a seguir. Esse novo produto é a alternativa que a empresa encontrou para minimizar os impactos de um contexto macroeconômico desfavorável.

LUCRO (R\$ MILHÕES) DOS PRIMEIROS SEMESTRES 2011 - 2015



Empresas concorrentes já estão sentindo os reflexos desse novo contexto macroeconômico, pois apresentaram, em média, queda de 50% no resultado do primeiro semestre de 2015, em comparação ao mesmo período de 2014.

Com base nessas informações, verifica-se que a empresa

- A** apresenta a mesma queda que as concorrentes, já que o novo contexto macroeconômico atingiu a todos.
- B** errou ao lançar o novo produto, pois a queda no seu resultado foi maior que a apresentada pelas concorrentes.
- C** apresentou resultado melhor que o das concorrentes, apesar da queda de lucro, resultado para o qual pode ter contribuído o lançamento do novo produto.
- D** seguiu sua tradição de inovação, mas fez isso em momento inapropriado, como demonstra a queda no seu faturamento, maior que a apresentada pelos seus concorrentes.
- E** foi afetada pelo novo contexto macroeconômico de maneira mais intensa que as concorrentes, a ponto de apresentar resultado negativo depois de 4 anos seguido de lucro no primeiro semestre.



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ÁREA LIVRE





ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE



ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

The logo for INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) consists of the letters "INEP" in a bold, black, sans-serif font.

**Ministério
da Educação**



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

Obs.: As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Tecnólogo em Processos Gerenciais, em viagem ao interior do país, deparou-se com um produto que chamou a sua atenção. No rótulo, havia a seguinte mensagem: “Produto artesanal COOPERUVA. Comprando esse produto, você contribui com o desenvolvimento da nossa região”. Ao perguntar à vendedora a origem do produto, foi informado de que diversos pequenos produtores na região se uniram e, por meio de uma cooperativa, viabilizaram a produção e comercialização em maior escala, não só de uva, mas também de outros produtos, como vinhos, geleias e sucos. Essa organização resultou em um aumento significativo de emprego e renda na região.

Informou, ainda, que os mais jovens passaram a vislumbrar novas oportunidades e a valorizar a região, em vez de só pensarem em se mudar da cidade, em busca de novas perspectivas.

O tecnólogo ficou interessado em saber mais sobre a COOPERUVA e, ao conversar com alguns cooperados do conselho administrativo, foi informado de que a cooperativa havia elaborado um Plano de Negócios, que era composto pelos seguintes itens: (I) Sumário executivo; (II) Descrição da cooperativa; (III) Descrição dos produtos – portfólio; (IV) Análise do mercado e do setor; (V) Plano de marketing; (VI) Gestão de operações; (VII) Análise financeira.

Com base nesse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite e explique três benefícios que um Plano de Negócios bem estruturado pode propiciar ao planejamento e monitoramento das operações para a sustentabilidade da cooperativa. (valor: 5,0 pontos)
- b) Descreva os principais agentes que o tecnólogo deverá avaliar para atender ao estabelecido no item IV - Análise do mercado e do setor. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple os seguintes aspectos:

a) Citar e explicar as vantagens de se adotar um Plano de Negócios tendo como pano de fundo o caso da cooperativa. Apresentar como exemplos dos benefícios do Plano de Negócios, dentre outros:

- estimular o planejamento do empreendimento e assim minimizar os riscos e erros, aumentando as chances de sucesso no futuro;
- auxiliar na captação de recursos externos, pois formaliza todo o planejamento do empreendimento;
- propiciar o compartilhamento das informações para que todos possam ser responsáveis e solidários, contribuindo para o alcance dos objetivos;
- ser um documento constantemente atualizado e revisado, e que provoque diálogo, interação e constante aperfeiçoamento;
- possibilitar testar ideias e discutí-las antes de efetivamente concretizadas.

b) Descrever como agentes: os clientes, os concorrentes, os fornecedores, os órgãos reguladores, os cooperados, dentre outros.

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	
ITEM	GABARITO
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	D
10	A
11	C
12	B
13	B
14	C
15	E
16	C
17	D
18	D
19	E
20	D
21	E
22	A
23	B
24	B
25	E
26	A
27	C
28	E
29	E
30	C
31	A
32	C
33	A
34	B
35	C

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiarão a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

Questão	Texto da encomenda
Discursiva 03	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional R 06: Propor soluções para melhorias dos processos gerenciais R 06: Propor soluções para melhorias dos processos gerenciais OC 08: Diagnóstico e análise de processos gerenciais
Discursiva 04	P 02: Visão empreendedora, reflexiva e socialmente responsável nos processos gerenciais R 02: Desenvolver planos de negócios OC 01: Plano de negócios
Discursiva 05	P 03: Capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional R 05: Analisar informações gerenciais OC 05: Comunicação interna da organização OC 06: Tipos de liderança
Questão 09	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional R 09: Gerenciar de forma eficiente os recursos e os processos empresariais R 09: Gerenciar de forma eficiente os recursos e os processos empresariais OC 11: Ferramentas de gerenciamento de processos
Questão 10	P 02: Visão empreendedora, reflexiva e socialmente responsável nos processos gerenciais R 06: Propor soluções para melhorias dos processos gerenciais OC 08: Diagnóstico e análise de processos gerenciais
Questão 11	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional R 08: Analisar a viabilidade financeira e contábil dos processos gerenciais R 08: Analisar a viabilidade financeira e contábil dos processos gerenciais OC 04: Análise de desempenho contábil e financeiro dos processos gerenciais
Questão 12	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional R 04: Mapear processos gerenciais R 04: Mapear processos gerenciais OC 09: Mapeamento de processos gerenciais
Questão 13	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional R 05: Analisar informações gerenciais R 05: Analisar informações gerenciais OC 02: Análise das informações gerenciais para tomada de decisão
Questão 14	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional R 04: Mapear processos gerenciais; OC 11: Ferramentas de gerenciamento de processos;
Questão 15	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional R 07: Avaliar a operacionalidade dos processos gerenciais R 07: Avaliar a operacionalidade dos processos gerenciais OC 03: Análise e operacionalização da ação gerencial
Questão 16	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional R 06: Propor soluções para melhorias dos processos gerenciais R 06: Propor soluções para melhorias dos processos gerenciais OC 10: Redesenhos de processos gerenciais
Questão 17	P 02: Visão empreendedora, reflexiva e socialmente responsável nos processos gerenciais R 03: Diagnosticar processos gerenciais OC 03: Análise e operacionalização da ação gerencial
Questão 18	P 03: Capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional R 01: Articular recursos gerenciais ao planejamento organizacional OC 07: Técnicas de negociação

Questão	Texto da encomenda
Questão 19	P 04: Atuação ética e sustentável nos processos gerenciais R 09: Gerenciar de forma eficiente os recursos e os processos empresariais R 09: Gerenciar de forma eficiente os recursos e os processos empresariais OC 12: Responsabilidade socioambiental e atitude empreendedora nos processos gerenciais
Questão 20	P 02: Visão empreendedora, reflexiva e socialmente responsável nos processos gerenciais R 09: Gerenciar de forma eficiente os recursos e os processos empresariais R 09: Gerenciar de forma eficiente os recursos e os processos empresariais OC 12: Responsabilidade socioambiental e atitude empreendedora nos processos gerenciais
Questão 21	P 03: Capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional R 01: Articular recursos gerenciais ao planejamento organizacional OC 06: Tipos de liderança
Questão 22	P 03: Capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional R 05: Analisar informações gerenciais OC 05: Comunicação interna da organização
Questão 23	P 03: Capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional R 06: Propor soluções para melhorias dos processos gerenciais OC 07: Técnicas de negociação
Questão 24	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional R 05: Analisar informações gerenciais OC 02: Análise das informações gerenciais para tomada de decisão
Questão 25	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional R 03: Diagnosticar processos gerenciais OC 08: Diagnóstico e análise de processos gerenciais
Questão 26	P 04: Atuação ética e sustentável nos processos gerenciais R 09: Gerenciar de forma eficiente os recursos e os processos empresariais R 09: Gerenciar de forma eficiente os recursos e os processos empresariais OC 12: Responsabilidade socioambiental e atitude empreendedora nos processos gerenciais
Questão 27	P 02: Visão empreendedora, reflexiva e socialmente responsável nos processos gerenciais R 02: Desenvolver planos de negócios OC 01: Plano de negócios
Questão 28	P 02: Visão empreendedora, reflexiva e socialmente responsável nos processos gerenciais R 02: Desenvolver planos de negócios OC 01: Plano de negócios
Questão 29	P 04: Atuação ética e sustentável nos processos gerenciais R 04: Mapear processos gerenciais R 04: Mapear processos gerenciais OC 09: Mapeamento de processos gerenciais
Questão 30	P 04: Atuação ética e sustentável nos processos gerenciais R 09: Gerenciar de forma eficiente os recursos e os processos empresariais R 09: Gerenciar de forma eficiente os recursos e os processos empresariais OC 07: Técnicas de negociação

Questão	Texto da encomenda
Questão 31	P 03: Capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional R 03: Diagnosticar processos gerenciais OC 10: Redesenhos de processos gerenciais
Questão 32	P 03: Capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional R 07: Avaliar a operacionalidade dos processos gerenciais OC 05: Comunicação interna da organização
Questão 33	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional; R 05: Analisar informações gerenciais; OC 02: Análise das informações gerenciais para tomada de decisão
Questão 34	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional R 09: Gerenciar de forma eficiente os recursos e os processos empresariais OC 11: Ferramentas de gerenciamento de processos
Questão 35	P 01: Capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional R 05: Analisar informações gerenciais OC 02: Análise de informações gerenciais para tomada de decisão